

# COMANDO DA AERONÁUTICA

## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 16 de junho de 2023.

### BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 109



Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

### PRIMEIRA PARTE

#### ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

##### SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO

(Sem alteração)

##### SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO

(Sem alteração)

##### SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO

(Sem alteração)

### SEGUNDA PARTE

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## **MINISTÉRIO DA DEFESA**

### **1 - DESIGNAÇÃO**

**PORTARIA SEPESD/SG-MD Nº 3.210, DE 12 DE JUNHO DE 2023**

**O SECRETÁRIO DE PESSOAL, SAÚDE, DESPORTO E PROJETOS SOCIAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 48, inciso VIII, combinado com o art. 67, caput, do Anexo I, do Decreto nº 11.337, de 1º de janeiro de 2023, tendo em vista o disposto no § 2º do art. 3º da Portaria GM-MD nº 5.557, de 9 de novembro de 2022, e de acordo com o que consta do Processo Administrativo nº 09243.000061/2022-11, resolve:

Art. 1º Ficam designados os seguintes representantes, titulares e suplentes, para compor o Grupo de Trabalho com a finalidade de avaliar a pertinência técnica, operacional e financeira da implementação de protocolo unificado, em conjunto com as Forças Singulares, a ser estabelecido junto aos militares designados para participarem de Operações de Paz, em missões individuais e em contingente de tropa da Organização das Nações Unidas, com vistas a aprimorar os protocolos empregados por cada Força:

I - do Departamento de Saúde e Assistência Social - DESAS da Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais - SEPESD:

- a) CA (Md) MARIA CECÍLIA BARBOSA DA SILVA CONCEIÇÃO (titular); e
- b) CMG (T) CARLOS EDUARDO PEREZ COSTA (suplente);

II - da Subchefia de Logística Operacional - SUBLOP da Chefia de Logística e Mobilização - CHELOG do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas - EMCFA:

- a) CMG (Md) ALEXANDRE MOREIRA VALENTE (titular); e
- b) Cel Med CLÁUDIO QUEIROZ SOUZA (suplente);

III - do Comando da Marinha:

- a) CF (Md) LUCIANA CELESTE MARZO JAPIASSÚ (titular);
- b) CC (T) LUCIDALVA SANTOS DA SILVA (suplente);
- c) CC (T) MARIANA BAIRRAL BRITO HARRISON (titular); e
- d) 1ºTen (S) FABÍOLA DE ALMEIDA LOPES COSTA (suplente);

IV - do Comando do Exército:

- a) 1º Ten THYAGO CARRAVETA SORTICA (titular); e
- b) 1º Ten EURIDICE MARTINS LAUREANO DA SILVA (suplente);

V - do Comando da Aeronáutica:

- a) 1º Ten QOAP PSC BIANCA SILVEIRA ROVELLA (titular); e
- b) 1º Ten QOCON PSC JANAÍNA PATURY DE ALMEIDA OLIVIERA PEREIRA (suplente).

Art. 2º Fica revogada a Portaria SEPESD/SG-MD nº 5.831, de 29 de novembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União nº 226, Seção 2, página 20, de 2 de dezembro de 2022.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**HERALDO LUIZ RODRIGUES**  
(DOU Nº 112, Seção 2, 15 de junho de 2023)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA SEPESD/SG-MD Nº 3.229, DE 13 DE JUNHO DE 2023

**O SECRETÁRIO DE PESSOAL, SAÚDE, DESPORTO E PROJETOS SOCIAIS DO**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**, no uso das atribuições que lhe confere os arts. 48, inciso VIII, e

art. 67, caput, do Anexo I, do Decreto nº 11.337, de 1º de janeiro de 2023, tendo em vista o disposto no art. 8º, § 3º, da Portaria GM-MD nº 4.710, de 18 de novembro de 2021, e de acordo com o que consta do Processo Administrativo nº 60521.000015/2019-39, resolve:

Art. 1º Ficam designados os seguintes representantes, titulares e suplentes, para compor o Comitê de Prevenção e Controle de IST/HIV das Forças Armadas no Brasil (COPRECOs - Brasil), com a finalidade de subsidiar a adoção de medidas destinadas à implementação do Programa de Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis e do Vírus da Imunodeficiência Adquirida – IST/HIV:

I - do Departamento de Saúde e Assistência Social - DESAS da Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais - SEPESD:

- a) Contra-Almirante (Md) MARIA CECILIA BARBOSA DA SILVA CONCEIÇÃO;
- b) Ten Cel Med MARILICE FERNANDES PEDROSA PONTIROLLI; e
- c) Ten Cel Farm FLÁVIO GASPAR BIANCHI.

II - do Comando da Marinha:

- a) CF (S) CINTIA LOBO CEZAR (titular); e
- b) CC (S) MARIA GORETE LIMA CARNEIRO DE MORAIS (suplente).

III - do Comando do Exército:

- a) Cap Med VICTOR CÉSAR SOUZA VALE (titular); e
- b) Ten QCO Enf MARCELLO ALMEIDA FONSECA (suplente).

IV - do Comando da Aeronáutica:

- a) TC QOMED HUMBERTO SILVA FONSECA (titular); e
- b) Cap QOMED BRUNO SOARES SOUZA (suplente).

Art. 2º Fica revogada a Portaria SEPESD/SG-MD nº 6.117, de 19 de dezembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União nº 238, Seção 2, página 32, de 20 de dezembro de 2022.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HERALDO LUIZ RODRIGUES  
(DOU Nº 112, Seção 2, 15 de junho de 2023)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## **SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA**

PORTARIA SEPROD/SG-MD Nº 3.191, DE 7 DE JUNHO DE 2023

**O SECRETÁRIO DE PRODUTOS DE DEFESA DO MINISTÉRIO DA DEFESA,** no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo inciso II do art. 1º da Portaria nº 3.320/GM-MD, de 6 de outubro de 2020, combinado com a Portaria GM-MD nº 1.561, de 25 de março de 2022, e considerando o que consta no Processo Administrativo 60330.000157/2023-20, resolve:

DESIGNAR, o Major Farmacêutico LUIZ EDUARDO DE AZEVEDO RAMOS DA SILVA,

Assessor Militar do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação (DECTI), para participar do workshop suíço de laboratórios designados do Mecanismo do Secretário-Geral das Nações Unidas (UNSGM), a ser realizado no período de 12 a 14 de setembro de 2023, na Cidade de Spiez /Suíça.

O afastamento do país, incluído o trânsito, com ônus para o Ministério da Defesa, dar-se-á no período de 10 a 16 de setembro de 2023.

A missão é considerada eventual e de natureza militar, estando enquadrada nos termos da alínea "c" do inciso I e da alínea "b" do inciso II do art. 3º, combinado com o art. 11, todos da Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, e suas alterações.

RUI CHAGAS MESQUITA  
(DOU Nº 112, Seção 2, 15 de junho de 2023)

### **TERCEIRA PARTE**

#### **ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA, DOS CHEFES E DIRETORES DOS ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA DO CMTAER**

#### **SEÇÃO I - GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

##### **1 – AFASTAMENTO DO PAÍS - AUTORIZAÇÃO**

PORTARIA GABAER Nº 893/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA,** no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016 e considerando o que consta do Processo nº 67750.002531/2023-20, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Autorizar o afastamento do País do Servidor Classe IV MARCOS RICARDO OMENA DE ALBUQUERQUE MAXIMO (ITA/3055922) para viajar à cidade de *Bordeaux* – França, a fim de cumprir a missão EXTRA/PLAMTAX/DCTA/2023 (ÔNUS LIMITADO) – Participar do evento *RoboCup* 2023; com início previsto para o dia 02 de julho do corrente ano e duração de dez dias, incluindo o trânsito, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com o Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006, e com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas serão custeadas com recursos da Fundação Casimiro Montenegro Filho (FCMF) e da Associação de Ex-Alunos do ITA (ITAEx).

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

## 2 – APOSTILA

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 509/GC1, de 18 de maio de 2023, e considerando o que consta do Processo nº 67201.003688/2023-99, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 440/GC4, de 31 de março de 2023, publicada no BCA Ostensivo nº 63, de 05 de abril de 2023, teve alterada a sua duração para seis dias.

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 509/GC1, de 18 de maio de 2023, e considerando o que consta dos Processos 67004.000423/2023-65, 67004.000427/2023-43, 67004.000430/2023-67, 67004.000435/2023-90, apostilo o seguinte: a Portaria nº 818/GC4, de 26 de maio de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 99, de 31 de maio de 2023, que dispõe sobre o pagamento de Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, sofreu retificação em seus itens 2, 3, 4 e 5, em virtude de correção das OM dos militares, passando a vigorar com a seguinte redação:

### 2. (...) Onde se lê:

Posto/ Grad/Esp	Nome	Início/Término Período	Nº de dias	OM	Nr. Ord./ SARAM
Ten Cel Av	Raphael Vargas Vilar	08h às 17h 24 a 26/04/23	3	ASOCEA	3147070
Cap Med	Gustavo Messias Costa	08h às 17h 24 a 26/04/23	3	ASOCEA	6178570
S1 SGS	Demétrio Junio Andrade da Silva	08h às 17h 24 a 26/04/23	3	ASOCEA	6953794

### Leia-se:

Posto/ Grad/Esp	Nome	Início/Término Período	Nº de dias	OM	Nr. Ord./ SARAM
Ten Cel Av	Raphael Vargas Vilar	08h às 17h 24 a 26/04/23	3	<b>CENIPA</b>	3147070
Cap Med	Gustavo Messias Costa	08h às 17h 24 a 26/04/23	3	<b>GTE</b>	6178570

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S1 SGS	Demétrio Junio Andrade da Silva	08h às 17h 24 a 26/04/23	3	<b>GAP-BR</b>	6953794
--------	---------------------------------	-----------------------------	---	---------------	---------

## 3. (...) Onde se lê:

<b>Posto/ Grad/Esp</b>	<b>Nome</b>	<b>Início/Término Período</b>	<b>Nº de dias</b>	<b>OM</b>	<b>Nr. Ord./ SARAM</b>
Cap MET	Quilson de Aragão Santos	08h às 17h 11 a 14/04/23	4	ASOCEA	3464164
SO SAI	Wilson Lopes Neves Júnior	08h às 17h 11 a 14/04/23	4	ASOCEA	3413306
1S SAI	César Augusto Trindade Castro	08h às 17h 11 a 14/04/23	4	ASOCEA	3268888

## Leia-se:

<b>Posto/ Grad/Esp</b>	<b>Nome</b>	<b>Início/Término Período</b>	<b>Nº de dias</b>	<b>OM</b>	<b>Nr. Ord./ SARAM</b>
Cap MET	Quilson de Aragão Santos	08h às 17h 11 a 14/04/23	4	<b>DECEA</b>	3464164
SO SAI	Wilson Lopes Neves Júnior	08h às 17h 11 a 14/04/23	4	<b>ICA</b>	3413306
1S SAI	César Augusto Trindade Castro	08h às 17h 11 a 14/04/23	4	<b>ICA</b>	3268888

## 4. (...) Onde se lê:

<b>Posto/ Grad/Esp</b>	<b>Nome</b>	<b>Início/Término Período</b>	<b>Nº de dias</b>	<b>OM</b>	<b>Nr. Ord./ SARAM</b>
2S SAI	Mayara de Araújo Góes	08h às 17h 24 a 27/04/23	4	ASOCEA	6474225

## Leia-se:

<b>Posto/ Grad/Esp</b>	<b>Nome</b>	<b>Início/Término Período</b>	<b>Nº de dias</b>	<b>OM</b>	<b>Nr. Ord./ SARAM</b>
2S SAI	Mayara de Araújo Góes	08h às 17h 24 a 27/04/23	4	<b>DECEA</b>	6474225

## 5. (...) Onde se lê:

<b>Grad/Esp</b>	<b>Nome</b>	<b>Início/Término Período</b>	<b>Nº de dias</b>	<b>OM</b>	<b>Nr. Ord./ SARAM</b>
Cap CTA	Eduardo Araujo da Silva	08h às 17h 24 a 28/04/23	5	ASOCEA	3339025
SO BCO	Wilson Lopes Neves Júnior	08h às 17h 24 a 28/04/23	5	ASOCEA	3413306

## Leia-se:

<b>Posto/ Grad/Esp</b>	<b>Nome</b>	<b>Início/Término Período</b>	<b>Nº de dias</b>	<b>OM</b>	<b>Nr. Ord./ SARAM</b>
Cap CTA	Eduardo Araujo da Silva	08h às 17h 24 a 28/04/23	5	<b>DECEA</b>	3339025
SO BCO	Wilson Lopes Neves Júnior	08h às 17h 24 a 28/04/23	5	<b>ICA</b>	3413306

Brasília, 6 de junho de 2023.

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 509/GC1, de 18 de maio de 2023, e considerando o que consta do Processo nº 67600.012178/2023-18, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 321/GC4, de 06 de março de 2023, publicada no BCA Ostensivo nº 45, de 09 de março de 2023, teve alterada a sua data de início para o dia 15 de abril de 2023 e sua duração para quinze dias.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 509/GC1, de 18 de maio de 2023, e considerando o que consta do Processo 67050.008782/2023-13, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 439/GC4, de 31 de março de 2023, publicada no BCA Ostensivo nº 63, de 05 de abril de 2023, teve alterada a sua data de início para o dia 21 de maio de 2023.

De acordo com o disposto no art. 1º da Portaria nº 509/GC1, de 18 de maio de 2023, e considerando o que consta do Processo nº 67600.012178/2023-18, apostilo o seguinte: A Missão de que trata a Portaria nº 516/GC4, de 11 de abril de 2023, publicada no BCA Ostensivo nº 71, de 19 de abril de 2023, teve alterada a sua duração para dezesseis dias.

Brasília, 13 de junho de 2023.

Maj Brig Ar ARY SOARES MESQUITA  
Chefe do GABAER

### 3 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 894/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67100.003690/2023-04, resolve:

Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à cidade de *Haifa* - Israel, a fim de cumprirem a missão EXTRA-PLAMTAX/COMGAP/2023 (ÔNUS) – Acompanhar os voos de aceitação das aeronaves RQ-900 e receber as etapas “D”, “E” e “F” do contrato 007/CABE-PAMASP/2021; com início previsto para o dia 23 de junho do corrente ano e duração de nove dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973:

1º Ten Eng RAFAEL KAWAGOE FÁVERO (PAMA SP/6583822); e  
1S BMA DIEGO DOS SANTOS GOMES (PAMA SP/3448428).

PORTARIA GABAER Nº 895/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67201.003448/2023-94, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à cidade de Lima – Peru, a fim de cumprirem a missão EXTRA-PLAMTAX/COMAE/2023 (ÔNUS) – Participar do exercício *Resolute Sentinel* 2023; com início previsto para o dia 23 de junho do corrente ano e duração de 31 dias, incluindo o trânsito, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas serão custeadas com recursos da Ação 151S:

Maj Av IVISON FREITAS PEREIRA DA SILVA (COMAE/4111834);  
Maj Av GLEYDSON DE SOUSA MAIOR (COMAE/3834450);  
Cap Eng MARCUS VINICIUS FERNANDES MATIAS (COMAE/6663583); e  
1º Ten Eng FÁBIO HENRIQUE FERREIRA ROCHA (COMAE/6935982).

PORTARIA GABAER Nº 896/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67500.001545/2023-78, resolve:

Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à cidade de *Washington* – Estados Unidos da América, a fim de cumprirem a missão EXTRA-PLAMTAX/COMGEP/2023 (ÔNUS) – Participar da Viagem de Estudos Interdisciplinar de Campo do Curso de Altos Estudos em Defesa (CAED); com início previsto para o dia 14 de outubro do corrente ano e duração de oito dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas com passagens aéreas serão custeadas pela ESD e as diárias pela DIRENS – PLAMENS/EXT:

Cel Av ALEXANDRE PEREIRA REYNALDO (EMAER/2958538);  
Cel Eng CARLOS ALBERTO REBOUÇAS (EMAER/2842432);  
Cel Av CELSO EURICO FLECK (EMAER/2914158);  
Cel Av CHARLES HENRIQUE FERREIRA (CIAER/2827980);  
Cel Av EDUARDO ALEXANDRE BACELAR (SECPROM/2401550);  
Cel Inf FABIO SILVEIRA DE LIMA (COMGEP/2829045);  
Cel Av GLEISON ANTONIO SOMENSI (COMGEP/2958627);  
Cel Av JOÃO GUSTAVO LAGE GERMANO (CECOMSAER/2914662);  
Cel Av LINCOLN RAMOS HUNGRIA (COMAE/2401959);  
Cel Av LUIS FERNANDO CAMARA FERRO (COPAC/2828022);  
Cel Av LUIS ROSAL ELICES NETO (EMAER/2914913);  
Cel Av MARCELLO CORREA DE SOUZA (COMAE/2489880);  
Cel Av RAFAEL BEVILAQUA MENDES (COPAC/2828111);  
Cel Av RICARDO DA CAS (COMPREP/2915405);  
Cel Inf ROGÉRIO AYRES VASCONCELLOS (MD/2915456);  
Cel Av SANDRO LÚCIO SANTANA DO NASCIMENTO (SEFA/2402505); e  
Cel Av VIRGILIO FERREIRA NOVAIS (EMAER/2828537).

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA GABAER Nº 901/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67200.004637/2023-94, resolve:

Homologar na Portaria nº 452/GC4, de 31 de março de 2023, publicada no BCA Ostensivo nº 63, de 5 de abril de 2023, a designação do 1º Ten Av RÔMULO FERNANDES DOS SANTOS (7º/8º GAV/6197876).

PORTARIA GABAER Nº 913/GC4, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67500.001569/2023-27, resolve:

Designar o Cel Av R1 CARLOS EDUARDO VALLE ROSA (UNIFA/1213580), para viajar à cidade de Bogotá – Colômbia, a fim de cumprir a missão EXTRA-PLAMTAX/COMGEP/2023 (ÔNUS) – Participar do IV Simpósio Internacional de Estudos Militares Aeronáuticos; com início previsto para o dia 3 de julho do corrente ano e duração de quatro dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas com passagens, bem como com hospedagem e alimentação, referentes ao dia 5 de julho de 2023, serão custeadas pela *Escuela de Posgrados de Fuerza Aerea Colombiana*.

PORTARIA GABAER Nº 914/GC4, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67600.011684/2023-81, resolve:

Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à cidade de Londres – Reino Unido, a fim de cumprirem a missão Nº 131/PLAMTAX/DECEA/2023 (ÔNUS) – Realizar o acompanhamento de processos e execução orçamentária da CISCEA na CABE; com início previsto para o dia 22 de julho do corrente ano e duração de oito dias, incluindo o trânsito, fazendo jus à

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973:

Maj Int ALBERTO DE ALMEIDA GOMES (CISCEA/4016408); e  
1º Ten Int AMANDA PRISCILA DE MOURA GABRIEL (CISCEA/6425178).

PORTARIA GABAER Nº 915/GC4, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67600.011687/2023-15, resolve:

Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à Cidade do México – México, a fim de cumprirem a missão EXTRA-PLAMTAX/DECEA/2023 (ÔNUS) – Participar da reunião sobre regulação da vigilância dependente automática por radiodifusão (ADS-B) (ADS-B/IMP) da ICAO; com início previsto para o dia 16 de julho do corrente ano e duração de sete dias, incluindo o trânsito, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973:

Ten Cel Esp Com JOSÉ IZIDRO APOLINARIO (DECEA/1481932); e  
Cap Esp Com MARCELO MELLO FAGUNDES (DECEA/3394360).

PORTARIA GABAER Nº 916/GC4, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67200.004930/2023-51, resolve:

Designar o Cap Av LUCIANO CARNEIRO ELMIRO FILHO (2º/2º GT/ 4453433) para viajar à cidade de Lisboa – Portugal, a fim de cumprir a Missão EXTRA-PLAMTAX/COMGAP/2023 (ÔNUS) – Realizar treinamento de voo em rota da aeronave A330; com início previsto para o dia 7 de junho do corrente ano e duração de três dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas com hospedagem serão custeadas pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras e os valores referentes às diárias serão custeadas com recursos da Ação 15XX, do COMGAP.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA GABAER Nº 917/GC4, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67200.004930/2023-51, resolve:

Designar o Maj Av WILLIAN MATOS DOS SANTOS (2º/2º GT/3986632) para viajar à cidade de Orlando – Estados Unidos da América, a fim de cumprir a Missão EXTRA-PLAMTAX/COMGAP/2023 (ÔNUS) – Realizar treinamento de voo em rota da aeronave A330; com início previsto para o dia 14 de junho do corrente ano e duração de três dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas com hospedagem serão custeadas pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras e os valores referentes às diárias serão custeadas com recursos da Ação 15XX, do COMGAP.

PORTARIA GABAER Nº 918/GC4, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67200.004930/2023-51, resolve:

Designar o Cap Av LUCIANO CARNEIRO ELMIRO FILHO (2º/2º GT/ 4453433) para viajar à cidade de *Fort Lauderdale* – Estados Unidos da América, a fim de cumprir a Missão EXTRA-PLAMTAX/COMGAP/2023 (ÔNUS) – Realizar treinamento de voo em rota da aeronave A330; com início previsto para o dia 15 de junho do corrente ano e duração de três dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas com hospedagem serão custeadas pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras e os valores referentes às diárias serão custeadas com recursos da Ação 15XX, do COMGAP.

PORTARIA GABAER Nº 919/GC4, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67200.004930/2023-51, resolve:

Designar o Maj Av WILLIAN MATOS DOS SANTOS (2º/2º GT/3986632) para viajar à cidade de *Fort Lauderdale* – Estados Unidos da América, a fim de cumprir a Missão nº

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

EXTRA-PLAMTAX/COMGAP/2023 (ÔNUS) – Realizar treinamento de voo em rota da aeronave A330; com início previsto para o dia 21 de junho do corrente ano e duração de quatro dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas com hospedagem serão custeadas pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras e os valores referentes às diárias serão custeadas com recursos da Ação 15XX, do COMGAP.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

PORTARIA GABAER Nº 929/GC4, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67007.001470/2023-04, resolve:

Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à cidade de Paris – França, a fim de cumprirem a missão nº 2/PLAMTAX/GABAER/2023 (ÔNUS) – Apoiar a Presidência da República; com início previsto para o dia 17 de junho do corrente ano e duração de dois dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo o transporte efetuado em aeronave militar:

Maj Av IGOR PINHO DE SOUZA (GTE/4004167);  
Maj Av MARCELO BANDEIRA GOULART (GTE/4302214);  
Cap Av GUSTAVO JOSÉ ALCOFORADO COSTA E SILVA (MD/4277791);  
Cap Av FRANCISCO SAMIR ARAÚJO BOTO (GTE/4198786);  
Cap Av OSVALDO PERES MASLINKIEWICZ (GTE/4391543);  
1º Ten Esp ANV FELIPE NORBERTO DUARTE (GTE/3178714);  
1S BCO MARCO AURELIO PRATTI (GTE/4237650);  
2S BMA VINICIUS TADEU ULIANA CAVALCANTE (GTE/6323928);  
2S SAD LORENA SANT'ANNA BRITTO (GTE/6069487); e  
2S TAR FABIANO NUNES DA SILVA (GTE/6245382).

PORTARIA GABAER Nº 930/GC4, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67007.001471/2023-41, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à cidade de Roma – Itália, a fim de cumprirem a missão nº 2/PLAMTAX/GABAER/2023 (ÔNUS) – Apoiar a Presidência da República; com início previsto para o dia 14 de junho do corrente ano e duração de dois dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo o transporte efetuado em aeronave militar:

Maj Av JOSÉ VINICIUS BALTHAZAR SOUZA (SEFA/3824314);  
Maj Av SERGIO ROBERTO PRATA MONTEIRO (STM/3417832);  
Maj Av FABIO RODRIGUES NEVES (COPAC/3821862);  
Cap Av AUGUSTO CESAR SAMPAIO GOMES (GTE/4310730);  
Cap Av LUCAS HENRIQUE DE SOUZA (GTE/4311035);  
SO BMA MARCUS VINÍCIUS BRITO DA SILVA (GTE/2240467);  
1S SAD SUZANA MARIA DOS SANTOS FARIA (GTE/4238877);  
2S BCO RUBENS PEREIRA CAMPOS (GTE/3703045);  
2S BMA VICTOR HENRIQUE ALCANTARA SILVA (GTE/6526985); e  
2S TAR LUCAS DE OLIVEIRA SOUZA PEREIRA (GTE/6024297).

PORTARIA GABAER Nº 931/GC4, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67007.001464/2023-49, resolve:

Art. 1º Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à cidade de Buenos Aires – Argentina, a fim de cumprirem a missão nº 2/PLAMTAX/GABAER/2023 (ÔNUS) – Apoiar o Ministério da Educação; com início previsto para o dia 15 de junho do corrente ano e duração de dois dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo o transporte efetuado em aeronave militar:

Maj Av TIAGO SOARES BENTO (CENIPA/3489914);  
Cap Av VINÍCIUS COSTA DE OLIVEIRA (GTE/4381670);  
1S BMA CARLOS RICARDO DE OLIVEIRA (GTE/3653366); e  
1S SAD JEFERSON DA SILVA CUNHA (GTE/3180034).

Art. 2º Autorizar a concessão dos valores de Suprimento de Fundos solicitados no âmbito do processo referenciado no preâmbulo.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA GABAER Nº 932/GC4, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67500.001610/2023-65, resolve:

Designar o Ten Cel Inf FERNANDO MAURÍCIO GOMES (ECEMAR/3127656), para viajar à cidade de Washington – Estados Unidos da América, a fim de cumprir a missão EXTRA-PLAMTAX/COMGEP/2023 (ÔNUS) – Participar do Curso de *Cybersecurity in the Americas*; com início previsto para o dia 09 de julho do corrente ano e duração de catorze dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas com passagens e com hospedagem, referentes ao período de 10 a 21 de julho, serão custeadas pela organização do evento.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

PORTARIA GABAER Nº 934/GC4, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67100.003887/2023-35, resolve:

Designar os militares, abaixo relacionados, para viajarem à cidade de Tucson – Estados Unidos da América, a fim de cumprirem a missão EXTRA-PLAMTAX/COMGAP/2023 (ÔNUS) – Realizar Intercâmbio de Especialistas em Operações Cibernéticas Defensivas (SMEE); com início previsto para o dia 24 de junho do corrente ano e duração de oito dias, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo que as despesas com passagens, bem como com hospedagem e alimentação, no período de 25 a 30 de junho, serão custeadas pela Embaixada dos Estados Unidos da América e os valores referentes às diárias serão custeadas com recursos da Ação 20SA:

Cap Av OSWALDO SEGUNDO DA COSTA NETO (CCA BR/4494563);  
1º Ten QOAP Ans ROBERTO AFFONSO GOMES (CCA BR/6744397);  
1º Ten Eng LOURENÇO BRUNO DA CUNHA NETO (CCA BR/6735460);  
2S SIN ANDERSON DA SILVA VIEIRA (CCA BR/4265262);  
3S SIN ANI HELLEN SANTOS DE BRITO (CCA BR/6805620); e  
3S SIN LUCAS SOARES DE AQUINO (CCA BR/6755755).

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

#### 4 - DISPENSA

PORTARIA GABAER Nº 926/GC1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, consoante o disposto no Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo inciso II, do art. 3º, da Portaria nº 3.939, de 19 de julho de 2022, do Ministério da Defesa, e o que consta no Processo Administrativo nº 67010.001823/2023-17, resolve:

DISPENSAR ADRIANO DUTRA CARRIJO, SIAPE nº 4982703, portador do CPF nº 263.690.928-19, da Função Comissionada Executiva de Assistente, código FCE 2.07, do Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER), com exercício na Consultoria Jurídica Adjunta do Comando da Aeronáutica (COJAER), a contar de 1º de junho de 2023, por ter tomado posse na Função Comissionada de Gerente de Projeto, código FCE 3.13, do Departamento de Administração e Logística, da Secretaria de Gestão Corporativa, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, conforme Portaria AGU nº 434, de 24 de maio de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 99, seção 2, de 25 de maio de 2023 e pedido de dispensa constante no processo. (Ref. Portaria 1.144/GC1, de 21 de setembro de 2022, apostilada pela Portaria nº 1335/GC1, de 26.10.2022).

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 112, DE 15 DE JUNHO DE 2023)

#### 5 – EXONERAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 928/GC1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 27 da Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972; com o art. 1º, inciso IX, do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016; combinado com o art. 23, § 2º, do Decreto nº 9.049, de 12 de maio de 2017; e o que consta do Processo nº 67005.001203/2023-49, resolve:

EXONERAR os Oficiais-Generais, abaixo relacionados, de membros efetivos da Comissão de Promoções de Oficiais da Aeronáutica, a partir de 19 de junho de 2023:

BrigInt MAURO ROMA CARDOSO DE BARROS; e  
Brig Ar FREDERICO CASARINO;

TenBrig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 112, DE 15 DE JUNHO DE 2023)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 6 – NOMEAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 927/GC1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 27 da Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972; com o art. 1º, inciso IX, do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016; combinado com o art. 23, § 2º, do Decreto nº 9.049, de 12 de maio de 2017; e o que consta do Processo nº 67005.001203/2023-49, resolve:

NOMEAR os Oficiais-Generais, abaixo relacionados, para membros efetivos da Comissão de Promoções de Oficiais da Aeronáutica, a partir de 20 de junho de 2023:

BrigIntMARCONI BENTES MANGABEIRA ROCHA JUNIOR; e  
Brig Ar ALVARO MARCELO ALEXANDRE FREIXO.

TenBrig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 112, DE 15 DE JUNHO DE 2023)

## 7 - MILITAR À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA - DISPENSA

PORTARIA GABAER Nº 923/GC1, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o art. 23, inciso VI, alínea "g", do Anexo I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, resolve:

DISPENSAR, por necessidade do serviço, “*ex-officio*”, o Coronel Aviador ALEXANDRE DE CARVALHO RIBEIRO (Nr Ord 2828049) de ficar à disposição do Ministério da Defesa e de prestar serviço na Escola Superior de Guerra, na cidade do Rio de Janeiro-RJ.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 111, DE 14 DE JUNHO DE 2023)

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 8 - PRÓPRIOS NACIONAIS RESIDENCIAIS – RELACIONA OCUPANTES

PORTARIA GABAER Nº 899/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto nos incisos I e VI, do art. 23, do Anexo I, do Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, no inciso VIII, do art. 13, da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, no inciso II, do art. 83, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, considerando o item 11.6.3, da ICA 12-20 “Administração de Próprios Nacionais Residenciais da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria nº 2.171/GC4, de 12 de dezembro de 2019, resolve:

Art. 1º Relacionar, em documentos anexos, os ocupantes irregulares de Próprios Nacionais Residenciais administrados pelo Comando da Aeronáutica, referentes ao mês de abril de 2023:

- I – Anexo A, ocupantes irregulares com vínculo com o Comando da Aeronáutica;
- II – Anexo B, ocupantes irregulares sem vínculo com o Comando da Aeronáutica; e
- III – Anexo C, ocupantes irregulares amparados por decisões judiciais para suspensão do desconto da multa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

Obs.: Os Anexos de que tratam a presente portaria encontram-se apenas a este Boletim.

## 9 – PORTARIA – DISPOSIÇÕES

PORTARIA GABAER Nº 518/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

Define condições para o pagamento do direito pecuniário de Ajuda de Custo ou Diária, nos casos de movimentação ou afastamento de militar, para fora de sede, sem desligamento de sua Organização Militar de origem.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no inciso XIV, do art. 23, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando a necessidade de disciplinar, no âmbito do Comando da Aeronáutica, a aplicação Tabela de Ajuda de Custo, Anexo V, da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, e o que consta das Seções I e III, do Capítulo IV, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, alterado pelo Decreto nº 6.907, de 21 de julho de 2009, e o que consta do Processo nº 67420.014442/2022-87, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Art. 1º Nas movimentações ou afastamentos para o cumprimento de atividade ou tarefa de qualquer natureza, para fora de sede, sem desligamento da Organização Militar (OM) de origem, pelo período superior a 15 (quinze) dias até 3 (três) meses, o militar fará jus ao direito pecuniário de menor valor, calculado entre a totalidade de valores correspondentes à Ajuda de Custo e às Diárias.

§1º No cômputo das Diárias deverá ser considerado o acréscimo de deslocamento previsto no §1º do art. 20 do Decreto nº 4.307/2002, alterado pelo Decreto nº 6.907/2009.

§2º Nos afastamentos pelo período até 15 (quinze) dias o militar fará jus, exclusivamente, ao direito pecuniário de Diárias.

Art. 2º Nas movimentações ou afastamentos para o cumprimento de atividade ou tarefa de qualquer natureza, para fora de sede, sem desligamento da OM de origem, pelo período superior a 3 (três) meses e igual ou inferior a 12 (doze) meses, o militar fará jus somente ao direito pecuniário de Ajuda de Custo.

Art. 3º Para fins das situações previstas nas alíneas “b” e “c”, da Tabela de Ajuda de Custo, do Anexo V, da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, define-se por comissão a atribuição confiada a militar do Comando da Aeronáutica (COMAER), para a realização de atividade ou tarefa, de qualquer natureza, de interesse do COMAER para a qual o militar foi designado, sendo instituída na data do início efetivo do afastamento do militar da sede da OM de origem, por intermédio de Portaria (Anexos A e B), e destituída na data de sua chegada à sede da OM de origem, por ocasião do término da realização da atividade ou tarefa, exclusivamente, se satisfizer, concomitantemente, as seguintes condicionantes de:

I - ser uma movimentação temporária que implique instalação no destino pelo período total da atividade ou tarefa e que demande maior necessidade de equipamentos e utensílios individuais, uniformes ou outros aspectos julgados relevantes pelos Comandantes, Chefes, Diretores ou Secretários;

II - ser previamente planejada, aprovada pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, ou pelos Comandantes-Gerais, ou pelos Diretores-Gerais, ou pelo Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica ou pelo Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica, conforme subordinação da OM a que o militar pertencer na respectiva cadeia de comando;

III - demandar movimentação com mudança de sede sem desligamento da Organização Militar de origem;

IV - demandar locomoção e instalação, decorrentes da mudança de domicílio, gerada pela movimentação; e

V - demandar que o militar seja adido a outra OM (preferencialmente do COMAER) na localidade de destino, ou OM do Comando da Aeronáutica mais próxima dessa localidade.

§1º Cabe aos Comandantes, Chefes, Diretores, ou Secretários das OM, em razão das peculiaridades das missões, a proposição, via cadeia de comando, ao Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, aos Comandantes-Gerais, aos Diretores-Gerais, ao Secretário de Economia e Finanças ou ao Chefe do GABAER, das atividades ou tarefas a serem enquadradas como comissões e que, se aprovadas, serão formalizadas, pelos proponentes, por intermédio de Portaria.

§2º Quando a natureza da atividade ou tarefa assim o permitir, em consonância com o disposto nesta Portaria, a sua realização poderá ser planejada de modo a ser executada em duas ou mais fases ou módulos, que passarão a compor uma comissão, desde que, compulsoriamente, pelo menos uma das fases ou módulos seja superior a 15 (quinze) dias ininterruptos e que a duração total das fases ou módulos não ultrapasse 12 (doze) meses.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

§3º Para a designação de comissões em fases ou módulos, torna-se compulsório que todas as fases e módulos tenham a mesma natureza e característica, constituindo etapas de uma mesma atividade ou tarefa atribuída ao militar.

Art. 4º Os Comandantes, Chefes, Diretores, ou Secretários, em virtude de competência regimental ou delegada, após a aprovação formal, para os casos de comissionamento, por parte do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, dos Comandantes-Gerais, dos Diretores-Gerais, do Secretário de Economia e Finanças ou do Chefe do GABAER, conforme subordinação da OM a que o militar pertencer na respectiva cadeia de comando, deverão emitir Portaria designando os militares para as comissões, conforme modelos constantes nos Anexos A e B, respectivamente.

Parágrafo único. As Portarias de designação deverão ser publicadas em Boletim Interno da respectiva OM e indexadas ao correspondente Processo Administrativo de Gestão.

Art. 5º As comissões realizadas por militar pertencente a um determinado Órgão Superior, mediante atendimento à solicitação de um outro Órgão Superior, que impliquem pagamento de Diária, serão custeadas com recursos alocados ao Órgão Superior solicitante.

Art. 6º Sempre que a atividade ou tarefa implicar o afastamento do militar pelo período superior a 15 (quinze) dias até 3 (três) meses, uma Planilha Comparativa de Cálculos, conforme modelo constante no Anexo C, deverá ser providenciada e anexada à Ordem de Serviço/Missão ou à Portaria de designação, dentro do respectivo Processo Administrativo de Gestão.

Art. 7º Para o cálculo dos valores devidos, para efeito de ajuste de contas, inclusive de constatação da existência ou não de dependente, atinentes ao pagamento de Ajuda de Custo, tomar-se-á como base as datas a seguir discriminadas:

I - na ida: data do início efetivo do afastamento do militar da sede da OM de origem;  
e

II - na volta: data de sua chegada à sede da OM de origem, por ocasião do término da realização da atividade ou tarefa.

Art. 8º Quando, por fator de qualquer natureza, ocorrer alteração no período inicialmente previsto para a realização da atividade ou tarefa atribuída ao militar, ao término desta deverá ser feita a republicação em Boletim Interno e o posterior ajuste de contas, os quais deverão ser autuados e indexados ao respectivo Processo Administrativo de Gestão.

Art. 9º No caso de ser verificado o direito pecuniário de Ajuda de Custo, este deverá ser pago de acordo com os valores representativos previstos na Tabela de Ajuda de Custo, Anexo V, da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, sendo o valor representativo da ida pago adiantadamente e o valor da volta somente após o cumprimento da tarefa ou atividade.

§1º O militar, quando desligado de curso ou escola por falta de aproveitamento ou trancamento voluntário de matrícula, ou ainda, quando da interrupção voluntária de qualquer outro tipo de atividade ou tarefa, não terá direito à Ajuda de Custo referente ao regresso à OM de origem.

§2º Em qualquer circunstância, caso a interrupção da atividade ou tarefa resulte:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

I - em um período total superior a 15 (quinze) dias até 3 (três) meses, deverá ser confeccionada uma nova Planilha Comparativa de Cálculos, procedendo-se ao disposto no art. 8º e, quando for o caso, à correspondente restituição de valores; e

II - em um período de até 15 dias, deverá proceder-se de acordo com o disposto no art. 8º, pagando-se, exclusivamente, o direito pecuniário de Diárias.

Art. 10. Deverá ser observado pelos Ordenadores de Despesas, Agentes de Controle Interno, Gestores de Recursos Humanos e Gestores de Finanças, das Unidades Pagadoras, o estrito cumprimento das orientações específicas para o saque do direito remuneratório pertinente e o ajuste de contas, as quais serão emitidas pela Diretoria de Administração da Aeronáutica, por intermédio da Subdiretoria de Pagamento de Pessoal.

Art. 11. Os modelos de portaria de comissionamento (Anexos A e B) e Planilha Comparativa de Cálculos (Anexo C) poderão ser adaptados, conforme as especificidades de cada Órgão Superior mencionado no inciso II do art. 3º desta Portaria, devendo-se manter, no mínimo, as informações constantes dos supramencionados modelos.

Art. 12. Quando o direito pecuniário decorrente da atividade ou tarefa envolver o pagamento de Diárias, as despesas correrão por conta de crédito orçamentário específico de cada OM sede do militar, ressalvado o constante do art. 5º. Parágrafo único. Os Comandantes, Chefes, Diretores ou Secretários das OM, sempre que possível, deverão prestar o apoio de transporte, por intermédio de veículos oficiais, para os militares, nos deslocamentos até o local de embarque e do desembarque ao local de trabalho e hospedagem e vice-versa, de acordo com o previsto no § 1º do art. 20 do Decreto nº 4.307/2002, alterado pelo Decreto nº 6.907/2009, considerando a razoabilidade e a economicidade do ato.

Art. 13. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

Art. 14. Esta Portaria entra em vigor em 3 de julho de 2023, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2020.

Art. 15. Revoga-se a Portaria nº 785/GC6, de 18 de agosto de 2009.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

Obs.: Os Anexos de que tratam a presente portaria encontram-se apensos a este Boletim.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 10 – PORTARIA – TORNA INSUBSISTENTE

PORTARIA GABAER Nº 892/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67420.014442/2022-87, resolve:

Tornar insubsistente a Portaria nº 504/GC4, de 16 de maio de 2023, publicada no BCA nº 91, de 19 de maio de 2023.

PORTARIA GABAER Nº 900/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67200.004637/2023-94, resolve:

Tornar insubsistente na Portaria nº 452/GC4, de 31 de março de 2023, publicada no BCA Ostensivo nº 63, de 5 de abril de 2023, a designação do 1º Ten Av MATHEUS DA ROCHA MACHADO (5º/8º GAV/6571506).

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

## 11 - PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO

PORTARIA GABAER Nº 925/GC1, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o disposto no art. 3º, parágrafo 1º, alínea "b", inciso III, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterada pela Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, e o que consta do Processo nº 67439.008085/2023-08, resolve:

PRORROGAR a designação do Brigadeiro Médico Refm CELSO GONÇALVES BENCARDINO (Nr Ord 1045407) para Prestação de Tarefa por Tempo Certo, mediante aceitação voluntária, pelo prazo de 24 meses, como Assistente da Seção de Clínica Médica no Hospital Central da Aeronáutica (HCA), na forma do item 3.4.3 da ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e da Portaria Normativa nº 2/MD, de 10 de janeiro de 2017, do Ministério da Defesa.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 111, DE 14 DE JUNHO DE 2023)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 12 - PROMOÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 924/GC1, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo o artigo 19 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, com o disposto no artigo 19, alínea "b", da Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972, e o que consta do Processo nº 67613.029465/2023-18, resolve:

PROMOVER, no Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica, no:

### **I - QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA DE 2ª CLASSE CONVOCADOS 1 - AO POSTO DE SEGUNDO-TENENTE**

a) Pelo critério de antiguidade em ressarcimento de preterição, a contar de 30 de abril de 2023, a Aspirante a Oficial:

BYANCA FRANÇA DE SOUZA (Nr Ord 7533918/CINDACTA II).

Em consequência, a Organização Militar responsável deverá adotar os procedimentos administrativos para as atualizações no SIGPES, de acordo com o disposto na ICA 35-1/2017.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica  
(DOU2 Nº 111, DE 14 DE JUNHO DE 2023)

## 13 – VIAGEM - HOMOLOGAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 897/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016 e considerando o que consta do Processo nº 67007.001377/2023-91, resolve:

Homologar a viagem dos militares, abaixo relacionados, à cidade de Cobija – Bolívia, por terem cumprido a missão nº 2/PLAMTAX/GABAER/2023 (ÔNUS) – Apoiar o Ministério da Justiça e Segurança Pública; realizada no dia 19 de maio do corrente ano, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo o transporte efetuado em aeronave militar:

Maj Av RODRIGO ALBUQUERQUE PEREIRA (ASPAER/3420132);  
Cap Av LEONARDO VASCONCELOS LISBÔA (GTE/4277902);  
Cap Av DAVI DE ALMEIDA DIONIZIO (GTE/4311809);

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

2S SAD PAULA ANDRIELE GARCIA CARRARI (GABAER /6153755); e  
3S BMA LAERLEY PEREIRA DE JESUS (GTE/6012418).

PORTARIA GABAER Nº 898/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016 e considerando o que consta do Processo nº 67007.001377/2023-91, resolve:

Art. 1º Homologar a viagem dos militares, abaixo relacionados, às cidades de Paris – França e *Rzeszow* - Polônia, por terem cumprido a missão nº 2/PLAMTAX/GABAER/2023 (ÔNUS) – Apoiar a Presidência da República; iniciada no dia 6 de maio do corrente ano e duração de sete dias, sendo três dias na França e quatro dias na Polônia, o primeiro pernoite na França e a última etapa na Polônia, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo o transporte efetuado em aeronave militar:

Maj Av BRENO ALESSANDRO ALMEIDA DE SOUZA (GTE/4110722);  
Cap Av FELIPE MALTA DE TOLLA (CECOMSAER/4109333);  
Cap Av DANIEL COLCHETE PINTO (GTE/4311264);  
2S BMA ANDRÉ PEDRO DA SILVA (GTE/4035240); e  
2S TAR DANILO AUGUSTO PEREIRA (GTE/4172051).

Art. 2º Autorizar a concessão dos valores de Suprimento de Fundos solicitados no âmbito do processo referenciado no preâmbulo.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

PORTARIA GABAER Nº 933/GC4, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 23 do Anexo I, inciso VI, alínea "h", da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, de conformidade com o disposto no inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016 e considerando o que consta do Processo nº 67007.001427/2023-31, resolve:

Art. 1º Homologar a viagem dos militares, abaixo relacionados, à cidade de Paramaribo – Suriname, por terem cumprido a missão nº 2/PLAMTAX/GABAER/2023 (ÔNUS) – Apoiar o Ministério da Defesa; iniciada no dia 28 de maio do corrente ano e duração de dois dias,

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo o transporte efetuado em aeronave militar:

Cap Av GLEYDSON MAFRA DE PAIVA (GTE/4108884);  
Cap Av GUSTAVO NASCIMENTO MARTIN (COMPREP/4111168);  
2S BMA ANDRÉ PEDRO DA SILVA (GTE /4035240); e  
2S TAR NAILSON PEREIRA DA SILVA (GTE/4445872).

Art. 2º Autorizar a concessão dos valores de Suprimento de Fundos solicitados no âmbito do processo referenciado no preâmbulo.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica

**SECÃO II - CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SECÃO III – SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÕES**

**1 - ENVIO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS À SECPROM**

NOTA Nº 1/DO.

Brasília, 12 de junho de 2023.

1. A Secretaria de Avaliação e Promoções (SECPROM) concita os Comandantes/Chefes/ Diretores de OM a observarem as orientações contidas nas ICA 36-4/2022 (Avaliação de Desempenho de Oficiais da Aeronáutica) e ICA 39-17/2023 (Processo de Cadastro, Avaliação e Promoções de Graduados da Aeronáutica), as quais especificam as informações dos militares a serem enviadas a esta Secretaria, especialmente no que diz respeito a envolvimento com a justiça, Conselho de Justificação (CJ) ou Conselho de Disciplina (CD), Inquérito Policial Militar(IPM) ou Sindicância, e Processo de Apuração de Transgressão Disciplinar (PATD).

2. Para maiores esclarecimentos, a SECPROM disponibiliza suporte técnico, por intermédio dos contatos abaixo:

I - Divisão de Oficiais: (61) 2023-2152 / RTCAER 6648 / e-mail: secprom.do@fab.mil.br; e

II - Divisão de Graduados: (61) 2023-2138 / RTCAER 6644 / e-mail: sccg.dg.secprom@fab.mil.br.

Brig Ar MARCELO BATISTA  
Secretário de Avaliação e Promoções

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

**SEÇÃO IV - CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO V - CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VI - INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VII – ASSESSORIA PARLAMENTAR E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VIII - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES**  
**AERONÁUTICOS**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IX - ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO**  
**ESPAÇO AÉREO**  
(Sem alteração)

**QUARTA PARTE**

**ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-**  
**GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE**  
**ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## **SEÇÃO I – ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

### **1 - DCA 11-142 - APROVAÇÃO**

**PORTARIA EMAER Nº 71/ISC3, DE 13 DE JUNHO DE 2023.**

Aprova a Diretriz que dispõe sobre a Transferência da infraestrutura aeronáutica e dos serviços de navegação aérea do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Aracaju (DTCEA-AR) à empresa pública NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 42 do Regimento Interno do Comando da Aeronáutica - RICA 20-36, aprovado pela Portaria GABAER nº 508/GC3, de 17 de maio de 2023 e o inciso II, do art. 20 do Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica - ROCA 20-5, aprovado pela Portaria nº 38/GC3, de 5 de fevereiro de 2021, resolve:

Art. 1º Aprovar a DCA 11-142 “Transferência da infraestrutura aeronáutica e dos serviços de navegação aérea do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Aracaju (DTCEA-AR) à empresa pública NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JOÃO TADEU FIORENTINI  
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Obs.: A Diretriz de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no SISLAER.

### **2 - GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO - PAGAMENTO - AUTORIZAÇÃO**

**PORTARIA EMAER Nº 51/2GAB1, DE 19 DE MAIO DE 2023.**

Autoriza o pagamento de Gratificação de Representação.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**, em conformidade com o previsto no inciso II do art. 20 do ROCA 20-5 “Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica”, aprovado pela Portaria GABAER nº 38/GC3, de 5 de fevereiro de 2021, e art. 8º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, e no inciso II, art. 4º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e no que consta do Processo nº 67050.007175/2023-28, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado de cada militar abaixo relacionado, partícipe

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

de Cerimônia Militar de encerramento da Operação Carranca na Base Aérea de Florianópolis (BAFL), em Florianópolis-SC:

Posto/Grad/Esp	Nome Completo	Período		Nº de dias	OM	Nr. Ord./SARAM
		Início	Término			
Ten Brig Ar	JOÃO TADEU FIORENTINI	11/05/2023 - 12h30min	12/05/2023 - 11h00min	1	EMAER	1209990

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Tenente-Brigadeiro do Ar JOÃO TADEU FIORENTINI  
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

## **SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO**

### **1 – DESIGNAÇÃO**

PORTARIA COMGAP Nº 876/ADCO, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP**, no uso das atribuições que lhe conferem: o §2º do Art 6º e o Art 5º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022; o §2º do Art 2º da Portaria GABAER nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022; o Art 1º da Portaria COMGAP nº 60/SSRH de 12 de agosto de 2022, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados a participarem da Operação ZEUS 2023, na Base Aérea de Florianópolis, no período de 12 a 16 de junho de 2023, na cidade de Florianópolis/SC.

O referido Emprego Operacional relacionado à Atividade de Manutenção, sob coordenação da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico, conta com a participação dos seguintes militares:

CPFLÁVIO DA SILVA FAVRE(421607-5) – DIRMAB;  
1S LUIS FERNANDO RODRIGUES GOMES (393091-2) – PAMA-GL; e  
1S DANIEL PASSOS SALLIBI (409485-9) – PAMA-GL.

PORTARIA COMGAP Nº 878/ADCO, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP**, no uso das atribuições que lhe conferem: o §2º do Art 6º e o Art 5º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022; o §2º do Art 2º da Portaria GABAER nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022 ;o Art 1º da Portaria COMGAP nº 60/SSRH de 12 de agosto de 2022, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Designar os militares abaixo relacionados a participarem da Visita de Assistência Técnica (VAT), na Base Aérea de Brasília, Base Aérea de Anápolis e Base Aérea de Campo Grande, no período de 03 a 08 de julho de 2023, nas cidades de Brasília/DF, Anápolis/GO e Campo Grande/MS.

A referida Viagem de Instrução relacionada à Orientação Técnica, sob coordenação do Centro Logístico da Aeronáutica, conta com a participação dos seguintes militares:

CL ROGÉRIO VIEIRA MACIEL JUNIOR(304950-7) – CLTA;  
SO RODRIGO LEITE DE MATOS (341278-4) – CTLA;  
2S JOÃO RAFAEL MORENO (421893-0) – CTLA; e  
3S MATHEUS PEIXOTO DE OLIVEIRA (733214-9) – CTLA.

PORTARIA COMGAP Nº 880/ADCO, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP**, no uso das atribuições que lhe conferem: o §2º do Art 6º e o Art 5º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022; o §2º do Art 2º da Portaria GABAER nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022; o Art 1º da Portaria COMGAP nº 60/SSRH de 12 de agosto de 2022, resolve:

Designar o militar abaixo relacionado a participar da Revalidação de Munição – Ensaio em Túnel Balístico (realizar ensaios de funcionamento de Munição no Túnel Balístico do IAE), nas instalações do DCTA, no período de 31 de julho a 04 de agosto de 2023, na cidade de São José dos Campos/SP.

O referido Emprego Operacional relacionado à Atividade de Manutenção, sob coordenação da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico, conta com a participação do seguinte militar:

3S ÍLLEM BRENO DA SILVA ANDRADE(680738-0) – PAMB-RJ.

PORTARIA COMGAP Nº 881/ADCO, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP**, no uso das atribuições que lhe conferem: o §2º do Art 6º e o Art 5º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022; o §2º do Art 2º da Portaria GABAER nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022; o Art 1º da Portaria COMGAP nº 60/SSRH de 12 de agosto de 2022, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados a participarem das Reuniões de *Offset do Meteor*, no período de 12 a 16 de junho de 2023, na cidade de São José dos Campos/SP.

A referida Viagem de Instrução relacionada à Orientação Técnica, sob coordenação da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico, conta com a participação dos seguintes militares:

TC JOSÉ TADEU MEDEIROS DO VALE(402029-4) – DIRMAB; e  
CAP NEWTON ALVES CERQUEIRA (382477-2) – DIRMAB.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGAP Nº 882/ADCO, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP**, no uso das atribuições que lhe conferem: o §2º do Art 6º e o Art 5º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022; o §2º do Art 2º da Portaria GABAER nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022; o Art 1º da Portaria COMGAP nº 60/SSRH de 12 de agosto de 2022, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados a participarem da elaboração dos projetos de adequação de subsistência da Academia da Força Aérea, no período 24 a 28 de julho de 2023, na cidade de Pirassununga/SP.

O referido Emprego Operacional relacionado ao Serviço de Engenharia, sob coordenação da Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica, conta com a participação dos seguintes militares:

CP PAULO DE TARSO MACHADO LEITE SOARES (600667-1) – CEPE;  
1T ALICE DE ALMEIDA SILVEIRA (743946-6) – CEPE;  
1T RICARDO COURA ASSIS (726867-0) – CEPE;  
2T JÉSSICA DE CÁSSIA DOMINGUES (743001-9) – CEPE;  
2T FERNANDA DE AQUINO NASCIMENTO SILVA (742965-7) – CEPE;  
2T THIAGO DE CARVALHO ABI SABES (753420-5) – CEPE; e  
3S POLLYANA RODRIGUES ROCHA (672958-4) – CEPE.

PORTARIA COMGAP Nº 885/ADCO, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP**, no uso das atribuições que lhe conferem: o §2º do Art 6º e o Art 5º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022; o §2º do Art 2º da Portaria GABAER nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022; o Art 1º da Portaria COMGAP nº 60/SSRH de 12 de agosto de 2022, resolve:

Designar o militar abaixo relacionado a participar do Curso de Líquido Penetrante Nível 2, no período de 28 agosto a 01 setembro de 2023, na cidade de São José dos Campos/SP.

A referida Viagem de Instrução relacionada à Atividade de Ensino sob coordenação da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico, conta com a participação do seguinte militar:

2S SML EDUARDO DAMASCENO DE ARAÚJO (623984-6) – PAMA-SP.

PORTARIA COMGAP Nº 887/ADCO, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP**, no uso das atribuições que lhe conferem: o §2º do Art 6º e o Art 5º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022; o §2º

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

do Art 2º da Portaria GABAER nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022; o Art 1º da Portaria COMGAP nº 60/SSRH de 12 de agosto de 2022, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados a participarem da Visita Técnica ao Centro de Lançamento de Alcântara - CLA, para tratar de condições específicas da licença de Operação (LO) emitida pelo IBAMA, com a participação do EMAER, DCTA, CLA e COMARA, no período de 14 a 16 de junho de 2023, na cidade de Alcântara/MA.

A referida Viagem de Instrução relacionada à Orientação Técnica, sob coordenação da Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica, conta com a participação dos seguintes militares:

Maj Brig Ar CESAR FARIA GUIMARÃES (156123-5) – DIRINFRA;  
Brig Ar STEVEN MEIER (221517-9) – DIRINFRA;  
Ten Cel Eng LUIZ AUGUSTO PENTEADO YAMAMOTO (334262-0) –  
DIRINFRA;  
1º Ten ERICA VANESSA MAGGIORINI PONCE (726865-3) – DIRINFRA; e  
1º Ten FERNANDO GOMES MONTEIRO NETO (726812-2) – DIRINFRA.

PORTARIA COMGAP Nº 888/ADCO, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMGAP**, no uso das atribuições que lhe conferem: o §2º do Art 6º e o Art 5º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022; o §2º do Art 2º da Portaria GABAER nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022; o Art 1º da Portaria COMGAP nº 60/SSRH de 12 de agosto de 2022, resolve:

Designar os militares abaixo relacionados a participarem da Operação ZEUS 2023, na AFA, no período de 21 a 31 de agosto de 2023, na cidade de Pirassununga/SP.

O referido Emprego Operacional relacionada à Atividade de Manutenção sob coordenação da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico, conta com a participação dos seguintes militares:

Cap Eng FLÁVIO DA SILVA FAVRE (421607-5) – DIRMAB;  
1º Ten Av TIAGO SOARES TEIXEIRA (409585-5) – PAMA-GL; e  
1S BMA LUIS FERNANDO RODRIGUES GOMES (393091-2) – PAMA-GL.

Maj Brig Ar RODRIGO FERNANDES SANTOS  
Chefe do Estado-Maior do COMGAP

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

**SEÇÃO III – COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV – COMANDO DE PREPARO**

**1 - CURSO DE OPERAÇÕES DE CONTROLE DE DISTÚRBIOS (COCD) –  
MATRÍCULA**

PORTARIA COMPREP Nº 68/SPOG-24, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DA SUBCHEFIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAIS DO COMANDO DE PREPARO**, no uso das atribuições que lhe confere, por delegação de competência, a Portaria COMPREP nº 29/ACI, de 14 de agosto de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 146, de 17 de agosto de 2020 e considerando a TCA 37-4 "Cursos e Estágios do COMPREP", aprovada pela Portaria COMPREP nº 1.549/SPOG-23, de 12 de dezembro de 2022, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 228, de 12 de dezembro de 2022, resolve:

Matricular no Curso de Operações de Controle de Distúrbios (COCD) Turma 1, a ser realizado na BAAF, no período de 17 de julho a 18 de agosto de 2023, os seguintes militares:

POSTO/GRAD NOME		OM
1º TenInf	MATHEUS ALMEIDA OLIVEIRA SILVA	GSD-BE
2º TenInf	FELIPPE DE CARVALHO GIRARDI	GSD-NT
2º TenInf	JONATAS JOSÉ BUENO DA SILVA	GSD-SP
2º TenInf	LUCAS VIEIRA MARIA BRAGA	GSD-BR
2º TenInf	GUILHERME ASSIS DO LIVRAMENTO	GSD-RF
2º TenInf	PATRICK FERREIRA DE CARVALHO	GSD-SJ
2º TenInf	VICTOR ANTUNES DE BARROS SOUSA	GSD-AF
2º TenInf	IURI DE MIRANDA FERNANDES	GSD-AF
2º TenSed	MATHEUS TIAGO DA SILVA	GSD-MN
2º TenSed	VINICIUS LIBANORI SUMMA	GSD-SJ
1S SGS	MARCELO DE OLIVEIRA SILVA	GSD-NT
2S SGS	DIEGO LUCAS DO NASCIMENTO ROCHA	GSD-RF
2S SGS	LEVI TIAGO DE LIMA SANTANA	GSD-RF
2S SGS	MARCELO BITTENCOURT GODINHO	GSD-CO
2S SGS	KATIANO ANTONINI ESCOBAR	GSD-BR
3S SGS	ARTHUR SOUZA ROCHA	GSD-SP
3S SGS	CAIO CESAR SOARES CORREA	GSD-SP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

3S SGS	DAVI NUNES TAVARES	GSD-MN
3S SGS	DANIEL FERREIRA PEREIRA	GSD-CO
3S SGS	EVERTON FELLIPE FERREIRA DA CUNHA	GSD-AF
3S SGS	FELIPE EGÍDIO SANTOS DE ANDRADE	GSD-SP
3S SGS	GABRIEL DA SILVA COSTA	GSD-NT
3S SGS	GUILHERME GOMES DA SILVA	GSD-MN
3S SGS	GUILHERME REIS DE SALES	GSD-BR
3S SGS	GABRIEL SILVEIRA QUINTÃO ROCHA	GSD-SJ
3S SGS	IGOR GUILHERME DO N. DANTAS DA COSTA	GSD-RF
3S SGS	LUCAS DE JESUS DA SILVA	GSD-AF
3S SGS	LUCAS NASCIMENTO SILVA COSTA	GSD-AF
3S SGS	LOHRAN VALLE DA SILVA	GSD-AF
3S SGS	LUIZ EDUARDO DE MELLO FERREIRA	GSD-SJ
3S SGS	MATHEUS DA SILVA CARVALHO ROQUE	GSD-SC
3S SGS	MARCIO ANTONIO ROMEIRO DE OLIVEIRA FILHO	GSD-SP
3S SGS	MATHEUS GABRIEL FERREIRA DA ROCHA	GSD-AF
3S SGS	ROMELIO RESENDE CAETANO	GSD-BE
3S SGS	RENATO DA SILVA LOPES	GSD-SJ
3S SGS	SILAS SOARES DA SILVA	GSD-MN
3S SGS	MATHEUS ALMEIDA DE CARVALHO	GSD-MN
3S SGS	VANDERSON GOMES DA SILVA	GSD-RF
3S SGS	VICTOR MATIAS ANDRADE MONTEIRO	GSD-BR
3S SGS	YURI DOS ANJOS CARDOSO	GSD-SJ

Brig Ar ÁLVARO MARCELO ALEXANDRE FREIXO  
Chefe da SPOG

## 2 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA COMPREP Nº 67/SPOG-50, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o Inciso I, art. 13, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023 e conforme orientado na Portaria GABAER nº 516/GC3, de 2 de junho de 2023, resolve:

Art. 1º Designar os representantes do COMPREP para compor o Grupo de Trabalho que visa realizar a revisão e consolidação de atos normativos, inferiores a decreto, por autoridades do Comando da Aeronáutica.



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

- Coronel Aviador LEANDRO JULIÃO COSTA SOARES, membro titular;
- Major Aviador ITAMAR MENDES DA SILVA JÚNIOR, membro reserva.

Art. 2º Aos representantes do grupo de trabalho compete garantir que as orientações transmitidas pelo coordenador sejam disseminadas às organizações subordinadas e executar as ações necessárias de modo a garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Art. 3º A participação no grupo de trabalho será considerada prestação de serviço relevante, não remunerada.

Art. 4º O suporte jurídico para a realização dos trabalhos, caso necessário, será junto à Assessoria Jurídica do COMPREP.

Art. 5º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, conforme o Art. 4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA  
Comandante de Preparo

### 3 – GRATIFICAÇÃO – AUTORIZA O PAGAMENTO

PORTARIA COMPREP Nº 2.214/SPOG-20, DE 5 DE JUNHO DE 2023.

Autoriza o pagamento de Gratificação de Representação.

**O COMANDANTE DE PREPARO**, de conformidade com o previsto no § 1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, o inciso III do Art. 5º do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67240.007311/2022-61, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarados ao lado de cada militar abaixo relacionado, pertencente ao efetivo do III COMAR, participe da Missão de Segurança de Autoridades, realizada no Rio de Janeiro.

§ 1º Ao 1º TEN INF CARLOS HENRIQUE BARBOSA RAFAEL, SARAM 6478824, total de 04 dias, referente ao período:

I - Início (08/12/2022), término (12/12/2022).

§ 2º Ao 2S SGS DANIEL BATISTA DE SOUZA, SARAM 6101003, total de 04 dias, referente ao período:

I - Início (08/12/2022), término (12/12/2022).

§ 3º Ao 2S SGS MARCELO BASILIO DE OLIVEIRA, SARAM 6133851, total de 04 dias, referente ao período:

I - Início (08/12/2022), término (12/12/2022).

§ 4º Ao 2S SGS RENAN DE PAULA DA SILVA, SARAM 6319513, total de 04 dias, referente ao período:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

I - Início (08/12/2022), término (12/12/2022).

§ 5º Ao 3S SGS MAURICIO DE ASSIS ALVES, SARAM 6118151, total de 04 dias, referente ao período:

I - Início (08/12/2022), término (12/12/2022).

§ 6º Ao 3S SGS JONATAS SOARES CUNHA, SARAM 6731724, total de 04 dias, referente ao período:

I - Início (08/12/2022), término (12/12/2022).

§ 7º Ao 3S SGS ANDERSON SERRANO DE SOUZA, SARAM 6118259, total de 04 dias, referente ao período:

I - Início (08/12/2022), término (12/12/2022).

§ 8º Ao CB SGS LUIZ PAULO MAXIMO LAGE, SARAM 4330390, total de 04 dias, referente ao período:

I - Início (08/12/2022), término (12/12/2022).

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMPREP Nº 2.215/SPOG-20, DE 5 DE JUNHO DE 2023.

Autoriza o pagamento de Gratificação de Representação.

**O COMANDANTE DE PREPARO**, de conformidade com o previsto no § 1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, o inciso II do Art. 4º do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67293.005566/2023-55, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarados ao lado do militar abaixo relacionado, pertencente ao efetivo BAPV, partícipe do Curso de Comandos da Força Aérea, realizado na cidade de Natal/RN.

§ 1º Ao 2º TEN INF VITOR ESPOSITO PINTO, SARAM 680407-1, total de 26 dias, referente ao período:

I – Início (27/03/2023), término (21/04/2023).

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA  
Comandante de Preparo

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

#### 4 - NOPREP/INFRA – APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA COMPREP Nº 2.270/COMPREP, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

Aprova a reedição da "Coletânea de Normas do Comando de Preparo sobre Infraestrutura" (NOPREP/INFRA).

**O COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o Inciso I, do Artigo 13, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria GABAER nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da coletânea de Normas do Comando de Preparo sobre Infraestrutura (NOPREP/INFRA), que com esta inclui.

I - Revoga:

a) NOPREP/INFRA/02B - ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA NO ÂMBITO DO COMPREP (01/12/2022).

II - Inclui:

a) NOPREP/INFRA/02C - ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA NO ÂMBITO DO COMPREP (14/06/2023).

Art. 2º O índice de legislações e as respectivas datas de publicações dos atos normativos, referente a esta coletânea, terá a seguinte composição:

a) NOPREP/INFRA/01A - MANUTENÇÃO PREDIAL (16/08/2022); e

b) NOPREP/INFRA/02C - ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA NO ÂMBITO DO COMPREP (14/06/2023).

Parágrafo único. Por se tratar de publicação não convencional, as normas relativas a esta coletânea estarão disponíveis para consulta na página eletrônica de Legislação do COMPREP.

Art. 3º Revogar a Portaria COMPREP nº 1.791/COMPREP, de 17 de janeiro de 2023, publicada em Boletim do Comando da Aeronáutica nº 013, de 19 de janeiro de 2023.

Art. 4º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido ao caráter operacional, conforme o Art. 4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA  
Comandante de Preparo

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 5 - NOPREP/LOG – APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA COMPREP Nº 2.269/COMPREP, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

Aprova a modificação da "Coletânea de Normas do Comando de Preparo sobre Logística" (NOPREP/LOG).

**O COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o Inciso I, do Artigo 13, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria GABAER nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a modificação da coletânea de Normas do Comando de Preparo sobre Logística (NOPREP/LOG):

I - Incluir

a) NOPREP/LOG/01: "GESTÃO DA AÇÃO 21A0 (APRESTAMENTO DA FORÇA) PO 0001 (CAMPO DE PROVAS E ESTANDES DE TIRO DE AVIAÇÃO)" (14/06/2023).

Art. 2º O índice de legislações e as respectivas datas de publicações dos atos normativos, referente a esta coletânea, terá a seguinte composição:

a) NOPREP/LOG/01: "GESTÃO DA AÇÃO 21A0 (APRESTAMENTO DA FORÇA) PO 0001 (CAMPO DE PROVAS E ESTANDES DE TIRO DE AVIAÇÃO)" (14/06/2023); e

b) NOPREP/LOG/04: " Gestão de Estandes de Tiro Aéreo" (25/02/2022).

Parágrafo único. Por se tratar de publicação não convencional, as normas relativas a esta coletânea estarão disponíveis para consulta na página eletrônica de Legislação do COMPREP.

Art. 4º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido ao caráter operacional, conforme o Art. 4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA  
Comandante de Preparo

## **SEÇÃO V – COMANDO-GERAL DO PESSOAL**

### 1 – AFASTAMENTO DO PAÍS

PORTARIA COMGEP Nº 1.207/3SC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no art. 12 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999; tendo em vista o disposto no § 1º do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009; de acordo com o inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016; conforme o art. 6º do Decreto nº 83.937, de 6 de setembro de 1979; considerando a delegação de competência conferida pela Portaria nº 1.721/GC4, de 27 de setembro de 2019 e o que consta do Processo nº 67520.000971/2023-56, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Homologar o afastamento do país dos militares 3S QSCON TES JEFERSON LUIZ DOS SANTOS JUNIOR (CDA/716718-0), 3S QSCON TES VINICIUS TARANTO PANINI (CDA/749463-7) e 3S QSCON TES LUCAS ANTONIO MARTINS LIMA (CDA/749482-3) para viajarem à cidade de Santiago-Chile, no período de 01 a 06 de junho de 2023, e na cidade de Córdoba-Argentina, no período de 07 a 13 de junho de 2023, a fim de cumprirem a MISSÃO 97/EXTRA-PLAMTAX/COMGEP/2023 (SEM ÔNUS) - SANTIAGO PANAMERICAN OPEN/CÓRDORA PANAMERICAN OPEN (JUDÔ), com início em 01 de junho de 2023 e duração de 13 dias, incluído o trânsito, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo todas as despesas custeadas pela Confederação Brasileira de Judô – CBJ.

PORTARIA COMGEP Nº 1.206/3SC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no art. 12 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999; tendo em vista o disposto no § 1º do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009; de acordo com o inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016; conforme o art. 6º do Decreto nº 83.937, de 6 de setembro de 1979; considerando a delegação de competência conferida pela Portaria nº 1.721/GC4, de 27 de setembro de 2019 e o que consta do Processo nº 67520.000970/2023-10, resolve:

Homologar o afastamento do país do militar 3S QSCON TES TALLES FREDERICO SOUZA SILVA, (CDA/716273-1) para viajar à cidade de Concepción del Uruguay - Argentina, a fim de cumprir a MISSÃO 96/EXTRA-PLAMTAX/COMGEP/2023 (SEM ÔNUS) - GP DA ARGENTINA, com início em 07 de junho de 2023 e duração de 06 dias, incluído o trânsito, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo todas as despesas custeadas pela Confederação Brasileira de Atletismo – CBAAt.

PORTARIA COMGEP Nº 1.205/3SC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no art. 12 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999; tendo em vista o disposto no § 1º do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009; de acordo com o inciso VII do art. 1º do Decreto nº 8.798, de 4 de julho de 2016; conforme o art. 6º do Decreto nº 83.937, de 6 de setembro de 1979; considerando a delegação de competência conferida pela Portaria nº 1.721/GC4, de 27 de setembro de 2019 e o que consta do Processo nº 67520.000969/2023-87, resolve:

Homologar o afastamento do país dos militares 3S QSCON TES GUSTAVO HENRIQUE SILVA ASSIS, (CDA/749308-8) e 3S QSCON TES EDUARDA VAZ ROSA (CDA/749287-1) para viajarem à cidade de Santiago-Chile, a fim de cumprirem a MISSÃO 95/EXTRA-PLAMTAX/COMGEP/2023 (SEM ÔNUS) - SANTIAGO PANAMERICAN OPEN,

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

com início em 01 de junho de 2023 e duração de 05 dias, incluído o trânsito, fazendo jus à retribuição no exterior, de acordo com a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.733, de 18 de janeiro de 1973, sendo todas as despesas custeadas pela Confederação Brasileira de Judô – CBJ.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
Comandante-Geral do Pessoal

**2 - CURSO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO - ITINERANTE (CATF - IT) - ORDEM DE MATRÍCULA – TORNA SEM EFEITO**

Em atendimento ao Ofício nº 167/IEFA/2625 da SEFA ao COMGEP, tornar sem efeito a Ordem de Matrícula da militar abaixo relacionada, publicada no BCA Nº 091, de 19 MAIO 2023 no CURSO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO - ITINERANTE (CATF - IT-2), a ser realizado no formato PRESENCIAL, na BACG, no período de 12 a 23/06/2023, sob responsabilidade do COMGEP e da CDA.

PT/GD	ESP	NOME	SARAM	OM
2S	QSS	ELINA SANT'ANA RIBEIRO	435899-6	GAP-BR

(Item 058/2023/COMGEP)

**3 - CURSO DE POLICIA JUDICIARIA MILITAR (CPJM) - ORDEM DE MATRÍCULA**

Em complemento ao Item 038/2023/COMGEP, publicado no BCA nº 082, de 08 MAIO 2023. Seja dada Ordem de Matrícula, a militar abaixo relacionada, no CURSO DE POLICIA JUDICIARIA MILITAR (CPJM-1), a ser realizado no formato presencial na UNIFA, no período de 19 a 30/06/2023, sob responsabilidade do COMGEP e da DIRENS.

ALUNA

PT/GD	ESP	NOME	SARAM	OM
2T	SJU	JAQUELINE DA COSTA FREITAS MARTINS	743.638-6	GABAER

(Item 059/2023/COMGEP)

**4 - CURSO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO - ITINERANTE (CATF - IT) - ORDEM DE MATRÍCULA – TORNA SEM EFEITO**

Em atendimento ao Ofício nº 2910/SPOG-10/6322 do COMPREP ao COMGEP, tornar sem efeito a Ordem de Matrícula do militar abaixo relacionado, publicada no BCA nº 086, de 12 MAI 2023 no CURSO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO -

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

ITINERANTE (CATF - IT-2), a ser realizado no formato PRESENCIAL, na BACG, no período de 12 a 23/06/2023, sob responsabilidade do COMGEP e da CDA.

PT/GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1S	SMU	ROSEMBERG DE VASCONCELOS ARAUJO	396.227-0	BACG

(Item 060/2023/COMGEP )

## 5 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 31 / DGCEA\_SEC, DE 12 DE MAIO DE 2023.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 6º da Portaria nº 666/GC3, de 15 de dezembro de 2011, resolve:

Art. 1º Designar o Cap Av LUIZ MAGNO UCHÔA RAMALHO para a função de Ajudante de Ordens do Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, a contar de 15 de dezembro de 2022.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a contar de 15 de dezembro de 2022.

Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOV  
Diretor-Geral do DECEA

## 6 – DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 483/3SC2/6422, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67437.009665/2020-81 - Ref Req. s/nº, de 29 jul. 2020, do 1º Ten QOCon Dent (ENT) ERICA MELO GONÇALVES, Nr Ord 7242042, do GSAU-FZ)

DEFERIDO, o requerimento de alteração do Adicional de Habilitação referente ao Curso de Pós-graduação *stricto sensu* de Mestrado em "Ciências Odontológicas", a contar de 29 JUL 2020, data do requerimento, por atender o que preconizava o art. 1º, inciso II, alínea "b" da Portaria nº 1.274/GC4, de 26 JUL 2019, vigente à época do pleito, com amparo pela previsão atual do art. 11 da Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 SET 2020, do Ministério da Defesa.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA  
Chefe do EMGEP

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 7 – GRATIFICAÇÃO – AUTORIZA O PAGAMENTO

PORTARIA COMGEP Nº 1.194/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67011.000623/2023-29, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome da militar, abaixo relacionada, participe em Emprego Operacional, na cidade de Santana da Boa Vista - RS.

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
1S SAD	TATIANA FIGUEIREDO CALIMAN	13/10/2022 às 8 h	30/10/2022 às 20 h	18	CFIAe	4239040
		03/11/2022 às 8 h	07/11/2022 às 20 h	5		

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMGEP Nº 1.195/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67410.010920/2023-80, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome do militar, abaixo relacionado, participe em Emprego Operacional, na cidade de Santana da Boa Vista - RS:

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
Cb SAD	DANIEL LEOPOLDINO RIBEIRO	13/10/2022 às 8 h	30/10/2022 às 20 h	18	DIRAP	4417909
		03/11/2022 às 8 h	07/11/2022 às 20 h	5		

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.197/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67437.003865/2023-73, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado dos nomes das militares, abaixo relacionadas, partícipes em Emprego Operacional, em Recife-PE, São Luiz-MA, Brasília-DF, São José dos Campos-SP, Rio de Janeiro-RJ e Pirassununga-SP:

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
Cap Med	PATRICIA DE MELO MENDONÇA	05/08/2022 às 13 h 10 min	07/08/2022 às 20 h 55 min	2	HARF	4464729
SO SEF	RENATA NEVES DE MENESES DA SILVA	05/08/2022 às 13 h 10 min	07/08/2022 às 20 h 55 min	2	HARF	3063712

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMGEP Nº 1.198/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67439.009103/2023-61, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome do militar, abaixo relacionado partícipe em Emprego Operacional, na cidade de Vespasiano - MG.

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
2S SEF	THIAGO FONSECA DE CARVALHO	22/03/2023 às 7 h	02/04/2023 às 18 h	12	HCA	4177878

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.199/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67439.009104/2023-13, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome da militar, abaixo relacionada, partícipe em Emprego Operacional, na cidade de Vespasiano - MG.

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
3S SEF	AGHATA FERREIRA DA COSTA	22/03/2023 às 7 h	02/04/2023 às 18 h	12	HCA	7389655

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMGEP Nº 1.200/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67550.006657/2023-20, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome da militar, abaixo relacionada, partícipe em Emprego Operacional, na cidade de Lagoa Santa - MG.

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
3S SGS	DAFNIS PATROCINIO COELHO JÚNIOR	13/03/2023 às 8 h	16/03/2023 às 18 h	4	GSD-BQ	6096948

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.201/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67550.006650/2023-16, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome do militar, abaixo relacionado, participe em Viagem de Instrução, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
SO BFT	JOSÉ ROBERTO LEOPOLDO	25/04/2023 às 0 h	28/04/2023 às 21 h	4	EPCAR	2958350

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMGEP Nº 1.202/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67550.006654/2023-96, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome do militar, abaixo relacionado, participe em Viagem de Instrução, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
Maj Av	MARCELO DE OLIVEIRA FARIA	19/03/2023 às 14 h	24/03/2023 às 20 h	5	EPCAR	3985954

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMGEP Nº 1.203/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67550.006655/2023-31, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome do militar, abaixo relacionado, participe em Viagem de Instrução, na cidade de Guaratinguetá - SP.

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
1º Ten QOAP	JEAN LANSKY DIAS	12/03/2023 às 8 h	24/03/2023 às 18 h	13	EPCAR	6296157

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA COMGEP Nº 1.204/2GAB, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de conformidade com o previsto no §1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no Art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do Processo nº 67550.006651/2023-52, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do nome da militar, abaixo relacionada, participe em Viagem de Representação, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Posto/ Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	Nr Ordem/ SARAM
		Início	Término			
2º Ten QOCon	ELIZA DA CUNHA CABRAL	05/05/2023 às 12 h	06/05/2023 às 18 h	1	EPCAR	7535562

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
Comandante-Geral do Pessoal

## 8 – TAREFA POR TEMPO CERTO

PORTARIA COMGEP Nº 1.179/1SC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67617.011045/2023-37, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Designar o Cap Esp Aer CTA R/1 ALESSANDRO GERONIMO BONANI (Nr Ord 2600510) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no CENTRO REGIONAL DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO SUDESTE, como Chefe da Seção de Instrução e Atualização Técnico-Operacional do Centro de Operações, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.180/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67009.000750/2023-77, resolve:

Designar o 1º Ten Esp Aer GDS R/1 ANDERSON DE AZEVEDO SOUZA (Nr Ord 2739968) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no MUSEU AEROESPACIAL, como Chefe da Seção de Segurança Patrimonial, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.181/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67278.003805/2023-21, resolve:

Designar o SO TAR Refm VILSON RODRIGUES DA SILVA (Nr Ord 1397540) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS, como Encarregado do Refeitório dos Graduados, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.192/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005859/2023-81, resolve:

Designar o 3S QESA SAD Refm RONALDO DA SILVA (Nr Ord 1079026) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, na CAIXA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO DA AERONÁUTICA, como Auxiliar da Seção de Recursos Humanos, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.193/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67004.000549/2023-30, resolve:

Designar o Cel Av R/1 JORGE APARECIDO DA CONCEIÇÃO (Nr Ord 1555561) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, como Chefe da Secretaria da Chefia, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
(DOU2 Nº 112, de 15 de junho de 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.167/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do Cap Esp Aer CTA R/1 SÍLVIO ROBERTO SILVESTRE DA SILVA (Nr Ord 1590499) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Subcoordenação Regional do Nordeste, em Recife-PE, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 1.168/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SMU Refm WALMIR DA SILVA MARTINS (Nr Ord 1598775) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Gilberto Rodrigues dos Santos, em Manaus-AM, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Manaus.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.169/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SMU R/1 CESAR AUGUSTO PENHA BRITO (Nr Ord 1953370) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Gilberto Rodrigues dos Santos, em Manaus-AM, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Manaus.

PORTARIA COMGEP Nº 1.170/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SEF R/1 MARCELO DOS SANTOS CHAVES (Nr Ord 2085496) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Estadual Homero de Miranda Leão, em Manaus-AM, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Manaus.

PORTARIA COMGEP Nº 1.171/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO TAR R/1 ADEILDO SILVA ARAÚJO (Nr Ord 2286840) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Vereador Antônio Januário, em Jaboatão dos Guararapes-PE, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Recife.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.172/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA SAD Refm CIPRIANO PEREIRA DO NASCIMENTO (Nr Ord 1256572) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Paiva, em Rio Largo-AL, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 1.173/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMT R/1 MAURICIO CATARINA DE GUSMÃO (Nr Ord 2279975) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Albano Franco, em Tomar do Gerú-SE, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 1.174/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SAD Refm MARCELO DE LEONIDAS NEVES (Nr Ord 1422553) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Albano Franco, em Tomar do Gerú-SE, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Recife.

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.175/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA Refm RUY CABRAL DE CAMPOS (Nr Ord 1025465) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Carmo da Silveira Lima, em Bayeux-PB, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 1.176/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO BCO Refm JOSÉ PEIXOTO GOMES MELLO (Nr Ord 1674196) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Carmo da Silveira Lima, em Bayeux-PB, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 1.177/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SGS R/1 ALEXANDRE OLIVEIRA DE CAMPOS (Nr Ord 1754130) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Estadual Princesa Isabel, em Belo Horizonte-MG, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Lagoa Santa.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.178/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do Cel Av R/1 CESAR PINTO DA PINHA JUNIOR (Nr Ord 2401428) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Hilda Leão Carneiro, em Uberlândia-MG, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio do Distrito Federal.

PORTARIA COMGEP Nº 1.182/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA Refm ROBSON RIBEIRO LELES (Nr Ord 1184385) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Lívio Mucio Conrado Silva, em Lagoa Santa-MG, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio de Lagoa Santa.

PORTARIA COMGEP Nº 1.183/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SEL R/1 WINDSOR MELO DE SOUZA (Nr Ord 2559501) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola de Educação Básica Ildefonso Linhares, em Florianópolis-SC, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Florianópolis.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.184/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do Cap Esp Aer SVM R/1 MANUEL FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA (Nr Ord 2279436) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Professor Jansen Pereira de Melo, em São João de Meriti-RJ, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio dos Afonsos.

PORTARIA COMGEP Nº 1.185/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SML R/1 EDMAR SANTOS DE OLIVEIRA (Nr Ord 2410540) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Professor Jansen Pereira de Melo, em São João de Meriti-RJ, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio dos Afonsos.

PORTARIA COMGEP Nº 1.186/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do 1S SGS R/1 ROBERTO CARLOS RODRIGUES DA SILVA (Nr Ord 2962608) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori, em Itatiaia-RJ, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Grupamento de Apoio dos Afonsos.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA COMGEP Nº 1.187/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA R/1 ERLI ALBERTO BONDAN FAZIO (Nr Ord 1752278) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira, em Guaratinguetá-SP, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente à Escola de Especialistas de Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.188/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA Refm REGINALDO SILVA (Nr Ord 0525782) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira, em Guaratinguetá-SP, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente à Escola de Especialistas de Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 1.189/ISC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SAI R/1 EDUARDO REISS FRAGOSO (Nr Ord 2264471) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual General Carneiro, na Lapa-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 1.190/1SC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/1SC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SEF R/1 ERON BERNASCONI REIS (Nr Ord 2221896) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola de Educação Básica Ângelo Cascaes Tancredo, em Palhoça-SC, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Florianópolis.

PORTARIA COMGEP Nº 1.191/1SC2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no §2º do art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/1SC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.005273/2023-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SGS R/1 PAULO ROBERTO DA SILVA ROMERO (Nr Ord 2413884) para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Francisco Vitor Alves, em Itapema-SC, pelo prazo de doze meses, a contar de 1º de julho de 2023, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Florianópolis.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
(DOU2 Nº 112, de 15 de junho de 2023)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## **SEÇÃO VI – DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

### **1 - CIRCEA 100-108 – APROVA A EDIÇÃO**

**PORTARIA DECEA Nº 911/DNOR1, DE 11 DE MAIO DE 2023.**

Aprova a edição da Circular que dispõe sobre a implementação de procedimentos de aproximação IFR baseados na especificação de navegação RNP APCH para pistas aprovadas somente para operação visual.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da CIRCEA 100-108, “Aproximações com Uso de Procedimentos RNP APCH para Aeródromos Não Homologados para Operação IFR”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.

**Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVÍ**  
**Diretor-Geral do DECEA**

Obs.: A Circular de que trata a Portaria acima encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no SISLAER.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 2 – GRATIFICAÇÃO – AUTORIZA O PAGAMENTO

PORTARIA DECEA Nº 939/D-RHU\_SECO, DE 25 DE MAIO DE 2023.

Autoriza o Pagamento da Gratificação de Representação para militares partícipes da 2st Preliminary Planning Conference (PPC) do Exercício CRUZEX 2024, coordenado pelo Comando de Preparo (COMPREP), ocorrido na Base Aérea de Natal.

**O VICE-DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, conforme o previsto no § 2º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, no art. 4º, inciso II, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta no Processo nº 67600.007281/2023-38, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarados ao lado dos militares abaixo relacionados, pertencentes ao efetivo do CGNA, CINDACTA III e DECEA, partícipes da 2st Preliminary Planning Conference (PPC) do Exercício CRUZEX 2024, coordenado pelo Comando de Preparo (COMPREP), ocorrido na Base Aérea de Natal.

GRAD/POST	NOME	PERÍODO		Nº DE DIAS	OM	SARAM
Ten Cel Av	CIRO APPIP LAMBIASE	12.04.2023	17.04.2023	6	CINDACTA III	3148289
Ten Cel Av	FÁBIO DA SILVA SANTOS	11.04.2023	17.04.2023	7	CGNA	3148777
Ten Cel Av	DIEGO ILVO HENNIG	11.04.2023	17.04.2023	7	DECEA	3246892
Ten Cel CTA	MARCELO FUNARI MESQUITA	12.04.2023	17.04.2023	6	CINDACTA III	2220148
Maj Av	LUIS ALBÉRICO SILVEIRA AIRES	12.04.2023	17.04.2023	6	CINDACTA III	4004450

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA DECEA Nº 937/D-RHU\_SECO, DE 26 DE MAIO DE 2023.

Autoriza o Pagamento da Gratificação de Representação para militares partícipes do Exercício de Adestramento de C<sup>2</sup> COMAEX 22, realizado nas cidades de Brasília/DF e São José dos Campos/SP.

**O VICE-DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, conforme o previsto no § 2º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, o inciso II do art. 4º do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta no Processo nº 67613.050374/2022-52, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado dos militares abaixo relacionados, pertencentes ao efetivo do CINDACTA II, partícipes do Exercício de Adestramento de C<sup>2</sup> COMAEX 22, realizado nas cidades de Brasília/DF e São José dos Campos/SP.

GRAD/POST	NOME	PERÍODO		Nº DE DIAS	OM	SARAM
Maj Av	BRUNO LIMA OLIVIERI	10.09.2022	24.09.2022	14	CINDACTA II	3684113
1º Ten CTA	FÁBIO CÉSAR SILVA DE OLIVEIRA	10.09.2022	24.09.2022	13	CINDACTA II	3235378
2S BCT	ANDRÉ CONDE NOGUEIRA ROMEIRO	10.09.2022	24.09.2022	14	CINDACTA II	6480870
2S BCT	JOSUÉ APARECIDO DE LIMA	10.09.2022	23.09.2022	13	CINDACTA II	2816326
2S BCT	YM LHAM LIDIANE SAMPAIO CHOI	10.09.2022	23.09.2022	13	CINDACTA II	6329381
2S BCT	VERÔNICA ALVES DOS SANTOS	10.09.2022	23.09.2022	13	CINDACTA II	6361072
2S BCT	MISAEL SEVERIANO DE OLIVEIRA	10.09.2022	23.09.2022	13	CINDACTA II	6526543
2S BCT	DANIEL DAS NEVES ISIDIO	10.09.2022	23.09.2022	13	CINDACTA II	6480810
2S BCT	JULIANA DE OLIVEIRA PERDONÁ BLAUTH	11.09.2022	23.09.2022	12	CINDACTA II	6238319

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA DECEA Nº 953/DPES\_SPM01, DE 11 DE MAIO DE 2023.

Autoriza o pagamento da Gratificação Eventual de Representação para o militar partícipe do Serviço da Casa de Apoio de Aeronáutica de Saquarema.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, em conformidade com o previsto no inciso IX do Art. 2º do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, inciso III do Art. 2º do Decreto nº 8.733, de 2 de maio de 2016 e § 1º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, e o que consta no Ofício nº 433/SCAO, de 19 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação Eventual de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do militar abaixo relacionado partícipe do Serviço da Casa de Apoio de Aeronáutica de Saquarema, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro/RJ:

PST/GRAD	NOME COMPLETO	DIAS/MÊS	Nº TOTAL DE DIAS	OM	SARAM
2S QSS SAD	RAFAEL TRINDADE RAMOS	15 a 22 MAR 2023	08	DECEA	632463-0

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DECEA Nº 952/D-RHU\_SECO, DE 22 DE MAIO DE 2023.

Autoriza o Pagamento da Gratificação de Representação para militar partícipe da Primeira Reunião da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA), realizada na cidade de São José dos Campos/SP.

**O VICE-DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, conforme o previsto no § 2º do Art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, o inciso II do art. 4º do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta no Processo nº 67613.024962/2023-11, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do militar abaixo relacionado, pertencente

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

ao efetivo do CINDACTA II, participe da Primeira Reunião da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA), realizada na cidade de São José dos Campos/SP.

GRAD/POST	NOME	PERÍODO		Nº DE DIAS	OM	SARAM
Cel Int	WELLINGTON MARCELO FERNANDES	10.04.2023	14.04.2023	4	CINDACTA II	3127249

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar MÁRCIO BRUNO BONOTTO  
Vice-Diretor do DECEA

### 3 – HOMOLOGAÇÃO - AUTORIZA

PORTARIA DECEA Nº 965/DCCO4, DE 24 DE MAIO DE 2023.

Autorização para Homologação e Efetivação  
de Órgão Operacional de Sala AIS de Órgão  
ATC (ACC-RE e ACC-AO).

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (SDOP)**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º, inciso “III”, alínea “g”, da Portaria nº 619/DGCEA\_SEC, de 20 de dezembro de 2022, e o que preceitua o item 6 da ICA 53-2 (Sala de Informação Aeronáutica - SALA AIS), resolve:

Art. 1º - Conceder autorização para ativação de Sala AIS de Órgão ATC (ACC-RE e ACC-AO) a seguir identificada, conforme a publicação constante do Boletim Interno ostensivo nº 97, de 30 de maio de 2023, do GAP-RJ:

- 1- ÓRGÃO OPERACIONAL: Sala AIS de órgão ATC (ACC-RE e ACC-AO);
- 2- LOCALIDADE: CINDACTA III;
- 3- TIPO DE SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES: NIL;
- 4- FREQUÊNCIAS: NIL;
- 5- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: H24;
- 6- ENDEREÇO AFTN DA ESTAÇÃO: SBREZQZX e SBAOZQZX;
- 7 - INDICATIVO DE CHAMADA RÁDIO TELEFÔNICO: NIL; e
- 8 - SERVIÇO DE METEOROLOGIA: NIL.

REFERÊNCIA: APSO nº 015/ASSIPCOI/2022, de 12 de dezembro de 2022, do CINDACTA III; E REGRSO nº 011\_ASSIPCOI\_2023 e Relatório nº 01/DO-AIS/2022, de 12 de dezembro de 2022.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

Brig Ar ANDRE GUSTAVO FERNANDES PEÇANHA  
Chefe do SDOP

#### 4 - ICA7-29 - APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 951/SNOT, DE 31 DE MAIO DE 2023.

Aprova a reedição da Instrução que trata do Processo de Gestão de Cópias de Segurança da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

**ODIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade como previsto no art.21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art.10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição da ICA7-29 “Processo de Gestão de Cópias de Segurança da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo”, que com esta baixa.

Art.2º Revogar a Portaria DECEA nº92/DGCEA, de 2 de agosto de 2013, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 163, de 26 de agosto de 2013.

Art. 3º Esta Instrução entra em vigor em 3 de julho de 2023.

Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVİ  
Diretor-Geral do DECEA

#### 5 - ICA 7-24 - APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 950/SNOT, DE 30 DE MAIO DE 2023.

Aprova a reedição da Instrução do Processo de Gestão de Mudanças de Ativos de Tecnologia da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

**ODIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art.21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art.10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 7-24 “Processo de Gestão de Mudanças de Ativos de Tecnologia da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo”, que com esta baixa.

Art.2º Revogar a Portaria DECEA nº90/DGCEA, de 2 de agosto de 2013, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 163, de 26 de agosto de 2013.

Art. 3º Esta Instrução entra em vigor em 3 de julho de 2023.

Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVÍ  
Diretor-Geral do DECEA

#### 6 - ICA 105-18 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº940/DNOR3, DE 26 DE MAIO DE 2023

Aprova a edição da ICA 105-18 “Gestão do Profissional MET”.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 105-18 “Gestão do Profissional MET”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor em 3 de julho de 2023.

Art. 3º Revogar as Portarias DECEA nº 161/DGCEA, de 12 de agosto de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 151, de 24 de agosto de 2020; 104/DGCEA, de 21 de julho de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 137, de 27 de julho de 2021.

Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVÍ  
Diretor-Geral do DECEA

Obs.: As Instruções de que tratam as Portarias acima encontram-se anexadas a este Boletim e serão disponibilizadas no SISLAER.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

**SEÇÃO VII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

**1 - ICA 7-33 - APROVA A REEDIÇÃO**

PORTARIA DCTA Nº 162/DTIC, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre a Governança de Tecnologia da Informação do DCTA.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria GABAER nº 411/GC3, de 25 de novembro de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 7-33 “Governança de Tecnologia da Informação do DCTA”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de julho de 2023.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 270/DTI, de 11 de agosto de 2014, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 158, de 22 de agosto de 2014.

Ten Brig Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS  
Diretor-Geral do DCTA

Obs.: A Instrução de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no SISLAER.

**2 - ICA 55-106 - APROVA A EDIÇÃO**

PORTARIA DCTA Nº 163/DCI, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

Aprova a edição da Instrução que trata de Operações de Lançamento Espacial no âmbito do Centro Espacial de Alcântara (CEA).

**O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso de suas atribuições previstas no inciso IV do art.10 do ROCA 20-4 "Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial", aprovado pela Portaria GABAER nº 411/GC3, de 25 de novembro de 2022, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 55-106 “Operações de Lançamento Espacial no âmbito do Centro Espacial de Alcântara (CEA)”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.

Ten Brig do Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS  
Diretor-Geral do DCTA

Obs.: A Instrução de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no SISLAER.

### 3 – PORTARIA – DISPOSIÇÕES

PORTARIA DCTA Nº 155/DCE, DE 5 DE JUNHO DE 2023.

Ativa o Curso de Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE), fixa o número de vagas e estabelece o calendário de eventos para o ano de 2024.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso de suas atribuições previstas no inciso IV do art.10 do ROCA 20-4 "Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial", aprovado pela Portaria GABAER nº 411/GC3, de 25 de novembro de 2022; considerando o disposto na alínea "a" do item 1.3.3 da ICA 37-581 "Normas Reguladoras do Curso de Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE)", aprovada pela Portaria DCTA nº 96/DCE, de 17 de maio de 2022; e, considerando o que constam dos Processos nº 67750.002775/2023-11 e nº 67200.004139/2023-41, resolve:

Art. 1º Ativar o Curso de Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE), no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), para o ano de 2024.

Art. 2º Fixar em 20 (vinte) o número de vagas para o Curso de Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético - CEAAE, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica(ITA), para o ano de 2024.

Art.3ºO Curso apenas será acionado se atingir o número mínimo de 10(dez) participantes.

Art. 4º Estabelecer o Calendário de Eventos para o CEAAE, conforme a seguir:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

<b>EVENTOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>
Requerimento ao Comandante/Diretor do ODS, solicitando indicação para o CEAAE.	Candidatos pertencentes ao COMAER	Até 16 OUT 2023
Solicitação ao Chefe do EMAER de vaga para candidato não pertencente ao COMAER.	Organização não pertencente ao COMAER	Até 16 OUT 2023
Indicação ao COMPREP de candidato ao CEAAE.	ODS	Até 31 OUT 2023
Remessa ao COMPREP das solicitações de vaga para candidatos não pertencentes ao COMAER.	EMAER	Até 31 OUT 2023
Remessa ao DCTA da documentação dos candidatos selecionados.	COMPREP	Até 14 NOV 2023
Remessa da documentação dos candidatos ao ITA para avaliação acadêmica.	DCTA	Até 15 DEZ 2023
Retorno da documentação ao DCTA com o resultado da avaliação acadêmica.	ITA	Até 29 DEZ 2023
Expedição de Ordem de Matrícula no CEAAE dos candidatos habilitados não pertencentes ao COMAER e informação ao EMAER.	DCTA	Até 31 JAN 2024
Expedição de Portaria de Designação dos candidatos pertencentes ao COMAER selecionados para a matrícula no CEAAE, com publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.	DCTA	Até 31 JAN 2024
Solicitação ao DCTA de vagas no CEAAE como parte de Programa de Nivelamento ao PPGAO.	ODS e outros Comandos Militares (EBe MB)	Até 30 ABR 2024
Expedição de Portaria de Designação dos candidatos ao CEAAE como parte de Programa de Nivelamento ao PPGAO.	DCTA	Até 15 MAI 2024
Expedição de Portaria de Matrícula no CEAAE.	ITA	Até 31 MAI 2024
Apresentação no ITA.	OFICIAIS ALUNOS	24 JUN 2024
Início das aulas do CEAAE.	ITA	01 JUL 2024

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Término do curso, incluindo a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e formatura.	ITA	06 DEZ 2024
--------------------------------------------------------------------------------------------	-----	----------------

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 160/DCE, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

Ativa o Curso de Especialização em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA), fixa o número de vagas e estabelece o calendário de eventos para o ano de 2024.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria GABAER nº 411/GC3, de 25 de novembro de 2022; conforme o item 1.3.2 da ICA 37-767 “Normas Reguladoras para o Curso de Especialização em Engenharia de Armamento Aéreo”, aprovada pela Portaria DCTA nº 26/DCA, de 11 de maio de 2020; e, considerando o que consta do Processo nº 67750.002121/2023-89, resolve:

Art. 1º Ativar o Curso de Especialização em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA), no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), para o ano de 2024, com período estimado de 19 de fevereiro a 6 de dezembro de 2024.

Art. 2º Fixar em 10 (dez) o número de vagas para matrícula no CEEAA-2024.

Art. 3º A critério do Diretor-Geral do DCTA, o número de vagas, fixado no artigo anterior, poderá ser alterado.

Art. 4º O Curso apenas será acionado se atingir o número mínimo de 4 (quatro) participantes.

Art. 5º Estabelecer o seguinte calendário de eventos:

EVENTOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Requerimentos ao Diretor-Geral do DCTA, com a respectiva documentação.	Candidatos/OM de origem	Até 01 SET 2023
Expedição de Portaria de designação dos candidatos a serem matriculados no CEEAA-	DCTA	Até 30 OUT 2023



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

2024.		
Apresentação no DCTA dos candidatos designados para matrícula	Candidatos	Até 10 dias úteis antes do início do ano letivo do ITA (2024)

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor em 1º de julho de 2023.

Ten Brig Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS  
Diretor-Geral do DCTA

## **SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

### **1 - DESIGNAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO**

PORTARIA SEFA Nº 39/SRH, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nº 199, de 19 de outubro de 2022; combinado com o ROCA 20-8/2022 (Regulamento da SEFA), aprovado pela Portaria GABAER nº 241/GC3, de 9 de fevereiro de 2022; o RICA 20-2/2023 (Regimento Interno da SEFA), aprovado pela Portaria SEFA nº 366/AJUR, de 14 de abril de 2023, resolve:

Colocar o S2 QSD NE PEDRO ARTHUR VALE DE LUCENA, Nr Ordem: 7423870, do efetivo da Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA), para prestação de serviços, na Diretoria de Economia e Finanças da Aeronáutica (DIREF), a contar de 4 de maio de 2023, pelo período de 1 (um) ano, nos termos da NSCA 30-4/2010 - "Designação de Militar para a Prestação de Serviço Temporário em outra OM do COMAER", aprovada pela Portaria COMGEP nº 5/5EM, de 20 de dezembro de 2010. Esta Portaria retroage os seus efeitos a contar de 4 de maio de 2023, a partir da publicação em BCA.

Ten Brig Ar RICARDO AUGUSTO FONSECA NEUBERT  
Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica

### **2 - GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO - PAGAMENTO - AUTORIZAÇÃO**

PORTARIA SEFA Nº 426/CRH, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

Autoriza o pagamento da Gratificação de Representação.

**O VICE-SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no § 2º do art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, na alínea "d", inciso II, art. 4º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do processo nº 67418.000325/2023-66, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado dos militares abaixo relacionados, partícipes do apoio logístico à Atividade de Campanha dos Alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), no município de Barbacena - MG:

Posto/Grad/Esp	Nome Completo	Período		Nr de Dias	OM	SARAM
		Início	Término			
SO SEM	RONALDO DA COSTA ALVES	8:00h - 25/03/2023	20:00h - 28/04/2023	35	GALC	2888742
1S SEL	MONIQUE ALVES DA LUZ	8:00h - 20/03/2023	20:00h - 28/04/2023	40	GALC	4251741
2S SAD	ANA PAULA MENDONÇA CASTRO DE BARROS	8:00h - 27/03/2023	20:00h - 01/04/2023	6	DIRAD	6016375
3S BSP	ALESSANDRA COSTA RIBEIRO	8:00h - 20/03/2023	20:00h - 28/04/2023	40	DIRAD	6731082
CB SAD	PITER MUNIZ FREITAS	8:00h - 20/03/2023	20:00h - 28/04/2023	40	GAP-GL	4228278
S1 SAD	LUIS FERNANDO GARRITANO FERREIRA	8:00h - 25/03/2023	20:00h - 28/04/2023	35	GALC	7247648
S1 SAD	DAVID LUCAS DA SILVA	8:00h - 20/03/2023	20:00h - 28/04/2023	35	GALC	7248644
S2 SNE	RENATO AURÉLIO DE LIMA SANTOS NETO	8:00h - 25/03/2023	20:00h - 28/04/2023	35	GALC	7395205
S2 SNE	RONALD WILIAN LIMA SOARES	8:00h - 25/03/2023	20:00h - 28/04/2023	35	GALC	7395744
S2 SNE	SAMUEL SANTOS LIMA	8:00h - 20/03/2023	20:00h - 28/04/2023	40	GALC	7450478

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA SEFA Nº 428/CRH, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

Autoriza o pagamento da Gratificação de Representação.

**O VICE-SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no § 2º do art. 6º da Portaria nº 348/GC4, de 10 de agosto de 2022, na alínea "c", inciso II, art. 4º, do Decreto nº 11.002, de 17 de março de 2022, e o que consta do processo nº 68000.001970/2023-61, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelo número de dias declarado ao lado do militar abaixo relacionado, partícipe do Vip Day do EXCELSIOR 2023, ocorrido no Hospital de Campanha da Força Aérea Brasileira, localizada no município de Barcelos - AM:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Posto/Grad/Esp	Nome	Período		Nº de dias	OM	SARAM
		Início	Término			
Ten Brig Ar	RICARDO AUGUSTO FONSECA NEUBERT	08:00h - 01/06/2023	20:00h - 01/06/2023	1	SEFA	1211870

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar SERGIO BARROS DE OLIVEIRA  
Vice-Secretário da SEFA

### **QUINTA PARTE**

### **ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS**

### **SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**

#### **MILITAR**

#### **1 – ADIÇÃO**

PORTARIA DIRAP Nº 3.196/2SM, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O SUBDIRETOR DO SERVIÇO MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso I, alínea "b" da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 02 MAIO 2022, em conformidade com o art. 238, inciso VII, do Regimento Interno da DIRAP, aprovado pela Portaria COMGEP nº 266/ALE, de 24 OUT 2022, resolve:

Transferir a adição do SO BSP R/1 ROGÉRIO NONATO DE OLIVEIRA (Nr Ord 2558025), com finalidade de mobilização, justiça e disciplina, do SEREP-SP para o SEREP-RF, de acordo com os itens 3.2.1 e 3.2.3 da ICA 33-19, aprovada pela Portaria DIRAP nº 6.187/2SM1, de 05 DEZ 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 3.198/2SM, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O SUBDIRETOR DO SERVIÇO MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso I, alínea "b" da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 02 MAIO 2022, em conformidade com o art. 238, inciso VII, do Regimento Interno da DIRAP, aprovado pela Portaria COMGEP nº 266/ALE, de 24 OUT 2022, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Transferir a adição do SO SAI R/1 JORGE WELLINGTON DOS SANTOS DE OLIVEIRA (Nr Ord 2263670), com finalidade de mobilização, justiça e disciplina, do SEREP-RF para o SEREP-RJ, de acordo com os itens 3.2.1 e 3.2.3 da ICA 33-19, aprovada pela Portaria DIRAP nº 6.187/2SM1, de 05 DEZ 2017.

PORTARIA DIRAP Nº 3.199/2SM, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O SUBDIRETOR DO SERVIÇO MILITAR**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 5º, inciso I, alínea "b" da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 02 MAIO 2022, em conformidade com o art. 238, inciso VII, do Regimento Interno da DIRAP, aprovado pela Portaria COMGEP nº 266/ALE, de 24 OUT 2022, resolve:

Transferir a adição do SO SAD R/1 ALEXANDRE DE JESUS RAMOS GOMES (Nr Ord 2955610), com finalidade de mobilização, justiça e disciplina, do SEREP-RJ para o SEREP-SP, de acordo com os itens 3.2.1 e 3.2.3 da ICA 33-19, aprovada pela Portaria DIRAP nº 6.187/2SM1, de 05 DEZ 2017.

PAULO CESAR MILARE Cel Inf  
Subdiretor Interino da SDSM

## 2 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS), TURMA 2/2022 - MATRÍCULA DEFINITIVA

Em cumprimento à Ordem de Matrícula definitiva publicada no BCA nº 105, de 12 de junho de 2023, pela Diretoria de Ensino, por meio do item 117/DCR/2023, o Comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) torna definitiva a matrícula da 1S QSS SRD MICHELE VIVIANE DE SOUZA SILVA, Nr. Ord. 3963128, do efetivo do GSAU-FZ, no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), Turma 2/2022, anteriormente dada pelo item 36/DEPF/2022, publicado no BCA nº 149, de 10 de agosto de 2022.

(Item 15/DEPF/2023)

## 3 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA SEREP-RF Nº 109/SSAS, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE RECIFE**, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III, do ROCA 21-103/2017 "Regulamento de Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP)", aprovado pela Portaria nº 1.099/GC3, de 26 de julho de 2017, e os subitens 7.1.1, da ICA 37-756/2021 "Instruções Gerais para Exames de Admissão e Seleção Gerenciados pela Diretoria de Ensino", aprovada pela Portaria DIRENS nº 153/DCR, 1º de dezembro de 2021, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Designar os militares abaixo relacionados para comporem a Comissão Fiscalizadora, a fim de coordenarem e fiscalizarem a execução das etapas do Exame de Admissão para o Curso de Formação de Sargentos do ano de 2024 (CFS 1ª 2024), a serem realizadas de 1º de junho a 6 de outubro de 2023, na localidade de Recife, de acordo com o Programa de Atividades (PA), aprovado pela Portaria DIRENS nº 308/DCR, com as Instruções Específicas (IE), aprovadas pela Portaria DIRENS, nº 307/DCR, ambas de 22 de dezembro de 2022, e pelas Instruções Orientadoras da EEAR, Organização de Ensino responsável pelo Exame.

Função: **PRESIDENTE**

TC QOMED OFT **LUCIANA NUNES LEITE** (3683907) - (HARF)

Função: **SECRETÁRIO**

CP QOAV JOSÉ RODRIGO LOURENÇO DE **ALCÂNTARA** (4310888) - II COMAR

CP QOENG MEC KAIO **BRUCE** DA COSTA UCHÔA (6663630) - CINDACTA III

CP QODENT CGO MÁRCIO **KLUG** DA CRUZ (6478670) - OARF

CP QOMED ANP **CATARINE** MARIA PINTO DUARTE (6267785) - HARF

Função: **ASSESSOR JURÍDICO**

2T QOCON SJU **MARCELA** PEREIRA DE MELO **ANDRADE** (7530951) - II COMAR

Função: **MEMBRO**

1T QOENG TEL ANTÔNIO HENRIQUE RIBEIRO **LOURENÇO** (4039009) - CINDACTA III

1T QOENG ELT **HAROLDO** CORRÊA GARCIA NETO (6904149) - CINDACTA III

1T QOEA GDS AILTON SERGIO **PEREIRA** (2701626) - SEREP-RF

1T QODENT ONE **LIVIA** EL AOUAR (6754210) - OARF

1T QOCON DENT **SAMANTHA** CARDOSO DE ANDRADE (6753868) - OARF

1T QOEA COM **OCIMAR** SOARES DA COSTA (2925729) - CINDACTA III

1T QOEA SVM **ADIERSON** EUGENIO SANTOS (2664607) - BARF

1T QOEA SVE **RONALDO** MIRANDA SOBRINHO (2880806) - PARF

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

- 1T QOEA SVE ROGERIO **FELIX** DE LIMA COELHO (3584640) - GAP-RF
- 1T QOCON FON **THALITA** MARIA MARINHO AZEVEDO (6855849) - HARF
- 1T QODENT ENT **REBECA FERRAZ** DE MENEZES (6856543) - OARF
- 1T QOCON DENT **RENATA** CRISTINA DE CARVALHO BARRETO OLIVEIRA  
APOLINÁRIO **FIGUEIRA** (6956440) - OARF
- 1T QOCON DENT **ANGELICA** OLIVEIRA DE **ASSIS** (6951198) - OARF
- 1T QOCON ENF **MANUELLA** COUTINHO **BRAYNER** (6956432) - HARF
- 1T QOCON FARM **BRUNO SOARES** BEZERRA (6951210) - HARF
- 1T QOEA SVM FABIO **MENDES** DE OLIVEIRA (3325962) - CINDACTA III
- 1T QOEA SVA **NIVALDO** DO NASCIMENTO ELIAS (3284565) - PARF
- 1T QOMED CLM **CRISTAL** FELIPE PINHEIRO (7439075) - HARF
- 1T QOENG ELN **JONATHAN** GUILHERME BARBOSA DA **SILVA** (7439172) - CINDACTA  
III
- 1T QOCON DENT **RENATA** BANDEIRA DE MELO **LOPES** DE ANDRADE LIMA (7239360)  
- OARF
- 1T QOCON DENT **CAMILA** RIBEIRO BARRETO DE OLIVEIRA (7239416) - OARF
- 1T QOCON VET **MYCHELLE** BRUNA DA SILVA BARROS (7239297) - GSD-RF
- 1T QOCON DENT **RYHAN** MENEZES CARDOSO (7239238) - OARF
- 1T QOCON DENT **POLLYANA** RODRIGUES DE SOUZA ARAÚJO (7239262) - OARF
- 1T QOINT JORGE VICTOR **HOLANDA** LIMA (6384560) - GAP-RF
- 1T QOEA SVH **RONALD** SILVA COSTA (2759853) - HARF
- 1T QOCON MEC JOSÉ **NIVALDO** DA COSTA MARQUES JÚNIOR (7272898) - CINDACTA  
III
- 1T QOCON MEC **OYAMA** DOUGLAS QUEIROZ DE OLIVEIRA FILHO (7272766) -  
CINDACTA III
- 1T QOCON ENF **EMANUELLE** ARAÚJO GARCIA (7272782) - HARF
- 1T QOCON NUT ANA LIGIA **LINS** DE ARAUJO (7272545) - HARF
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

1T QOCON ADM **JOYCE** VASCONCELOS COUTINHO DOS **REIS** (7272707) - CINDACTA III

1T QOCON CIV **RUBIA** VALÉRIA RODRIGUÉS DE SOUSA (7272820) - PARF

1T QOCON TEL **ISAIAS** FELIPE ANDRADE LEANDRO (7272774) - CINDACTA III

2T QOCON ENF PATRÍCIA BRAGA DA SILVA **ABITIBOL** PIRES (7268211) - HARF

2T QOCON INF MÔNICA MARIA RIBEIRO **FIBIGER** (7312628) - HARF

2T QOCON ENF **JUÇARA** DA MOTA SILVEIRA DE ALBUQUERQUE (7333498) - HARF

2T QOCON FIS **ANDRÉA** ALVES DE SOUZA (7312601) - HARF

2T QOCON ENF BRUNO GERALDO FREIRE MACIEL **PADILHA** (7312563) - HARF

2T QOCON DENT DIEGO DE ANDRADE BARBOSA **VIANA** (7333722) - OARF

2T QOCON ADM **TATIANA** MARCELA SILVA TEIXEIRA (7335059) - SEREP-RF

2T QOCON DENT **CIBELLE** CORREIA CAVALCANTE LACERDA (7333714) - OARF

2T QOCON DENT **CLEUDES** HERCILA DO NASCIMENTO LIMA LINS (7333757) - OARF

2T QOCON DENT **LEONARDO** SANTIAGO ORTIGOZA (7335075) - OARF

2T QOEA CTA **JAKSON** DA SILVA (3714489) - CINDACTA III

2T QOCON ADM THATYANE **NAHARA** SOBRINHO SANTOS (7385021) - SERIPA II

2T QOCON CCO VIVIAN DE **VERÇOZA** SILVA (7431554) - CINDACTA III

2T QOCON SED **BRUNO** VANDERLEI ALVES DA SILVA (7431279) - GSD-RF

2T QOCON NUT JOSE MARCOS **JOAQUIM** DOS SANTOS (7418604) - HARF

2T QOCON REP **HEBE** DOS SANTOS **ESTEVES** NAZARENO (7431473) - II COMAR

2T QOCON BIB **RICKSON** DE ALBUQUERQUE MEDEIROS (7431414) - CINDACTA III

2T QOCON BIB **ANDREA** DA SILVA LIMA FONTOURA (7431570) - CINDACTA III

2T QOCON SED **GLAUCO** PEDRO DE FARIAS DA ROCHA (7431252) - GSD-RF

2T QOINF ANTONIO **GUEDES** FREIRE JUNIOR (6571905) - GSD-RF

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

2T QOCON DENT **MARCELO VIEIRA** DA COSTA ALMEIDA (7462140) - OARF

2T QOCON DENT **GESSYCA SUIELLY MELO MATOS DA SILVA CALDAS** (7462115) - OARF

2T QOCON DENT **THAYANARA SILVA MELO** (7462123) - OARF

2T QOCON DENT ANA CATARINA **IMBELLONI** VASCONCELOS (7462042) - HARF

2T QOCON DENT GABRIEL BATISTA **ESTEVES** (7462131) - OARF

2T QOEA SVE **CLEBSON** FRANCISCO DOS SANTOS (3285030) - PARF

2T QOEA SVA **GILIARDY** DE SOUZA MARTINS (2965593) - OARF

2T QOEA SVA **MARCO** ANTONIO PEREIRA DE JESUS (3648400) - HARF

2T QOEA SVA PAULO ROBERTO **NOGUEIRA** KOSOSKI DE OLIVEIRA (3001121) - HARF

2T QOEA SVA **GISELE** FERNANDES SOARES (3446786) - II COMAR

2T QOEA BBA **SIDCLEY NUNES** DE PAULA (3024911) - CINDACTA III

2T QOCON SSO **JÉSSICA ALLINE** DE MELO E SILVA (7531060) - HARF

2T QOCON ENF JULIO **CESAR** VILA NOVA (7530919) - HARF

2T QOCON ELT **ITALO** GARCIA CAMPOS DO CANTO (7530943) - II COMAR

2T QOCON ADM **ERICA** CRISTINE SILVA DE OLIVEIRA (7531117) - CINDACTA III

2T QOCON ADM JOSÉ EDUARDO PEREIRA DE **ARAGÃO** (7530986) - SEREP-RF

2T QOCON MIM **MARJA** FERREIRA MARTINS (7531150) - CINDACTA III

2T QOCON ADM **KEYLA** ARAUJO DE LIMA (7531010) - II COMAR

2T QOCON ANS ALLISON TÁCITO DE LIMA **ABRANTE** (7531095) - CINDACTA III

AP QOCON ADM **ELINE** BORBA CAVALCANTI DE MOURA (7575440) - CINDACTA III

AP QOCON ADM DANIELA DE SOUSA **MACÊDO** (7425813) - OARF

AP QOCON ENF **SUMAYA** EMANUELLE GOMES DE ARAÚJO (7575548) - HARF

AP QOCON ADM **MAYARA GOMES** DE MELO (7579810) - HARF

AP QOCON ADM **TARCIANA** MARGARIDA CHAGAS SILVA (7575467) - GAP-RF

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

AP QOCON FON MARIA **GABRIELLA** PACHECO DA SILVA (7575491) - HARF

AP QOCON ENF **ANDRÊINA** RODRIGUES SANTOS DE QUEIROZ (7575505) - HARF

AP QOCON ADM **TARCIANA** PINTO DE **SOUZA** (7575556) - BARF

AP QOCON ADM RAISA CAVALCANTI **TOBLER** (7579802) - OARF

SO QSS SGS **ELIAQUIM** PAZ E SILVA (3005623) - CINDACTA III

2S QSS BET **LEYLA** ALYNE MOTA DE SOUZA (4323211) - CINDACTA III

2S QSS SEM SEVERINO **CLENIO** DA SILVA BARBOSA (4359046) - GAP-RF

2S QSS BMA IGOR **CAMILO** NUNES DE OLIVEIRA (4359313) - SERIPA II

2S QSS BCT HUGO **TAVARES** BARBOSA (6009441) - CINDACTA III

2S QSS BCT DÉBORA **CRISTIANE** MOTA DE SANTANA (6009905) - CINDACTA III

2S QSS SAD LEANDRO **BARROSO** DIAS (3337499) - GAP-RF

2S QSS SEF **CAMILA** COUTINHO MIRANDA CAMELO (6040322) - HARF

2S QSS SMU **PEDRO** HENRIQUE DE OLIVEIRA **MORAES** (6016391) - BARF

2S QSS SEL **ALINE** CAVALCANTE **VIEIRA** (6017177) - CINDACTA III

2S QSS SMU NELDJAN FARIAS **RODRIGUES** DE LIMA (6059384) - BARF

2S QSS SDE **JULYANO** TINOCO FREITAS (3691942) - PARF

2S QSS SMU **ROBSON** RAMOS SILVA DE OLIVEIRA (6068766) - BARF

2S QSS SAD ANA **ELISA** RODRIGUES MILAGRE (6069940) - II COMAR

2S QSS SMU JOSÉ **GUILHERME** CARNEIRO PALHA (6072437) - BARF

2S QSS BET **SANDERSON** DIOGO GOMES DE MELO LIMA (6068774) - BARF

2S QSS SAD **HÁLLISON** BRUNNO SILVA BARBOSA (6008054) - GAP-RF

2S QSS BCT JOSÉ **VITAL** FELIX DE AGUIAR SILVA (6008224) - CINDACTA III

2S QSS **BCT** CAROLINA BARBOSA DOS **SANTOS** (6087540) - CINDACTA III

2S QSS BCT TIAGO ANDRÉ DOS SANTOS **GUSMÃO** (6087795) - CINDACTA III

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

2S QSS BCT PAULO ROBERTO MORAES DA **CRUZ** FILHO (6124283) - CINDACTA III

2S QSS SMU ALEX **CIBELIO** DA SILVA SANTOS (6126324) - BARF

2S QSS SAD LEONARDO **LEMONS** CORREA DE ARAUJO (3693040) - GAP-RF

2S QSS BET BRÁULIO FERNANDO DOS **REIS** (6126073) - CINDACTA III

2S QSS SEF DANIEL HENRIQUE DE OLIVEIRA **CASTRO** (4041496) - HARF

2S QSS BEP RAFAEL **BRAGA** DA SILVA (3508676) - CINDACTA III

2S QSS SMU **SARA** MARIA CUNHA DOS SANTOS DE LIMA (6153186) - BARF

2S QSS SMU **WILTON** BARBOSA DA ROCHA (6153461) - BARF

2S QSS BET LEONARDO AUGUSTO **BRAGA** (6154395) - CINDACTA III

2S QSS BET TÚLIO **DELLEON** DA SILVEIRA (6153429) - CINDACTA III

2S QSS SGS **JOÃO LUIZ** DO NASCIMENTO (3922065) - GSD-RF

2S QSS SEM **JAILSON** FAUSTINO DOS SANTOS (3806642) - GAP-RF

2S QSS BCT FRANCYNNE **ALDYNE** HYPOLITO DE SOUZA (6073409) - CINDACTA III

2S QSS BCT **GABRIEL** ANDRADE **TORREIRO** (6158250) - CINDACTA III

2S QSS BCT **LORENA CORRÊA** DE ARAUJO E SILVA (6179584) - CINDACTA III

2S QSS SOB FILIPE **NOBERTO** DE LIMA SILVA (6206425) - OARF

2S QSS SAD **MAGDA** BORBA FERNANDES (6207251) - II COMAR

2S QSS SLB **LILIAN** DE ARRUDA **LIMA** XAVIER (6206409) - HARF

2S QTA TAR **VALMIR** FERREIRA DE LIMA FILHO (3475573) - OARF

2S QSS SAI RODRIGO **GONÇALVES** DA SILVA (4022971) - CINDACTA III

2S QSS BET **EUDES** BARBOSA DA SILVA LIMA (6254039) - CINDACTA III

2S QSS SMU **EMANUEL** DA SILVA CABRAL (6254012) - BARF

2S QSS SIN **WALDENYLSO**N PAULO DE SOUZA SILVA (6254004) - CINDACTA III

2S QSS SIN VICTOR **LARANJEIRA** BERNROIDER (6254799) - CINDACTA III

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

2S QSS SAD **VIVIAN** FREITAS DOS SANTOS (6254586) - GAP-RF

2S QSS SEM **DIEGO** DE **LEMO**S BOTELHO (6157041) - GAP-RF

2S QSS BCT **JOYCE** KELLY **NOBRE** (6301525) - CINDACTA III

2S QSS SIN PEDRO **VICTOR** SIQUEIRA LIMA (6324720) - BARF

2S QSS SAD FELIPE SILVA **ATHAYDE** DE SOUZA (4286499) - II COMAR

2S QSS SLB CARLOS ALBERTO BARBOSA PEREIRA **CANHAS** (3980197) - HARF

2S QSS BET **ERICSON** PESSOA DA SILVA (6324762) - CINDACTA III

2S QSS BET **REHILSON** GOMES DA SILVA FILHO (6332242) - CINDACTA III

2S QSS BET MARCOS **PEREIRA** GILÓ JÚNIOR (6324819) - CINDACTA III

2S QSS BMB **EWERTON** GALVÃO CELERINO (4272650) - BARF

2S QSS SIN **JOÃO PAULO** DA SILVA MARQUES (4152760) - CINDACTA III

2S QSS BET **JORGE** BATISTA ALVES DOS SANTOS (4231880) - GAP-RF

2S QSS SAD **WILTON** BATISTA CAVALCANTI (4142594) - GAP RF

2S QSS SAD **VICTOR LIMA** DE OLIVEIRA (3807690) - CINDACTA III

2S QSS SIN JOSUE GEORGE DE **LIMA** SILVA (3807436) - BARF

2S QSS SAD **MAVIAEL** FERNANDO XAVIER DE SOUZA (6322930) - GAP-RF

2S QSS SEM **ARQUIMEDES** GONÇALVES DE OLIVEIRA (6318380) - GAP-RF

2S QSS BET **SILAS** ALVES VIEIRA GOMES (6318355) - CINDACTA III

2S QSS BCO **ALAN** MARK LOPES SILVA (6318215) - CINDACTA III

2S QSS SRD **EDUARDO** ALVES DE ARRUDA (6332200) - HARF

2S QSS BCT **ALEXANDRA** SOUZA LOPES DE SANTANA (6378790) - CINDACTA III

2S QSS SAD **EWERTON** CARVALHO DE BRITO (4335848) - II COMAR

2S QSS SAD ANDERSON **SOARES** DA SILVA (4428749) - GAP-RF

2S QSS SAD THIAGO LEONARDO **CABRAL** DIAS DOS SANTOS (4272986) - GAP-RF

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

2S QSS SAI **RUBENS** RAFAEL COSTA OLIVEIRA (3980502) - CINDACTA III

2S QSS BCT **MICHELL** ANDRADE **MELO** (6379621) - CINDACTA III

2S QSS SAD **CHARLES** DE MENDONÇA LIMA (6001700) - GAP-RF

2S QSS SAD **ROBERVAN** CANDIDO DE SOUSA BARBOSA (3310159) - GAP-RF

2S QSS SEL **BEN-HUR** FELIPE DA SILVA (6553532) - CINDACTA III

2S QSS SAD **CAIO RODRIGO** DE ARAUJO SILVA (6101518) - GAP-RF

2S QSS SAD RONALDO **JOAQUIM** DOS SANTOS (6102360) - SERIPA II

2S QSS SOB MICHEL **ANGELO** BEZERRA DOS SANTOS (4337409) - BARF

2S QSS SLB **DOUGLAS** FERREIRA DA **SILVA** (3921280) - HARF

2S QSS SDE **DENYS** CANDIDO DE ALBUQUERQUE NUNES (4027558) - GAP-RF

2S QSS BCT **LAÍS** REBOUÇAS **PERRUCI** (6575960) - CINDACTA III

2S QSS SAD **SALATIEL** SEVERINO DA SILVA (4389948) - GAP-RF

2S QSS BEI JOÃO **CARLOS** MELO DE SOUSA PEREIRA (6561560) - CINDACTA III

2S QSS SAD **DANILO** GOMES DA SILVA (6147810) - GAP-RF

2S QSS SAD **VINÍCIUS** DE OLIVEIRA GEMIR (6227538) - GAP-RF

2S QSS SAD **LEANDRO** DOS **SANTOS** OZORIO (6102662) - GAP-RF

2S QSS SLB **TAISA** KARINE SILVA ARAÚJO (6667007) - HARF

2S QSS SLB **MAYARA** DE OLIVEIRA FERREIRA (6666990) - HARF

2S QSS SEM VINICIUS **MATIAS** DE FREITAS VASCONCELOS (6000460) - CINDACTA III

2S QSS SEF **ANTONIO** GLEUSON DE SOUZA MARQUES (6230504) - HARF

2S QSS SMU **CARLOS ANDRÉ** DE SOUZA (4448472) - BARF

3S QSCON TAD **MARGARETH** MARIA DA SILVA (6772510) - BARF

3S QSCON TAD IANA **VALÉRIA** DA SILVA GOMES (6772587) - GAP-RF

3S QSS BCO **NATHALIA** SOARES (6627196) - CINDACTA III

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

3S QSS SEF **ADRIELSON** DA ROCHA NUNES (6148352) - HARF

3S QSS SEF **CAMILLE** BONFIM DE LIMA BATISTA (6805264) - HARF

3S QSCON TEF **DILLIANE** VIEIRA DE ALBUQUERQUE (6957935) - HARF

3S QSS BCT ELI VICENTE FONSECA **MATUTE** (6806104) - CINDACTA III

3S QSS BCT **ÊMILY** PEREIRA DE OLIVEIRA (6804462) - CINDACTA III

3S QSS BCT **CECILIA** DE CÁSSIA ARAUJO (6871852) - CINDACTA III

3S QSS BCT **ELKERTON** EDUARDO SOARES DA SILVA (6561675) - CINDACTA III

3S QSS SLB GABRIEL **MENDES** DA SILVA (7033184) - HARF

3S QSS BCT **RAFAEL FERNANDES** RODRIGUES (6965555) - CINDACTA III

3S QSS BCT **MATHEUS** LUIZ MESSIAS DOS SANTOS (6964060) - CINDACTA III

3S QSS BCT YURI **GANDRA** DA SILVA (6964010) - CINDACTA III

3S QSS BCT KALEBE NASCIMENTO POLITANO DE **AGUIAR** (6964303) - CINDACTA III

3S QESA BEI JOSÉ ALBERTO DE MELO **NETO** (3267547) - CINDACTA III

3S QSCON TLB **ROSIVANIA** ALMEIDA DE LIRA (7496311) - HARF

3S QSCON TEE **JEFFERSON** LOPES BARROS DA SILVA (7496176) - GAP-RF

3S QSCON TAD DANIEL **BEZERRA** DA SILVA (6848303) - BARF

3S QSS BMB ANTONI **MENEGOTTO** DE SOUZA (6666515) - BARF

3S QSS SIN FELIPHE CARDOSO BELISARIO (7276591) - PARF

3S QSCON TOB LUANA RAFAELA SILVA **PONTES** (7496524) - CINDACTA III

3S QSCON TEF ADRIANO DE ANDRADE **QUEIROZ** (7496320) - HARF

3S QSCON TMT **ABMAEL** DE SOUZA SANTOS FILHO (7496125) - PARF

3S QSS SIN ELIZEU DA SILVEIRA **BARBOSA** (7440332) - II COMAR

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Em consequência:

- a) A Comissão Fiscalizadora deverá conhecer o conteúdo das Instruções Específicas do Programa de Atividades e das Instruções Orientadoras para o Exame de Admissão em tela;
- b) Cumprir o previsto nas alíneas do subitem 9.8, da ICA 37-756/2021; e
- c) Esta Portaria entra em vigor a contar de 1º de junho de 2023.

EVANDRO SILVA DE OLIVEIRA Cel Inf  
Chefe do SEREP-RF

#### 4 – DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 87/SRH/997, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67613.026459/2023-09 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7327960 do efetivo do CINDACTA II solicita prorrogação de tempo de serviço em grau de recurso)

INDEFERIDO, por não terem sido encontradas irregularidades na realização do 1º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico de 2023, no qual obteve o resultado "NÃO APTO", de acordo com os critérios estabelecidos na NSCA 54-3/2019, diante desse fato, a solicitação do militar contraria os incisos II e IV e, também, o parágrafo 8º do art. 25 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 88/SRH/1000, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67613.028750/2023-11 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7328362 do efetivo do CINDACTA II solicita prorrogação de tempo de serviço em grau de recurso)

INDEFERIDO, por não terem sido encontradas irregularidades na realização do 1º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico de 2023, no qual obteve o resultado "NÃO APTO", de acordo com os critérios estabelecidos na NSCA 54-3/2019, diante desse fato, a solicitação do militar contraria os incisos II e IV e, também, o parágrafo 8º do art. 25 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 89/SRH/1001, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67613.026997/2023-95 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7328400 do efetivo do CINDACTA II solicita prorrogação de tempo de serviço em grau de recurso)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

INDEFERIDO, por não terem sido encontradas irregularidades na realização do 1º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico de 2023, no qual obteve o resultado "NÃO APTO", de acordo com os critérios estabelecidos na NSCA 54-3/2019, diante desse fato, a solicitação do militar contraria os incisos II e IV e, também, o parágrafo 8º do art. 25 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

JOÃO FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-CO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 4/SRH-BE/1943, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67215.004390/2023-47 - Ref Ofício nº 30/DRH-1/SPM-4/6158, de 5 de junho de 2023, do GAP-BE, em que os militares solicitaram prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, conforme o parecer do Comandante da Organização à qual os militares estão subordinados e por contrariar o disposto no art. 25, inciso II, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000:

NR ORD	GD	OM	PROCESSO
7324324	S2	HABE	67215.002150/2023-16
7523432	S2	GSD-BE	67215.002110/2023-66
7522282	S2	GSD-BE	67215.002115/2023-99
7523050	S2	GSD-BE	67215.002122/2023-91
7521677	S2	GSD-BE	67215.002124/2023-80
7522479	S2	GSD-BE	67215.002142/2023-61
7523157	S2	GSD-BE	67215.002146/2023-40
7523181	S2	GSD-BE	67215.002148/2023-39
7521715	S2	GSD-BE	67215.002159/2023-19
7523165	S2	GSD-BE	67215.002161/2023-98
7521774	S2	GSD-BE	67215.002164/2023-21
7522665	S2	GSD-BE	67215.002165/2023-76
7521855	S2	GSD-BE	67215.002166/2023-11
7522304	S2	GSD-BE	67215.002173/2023-12
7523637	S2	GSD-BE	67215.002176/2023-56
7522690	S2	GSD-BE	67215.002179/2023-90
7521685	S2	GSD-BE	67215.002181/2023-69
7522398	S2	GSD-BE	67215.002194/2023-38
7522886	S2	GSD-BE	67215.002196/2023-27
7523114	S2	GSD-BE	67215.002211/2023-37
7523211	S2	GSD-BE	67215.002216/2023-60
7523190	S2	GSD-BE	67215.002232/2023-52
7522010	S2	GSD-BE	67215.002233/2023-05
7521995	S2	GSD-BE	67215.002236/2023-31
7523122	S2	GSD-BE	67215.002238/2023-20
7522177	S2	GSD-BE	67215.002240/2023-07
7523378	S2	GSD-BE	67215.002243/2023-32

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

7523351	S2	GSD-BE	67215.002250/2023-34
7523130	S2	GSD-BE	67215.002251/2023-89
7521847	S2	GSD-BE	67215.002253/2023-78
7521898	S2	GSD-BE	67215.002257/2023-56
7523599	S2	GSD-BE	67215.002269/2023-81
7523505	S2	GSD-BE	67215.002270/2023-13
7523203	S2	GSD-BE	67215.002279/2023-16
7521804	S2	GSD-BE	67215.002286/2023-18
7523629	S2	GSD-BE	67215.002288/2023-15
7522568	S2	GSD-BE	67215.002290/2023-86
7522924	S2	GSD-BE	67215.002296/2023-53
7521871	S2	GSD-BE	67215.002299/2023-97
7522460	S2	GSD-BE	67215.002302/2023-72
7523262	S2	GSD-BE	67215.002309/2023-94
7522959	S2	GSD-BE	67215.002312/2023-16
7523092	S2	GSD-BE	67215.002315/2023-41
7523408	S2	GSD-BE	67215.002324/2023-32
7522410	S2	GSD-BE	67215.002340/2023-25
7522150	S2	GSD-BE	67215.002370/2023-31
7523521	S2	GSD-BE	67215.002383/2023-19
7522487	S2	GSD-BE	67215.002393/2023-46

LUIZ EDUARDO BUENO DA SILVA Cel Inf  
Chefe do SEREP-BE

DESPACHO DECISÓRIO Nº 228/CALESP/18483, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67104.000800/2023-38 - Ref Requerimento Cap R/1 FRANKLIN DA CUNHA E SILVA, Nr Ord 053389-0, de 16 JAN 2023, do CTLA)

INDEFERIDO, tendo em vista ocorrência de prescrição quinquenal, nos termos do art 1º, do Decreto nº 20.910, de 6 de janeiro de 1932, conforme previsão contida no item 4.1, da ICA 35-15, aprovada pela Portaria COMGEP nº 284/ALE, de 27 de dezembro de 2022.

Brig Int MARCELO TENÓRIO DE CARVALHO  
Subdiretor de Veteranos e Pensionistas

DESPACHO DECISÓRIO Nº 229/CALESP/18581, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67267.004071/2023-26 - Ref Requerimento, em grau de recurso, do 3S Refm LUIS GUSTAVO PEREIRA, Nr Ord 061450-5, de 11 MAIO 2023, do GAP-SP)



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

INDEFERIDO, ratificando-se a decisão proferida em primeira instância pelo GAP-SP nos autos do Processo nº 67267.002326/2023-16, tendo em vista que, conforme disposto no Parecer nº 00125/2018/CONJUR-MD/CGU/AGU, de 5 de março de 2018, aprovado pelo Despacho Decisório nº 2/GM-MD, de 12 de abril de 2018; no Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018; e no item 4.1, da ICA 35-15 - "Conversão em pecúnia de períodos não usufruídos de Licenças Especiais e de Férias", ICA 35-15, aprovada pela Portaria COMGEP nº 284/ALE, de 27 de dezembro de 2022", a contagem do prazo prescricional terá por termo inicial a transferência do militar para a reserva remunerada, concretizada mediante o seu desligamento do serviço ativo da Aeronáutica, e que o Recurso Administrativo apresentado pelo interessado não contempla elementos capazes de afastar a incidência da prescrição quinquenal, conforme as hipóteses previstas nos §§ 1º e 2º, do Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018 e nos subitens 4.1.1, 4.1.2 e 4.1.3, da ICA 35-15/2022. Desta feita, conforme previsão contida subitem 5.2.2, da ICA 35-15/2022, considere-se encerrado o processo em tela no âmbito administrativo.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 230/CALESP/18582, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67267.004324/2023-61 - Ref Requerimento, em grau de recurso, do Cel Refm VANDERLEI COUTO FILHO, Nr Ord 065239-3, de 18 MAIO 2023, do GAP-SP)

INDEFERIDO, ratificando-se a decisão proferida em primeira instância pelo GAP-SP nos autos do Processo nº 67267.002862/2023-11, tendo em vista que, conforme disposto no Parecer nº 00125/2018/CONJUR-MD/CGU/AGU, de 5 de março de 2018, aprovado pelo Despacho Decisório nº 2/GM-MD, de 12 de abril de 2018; no Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018; e no item 4.1, da ICA 35-15 - "Conversão em pecúnia de períodos não usufruídos de Licenças Especiais e de Férias", ICA 35-15, aprovada pela Portaria COMGEP nº 284/ALE, de 27 de dezembro de 2022", a contagem do prazo prescricional terá por termo inicial a transferência do militar para a reserva remunerada, concretizada mediante o seu desligamento do serviço ativo da Aeronáutica, e que o Recurso Administrativo apresentado pelo interessado não contempla elementos capazes de afastar a incidência da prescrição quinquenal, conforme as hipóteses previstas nos §§ 1º e 2º, do Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018 e nos subitens 4.1.1, 4.1.2 e 4.1.3, da ICA 35-15/2022. Desta feita, conforme previsão contida subitem 5.2.2, da ICA 35-15/2022, considere-se encerrado o processo em tela no âmbito administrativo.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 231/CALESP/18583, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67720.003505/2023-76 - Ref Requerimento, em grau de recurso, do Cel Refm MANOEL MORAES DA SILVA, Nr Ord 065427-2, de 01 JUN 2023, do GAP-SJ)

INDEFERIDO, ratificando-se a decisão proferida em primeira instância pelo GAP-SJ nos autos do Processo nº 67720.003505/2023-76, tendo em vista que, conforme disposto no Parecer nº 00125/2018/CONJUR-MD/CGU/AGU, de 5 de março de 2018, aprovado pelo Despacho Decisório nº 2/GM-MD, de 12 de abril de 2018; no Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018; e no item 4.1, da ICA 35-15 - "Conversão em pecúnia de períodos não

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

usufruídos de Licenças Especiais e de Férias", ICA 35-15, aprovada pela Portaria COMGEP nº 284/ALE, de 27 de dezembro de 2022", a contagem do prazo prescricional terá por termo inicial a transferência do militar para a reserva remunerada, concretizada mediante o seu desligamento do serviço ativo da Aeronáutica, e que o Recurso Administrativo apresentado pelo interessado não contempla elementos capazes de afastar a incidência da prescrição quinquenal, conforme as hipóteses previstas nos §§ 1º e 2º, do Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018 e nos subitens 4.1.1, 4.1.2 e 4.13, da ICA 35-15/2022. Desta feita, conforme previsão contida subitem 5.2.2, da ICA 35-15/2022, considere-se encerrado o processo em tela no âmbito administrativo.

**DESPACHO DECISÓRIO Nº 234/CALESP/18796, DE 14 DE JUNHO DE 2023.**

(Proc nº 67267.004373/2023-02 - Ref Requerimento, em grau de recurso, do Cel Refm AMAURI ALVES, Nr Ord 044628-9, de 19 MAIO 2023, do GAP-SP)

INDEFERIDO, ratificando-se a decisão proferida em primeira instância pelo GAP-SP nos autos do Processo nº 67267. 002919/2023-82. Tendo em vista que, conforme disposto no Parecer nº 00125/2018/CONJUR-MD/CGU/AGU, de 5 de março de 2018, aprovado pelo Despacho Decisório nº 2/GM-MD, de 12 de abril de 2018; no Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018; e no item 4.1, da ICA 35-15 - "Conversão em pecúnia de períodos não usufruídos de Licenças Especiais e de Férias", ICA 35-15, aprovada pela Portaria COMGEP nº 284/ALE, de 27 de dezembro de 2022", a contagem do prazo prescricional terá por termo inicial a transferência do militar para a reserva remunerada, concretizada mediante o seu desligamento do serviço ativo da Aeronáutica, e que o Recurso Administrativo apresentado pelo interessado não contempla elementos capazes de afastar a incidência da prescrição quinquenal, conforme as hipóteses previstas nos §§ 1º e 2º, do Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018 e nos subitens 4.1.1, 4.1.2 e 4.13, da ICA 35-15/2022. Desta feita, conforme previsão contida subitem 5.2.2, da ICA 35-15/2022, considere-se encerrado o processo em tela no âmbito administrativo.

**DESPACHO DECISÓRIO Nº 235/CALESP/18797, DE 14 DE JUNHO DE 2023.**

(Proc nº 67267.004327/2023-03 - Ref Requerimento, em grau de recurso, do Cel Refm PAULO MARINS FILHO, Nr Ord 044854-0 , de 18 MAIO 2023, do GAP-SP)

INDEFERIDO, ratificando-se a decisão proferida em primeira instância pelo GAP-SP nos autos do Processo nº 67267. 003034/2023-09. Tendo em vista que, conforme disposto no Parecer nº 00125/2018/CONJUR-MD/CGU/AGU, de 5 de março de 2018, aprovado pelo Despacho Decisório nº 2/GM-MD, de 12 de abril de 2018; no Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018; e no item 4.1, da ICA 35-15 - "Conversão em pecúnia de períodos não usufruídos de Licenças Especiais e de Férias", ICA 35-15, aprovada pela Portaria COMGEP nº 284/ALE, de 27 de dezembro de 2022", a contagem do prazo prescricional terá por termo inicial a transferência do militar para a reserva remunerada, concretizada mediante o seu desligamento do serviço ativo da Aeronáutica, e que o Recurso Administrativo apresentado pelo interessado não contempla elementos capazes de afastar a incidência da prescrição quinquenal, conforme as

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

hipóteses previstas nos §§ 1º e 2º, do Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018 e nos subitens 4.1.1, 4.1.2 e 4.13, da ICA 35-15/2022. Desta feita, conforme previsão contida subitem 5.2.2, da ICA 35-15/2022, considere-se encerrado o processo em tela no âmbito administrativo.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 236/CALESP/18798, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67267.004315/2023-71 - Ref Requerimento, em grau de recurso, do Cel R/1 MARCOS TADEU DA COSTA PACHECO, Nr Ord 065438-8, de 18 MAIO 2023, do GAP-SP)

INDEFERIDO, ratificando-se a decisão proferida em primeira instância pelo GAP-SP nos autos do Processo nº 67267. 003059/2023-02. Tendo em vista que, conforme disposto no Parecer nº 00125/2018/CONJUR-MD/CGU/AGU, de 5 de março de 2018, aprovado pelo Despacho Decisório nº 2/GM-MD, de 12 de abril de 2018; no Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018; e no item 4.1, da ICA 35-15 - "Conversão em pecúnia de períodos não usufruídos de Licenças Especiais e de Férias", ICA 35-15, aprovada pela Portaria COMGEP nº 284/ALE, de 27 de dezembro de 2022", a contagem do prazo prescricional terá por termo inicial a transferência do militar para a reserva remunerada, concretizada mediante o seu desligamento do serviço ativo da Aeronáutica, e que o Recurso Administrativo apresentado pelo interessado não contempla elementos capazes de afastar a incidência da prescrição quinquenal, conforme as hipóteses previstas nos §§ 1º e 2º, do Art. 14, da Portaria Normativa nº 31/GMMD, de 24 de maio de 2018 e nos subitens 4.1.1, 4.1.2 e 4.13, da ICA 35-15/2022. Desta feita, conforme previsão contida subitem 5.2.2, da ICA 35-15/2022, considere-se encerrado o processo em tela no âmbito administrativo.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

DESPACHO DECISÓRIO Nº 849/2CM1/18643, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67410.014666/2023-99 - Ref Req em que o militar Nr Ord 7500580, do efetivo da PAGL, solicita prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, por não haver interesse da Administração, de acordo com o disposto no art. 33, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar), com as alterações da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, considerando que o militar não satisfaz as condições estabelecidas no item 2.12.4, letras "c" e "e", da ICA 39-26, aprovada pela Portaria GABAER nº 288/GC3, de 17 de maio de 2022.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 850/2CM1/18647, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67410.014737/2023-53 - Ref Req em que a militar Nr Ord 7500947, do efetivo da PAGL, solicita prorrogação de tempo de serviço)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

INDEFERIDO, por não haver interesse da Administração, de acordo com o disposto no art. 33, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964 (Lei do Serviço Militar), com as alterações da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, considerando que a militar não satisfaz as condições estabelecidas no item 2.12.4, letras "c" e "e", da ICA 39-26, aprovada pela Portaria GABAER nº 288/GC3, de 17 de maio de 2022.

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

DESPACHO DECISÓRIO Nº 854/1HM2/18718, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67617.011845/2023-58 - Ref Req de Averbação de Tempo de Serviço Privado do Cap Esp Com ALEX ARAÚJO ROLIM, Nr Ord 3374599, de 01 JUN 2023, do DTCEA GL.)

DEFERIDO, averbe-se para os fins previstos no art. 137, da Lei nº 6.880, de 19 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), complementado pelo art. 93, § 1º, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art. 1º, inciso II, letra "e", da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art. 10 do supramencionado Decreto, e o estabelecido no art. 97, da Lei nº 6.880, de 19 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), com a redação dada pelo art. 2º, da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, o tempo líquido de dois anos, dois meses e 27 dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 02 JAN 1996 a 28 MAR 1998, constante da certidão do INSS apresentada.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 857/1HM1/18745, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67441.005862/2023-13 - Ref Requerimento em que a SO SEF CLAUDIA COSTA MENESCAL solicita permanência no serviço ativo, embora tenha sido transferida para a reserva remunerada a pedido, conforme Portaria nº 2.913/1HI2, de 29 MAIO 2023, publicada no BCA nº 099, de 31 MAIO 2023)

INDEFERIDO, por falta de amparo legal.

Brig Ar JORGE MAURICIO MOTTA  
Subdiretor de Pessoal Militar

DESPACHO DECISÓRIO Nº 90/SRH/1005, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67273.003961/2023-31 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7511612 do efetivo do GSD-SM solicita prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, por contrariar o disposto no art. 25, inciso II, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 91/SRH/1006, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67273.004121/2023-96 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7511795 do efetivo do GSD-SM solicita prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, por contrariar o disposto no art. 25, inciso II, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 92/SRH/1007, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67273.003954/2023-30 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7511779 do efetivo do GSD-SM solicita prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, por contrariar o disposto no art. 25, inciso II, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 93/SRH/1008, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67273.003942/2023-13 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7512007 do efetivo do GSD-SM solicita prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, por contrariar o disposto no art. 25, inciso II, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 94/SRH/1009, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67273.003940/2023-16 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7512112 do efetivo do GSD-SM solicita prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, por contrariar o disposto no art. 25, inciso II, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 95/SRH/1010, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67273.003978/2023-99 - Ref ao Req em que o militar Nr Ord 7511701 do efetivo do GSD-SM solicita prorrogação de tempo de serviço)

INDEFERIDO, por contrariar o disposto no art. 25, inciso II, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

JOÃO FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-CO

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 5 – LICENCIAMENTO E EXCLUSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 3.157/DAD, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no subitem 16.1.2.2 do item 16.1.2, da ICA 35-1/2017 (Padronização de Processos Administrativos, resolve:

Licenciar e excluir do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, *ex officio*, por conclusão de tempo de serviço, de acordo com a alínea "a", do § 3º, inciso II, do art. 121, da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980 (Estatuto dos Militares), combinado com o art 37, inciso II, alínea "c", do Decreto nº 10.986, de 08 MAR 2022, a contar de 20 JUN 2023, o 1º Ten CCO ANDRÉ DE SOUZA OLIVEIRA (Nr Ord 7369323), do Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados (QOCon), adido a esta Diretoria.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

## 6 – MOVIMENTAÇÃO

PORTARIA SEREP-SP Nº 152/SRH, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO**, por delegação de competência estabelecida no inciso III do Art. 2º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, em conformidade com o Art. 222, inciso III do RISAER, resolve:

Transferir, *ex officio*, por necessidade do serviço, os militares a seguir relacionados, para a OM listada com sua respectiva localidade:

### **GRUPO DE SEGURANÇA E DEFESA DE SANTOS (São Paulo - SP):**

CB SGS EDUARDO MENDES CARVALHO (Nr Ord 6761011);

S1 SGS MATEUS COUTINHO VERONEZE (Nr Ord 6993869);

S1 SGS ISAQUE CASTELHANO ANDRADE (Nr Ord 6994466);

S1 SGS GABRYEL NASCIMENTO BESERRA (Nr Ord 7148356);

S1 SGS MARCUS VINICIUS TORRES DOS ANJOS (Nr Ord 7147465);

S1 SGS JEFERSON ROCHA OLIVEIRA (Nr Ord 7147406);

S1 SGS JOÃO VICTOR MARQUES DA SILVA (Nr Ord 7147287);

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S1 SGS GABRIEL DE JESUS ALVES (Nr Ord 7258402);  
S1 SGS PAULO RICARDO GAMA ROLLEMBERG TAPIE (Nr Ord 7258380);  
S1 SGS RAFAEL ALMEIDA SOUSA (Nr Ord 7259662);  
S1 SGS HÉLIO VINICIUS BRAGA (Nr Ord 7258941);  
S1 SGS JÚLIO CÉZAR DA SILVA GONÇALVES (Nr Ord 7259395);  
S2 NE MYGUEL INOCÊNCIO DA SILVA FERNANDES (Nr Ord 7297858);  
S2 NE DAVI MATOS DE LIMA (Nr Ord 7363176);  
S2 NE LUCAS FELIPE DOS SANTOS SIMONE (Nr Ord 7363052);  
S2 NE LUCAS BATISTA MEIRELES (Nr Ord 7362650);  
S2 NE PEDRO HENRIQUE NOBREGA ALEIXO (Nr Ord 7463456);  
S2 NE ROBSON MATHEUS CABRAL CANAVEZE (Nr Ord 7462409);  
S2 NE ALVARO FLAIBAM NETO (Nr Ord 7521162);  
S2 NE RAFAEL SOUZA SILVA (Nr Ord 7519540);  
S2 NE GABRIEL DE SOUZA FERNANDES (Nr Ord 7519869), todos da BAST.

**2ª ESQUADRILHA DE SAÚDE DE SANTOS (São Paulo - SP):**

S2 NE JEAN CARLOS NASCIMENTO QUENNEHEN (Nr Ord 7462425), todos da BAST.

PORTARIA SEREP-SP Nº 154/SRH, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO**, por delegação de competência estabelecida no inciso III do Art. 2º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, em conformidade com art. 222, inciso III, do RISAER, e com o Processo 67115.002341/2023-06, resolve:

Art. 1º Tornar sem efeito a Movimentação, do S1 QSD BLM DIEGO DOS SANTOS ALMEIDA (Nº Ordem: 7231644) do GAP-SP para o PAMA-SP, constante na Portaria SEREP-SP nº 28/SRH, de 13 de janeiro de 2023, publicada no BCA nº 12, de 18 de janeiro de 2023.

DAILO GONÇALVES DE AQUINO JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-SP

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA DIRAP Nº 3.191/1CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67200.005032/2023-11, resolve:

Complementar a Portaria DIRAP nº 1.032/1CM2, de 23 FEV 2023, publicada no BCA nº 037, de 27 FEV 2023, transferindo, *ex officio*, por necessidade do serviço, os militares relacionados a seguir, do efetivo da BABV (Boa Vista - RR), para as seguintes OM, de acordo com o item 2.3.7 da ICA 30-4, de 27 DEZ 2022.

**BASE AÉREA DE BOA VISTA - GOP-BV (Boa Vista - RR)**

Maj Av GLAUCIO NEY PEREIRA ROCHA (Nr Ord 3986390);

**GRUPO DE SAÚDE DE BOA VISTA (Boa Vista -RR)**

2º Ten QOCon ENF GABRIELA DE ALMEIDA COSTA COIMBRA (Nr Ord 7535350).

PORTARIA DIRAP Nº 3.193/1CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67540.009911/2023-61, resolve:

Transferir, *ex officio*, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.12 da ICA 30-4, de 27 DEZ 2022, a Maj Med (CLM) LUCIANA DE MORAIS RIBEIRO (Nr Ord 3471713), do efetivo do GSAU-GW (Guaratinguetá - SP), para o GSAU-BV (Boa Vista – RR).

Em consequência, a OM de origem deverá observar o previsto no item 4.3 da ICA supracitada.

PORTARIA DIRAP Nº 3.194/1CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67440.003996/2023-00, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, de acordo com o art. 221, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.1 da ICA 30-4, de 27 DEZ 2022, para o GSAU-GW (Guaratinguetá-SP) ao Maj Med (CGE) FLÁVIO GOMES PLACIAS (Nr Ord 0096881), do efetivo do HFAB (Brasília-DF).

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA DIRAP Nº 3.178/1CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67433.002799/2023-54, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, de acordo com o art. 221, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.6 da ICA 30-4, de 27 DEZ 2022, para o GSAU-SJ (São José dos Campos - SP) à 1º Ten Farm (HOS) JÉSSICA QUINTANILHA MARCELO DE CARVALHO (Nr Ord 7439318), do efetivo do HAAF (Rio de Janeiro - RJ).

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

PORTARIA SEREP-CO Nº 93/SRH, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE CANOAS**, por delegação de competência do Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no inciso III do art. 2º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG, de 18 de maio de 2022, resolve:

Transferir, por necessidade do serviço, de acordo com o art. 222, inciso III, do RCA 34-1 (RISAER), os militares a seguir relacionados, para a OM mencionada acima de seus nomes:

**DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CANOAS (Canoas-RS)**

S2 QSd SNE GEDIELSON DOMINGUES BORBA (Nr Ord 7396929);

S2 QSd SNE MÁRCIO CARDOSO ALMEIDA (Nr Ord 7508905);

S2 QSd SNE PABLO PEREIRA DOS SANTOS (Nr Ord 7508107), e

S2 QSd SNE WAGNER LEVINO TEODORO (Nr Ord 7448210), todos do efetivo do GSD-CO.

**GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS (Canoas-RS)**

S2 QSd SNE BRIAN RODRIGUES GONÇALVES (Nr Ord 7508670);

S2 QSd SNE DALTON HENRIQUE VERA DE CAMPOS (Nr Ord 7508840);

S2 QSd SNE DAVI AUGUSTO FEIBER DOS SANTOS (Nr Ord 7508883);

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S2 QSd SNE DIOGO DE ABREU SAMPAIO (Nr Ord 7508891);

S2 QSd SNE DIOGO PATRICIO SILVEIRA (Nr Ord 7447639);

S2 QSd SNE DIONATAN CAUÃ FERREIRA DE OLIVEIRA (Nr Ord 7508743);

S2 QSd SNE DIOVANNI KASPER FERRARI (Nr Ord 7508913);

S2 QSd SNE DOUGLAS DA CUNHA SANTOS MARIANO (Nr Ord 7507747);

S2 QSd SNE FELIPE SILVA DOS SANTOS (Nr Ord 7507836);

S2 QSd SNE GHABRIEL DIAS IGNÁCIO (Nr Ord 7507739);

S2 QSd SNE GIOVANE FERNANDES DOS SANTOS LHUL (Nr Ord 7508190);

S2 QSd SNE GIULLIANO ENZO LANG ÁVILA (Nr Ord 7508255);

S2 QSd SNE GRIGOR MORAES FONSECA (Nr Ord 7508867);

S2 QSd SNE HENRIQUE CRUZ DE MELO (Nr Ord 7508492);

S2 QSd SNE HYAGO MANOEL DA ROSA E SILVA (Nr Ord 7507909);

S2 QSd SNE JOÃO GABRIEL BRITTO DOS SANTOS (Nr Ord 7508565);

S2 QSd SNE JOÃO PEDRO MENDES NOGUEIRA (Nr Ord 7446993);

S2 QSd SNE JOÃO VITOR RIBAS PERES (Nr Ord 7508310);

S2 QSd SNE KELVIN GABRIEL CORREA PEREIRA (Nr Ord 7449429);

S2 QSd SNE LEANDRO MACHADO MANGANELLI (Nr Ord 7448716);

S2 QSd SNE LÉO DIEL FREITAS (Nr Ord 7508832);

S2 QSd SNE LEONARDO DALLA NORA MEIRA (Nr Ord 7508409);

S2 QSd SNE LEONARDO DELLAVECHIA (Nr Ord 7448929);

S2 QSd SNE MAURICIO BOS ZUCHETTO (Nr Ord 7508212);

S2 QSd SNE MAXIMUS PEREIRA MISTURINI (Nr Ord 7508280);

S2 QSd SNE MIGUEL RODRIGUES FERNANDES (Nr Ord 7507860);

S2 QSd SNE OCTÁVIO OTTELLO MALGARIZI (Nr Ord 7449313);

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S2 Qsd SNE PAULO RICARDO FERREIRA DOS SANTOS FILHO (Nr Ord 7508646);

S2 Qsd SNE RICHARD MARQUES FERREIRA (Nr Ord 7448759);

S2 Qsd SNE ROBERT FYLIP ILHA NUNES (Nr Ord 7447086);

S2 Qsd SNE SAMUEL DE FARIAS MARTINELI (Nr Ord 7507780), e

S2 Qsd SNE VITOR HUGO PEDROSO DOS SANTOS (Nr Ord 7508204), todos do efetivo do GSD-CO.

#### **GRUPO LOGÍSTICO DE CANOAS (Canoas-RS)**

S2 Qsd SNE LUIS MIGUEL RODRIGUES BORONDI (Nr Ord 7448546), e

S2 Qsd SNE RENATO BOMACHA TOMASI (Nr Ord 7343531), ambos do efetivo do GSD-CO.

#### **PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE CANOAS (Canoas-RS)**

S2 Qsd SNE NICKOLLAS FILIPPI FERREIRA (Nr Ord 7508336), do efetivo do GSD-CO.

#### **PRIMEIRO GRUPO DE DEFESA ANTIAÉREA (Canoas-RS)**

S2 Qsd SNE ALISON GARCIA (Nr Ord 7508972), e

S2 Qsd SNE ANDREW PEREIRA DOS SANTOS (Nr Ord 7508930), ambos do efetivo do GSD-CO.

#### **SEGUNDO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÃO E CONTROLE (Canoas-RS)**

S2 Qsd SNE JOSÉ WILLIAM PEREIRA BORCK (Nr Ord 7508921), do efetivo do GSD-CO.

#### **SEGUNDO ESQUADRÃO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO (Canoas-RS)**

S2 Qsd SNE MATHEUS SEVERO BASTOS (Nr Ord 7507852), e

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S2 Qsd SNE VITOR BITENCOURT CAUDURO (Nr Ord 7508271), ambos do efetivo do GSD-CO.

Em consequência, fica estipulada a data de 3 de julho de 2023 para a apresentação dos militares na OM de destino.

JOÃO FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-CO

## 7 – PORTARIA – DISPOSIÇÕES

PORTARIA DIRAP Nº 3.197/PROVENTOS, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 4º, inciso XVII, da Portaria COMGEP nº 1.395/DLE, de 8 de julho de 2016, e em cumprimento à decisão judicial proferida pela 9ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal, que antecipou os efeitos da tutela, nos autos do Processo nº 1078234-61.2021.4.01.3400, até ulterior decisão judicial, resolve:

Restabelecer, a contar de 29 de maio de 2023, os efeitos da Portaria DIRAP nº 209/3HI1, de 12 de janeiro de 2021, publicada no BCA nº 009, de 14 de janeiro de 2021, referente ao anistiado político militar FERNANDO ROZENDO DA CRUZ (Nr Ord 8019002).

Tornar sem efeito, em consequência, a Portaria DIRAP nº 6.959/3HI1, de 17 de dezembro de 2021, publicada no BCA nº 233, de 21 de dezembro de 2021.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

## 8 – PORTARIA – RETIFICA

PORTARIA SEREP-SP Nº 155/SRH, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO**, por delegação de competência, estabelecida no inciso II do Art. 1º da Portaria nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, resolve:

Art. 1º **RETIFICAR** os membros da SUBCOMISSÕES, constante na Portaria de Designação de Comissão e Subcomissão de Seleção de Soldados do Processo Seletivo do CFC 2023, publicada por meio da Portaria SEREP-SP nº 137/SRH de 15 de maio de 2023, publicada no BCA nº 99 de 31 de maio de 2023.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

**Onde se lê:**

LOCALIDADE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP				
FUNÇÃO	Nr Ord	Pst/Gd	Nome	OM
MEMBRO	6779603	3S	LOIANE DOS SANTOS SILVA	IEAV
LOCALIDADE SANTOS - SP				
FUNÇÃO	Nr Ord	Pst/Gd	Nome	OM
PRESIDENTE	7429746	2T	EVELYN DUARTE COELHO	BAST
SECRETÁRIO	7429797	2T	KÁTIA REGINA BISPO	BAST
MEMBRO	6714595	3S	ANA JÚLIA CAMPOS DESOUZA	BAST
MEMBRO	6806589	3S	LUCAS DA SILVABORTOLUSSI	BAST
MEMBRO	7362862	3S	ARTHUR HENRIQUE CORRÊACOSTA	BAST

**Leia-se:**

LOCALIDADE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP				
FUNÇÃO	Nr Ord	Pst/Gd	Nome	OM
MEMBRO	6034292	2S	RÉGIS GODENY AVELINO	IEAV
LOCALIDADE SANTOS - SP				
FUNÇÃO	Nr Ord	Pst/Gd	Nome	OM
PRESIDENTE	3323102	TC	ANDERSON RAUNAIMER	BAST
SECRETÁRIA	7533926	1T	AMANDA BAZÍLIO DE SOUSA	BAST
MEMBRO	3720152	2S	LUIZ GUSTAVO SANTANA	BAST

Art. 2º **COMPLEMENTAR** a Portaria de Designação de Comissão e Subcomissão de Seleção de Soldados do Processo Seletivo do CFC 2023, publicada por meio da Portaria SEREP-SP nº 137/SRH de 15 de maio de 2023, publicada no BCA nº 99 de 31 de maio de 2023:

LOCALIDADE SÃO ROQUE - SP				
FUNÇÃO	Nr Ord	Pst/Gd	Nome	OM
PRESIDENTE	3649270	CP	BENEDITO VITÓRIO DIAS DA	DTCEA-SRO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

			CRUZ	
SECRETÁRIO	3372618	SO	BRUNO MATHEUS MARTINS DA LUZ	DTCEA-SRO
MEMBRO	3260623	1S	EZEQUIEL LIMA	DTCEA-SRO
MEMBRO	6141030	2S	VINICIUS TAVARES DOS SANTOS	DTCEA-SRO

DAILO GONÇALVES DE AQUINO JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-SP

PORTARIA DIRAP Nº 3.185/3HM, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso das atribuições que lhe são conferidas, pelo art. 1º, da Portaria GABAER nº 171/GC1, de 9 de novembro de 2021, conforme julgamento exarado pela Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica na Sessão nº 0037, de 4 de abril de 2023 (NUP 67430.002896/2023-77), resolve:

Retificar a Portaria DIRAP nº 2.100/3HI, de 17 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 070, de 18 de abril de 2023, para os seguintes termos:

Onde se lê:

"Assegurar ao Ten Cel Med Refm WILTON NOGUEIRA (Nr Ord 1219324)..."

Leia-se:

"Assegurar ao Ten Cel Med Refm WILLTON NOGUERA (Nr Ord 1219324)..."

PORTARIA DIRAP Nº 3.195/1CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando o Processo nº 67614.030207/2023-66, resolve:

Retificar a classificação do 2º Ten Esp Aer BBA SIDCLEY NUNES DE PAULA (Nr Ord 3024911), constante da Portaria DIRAP nº 7.440/1CM1, de 07 DEZ 2022, publicada no BCA nº 224, de 07 DEZ 2022, de BAPV (Porto Velho - RO) para DIRINFRA (São Paulo - SP).

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 9 – PORTARIA – REVOGA

PORTARIA DIRAP Nº 3.189/1CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, resolve:

Revogar na Portaria DIRAP nº 2.234/1CM1, de 24 ABR 2023, publicada no BCA nº 074, de 25 ABR 2023, a classificação do Asp QOCon Med (CLM) PEDRO GIMENEZ REIS MARIA (Nr Ord 7571011), no HAAF (Rio de Janeiro - RJ), em virtude de haver sido desincorporado e excluído do Serviço Ativo da Aeronáutica, conforme a Portaria DIRAP nº 2.849/3SM1, de 24 MAIO 2023, publicada no BCA nº 097, de 29 MAIO 2023.

PORTARIA DIRAP Nº 3.190/1CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência estabelecida no art. 222, inciso III, do RISAER, resolve:

Revogar na Portaria DIRAP nº 2.234/1CM1, de 24 ABR 2023, publicada no BCA nº 074, de 25 ABR 2023, a classificação do Asp QOCon Med (CLM) LEONARDO SEIXAS CIGANHA (Nr Ord 7570929), no HCA (Rio de Janeiro - RJ), em virtude de haver sido desincorporado e excluído do Serviço Ativo da Aeronáutica, conforme a Portaria DIRAP nº 2.895/3SM1, de 28 MAIO 2023, publicada no BCA nº 098, de 30 MAIO 2023.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

## 10 – PRORROGAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

PORTARIA SEREP-BE Nº 64/SRH-BE, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BELÉM**, por delegação de competência do Sr. Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, e de acordo com o que consta no Processo nº 67215.004390/2023-47, resolve:

Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir relacionados, pertencentes ao Quadro de Soldados, pelo período especificado ao lado de seus nomes, obedecidos os incisos I a V do art. 25 e do art. 26, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, levando-se em consideração o parecer do Comandante da Organização à qual os militares estão subordinados:

---

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

NR ORD	GD	NOME COMPLETO	OM	INÍCIO	TÉRMINO
7324219	S2	BRUNO GABRIEL CARRERA SANTOS	1 ETA	01/07/2023	31/07/2024
7324200	S2	MARCIO AUGUSTO COELHO COSTA	1 ETA	01/07/2023	31/07/2024
7324456	S2	DAVID RAFAEL RAMOS DE SOUZA	3/7 GAV	01/07/2023	31/07/2024
7324570	S2	MAYSON DE MELO SOARES	3/7 GAV	01/07/2023	31/07/2024
7324537	S2	DANIEL ARAÚJO DE OLIVEIRA	COMARA	01/07/2023	31/07/2024
7324430	S2	DAVID FRANKLIN SILVA DA SILVA	COMARA	01/07/2023	31/07/2024
7324464	S2	ELMEN FRANÇA GAMA	COMARA	01/07/2023	31/07/2024
7324421	S2	LUAN DENER DA SILVA CHUCRE	COMARA	01/07/2023	31/07/2024
7324405	S2	MARCOS DOS SANTOS BARRA	COMARA	01/07/2023	31/07/2024
7324472	S2	EDCLEITON RIBEIRO DINIZ	DTCEA-BE	01/07/2023	31/07/2024
7324413	S2	ERLON RYAN MONTEIRO PINTO	DTCEA-BE	01/07/2023	31/07/2024
7324553	S2	HUGO VINÍCIUS BARROS SOARES	DTCEA-BE	01/07/2023	31/07/2024
7324561	S2	MARCIO FERREIRA DOS SANTOS FILHO	DTCEA-BE	01/07/2023	31/07/2024
7324162	S2	RAMON FERREIRA SILVA	DTCEA-BE	01/07/2023	31/07/2024
7324243	S2	ALESSANDRO DA SILVA COSTA	GAP BE	01/07/2023	31/07/2024
7324316	S2	CARLOS DANIEL DE LIMA BRAGA	GAP BE	01/07/2023	31/07/2024
7324286	S2	CARLOS EDUARDO PERDIGÃO DE SOUSA	GAP BE	01/07/2023	31/07/2024
7324499	S2	DEYVISON SOUZA ARAÚJO	GAP BE	01/07/2023	31/07/2024
7324588	S2	DOUGLAS OLIVEIRA DE FREITAS	GAP BE	01/07/2023	31/07/2024
7324197	S2	TÁCIO YURI SOUZA FERNANDES	GAP BE	01/07/2023	31/07/2024
7324545	S2	DENÍLSON PAIVA DE SOUZA	GSD-BE	01/07/2023	31/07/2024
7324189	S2	ARTHUR BEZERRA DA COSTA	HABE	01/07/2023	31/07/2024
7324235	S2	CÁSSIO DANIEL CRAVEIRO MIRANDA	HABE	01/07/2023	31/07/2024
7324294	S2	DEIVID PALME ARAGÃO FERREIRA	HABE	01/07/2023	31/07/2024
7324332	S2	ELLEYSON COSTA SILVA	HABE	01/07/2023	31/07/2024
7324367	S2	ERIC ANDRÉ MARQUES SANTA BRÍGIDA	HABE	01/07/2023	31/07/2024
7324596	S2	MARCOS ANDRÉ DE MORAES SILVA	HABE	01/07/2023	31/07/2024
7324448	S2	WADRISSON DA SILVA CARDOSO	HABE	01/07/2023	31/07/2024
7324529	S2	DANIEL HENRIQUE DAS NEVES VIEIRA	PABE	01/07/2023	31/07/2024
7324618	S2	DENILSON GONÇALVES RIBEIRO	PABE	01/07/2023	31/07/2024
7324260	S2	ELTON JEAN PENHA DE OLIVEIRA DE PAULA	PABE	01/07/2023	31/07/2024
7324227	S2	MATHEUS NEVES CORRÊA	PABE	01/07/2023	31/07/2024
7324308	S2	RAMOM DE ABREU MORAES	PABE	01/07/2023	31/07/2024
7324600	S2	RENAN KEVIN DE OLIVEIRA RODRIGUES	PABE	01/07/2023	31/07/2024
7324154	S2	RUAN CLEBERTON ARAÚJO DE SOUZA	PABE	01/07/2023	31/07/2024
7324391	S2	ADRIAN FELIPE MACHADO PANTOJA	SERIPA I	01/07/2023	31/07/2024

PORTARIA SEREP-BE Nº 65/SRH-BE, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BELÉM**, por delegação de competência do Sr. Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, e de acordo com o que consta no Processo nº 67215.004390/2023-47, resolve:

Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir relacionados, pertencentes ao Quadro de Soldados, pelo período especificado ao lado de seus nomes, obedecidos os incisos I a V do art. 25 e do art. 26, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, levando-se em consideração o parecer do Comandante da Organização à qual os militares estão subordinados:

NR ORD	GD	NOME COMPLETO	OM	INÍCIO	TÉRMINO
7521910	S2	AIKO KAUÃ FUJIHARA ARAUJO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523033	S2	ALAN HENRIQUE GUSMÃO TRINDADE	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523220	S2	ALDAIR MANOEL PEREIRA BARBOSA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523564	S2	ALDENOR MANOEL DOS SANTOS FILHO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523602	S2	ALESSANDRO FRANCISCO DE SOUSA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523017	S2	ALISSON BORGES DOS SANTOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522991	S2	ALLYSSON BRITO TRINDADE	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522363	S2	ANDREW RAFAEL DA SILVA BEZERRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522754	S2	ANDREY MARTINS DA SILVEIRA DE MORAES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522452	S2	ANTONIO FERREIRA DE LIMA NETTO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521979	S2	ARTHUR ALDRYN MELO NASCIMENTO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522002	S2	ARTHUR FILIPE GUERRA DE MORAIS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522533	S2	AYAN MARTINS DE OLIVEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522215	S2	AYRON LORHAN SILVA CORREA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523580	S2	BRUNO DOS SANTOS GONÇALVES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522843	S2	CARLOS EDUARDO FARIAS DE SOUZA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522347	S2	DAVID MONTEIRO DOS SANTOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521693	S2	DAVY GUILHERME DE CASTRO CONCEIÇÃO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523513	S2	DEIVIDE EDUARDO CASTRO SOUZA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523327	S2	DIEGO SANTIAGO DA ROCHA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522860	S2	DOUGLAS SILVA CASTRO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522037	S2	DOUGLAS VINICIUS SOUZA DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521944	S2	EFRAIM PADILHA DOS SANTOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523009	S2	ELDER PEREIRA MONTEIRO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523610	S2	ELIAS VITOR MELO GAMA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522800	S2	ELISSON BRITO SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521863	S2	EMERSON DANIEL DE MENDONÇA COSTA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522649	S2	ENZO PIERRE COSTA OLIVEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522541	S2	ERIC LUIZ PAIXÃO ROSA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522614	S2	ERIK DA SILVA RUIS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522428	S2	FABRICIO SILVA DE MORAES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522681	S2	FELIPE EDUARDO PANTOJA DE SOUZA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522401	S2	FRANCISCO GONÇALVES CASTRO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522061	S2	GABRIEL ADRIANO LEAL CARDOSO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522240	S2	GLEYDSON ANDERSON CUNHA PUREZA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521723	S2	GUILHERME CAUÃ RAMOS DE OLIVEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522100	S2	GUILHERME FERREIRA AZEVEDO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522088	S2	GUILHERME MARQUES CARVALHO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523084	S2	GUSTAVO ALESSANDRO PEREIRA DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522312	S2	HENZO MARCELO TEIXEIRA DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523360	S2	HERRY VINICIUS FREIRE COIMBRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523335	S2	IARLEY ALESSANDRO SANTOS DO ESPIRITO SANTO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522975	S2	IGOR NATAN SOARES DA GAMA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522584	S2	ISMAEL RODRIGUES LUCAS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523289	S2	ISRAEL SANTOS TEIXEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522762	S2	IVO GABRIEL DA CUNHA DE ALENCAR	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523394	S2	JACÓ SALES DE CASTRO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522657	S2	JEFERSON DA SILVA MONTEIRO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522851	S2	JEFFERSON DA SILVA ARAÚJO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

7523270	S2	JHONAS NEYDSON SOARES GOMES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521758	S2	JHONATA GONÇALVES DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522738	S2	JOÃO NETO DA SILVA ARAUJO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523246	S2	JOÃO PEDRO DA SILVA SANTOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521731	S2	JOÃO VITOR MACEDO BARROS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522223	S2	JOÃO YAN ROCHA DE OLIVEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523386	S2	JONATHAS BATISTA AMORIM	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523548	S2	JOSÉ ADRIANO MONTEIRO LEAL	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522274	S2	JOSÉ DIOGO BRANDÃO DE OLIVEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523491	S2	JUAN CARLOS COSTA FARIAS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521790	S2	JUAN LUCAS DA SILVA LIMA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523254	S2	JULY WILLIAM CASTRO GOMES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522509	S2	KAIO LEONARDO GERMANO LOPES GONÇALVES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522070	S2	KAUÁ LEÃO RIBEIRO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522266	S2	KELVIN DE MELO SILVA DE ALMEIDA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523106	S2	KENNEDY JOEL PINHEIRO MIRANDA MENDES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523572	S2	LUCAS MATHEUS SOUZA DE DEUS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523343	S2	LUIDE NATHAN DA SILVA LOPES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522703	S2	LUIS CARLOS MONTEIRO GOMES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522444	S2	LUIZ FELIPE DA SILVA VASCONCELOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522908	S2	LUIZ PEDRO DA SILVA VIANA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523238	S2	MARCIO ALEXANDRE COSTA MIRANDA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522371	S2	MARCOS MAURICIO CHAVES NEVES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521820	S2	MARCOS PAULO FERNANDES OLIVEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522630	S2	MARCOS PEDRO GÓES DA SILVEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523300	S2	MARCOS SOUZA MACHADO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521952	S2	MARCOS VINICIUS CONCEIÇÃO SANTOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521936	S2	MARCUS CALANDRINE PAMPLONA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522819	S2	MARLON BRENO DE JESUS GOMES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522339	S2	MATEUS LEÃO CRUZ	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522207	S2	MATEUS LIMA MELLO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522576	S2	MATEUS SILVA DE LIMA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522290	S2	MATHEUS BELTRÃO ALCÂNTARA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522231	S2	MATHEUS ÓLIVER PEREIRA DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521839	S2	MATHEUS VITOR SOUZA LUCAS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522878	S2	MAURÍCIO WESLEY PEREIRA ELERES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523475	S2	MAXWELL VALADARES CIRINEU	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521782	S2	MICAEL FERNANDO CAMPOS SANDIM	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522118	S2	MICAEL FERREIRA ALMEIDA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522932	S2	MOISES NUNES DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523467	S2	NAILSON CABRAL LEAL FILHO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522606	S2	NALBERT CARLOS VAZ MACARIO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522142	S2	NIADSON DOUGLAS CAETANO LIMA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522436	S2	PABLO RAFAEL DOS SANTOS SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523319	S2	PATRICK MORAES SANTA BRIGIDA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522495	S2	PAULO RHENAN VIANA LOPES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522045	S2	PEDRO HENRIQUE CHAGAS DE JESUS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523556	S2	PEDRO ÍTALO MARQUES LEAL	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522320	S2	PEDRO LUCAS DE LIMA SOUZA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522258	S2	PEDRO PAULO SERRA DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522770	S2	PEDRO VICTOR PINHEIRO DE SANTANA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522894	S2	RAFAEL SOLANO HENRIQUE BEZERRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522673	S2	RAUL SAM COSTA DE AMORIM	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522720	S2	RENAN VITOR DO NASCIMENTO SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

7521987	S2	RERISON MATHEUS LISBOA FERNANDES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522789	S2	RIAN SANTOS DA COSTA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522380	S2	RICARDO JUNIO BARBOSA RODRIGUES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522797	S2	RICHARD CAUÃ DE SOUZA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522134	S2	RICHARD DE SOUZA TRINDADE	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523068	S2	RICHARDSON DOS SANTOS LIMA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522053	S2	RILDO DA SILVA ROSA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521650	S2	ROBERT BARBOSA PEIXOTO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521928	S2	RODRIGO CORRÊA NUNES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523149	S2	RÔMULO PINHEIRO DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522029	S2	RÔMULO TRINDADE DOS SANTOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522169	S2	RONALD MACIEL DE SOUSA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523041	S2	ROSENILSON TRINDADE TRINDADE	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523173	S2	ROSIVAL FERREIRA LIMA JUNIOR	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521812	S2	ROUAN CARVALHO SOARES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522835	S2	RUBENS MENDES CRUZ	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522185	S2	RYAN LUCAS DO NASCIMENTO CARVALHO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523440	S2	SANDRO LUCAS FAYAL MELO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522827	S2	SAVIO LUIZ MESQUITA DA CRUZ	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522592	S2	THIAGO ALESSANDRO CASTRO DOS SANTOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521880	S2	TIAGO ASSIS DE MORAES	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521669	S2	VALDENI DO NASCIMENTO PEREIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522525	S2	VANDERLAN SIMÃO MIRANDA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523076	S2	VANDERLEI MAIA COSTA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523645	S2	VICTOR DE CASTRO OLIVEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522517	S2	VICTOR FELIPE PENA DOS SANTOS	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522940	S2	VICTOR GABRIEL FAVACHO DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523416	S2	VICTOR LUIZ CAMPOS SAMPAIO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521960	S2	VINICIUS DA SILVA DE BRITO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523459	S2	VINICIUS FARIAS TEIXEIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523424	S2	WALISON ROSA FERREIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522355	S2	WALLACE JÚNIOR QUARESMA DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7521707	S2	WALTER AUGUSTO SERRÃO SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522193	S2	WALTER MARCELO PEREIRA DA CUNHA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522126	S2	WENDEL YURI LIRA DA COSTA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522096	S2	WENDERSON COELHO CABRAL	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523025	S2	WENDY AYSLAN LEANDRO ARAÚJO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523483	S2	WESLEY RUAN AMORIM COSTA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522746	S2	WESLEY SIQUEIRA DA SILVA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522550	S2	WILLIAN BRENO PEREIRA FURTADO	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522916	S2	WILLIAN BRUNO ALMEIDA LEAL	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7522711	S2	WILLON VICENTE FREIRE LIRA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025
7523297	S2	YARLEY SILVA DE SOUSA	GSD-BE	01/07/2023	30/06/2025

Em consequência, os militares passam a fazer jus à concessão do Adicional de Habilitação relativo à FORMAÇÃO, em decorrência da conclusão do Serviço Militar Obrigatório, conforme o art. 3º, inciso V, e o art. 11, todos da Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021, e em conformidade com a Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 de setembro de 2020.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA SEREP-BE Nº 68/SRH-BE, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE BELÉM**, por delegação de competência do Sr. Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, e de acordo com o que consta no Processo nº 67614.032496/2023-38, resolve:

Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir relacionados, pertencentes ao Quadro de Soldados, pelo período especificado ao lado de seus nomes, obedecidos os incisos I a V do art. 25 e do art. 26, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, levando-se em consideração o parecer do Comandante da Organização à qual os militares estão subordinados:

NR ORD	GD	NOME COMPLETO	OM	INÍCIO	TÉRMINO
7528809	S2	GUILHERME HENRIQUE DUARTE SOUZA	DTCEA-SL	01/07/2023	30/06/2025
7528710	S2	LUCAS DOS SANTOS COSTA	DTCEA-SL	01/07/2023	30/06/2025

Em consequência, os militares passam a fazer jus à concessão do Adicional de Habilitação relativo à FORMAÇÃO, em decorrência da conclusão do Serviço Militar Obrigatório, conforme o art. 3º, inciso V, e o art. 11, todos da Portaria COMGEP nº 135/ISC, de 22 de março de 2021, e em conformidade com a Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 de setembro de 2020.

LUIZ EDUARDO BUENO DA SILVA Cel Inf  
Chefe do SEREP-BE

PORTARIA SEREP-SP Nº 150/SRH, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO**, por delegação de competência, estabelecida no inciso I do Art. 2º da Portaria nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022 e considerando o Processo 67262.001246/2023-93, resolve:

Art. 1º Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir, pertencentes ao Quadro de Soldados pelo período especificado ao lado de seu nome, de acordo com os incisos I a V do art. 25 e o art. 26 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, considerando-se o parecer do comandante da organização à qual os militares estão subordinados:

LOCALIDADE DE SANTOS-SP						
Nº DE ORDEM	GRAD	ESP	NOME COMPLETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	OM
7521529	S2	NE	GABRIEL DA CONCEIÇÃO SUZARTE	01/07/2023	31/07/2025	BAST

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Art. 2º Conceder Adicional de Habilitação referente à formação, com percentual de 12%, aos militares relacionados acima, em conformidade com o previsto no art. 3º, inciso "V", combinado com o disposto no art. 11º e anexo "A", da Portaria COMGEP nº 135/1SC1, de 22 de março de 2021.

PORTARIA SEREP-SP Nº 151/SRH, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO**, por delegação de competência, estabelecida no inciso I do Art. 2º da Portaria nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022 considerando os Processos 67720.006212/2023-41 e 67770.002154/2023-91 resolve:

Art. 1º Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir, pertencentes ao Quadro de Soldados pelo período especificado ao lado de seu nome, de acordo com os incisos I a V do art. 25 e o art. 26 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, considerando-se o parecer do comandante da organização à qual os militares estão subordinados:

LOCALIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP						
Nº DE ORDEM	GRAD	ESP	NOME COMPLETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	OM
7327412	S2	NE	GUSTAVO HENRIQUE ZANGRANDI FERRAZ MARCOS	01/07/2023	31/07/2024	GAP-SJ
7264887	S2	NE	EMERSON RAFAEL SANTIAGO SILVA	30/06/2023	31/07/2023	IFI

PORTARIA SEREP-SP Nº 153/SRH, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO**, por delegação de competência estabelecida no inciso III do Art. 2º da Portaria DIRAP nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, em conformidade com art. 222, inciso III, do RISAER, e com o Processo nº 67262.001246/2023-93, resolve:

Art. 1º Tornar sem efeito o Indeferimento da Prorrogação de Tempo de Serviço, do S2 NE GABRIEL DA CONCEIÇÃO SUZARTE (Nº Ordem: 7521529), do efetivo da BAST, constante no Despacho Decisório nº 19/SRH/1257 de 29 de maio de 2023, publicado no BCA nº 99 de 31 de maio de 2023.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA SEREP-SP Nº 156/SRH, DE 7 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO**, por delegação de competência, estabelecida no inciso I do Art. 2º da Portaria nº 138/SPOG4, de 18 de maio de 2022, resolve:

Art 1º Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir, pertencentes ao Quadro de Soldados pelo período especificado ao lado de seu nome, de acordo com os incisos I a V do art. 25 e o art. 26 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, considerando-se o parecer do comandante da organização à qual os militares estão subordinados:

Nº DE ORDEM	GRAD	ESP	NOME COMPLETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	OM
7520964	S2	NE	ALAN MOURA TABAIANO	01/07/23	31/07/25	BASP
7519516	S2	NE	ALBERT DE MORAES THULER	01/07/23	31/07/25	BASP
7519818	S2	NE	ALEX DA SILVA FRANÇA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520468	S2	NE	ANDRE IAN SILVA CARNEIRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520832	S2	NE	ANDRE LUIS DE MIRANDA ROCHA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521197	S2	NE	ANTONIO JUNIOR DEZIDERIO DUQUE	01/07/23	31/07/25	BASP
7521316	S2	NE	BRAYAN SANTOS ALVES	01/07/23	31/07/25	BASP
7520026	S2	NE	BRENO LUCCA BELLO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520204	S2	NE	BRUNO FRANCO PINHEIRO SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520255	S2	NE	BRUNO SOARES SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520840	S2	NE	BRUNO STRUFALDI DE OLIVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519893	S2	NE	CAIO HENRIQUE CORDEIRO LIBERATI	01/07/23	31/07/25	BASP
7520948	S2	NE	CAIO RIBEIRO SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520743	S2	NE	CAIO VICTORIO SANTOS DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521219	S2	NE	CARLOS ADRIAN HERRERA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519770	S2	NE	CARLOS ALEXANDRE CLEMENTINO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520670	S2	NE	CARLOS EDUARDO MENDES QUEIROZ	01/07/23	31/07/25	BASP
7520620	S2	NE	CARLOS RODRIGO SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520875	S2	NE	CHARLES ALVES MATOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519621	S2	NE	DANIEL JEOVA TELES DE LIMA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521332	S2	NE	DANIEL MARTINS SOBREIRA DE BARROS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519397	S2	NE	DANIEL PEREIRA BARBOSA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520050	S2	NE	DANILO DE SOUZA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520034	S2	NE	DAVI SANTOS DE SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519419	S2	NE	DAVID HENRIQUE CHAGAS DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520417	S2	NE	DAVID ROGERIO DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519877	S2	NE	DENNER NASCIMENTO RAMOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7521154	S2	NE	DHENER LUIS SILVA DE OLIVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519885	S2	NE	DIEGO SANTOS DA COSTA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520450	S2	NE	DIEGO SILVA DE JESUS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520824	S2	NE	DIMITRI RODRIGUES DE PAULA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521170	S2	NE	DIOGO BISPO SILVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520786	S2	NE	DIOGO MOREIRA SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520662	S2	NE	DOUGLAS IDAMAR DE SOUSA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520344	S2	NE	DOUGLAS NASCIMENTO DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520514	S2	NE	EDSON ROCHA JUNIOR	01/07/23	31/07/25	BASP
7520239	S2	NE	EDUARDO FELIPE DA ROCHA GONCALVES	01/07/23	31/07/25	BASP
7520182	S2	NE	EDUARDO IBANEZ FERREIRA ALVES	01/07/23	31/07/25	BASP

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

7521030	S2	NE	EDUARDO PORFIRIO DE SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521090	S2	NE	ENZO COLNAGHI FERRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7519699	S2	NE	ERIC AUGUSTO DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519796	S2	NE	ERIK DOS SANTOS VIEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521391	S2	NE	EZEQUIEL MARTINS DE OLIVEIRA SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520123	S2	NE	FABRICIO MELO GOMES	01/07/23	31/07/25	BASP
7519451	S2	NE	FELIPE PEREIRA DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520808	S2	NE	FELIPE SILVA LOPES	01/07/23	31/07/25	BASP
7520506	S2	NE	FELIX RODRIGO GUTIERREZ MAMANI	01/07/23	31/07/25	BASP
7521553	S2	NE	FLAVIO CONCEIÇÃO DE SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521502	S2	NE	FRANCISCO JUNIOR LOURENÇO DE SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519990	S2	NE	GABRIEL BARBOZA DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7521359	S2	NE	GABRIEL CRECENCIO CARDOSO	01/07/23	31/07/25	BASP
7521545	S2	NE	GABRIEL DA SILVA JACYNTHO	01/07/23	31/07/25	BASP
7521103	S2	NE	GABRIEL DOS SANTOS SIQUEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521227	S2	NE	GABRIEL GIMENEZ GAMA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519737	S2	NE	GABRIEL HENRIQUE ALVES DE ALMEIDA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520565	S2	NE	GABRIEL MIRANDA SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520247	S2	NE	GABRIEL PEREIRA DE OLIVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520425	S2	NE	GABRIEL SANTANA GOMES DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520751	S2	NE	GABRYHEL FERREIRA MARIANO	01/07/23	31/07/25	BASP
7519680	S2	NE	GEAN MARQUES PAZ	01/07/23	31/07/25	BASP
7520280	S2	NE	GUILHERME ALMANSA GULART	01/07/23	31/07/25	BASP
7519664	S2	NE	GUILHERME ALVES LIMA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520913	S2	NE	GUILHERME DUARTE SIQUEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519907	S2	NE	GUILHERME FERNANDES SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519656	S2	NE	GUILHERME GOMES DA SILVA ARAUJO	01/07/23	31/07/25	BASP
7521537	S2	NE	GUILHERME GOMES DE SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520816	S2	NE	GUILHERME GONCALVES DE JESUS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519435	S2	NE	GUILHERME LOPES DE OLIVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519800	S2	NE	GUILHERME MEIRELES RODRIGUES	01/07/23	31/07/25	BASP
7519710	S2	NE	GUILHERME PATROCINIO BRITO	01/07/23	31/07/25	BASP
7519478	S2	NE	GUILHERME RODRIGUES ALENCAR	01/07/23	31/07/25	BASP
7520492	S2	NE	GUSTAVO ALFREDO BATISTA DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521073	S2	NE	GUSTAVO APARECIDO PEREIRA ALEXANDRE	01/07/23	31/07/25	BASP
7521340	S2	NE	GUSTAVO CAVALCANTI DE LACERDA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519559	S2	NE	GUSTAVO DO NASCIMENTO CORDEIRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7521421	S2	NE	GUSTAVO FERREIRA BARBOSA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520000	S2	NE	GUSTAVO NUNES DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519630	S2	NE	GUSTAVO SALVIANO GOMES	01/07/23	31/07/25	BASP
7520980	S2	NE	GUSTAVO VINICIUS DE OLIVEIRA CAVALCANTI	01/07/23	31/07/25	BASP
7521308	S2	NE	HENRIQUE GABRIEL DE LIMA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520093	S2	NE	HENRIQUE SOUZA RIBEIRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520956	S2	NE	HIGOR CLAUDINO DE CARVALHO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520735	S2	NE	IGOR MOREIRA DE JESUS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519427	S2	NE	ISAQUE LUCAS DOS SANTOS PANTALEÃO PAULO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520140	S2	NE	ISAQUE RAMOS DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521448	S2	NE	ÍTALLO LEONARDO LOPES DA SILVA ALVES	01/07/23	31/07/25	BASP
7519745	S2	NE	JEFFERSON DOS SANTOS MAGRI	01/07/23	31/07/25	BASP
7519460	S2	NE	JOÃO CARLOS SANTOS DE SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520590	S2	NE	JOAO VICTOR RODRIGUES PIRES MAIA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520131	S2	NE	JOÃO VICTOR VIEIRA SORRILHA ARAÚJO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520611	S2	NE	JOÃO VITOR BARBOSA VIDAL DE LIMA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521430	S2	NE	JOÃO VITOR GONÇALVES BRITO	01/07/23	31/07/25	BASP
7521600	S2	NE	JOAO VITOR REIS CONCEICAO	01/07/23	31/07/25	BASP

## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

7520530	S2	NE	JÔNATAS WERIKE SIMPRICIO FERREIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520689	S2	NE	JONATHAN RICARDO HENRIQUE DE SOUZA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520107	S2	NE	JONATHAN VINICIUS DE CARVALHO BELIZARIO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520557	S2	NE	JOSE RUAN RODRIGUES FREIRE	01/07/23	31/07/25	BASP
7519958	S2	NE	JOSEAN ARAUJO DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520190	S2	NE	JUAN DE SANTANA SENA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520522	S2	NE	KAUÃ CIPRIANO DE LIMA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521375	S2	NE	KAUA MATIAS DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520409	S2	NE	KAUAN FELIPE AUGUSTO BARBOSA DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521588	S2	NE	KAUAN RENNAN SANTOS CORREIA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520930	S2	NE	KAUE FRANCISCO DA SILVA MENDES	01/07/23	31/07/25	BASP
7520310	S2	NE	KAYKY BASTOS NUNES	01/07/23	31/07/25	BASP
7519940	S2	NE	KEVIN ROCHA NOGUEIRA DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520433	S2	NE	KEVIN WASHINGTON DO NASCIMENTO SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520891	S2	NE	LEANDRO ROSSI CORRÊA ORTIZ	01/07/23	31/07/25	BASP
7521260	S2	NE	LEONARDO FERREIRA DE SOUSA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519702	S2	NE	LINCOLN KAUE PEREIRA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520395	S2	NE	LUAN ALMEIDA DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7521561	S2	NE	LUAN FREITAS DE OLIVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519915	S2	NE	LUCAS ALMEIDA MENDES	01/07/23	31/07/25	BASP
7519567	S2	NE	LUCAS DOS SANTOS RIBEIRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520085	S2	NE	LUCAS HENRIQUE DA SILVA ARAUJO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520158	S2	NE	LUCAS MOURA FELIPE	01/07/23	31/07/25	BASP
7521618	S2	NE	LUIS EDUARDO ANDRADE CASTRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520697	S2	NE	LUIS HENRIKE SANTOS FERREIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520794	S2	NE	LUIS HENRIQUE BRAGA VIEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519753	S2	NE	MARCELO BONACHELO FILHO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520883	S2	NE	MARCELO FERREIRA DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519982	S2	NE	MARCOS VINICIUS DA SILVA PINHEIRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7519842	S2	NE	MARCOS VINICIUS MORAIS SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521138	S2	NE	MARCOS VINICIUS RAMOS PINTO	01/07/23	31/07/25	BASP
7521200	S2	NE	MATEUS DA SILVA SOUSA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521286	S2	NE	MATEUS SANTOS SOUZA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520719	S2	NE	MATHEUS ALVES NASCIMENTO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520549	S2	NE	MATHEUS CRISTIAN PEREIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519672	S2	NE	MATHEUS DE OLIVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521057	S2	NE	MATHEUS LIMA DIAS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519443	S2	NE	MATHEUS LOPES DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520921	S2	NE	MATHEUS MARCONDES FERRANTE	01/07/23	31/07/25	BASP
7519966	S2	NE	MATHEUS PEREIRA DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519591	S2	NE	MATHEUS RAMALHO DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520212	S2	NE	MATHEUS SANTOS BARBOSA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521570	S2	NE	MAYCON FIGUEIREDO VILAS BOAS	01/07/23	31/07/25	BASP
7521367	S2	NE	MICAEL OZORIO DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519826	S2	NE	MIGUEL GONCALVES DE OLIVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519346	S2	NE	MISAEAL PAULO DE CARVALHO SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520638	S2	NE	NATHÂN FERREIRA DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521510	S2	NE	NATHAN HENRIQUE PACHECO GOMES	01/07/23	31/07/25	BASP
7520867	S2	NE	NICHOLAS FERREIRA SALES	01/07/23	31/07/25	BASP
7519729	S2	NE	NICOLAS FERREIRA CAMARGO	01/07/23	31/07/25	BASP
7519788	S2	NE	PABLO BATISTA DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519400	S2	NE	PATRIC PULUCENA DE CARVALHO	01/07/23	31/07/25	BASP
7521235	S2	NE	PAULO SAMUEL SOUZA DE OLIVEIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520441	S2	NE	PEDRO DANIEL FERREIRA DE CASTRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7519354	S2	NE	PEDRO HENRIQUE DA SILVA AMORIM	01/07/23	31/07/25	BASP



## (Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

7521251	S2	NE	PEDRO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520700	S2	NE	PEDRO RAUL RODRIGUES PAIXAO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520115	S2	NE	RAFAEL RODRIGUES FREITAS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520328	S2	NE	RAFAEL SILVA OLIVEIRA DOS REIS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519389	S2	NE	RIAN FERREIRA CRUZ	01/07/23	31/07/25	BASP
7520972	S2	NE	RIAN JOSE RIBEIRO RODRIGUES	01/07/23	31/07/25	BASP
7519923	S2	NE	RODRIGO ARAUJO DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521111	S2	NE	RODRIGO HAEMMERLE DO AMARAL	01/07/23	31/07/25	BASP
7520352	S2	NE	RODRIGO TEIXEIRA PEREIRA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521146	S2	NE	RONALD RODRIGUES MARTINS	01/07/23	31/07/25	BASP
7519362	S2	NE	RUAN VITOR AGUIAR DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521022	S2	NE	SAMUEL ARAUJO DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7521464	S2	NE	SAMUEL DE OLIVEIRA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520999	S2	NE	SAMUEL RODRIGUES SILVA PEDRO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520263	S2	NE	SANTIAGO BARAZIOLI LORENCETTO GRANJA LEITE DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520387	S2	NE	THIAGO COSTA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521049	S2	NE	THIAGO DOS SANTOS GOVEIA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520778	S2	NE	THIAGO IGNACIO BUENO FILHO	01/07/23	31/07/25	BASP
7521294	S2	NE	TIAGO FIEL AZEVEDO DE JESUS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520760	S2	NE	VENICIO OLIVEIRA DE BRITO	01/07/23	31/07/25	BASP
7520727	S2	NE	VICTOR ESTEVAM DRAGITCH HONMA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521472	S2	NE	VICTOR HUGO BARROS SANTANA	01/07/23	31/07/25	BASP
7519494	S2	NE	VICTOR HUGO DE TOLEDO PUGA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520859	S2	NE	VINICIUS CATARINO FERRIS	01/07/23	31/07/25	BASP
7521081	S2	NE	VINÍCIUS RAIMUNDO NOVAIS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520220	S2	NE	VINICIUS WERNECK SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520042	S2	NE	VITOR SANTOS DE ANDRADE	01/07/23	31/07/25	BASP
7521413	S2	NE	WALLAS PEREIRA DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7520646	S2	NE	WELLINGTON CLÍMACO DE JESUS	01/07/23	31/07/25	BASP
7521243	S2	NE	WENDEL PETERSON MANOEL VIEIRA DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7521324	S2	NE	WESLEY FERREIRA DOS SANTOS	01/07/23	31/07/25	BASP
7521456	S2	NE	WILLIAM BORGES DA SILVA	01/07/23	31/07/25	BASP
7520336	S2	NE	ZURISADAI RIBAMAR ALVES	01/07/23	31/07/25	BASP

Art 2º Conceder Adicional de Habilitação referente à formação, com percentual de 12%, aos militares relacionados acima, em conformidade com o previsto no art. 3º, inciso "V", combinado com o disposto no art. 11º e anexo "A", da Portaria COMGEP nº 135/1SC1, de 22 de março de 2021.

Art 3º Transferir, *ex officio*, a partir de 1º de julho de 2023, por necessidade do serviço, os militares listados a seguir, do efetivo do Grupo de Segurança e Defesa de São Paulo (GSD-SP), ao lado declarado para as seguintes OM:

**BASE AÉREA DE SÃO PAULO (Guarulhos - SP):**

S2 NE ANDRE LUIS DE MIRANDA ROCHA (Nr Ord 7520832);

S2 NE PATRIC PULUCENA DE CARVALHO (Nr Ord 7519400);

S2 NE DANIEL PEREIRA BARBOSA (Nr Ord 7519397);

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S2 NE MATHEUS ALVES NASCIMENTO (Nr Ord 7520719 );  
S2 NE PABLO BATISTA DA SILVA (Nr Ord 7519788);  
S2 NE DAVID ROGERIO DOS SANTOS (Nr Ord 7520417);  
S2 NE LUCAS DOS SANTOS RIBEIRO (Nr Ord 7519567);  
S2 NE NATHÂN FERREIRA DA SILVA (Nr Ord 7520638);  
S2 NE ÍTALLO LEONARDO LOPES DA SILVA ALVES (Nr Ord 7521448);  
S2 NE CARLOS EDUARDO MENDES QUEIROZ (Nr Ord 7520670);  
S2 NE RIAN JOSE RIBEIRO RODRIGUES (Nr Ord 7520972);  
S2 NE CARLOS ADRIAN HERRERA SILVA (Nr Ord 7521219);  
S2 NE WILLIAM BORGES DA SILVA (Nr Ord 7521456);  
S2 NE PEDRO DANIEL FERREIRA DE CASTRO (Nr Ord 7520441);  
S2 NE FABRICIO MELO GOMES (Nr Ord 7520123);  
S2 NE KEVIN ROCHA NOGUEIRA DOS SANTOS (Nr Ord 7519940);  
S2 NE RONALD RODRIGUES MARTINS (Nr Ord 7521146);  
S2 NE RODRIGO TEIXEIRA PEREIRA (Nr Ord 7520352);  
S2 NE MATHEUS CRISTIAN PEREIRA (Nr Ord 7520549); e  
S2 NE ERIK DOS SANTOS VIEIRA (Nr Ord 7519796); todos do GSD-SP.

**CENTRO LOGÍSTICO DA AERONÁUTICA (São Paulo - SP)**

S2 NE GUILHERME PATROCINIO BRITO (Nr Ord 7519710);  
S2 NE GABRIEL GIMENEZ GAMA (Nr Ord 7521227); e  
S2 NE CARLOS ALEXANDRE CLEMENTINO (Nr Ord 7519770); todos do GSD-SP.

**COMANDO-GERAL DE APOIO (São Paulo - SP)**

S2 NE DANIEL JEOVA TELES DE LIMA (Nr Ord 7519621);  
S2 NE HIGOR CLAUDINO DE CARVALHO (Nr Ord 7520956);

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S2 NE LUIS HENRIKE SANTOS FERREIRA (Nr Ord 7520697);

S2 NE GUSTAVO NUNES DOS SANTOS (Nr Ord 7520000);

S2 NE RIAN FERREIRA CRUZ (Nr Ord 7519389); e

S2 NE WALLAS PEREIRA DOS SANTOS (Nr Ord 7521413); todos do GSD-SP.

**CENTRO REGIONAL DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO SUDESTE (São Paulo - SP)**

S2 NE NICHOLAS FERREIRA SALES (Nr Ord 7520867);

S2 NE GUSTAVO ALFREDO BATISTA DA SILVA (Nr Ord 7520492);

S2 NE ANTONIO JUNIOR DEZIDERIO DUQUE (Nr Ord 7521197);

S2 NE ISAQUE LUCAS DOS SANTOS PANTALEÃO PAULO (Nr Ord 7519427);

S2 NE DIOGO BISPO SILVEIRA (Nr Ord 7521170);

S2 NE BRUNO FRANCO PINHEIRO SANTOS (Nr Ord 7520204);

S2 NE FELIPE SILVA LOPES (Nr Ord 7520808);

S2 NE GUSTAVO CAVALCANTI DE LACERDA (Nr Ord 7521340);

S2 NE MATHEUS LIMA DIAS (Nr Ord 7521057);

S2 NE WENDEL PETERSON MANOEL VIEIRA DA SILVA (Nr Ord 7521243);

S2 NE KAUE FRANCISCO DA SILVA MENDES (Nr Ord 7520930);

S2 NE NICOLAS FERREIRA CAMARGO (Nr Ord 7519729);e

S2 NE EDUARDO PORFIRIO DE SOUZA (Nr Ord 7521030); todos do GSD-SP.

**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA (São Paulo - SP)**

S2 NE VICTOR HUGO DE TOLEDO PUGA (Nr Ord 7519494);

S2 NE LUAN FREITAS DE OLIVEIRA (Nr Ord 7521561);

S2 NE RODRIGO HAEMMERLE DO AMARAL(Nr Ord 7521111);e

S2 NE FELIX RODRIGO GUTIERREZ MAMANI (Nr Ord 7520506); todos do GSD-SP.

**DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO (São Paulo - SP)**

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S2 NE DAVID HENRIQUE CHAGAS DA SILVA (Nr Ord 7519419); todos do GSD-SP.

**DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA (São Paulo - SP)**

S2 NE KAUÃ CIPRIANO DE LIMA (Nr Ord 7520522); todos do GSD-SP.

**DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MARTE (São Paulo - SP)**

S2 NE MATEUS SANTOS SOUZA (Nr Ord 7521286); todos do GSD-SP.

**DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO PAULO (São Paulo - SP)**

S2 NE BRAYAN SANTOS ALVES (Nr Ord 7521316); e

S2 NE DIEGO SILVA DE JESUS (Nr Ord 7520450); todos do GSD-SP.

**GRUPAMENTO DE APOIO DE SÃO PAULO (São Paulo - SP)**

S2 NE CARLOS RODRIGO SILVA (Nr Ord 7520620);

S2 NE ALAN MOURA TABAIANO (Nr Ord 7520964);

S2 NE GUILHERME RODRIGUES ALENCAR (Nr Ord 7519478);

S2 NE MATHEUS PEREIRA DA SILVA (Nr Ord 7519966); e

S2 NE MATEUS DA SILVA SOUSA (Nr Ord 7521200);

S2 NE SANTIAGO BARAZIOLI LORENCETTO GRANJA LEITE DOS SANTOS (Nr Ord 7520263);

S2 NE DHENER LUIS SILVA DE OLIVEIRA (Nr Ord 7521154);

S2 NE VITOR SANTOS DE ANDRADE (Nr Ord 7520042);

S2 NE GUILHERME DUARTE SIQUEIRA (Nr Ord 7520913);

S2 NE JOÃO VICTOR VIEIRA SORRILHA ARAÚJO (Nr Ord 7520131);

S2 NE IGOR MOREIRA DE JESUS (Nr Ord 7520735); todos do GSD-SP.

**HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE SÃO PAULO (São Paulo - SP)**

S2 NE JOSEAN ARAUJO DA SILVA (Nr Ord 7519958); e

S2 NE MICAEL OZORIO DA SILVA (Nr Ord 7521367); todos do GSD-SP.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

**INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA (Guarulhos - SP):**

S2 NE VENÍCIO OLIVEIRA DE BRITO (Nr Ord 7520760);

S2 NE THIAGO IGNACIO BUENO FILHO (Nr Ord 7520778);

S2 NE GABRIEL MIRANDA SANTOS (Nr Ord 7520565);e

S2 NE GABRYHEL FERREIRA MARIANO (Nr Ord 7520751); todos do GSD-SP.

**QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL (São Paulo - SP)**

S2 NE PAULO SAMUEL SOUZA DE OLIVEIRA (Nr Ord 7521235); e

S2 NE GUILHERME FERNANDES SOUZA (Nr Ord 7519907); todos do GSD-SP.

**PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO (São Paulo - SP)**

S2 NE GABRIEL HENRIQUE ALVES DE ALMEIDA (Nr Ord 7519737);

S2 NE DANIEL MARTINS SOBREIRA DE BARROS (Nr Ord 7521332);

S2 NE MATHEUS DE OLIVEIRA (Nr Ord 7519672);

S2 NE LUCAS MOURA FELIPE (Nr Ord 7520158);

S2 NE LINCOLN KAUE PEREIRA SILVA (Nr Ord 7519702);

S2 NE PEDRO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA (Nr Ord 7521251);

S2 NE GUILHERME ALMANSA GULART (Nr Ord 7520280);

S2 NE EDUARDO FELIPE DA ROCHA GONCALVES (Nr Ord 7520239);

S2 NE THIAGO DOS SANTOS GOVEIA (Nr Ord 7521049);

S2 NE PEDRO RAUL RODRIGUES PAIXAO (Nr Ord 7520700);

S2 NE GABRIEL PEREIRA DE OLIVEIRA (Nr Ord 7520247);

S2 NE EDSON ROCHA JUNIOR (Nr Ord 7520514);

S2 NE JUAN DE SANTANA SENA (Nr Ord 7520190);

S2 NE ANDRE IAN SILVA CARNEIRO (Nr Ord 7520468);

S2 NE GABRIEL DA SILVA JACYNTHO (Nr Ord 7521545);

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

S2 NE RAFAEL SILVA OLIVEIRA DOS REIS (Nr Ord 7520328);  
S2 NE JOAO VICTOR RODRIGUES PIRES MAIA (Nr Ord 7520590);  
S2 NE LUCAS ALMEIDA MENDES (Nr Ord 7519915);  
S2 NE GUSTAVO DO NASCIMENTO CORDEIRO (Nr Ord 7519559);  
S2 NE CAIO VICTORIO SANTOS DA SILVA (Nr Ord 7520743);  
S2 NE BRENO LUCCA BELLO (Nr Ord 7520026);  
S2 NE ALEX DA SILVA FRANCA (Nr Ord 7519818);  
S2 NE FELIPE PEREIRA DOS SANTOS (Nr Ord 7519451);  
S2 NE MARCOS VINICIUS RAMOS PINTO (Nr Ord 7521138);  
S2 NE BRUNO STRUFALDI DE OLIVEIRA (Nr Ord 7520840);  
S2 NE GUILHERME ALVES LIMA (Nr Ord 7519664);  
S2 NE JOAO VITOR REIS CONCEICAO (Nr Ord 7521600);  
S2 NE RAFAEL RODRIGUES FREITAS (Nr Ord 7520115);  
S2 NE DIEGO SANTOS DA COSTA (Nr Ord 7519885);  
S2 NE MAYCON FIGUEIREDO VILAS BOAS (Nr Ord 7521570);  
S2 NE TIAGO FIEL AZEVEDO DE JESUS (Nr Ord 7521294);  
S2 NE GABRIEL DOS SANTOS SIQUEIRA (Nr Ord 7521103);  
S2 NE GABRIEL BARBOZA DOS SANTOS (Nr Ord 7519990);  
S2 NE GUILHERME GONCALVES DE JESUS (Nr Ord 7520816);  
S2 NE DAVI SANTOS DE SOUZA (Nr Ord 7520034);  
S2 NE GUILHERME GOMES DA SILVA ARAUJO (Nr Ord 7519656);  
S2 NE LUCAS HENRIQUE DA SILVA ARAUJO (Nr Ord 7520085);  
S2 NE GEAN MARQUES PAZ (Nr Ord 7519680); e  
S2 NE BRUNO SOARES SILVA (Nr Ord 7520255); todos do GSD-SP.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

**PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO (São Paulo - SP):**

S2 NE ALBERT DE MORAES THULER (Nr Ord 7519516 );

S2 NE FRANCISCO JUNIOR LOURENÇO DE SOUZA (Nr Ord 7521502);

S2 NE GABRIEL CRECENCIO CARDOSO (Nr Ord 7521359);

S2 NE MIGUEL GONCALVES DE OLIVEIRA (Nr Ord 7519826); e

S2 NE CAIO HENRIQUE CORDEIRO LIBERATI (Nr Ord 7519893); todos do GSD-SP.

**SECRETARIA DE APOIO AVANÇADO DA SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO DA AERONÁUTICA (São Paulo - SP):**

S2 NE RUAN VITOR AGUIAR DA SILVA (Nr Ord 7519362);

S2 NE MARCOS VINICIUS DA SILVA PINHEIRO (Nr Ord 7519982);

S2 NE DANILO DE SOUZA SILVA (Nr Ord 7520050); e

S2 NE LEANDRO ROSSI CORRÊA ORTIZ (Nr Ord 7520891); todos do GSD-SP.

**SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO (Guarulhos - SP):**

S2 NE WELLINGTON CLÍMACO DE JESUS (Nr Ord 7520646); e

S2 NE DIMITRI RODRIGUES DE PAULA (Nr Ord 7520824); todos do GSD-SP.

Art 4º Em consequência, a OM destes militares deverá cadastrar as informações pertinentes aos Atos de Admissão e de Concessão no *e-Pessoal* no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data desta publicação, conforme legislação em vigor.

DAILO GONÇALVES DE AQUINO JÚNIOR Cel Inf  
Chefe do SEREP-SP

PORTARIA DIRAP Nº 3.170/2CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 7º, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022 e considerando o que consta do Processo nº 67410.014628/2023-36, **até ulterior decisão judicial**, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Tornar sem efeito o indeferimento constante do Despacho Decisório nº 544/2CM1/12352, de 27 de abril de 2023, publicado no BCA nº 77, de 28 de abril de 2023, relativo a 3S TAD CÂRMEN BAPTISTA LISBÔA (Nr Ord 7495170), do HACO.

Conceder prorrogação de tempo de serviço à militar, pelo período de 13 JUN 2023 a 12 JUN 2024, em cumprimento à decisão proferida nos autos do Processo Judicial nº 5007957-16.2023.4.04.7112, em trâmite na 2ª Vara Federal Cível de Uruguaiana/RS, atestada pelo Parecer de Força Executória nº 00253/2023/COREMASSES/PRU4R/PGU/AGU, de 9 de junho de 2023.

## PORTARIA DIRAP Nº 3.171/2CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 8º, inciso I, letra "d", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir relacionados, pertencentes ao Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados, pelos períodos especificados ao lado de seus nomes, de acordo com o estabelecido no art. 27, §3º, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, com as alterações da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019.

NR ORD	PT	ESP	NOME	OM	INÍCIO	TÉRMINO
7319070	1T	MED	ARTHUR PINHEIRO GIRÃO	HFAG	24/06/2023	23/06/2024
6572901	1T	MED	JOÃO ALBERTO MACHADO DOS SANTOS	HACO	08/07/2023	07/07/2024
7311532	2T	FIS	ADRIANA ALVES OLIVEIRA	HABE	08/07/2023	07/07/2024
7317832	2T	ENF	CLAUCIA REGINA GOMES DE CARVALHO	HFAG	08/07/2023	07/07/2024
7311303	2T	FIS	HENRIQUE MENDES RODRIGUES DOS SANTOS	HFAG	08/07/2023	07/07/2024
7311451	2T	ENF	LÍGIA CRISTINE CARDOSO MONTEIRO	HABE	08/07/2023	07/07/2024
7425830	2T	MED	MARCELO PASCHOAL NASCIMENTO	HAAF	12/07/2023	11/07/2024
7311087	2T	FIS	MÔNICA DE CARVALHO MUNIZ CHAO	HFAG	08/07/2023	07/07/2024
7311443	2T	FIS	RENATO CALDAS DOS SANTOS	HABE	08/07/2023	07/07/2024

## PORTARIA DIRAP Nº 3.173/2CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 7, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, resolve:

Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir relacionados, pertencentes ao Quadro de Suboficiais e Sargentos, pelos períodos especificados, por terem satisfeito os requisitos estabelecidos no art. 25, do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

NR ORD	GD	ESP	NOME	OM	INÍCIO	TÉRMINO
6578659	2S	SIN	DALILA DA SILVA E SOUZA DE ARAUJO	COMEXER	18/06/2023	13/01/2024
6729630	3S	SOB	DYLAN DE ASSIS ALVES DA SILVA	BASC	17/06/2023	16/06/2025
6627609	3S	BMA	ITALO LUIS RODRIGUES CARVALHAL	GLOG-GL	16/06/2023	29/06/2024
6554610	3S	BEP	JEAN BARBOSA DE SOUSA	GLOG-CG	09/07/2023	15/06/2024
6779565	3S	BMA	LEONAN DA SILVA ALONSO MACEDO	GLOG-GL	22/06/2023	21/06/2025
6627650	3S	BMA	LUCAS SILVA DOS SANTOS	GLOG-BV	16/06/2023	29/06/2024
6779310	3S	BCT	VILLIAN LORENA DA SILVA ARAÚJO DA PAIXÃO OLIVEIRA	4/1 GCC	22/06/2023	21/06/2025

PORTARIA DIRAP Nº 3.174/2CM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE EFETIVO E MOVIMENTAÇÃO**, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 7, inciso I, letra "c", da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022 e considerando o que consta do Processo nº 67120.001894/2023-64, resolve:

Deferir o pedido de cancelamento da prorrogação de tempo de serviço do 3S TEE MARCUS GABRIEL RIBEIRO OLIVEIRA (Nr Ord 6776949), do efetivo do DT-INFRA BR, de acordo com o item 15.4, da ICA 35-1, de 29 de novembro de 2017.

Tornar sem efeito a prorrogação de tempo de serviço do referido militar, contida no BCA nº 51, de 17 de março de 2023.

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

## 11 - TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

X - PORTARIA DIRAP Nº 3.166/1HM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, e considerando o Processo nº 67720.003634/2023-64, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, ao 2S QESA SEL ADEMILSON CÉSAR DOS SANTOS (Nr Ord 2590646), do efetivo do GAP-SJ, de acordo com o art. 96, inciso I,

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º, da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso II, da mesma Lei.

PORTARIA DIRAP Nº 3.167/1HM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, e considerando o Processo nº 67211.003084/2023-23, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, a contar de 16 JUN 2023, ao SO BMA JOÃO MARCELO DE ALMEIDA FIGUEIREDO (Nr Ord 2278740), do efetivo do GLOG-BE, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso I, da mesma Lei.

PORTARIA DIRAP Nº 3.177/1HM2, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, e considerando o Processo nº 67418.000065/2023-29, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, a contar de 19 JUN 2023, ao SO SEM RONALDO DA COSTA ALVES (Nr Ord 2888742), do efetivo do GALC, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º, da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso II, da mesma Lei.

PORTARIA DIRAP Nº 3.186/1HM1, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 136/SPOG, de 2 de maio de 2022, e considerando o Processo nº 67281.006022/2023-40, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, a contar de 20 JUN 2023, ao SO SST ANTÔNIO FRANCISCO RIBEIRO SILVA (Nr Ord 3374610), do efetivo da BAAN, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso I, da mesma Lei.

Brig Ar JORGE MAURICIO MOTTA  
Subdiretor de Pessoal Militar

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

PORTARIA DIRAP Nº 3.200/1HM1, DE 15 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 4º, inciso II, da Portaria COMGEP nº 1.395/DLE, de 8 de julho de 2016, e considerando o Processo nº 67003.000473/2023-52, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, a contar de 16 JUN 2023, ao Cel Av LUIS FELIPE DA SILVEIRA E ELISEU (Nr Ord 2827760), do efetivo do CECOMSAER, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º, da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso II, da mesma Lei.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

### CIVIL

#### 1 – CARGO – DECLARA VAGO

PORTARIA DIRAP Nº 3.159/1PC, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo Art. 1º, inciso I, da Portaria nº 377/GC3, de 7 de julho de 2011, publicada no DOU nº 130, Seção 1, de 8 de julho de 2011, e considerando o Processo nº 67615.018501/2023-90, resolve:

Art. 1º Declarar vago, nos termos do Art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o cargo de Técnico de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, código DACTA - 13001, ocupado pelo servidor ALEXANDRE LOPES MARTINIANO, SIAPE nº 1455062, código de vaga nº 0817025, por ter tomado posse em outro cargo público inacumulável, a contar de 1º de junho de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
(DOU Nº 112, de 15 JUNHO 2023)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

## 2 - DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 847/5PC3/18586, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67241.012805/2022-58 - Ref Req de Declaração de Tempo de Contribuição do Senhor JULIO ROBERTO AUGUSTO DE MELLO, do GAP-AF)

DEFERIDO, certifique-se na forma da Lei o que consta nesta Diretoria, referente à expedição de Declaração de Tempo de Contribuição (DTC), do período de 17 JUL 1981 a 26 FEV 1987, para fins de concessão de benefício ou emissão de Certidão de Tempo de Contribuição pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

LUIZ ROBERTO PARENTE DE MEDEIROS Cel Av R/1  
Ch Int da DCM

DESPACHO DECISÓRIO Nº 852/5PC/18714, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67750.002855/2023-68 - Ref Requerimento da servidora MAIRA DOS SANTOS FERREIRA, SIAPE 1355703, do ITA)

DEFERIDO, a licença por motivo de doença em pessoa da família, por 03 dias, a contar de 17/05/2023, de acordo com o art. 83, da Lei nº 8.112/90.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 853/5PC/18715, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67760.002615/2023-44 - Ref Requerimento do servidor ADILSON MARCOS ZOMPERO DA SILVA, SIAPE 2114368, do IAE)

DEFERIDO, a licença por motivo de doença em pessoa da família, por 03 dias, a contar de 20/03/2023, de acordo com o art. 83, da Lei nº 8.112/90.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 858/5PC/18747, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67760.002876/2023-64 - Ref Requerimento da servidora VALQUIRIA PREZOTO BASTOS MELO, SIAPE 1798938, do IAE)

DEFERIDO, a licença por motivo de doença em pessoa da família, por 05 dias, a contar de 08/05/2023, de acordo com o art. 83, da Lei nº 8.112/90.

JOSÉ ALBERTO DOS SANTOS BEZERRA Cel Av  
Subdiretor Interino de Pessoal Civil

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 859/5PC1/18799, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

(Proc nº 67750.002786/2023-92 - Ref Req de Desaverbação de Tempo de Serviço/Contribuição da servidora ELAINE EMIKO NISHIMURA (Nr Ord 4962524), SIAPE 02140234, do IAE)

DEFERIDO, desaverbe-se o tempo de serviço/contribuição averbado pelo despacho decisório nº 1974/5PC2/23207, de 21 SET 2016, publicado no BCA nº 163, de 23 SET 2016, uma vez que os mencionados períodos não geraram benefícios previdenciários ou vantagens remuneratórias à servidora, conforme estabelecem o Art. 96, inciso VIII, da Lei nº 8.213 de 24 JUL 1991 e Art. 3º, inciso X, da Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.360, de 06 DEZ 2022.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

### 3 – PORTARIA – TORNA SEM EFEITO

PORTARIA DIRAP Nº 3.192/1PC, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo Art. 1º, inciso I, da Portaria nº 377/GC3, de 7 de julho de 2011, publicada no DOU nº 130, Seção 1, de 8 de julho de 2011, considerando as ICA 37-96/2015 e 40-5/2015, publicadas respectivamente nos BCA nº 75, de 23 de abril de 2015 e 212, de 19 de novembro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 67500.001285/2023-31, resolve:

Art. 1º Tornar sem efeito o Art. 1º da Portaria DIRAP nº 2.488/1PC2, de 5 de maio de 2023, publicada no BCA nº 83, de 9 de maio de 2023, referente à Progressão Funcional da Servidora DIRLEY LEMOS VILELA, SIAPE nº 1485585, lotada na Academia da Força Aérea, permanecendo inalterados os demais termos da Portaria citada.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

### 4 – PORTARIA – TORNA SEM EFEITO

PORTARIA DIRAP Nº 3.192/1PC, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo Art. 1º, inciso I, da Portaria nº 377/GC3, de 7 de julho de 2011, publicada no DOU nº 130, Seção 1, de 8 de julho de 2011, considerando as ICA 37-96/2015 e 40-5/2015, publicadas respectivamente nos BCA nº 75, de 23 de abril de 2015 e 212, de 19 de novembro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 67500.001285/2023-31, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

Art. 1º Tornar sem efeito o Art. 1º da Portaria DIRAP nº 2.488/1PC2, de 5 de maio de 2023, publicada no BCA nº 83, de 9 de maio de 2023, referente à Progressão Funcional da Servidora DIRLEY LEMOS VILELA, SIAPE nº 1485585, lotada na Academia da Força Aérea, permanecendo inalterados os demais termos da Portaria citada.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO  
Diretor de Administração do Pessoal

## **SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENSINO**

### **1 - MATRÍCULA NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA PARA A TURMA CAP 2024 - ALTERAÇÃO**

#### **ALTERAÇÃO**

No item 09/SCA/2023, alusivo à Matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, a ser ministrado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), turma 2024, publicado no BCA nº 047, de 13 de março de 2023, seja considerada a seguinte alteração:

Onde se lê:

#### **Turma 1/2024**

CAP	QOAV	VITOR MOISÉS KAWKA	4494539	AFA
-----	------	--------------------	---------	-----

#### **Turma 3/2024**

CAP	QOAV	ÍCARO BONTEMPO FURTADO	4381483	EDA
-----	------	------------------------	---------	-----

Leia-se:

#### **Turma 2/2024**

CAP	QOAV	VITOR MOISÉS KAWKA	4494539	AFA
CAP	QOAV	ÍCARO BONTEMPO FURTADO	4381483	EDA

ALESSANDRA MARUYAMA SINZATO Cel Int  
Comandante da EAOAR

(Item 35/SCA/2023)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

**SECÃO III - DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SECÃO IV - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SECÃO V - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**

1 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA DIRMAB Nº 30/DCIN, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

**O DIRETOR DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**, no uso das atribuições que lhe confere o os incisos I, II e VIII do art. 11 do ROCA nº 21-24/2021, aprovado pela Portaria GABAER Nº 96/GC3, de 24 de maio de 2021, transcrita no BCA nº 098, de 27 de maio de 2021 e em conformidade com o disposto no art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, com a finalidade de atender os itens 2.7.4.1 do Manual Eletrônico de Celebração de Instrumentos de Parceria (RADA-e); 4.1.4 e 5.7.5 do Manual Eletrônico de Fiscalização de Contratos Administrativos (RADA-e); e 2.1.1 da ICA 12-23 Fiscalização e Recebimento de Bens e de Serviços e Aplicação de Sanções Administrativas, e o que consta no Processo 67110.003533/2023-71, resolve:

Designar os militares a seguir para as Comissões de Fiscalização e de Recebimento para acompanhamento do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 01/2023 e recebimento do objeto, celebrado entre a Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB) e a Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL), referente à Revitalização e entrega de Motores Foguetes SBAT 70 mm do acervo para a Força Aérea Brasileira (FAB), de acordo com o Caderno de Encargos CE 29/ASD/C/02, ePAG DIRMAB 67110.000370/2023-75:

Comissão de Fiscalização:

CP QOEARM Jackson Conceição da **Mota** (NrOrd 393.032-7), DIRMAB -  
Presidente;

1T QOENG William Henrique **Inácio** (NrOrd 613.410-6), PAMB-RJ Membro  
Técnico; e

2T QOCON ADM Aline **Fernanda** do Carmo (NrOrd 738.565-0), DIRMAB  
Membro Administrativo.

Comissão de Recebimento:

1T QOEARM Roger Lian Miranda **Rech** (NrOrd 435.897-0), PAMB-RJ -  
Presidente;

SO QSS Sandro de Carvalho **Viana** (NrOrd 323.612-9), PAMB-RJ - Membro  
Administrativo; e

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

1S QSS Alex **Canuto** de Oliveira Silva (NrOrd 414.730-8), PAMB-RJ Membro Técnico.

Os militares designados deverão observar os itens 2.17 e 3.18 do Manual Eletrônico de Cargos e Funções, 4.1.4 a 4.1.8 do Manual Eletrônico de Contratações Públicas do Comando da Aeronáutica, o Manual Eletrônico de Celebração de Instrumentos de Parceria (RADA-e) e a ICA 12-23 Fiscalização e Recebimento de Bens e de Serviços e Aplicação de Sanções Administrativas.

A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data de sua publicação.

Fica revogada a Portaria DIRMAB Nº 18/DCIN, de 12 de abril de 2023, publicada no BCA nº 069, de 17 de abril de 2023 .

Maj Brig Ar RAMIRO KIRSCH PINHEIRO  
Diretor da DIRMAB

**SECÃO VI - DIRETORIA DE SAÚDE**  
(Sem alteração)

**SECÃO VII – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEXTA PARTE**

**ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES**

**SECÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS**  
(Sem alteração)

**SECÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO**  
(Sem alteração)

**SECÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

---



(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 109, de 16 JUN 2023)

**SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
(Sem alteração)

**FABIO AYRES CARDOSO Cel Int**  
**Diretor do CENDOC**

---

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**ICA 7-24**

**PROCESSO DE GESTÃO DE MUDANÇAS DE  
ATIVOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO  
AÉREO**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**ICA 7-24**

**PROCESSO DE GESTÃO DE MUDANÇAS DE  
ATIVOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO  
AÉREO**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

**PORTARIA DECEA Nº 950/SNOT, DE 30 DE MAIO DE 2023.**  
Protocolo COMAER nº 67600.011441/2023-43

Aprova a reedição da Instrução do Processo de Gestão de Mudanças de Ativos de Tecnologia da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 7-24 “Processo de Gestão de Mudanças de Ativos de Tecnologia da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo”, que com esta baixa.

Art. 2º Revogar a Portaria DECEA nº 90/DGCEA, de 2 de agosto de 2013, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 163, de 26 de agosto de 2013.

Art. 3º Esta Instrução entra em vigor em 3 de julho de 2023.

(a)Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOV  
Diretor-Geral do DECEA

(Publicado no BCA nº , de de 2023)



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>7</b>
1.1	<u>FINALIDADE</u> .....	7
1.2	<u>ÂMBITO E GRAU DE SIGILO</u> .....	7
1.3	<u>ABREVIATURAS</u> .....	7
1.4	<u>DEFINIÇÕES</u> .....	7
<b>2</b>	<b>DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO.....</b>	<b>10</b>
2.1	<u>APRESENTAÇÃO</u> .....	10
2.2	<u>UTILIZAÇÃO</u> .....	10
<b>3</b>	<b>RESPONSABILIDADES.....</b>	<b>11</b>
3.1	<u>SDTE – SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DECEA</u> .....	11
3.2	<u>SSSI – SEÇÃO DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</u> .....	11
3.3	<u>ÁREA SOLICITANTE DA MUDANÇA</u> .....	11
3.4	<u>ÁREA EXECUTORA DA MUDANÇA</u> .....	11
3.5	<u>GESTOR DA ÁREA EXECUTORA DA MUDANÇA</u> .....	11
3.6	<u>GESTOR RESPONSÁVEL PELA MUDANÇA</u> .....	12
<b>4</b>	<b>PROCESSO DE GESTÃO DE MUDANÇAS .....</b>	<b>13</b>
4.1	<u>GESTÃO DE MUDANÇAS</u> .....	13
4.2	<u>MECANISMOS DE CONTROLE</u> .....	13
4.3	<u>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</u> .....	15
<b>5</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.16</b>	
5.1	<u>VISÃO GERAL DO PROCESSO</u> .....	16
5.2	<u>SUBPROCESSO “SOLICITAR MUDANÇA”</u> .....	16
5.3	<u>SUBPROCESSO “PLANEJAR MUDANÇA”</u> .....	18
5.4	<u>SUBPROCESSO “AUTORIZAR MUDANÇA”</u> .....	19
5.5	<u>SUBPROCESSO “EXECUTAR MUDANÇA”</u> .....	20
5.6	<u>SUBPROCESSO “FECHAR MUDANÇA”</u> .....	21
5.7	<u>SUBPROCESSO “MELHORIA CONTÍNUA”</u> .....	21
<b>6</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
	<b>REFERÊNCIA .....</b>	<b>24</b>
	<b>Anexo A – GMUD01 – Registro da Solicitação de Mudança .....</b>	<b>25</b>
	<b>Anexo B – GMUD02 – Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo .....</b>	<b>28</b>
	<b>Anexo C – Fluxograma de Gestão de Mudanças .....</b>	<b>29</b>





## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta Instrução tem por finalidade apresentar o Processo de Gestão de Mudanças de Ativos de Tecnologia da Informação, tendo como base os requisitos de Segurança da Informação para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo e suas Organizações Militares Subordinadas.

### **1.2 ÂMBITO E GRAU DE SIGILO**

Esta Instrução se aplica ao DECEA e a todas as suas Organizações Militares Subordinadas, sendo considerado ostensivo o seu grau de sigilo.

### **1.3 ABREVIATURAS**

ABNT	–	Associação Brasileira de Normas Técnicas
DECEA	–	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
GMUD	–	Gestão de Mudanças
ME	–	Mudanças Emergenciais
MP	–	Mudanças Proativas
MR	–	Mudanças Rotineiras
OM	–	Organização Militar
SDTE	–	Subdepartamento Técnico do DECEA
SSSI	–	Seção de Segurança de Sistemas da Informação
TI	–	Tecnologia da Informação

### **1.4 DEFINIÇÕES**

Os conceitos e definições estão listados no Glossário de Segurança da Informação do DECEA (MCA 7-1) e no Glossário de Segurança da Informação (Portaria GSI/PR nº 93, de 18 de outubro de 2021).

Para efeito desta Instrução, entende-se por:

#### **1.4.1 ATIVO DE INFORMAÇÃO**

Todo elemento que compõe os processos que manipulam e processam a informação, a contar da própria informação, o meio em que ela é armazenada e os equipamentos em que ela é manuseada, transportada e descartada. O termo ativo possui essa denominação por ser considerado um elemento de valor para um indivíduo ou Organização. Por esse motivo, necessita de proteção adequada.

#### **1.4.2 AUTENTICIDADE**

Garantia de que as entidades (informação, máquinas, usuários) identificadas em um processo de comunicação como remetentes ou autores sejam exatamente o que dizem ser e de que a mensagem ou informação não foi alterada após o seu envio ou validação.

### **1.4.3 CONFIDENCIALIDADE**

Toda informação deve ser protegida de acordo com o grau de sigilo de seu conteúdo, visando à limitação de seu acesso e uso apenas às pessoas para quem elas são destinadas.

### **1.4.4 DISPONIBILIDADE**

Qualidade de tornar disponível para usuários, sempre que necessário e para qualquer finalidade, toda informação gerada ou adquirida por um indivíduo ou instituição.

### **1.4.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE**

Processo que identifica ameaças potenciais para uma organização e os possíveis impactos nas operações de negócio, caso estas ameaças se concretizem.

### **1.4.6 GESTÃO DE MUDANÇAS (GMUD)**

É o processo estruturado que visa aumentar a probabilidade de sucesso em mudanças, com mínimos impactos, e assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação.

### **1.4.7 GESTOR RESPONSÁVEL PELA MUDANÇA**

É o responsável pelo planejamento e implementação do processo de mudanças no âmbito do Órgão ou entidade da Administração Pública Federal.

### **1.4.8 IMPACTO**

Abrangência dos danos causados por um incidente de segurança da informação sobre um ou mais processos de negócio.

### **1.4.9 INTEGRIDADE**

Propriedade pela qual se assegura que a informação não foi modificada ou destruída de maneira não autorizada ou acidental.

### **1.4.10 MUDANÇA**

Transição ou alteração de uma situação atual.

### **1.4.11 MUDANÇAS EMERGENCIAIS (ME)**

Mudança de alto impacto e que ocorre, geralmente, em função de incidente grave ou modificação de fatores de risco com alto impacto para os processos da organização, alteração normativa de aplicação imediata, necessidade de modificação significativa imediata nos ativos de informação e outros eventos similares. (Fonte: Instrução Normativa GSI nº 3, de 28/05/2021).

### **1.4.12 MUDANÇAS PROATIVAS (MP)**

Mudança em que se busca trazer maior eficiência para a organização e que ocorre, geralmente, em função de ampliação de parque computacional, obsolescência prevista

de equipamentos e processos, necessidade de adoção de novas tecnologias e outros eventos similares. (Fonte: Instrução Normativa GSI nº 3, de 28/05/2021).

#### **1.4.13 MUDANÇAS ROTINEIRAS (MR)**

Mudança em que a equipe técnica possui elevado grau de conhecimento e discernimento necessário para realizar a atividade e que ocorre, geralmente, em função de atualização da infraestrutura de tecnologia da informação, execução de serviços de tecnologia da informação com periodicidade habitual que impliquem mudanças de um ou mais aspectos de segurança e outros eventos similares. (Fonte: Instrução Normativa GSI nº 3, de 28/05/2021).

## **2 DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO**

### **2.1 APRESENTAÇÃO**

O Processo de Gestão de Mudanças está apresentado nesta Instrução do Comando da Aeronáutica, a fim de permitir a padronização do referido processo no âmbito do DECEA.

### **2.2 UTILIZAÇÃO**

**2.2.1** Conforme previsto no item 3.4 da DCA 14-8 “Política de Segurança da Informação do Comando da Aeronáutica”, esta norma de segurança da informação tem como objetivo a implementação do processo de gestão de mudanças de ativos de tecnologia da informação no DECEA e OM Subordinadas, de forma a preparar e adaptar para as mudanças decorrentes da evolução de processos e de tecnologias para mudanças eficazes e eficientes e mitigação de eventuais resistências. Além disso, este processo de gestão de mudanças nos aspectos de segurança da informação deve ser respaldado pelas informações levantadas no relatório de identificação, análise e avaliação de riscos e no relatório de riscos de Segurança da Informação.

**2.2.2** As Seções de Segurança de Sistema da Informação e Seções de Tecnologia da Informação de cada OM devem seguir as diretrizes estabelecidas pela Instrução aqui apresentada e pelos documentos normativos de segurança da informação dela derivados.

### **3 RESPONSABILIDADES**

#### **3.1 SDTE – SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DECEA**

**3.1.1** Normatizar e manter atualizado o Processo de Gestão de Mudanças.

**3.1.2** Definir e coletar os indicadores do Processo de Gestão de Mudanças.

**3.1.3** Acompanhar todas as mudanças no ambiente organizacional do DECEA e os possíveis impactos.

**3.1.4** Acompanhar a implantação de novas tecnologias e os possíveis impactos.

#### **3.2 SSSI – SEÇÃO DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**3.2.1** Apoiar a Área Executora da Mudança quanto à avaliação de impactos da mudança, riscos, elaboração e testes de medidas de restauração.

**3.2.2** Apoiar, caso necessário, o processo de restauração de itens de configuração ou serviços.

**3.2.3** Verificar e assegurar com a Área Executora da Mudança os registros de auditoria contendo todas as informações relevantes relacionadas com a mudança.

#### **3.3 ÁREA SOLICITANTE DA MUDANÇA**

**3.3.1** Identificar o tipo de mudança pretendida.

**3.3.2** Preencher e Registrar a solicitação da mudança.

**3.3.3** Encaminhar a solicitação da mudança para a Área Executora da Mudança.

#### **3.4 ÁREA EXECUTORA DA MUDANÇA**

**3.4.1** Avaliar o impacto do risco (positivo ou negativo) nos itens de configuração e serviços.

**3.4.2** Avaliar o impacto dos riscos nos processos de execução das mudanças, bem como elaborar e testar medidas de restauração, quando considerado pertinente.

**3.4.3** Planejar a execução da mudança.

**3.4.4** Comunicar as áreas afetadas pela mudança.

**3.4.5** Encaminhar a solicitação de mudança para aprovação do Gestor Responsável pela Mudança, para posterior execução da mudança.

**3.4.6** Informar ao Gestor da Área Executora da Mudança o andamento e o resultado da mudança, que viabilizam e asseguram a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação.

#### **3.5 GESTOR DA ÁREA EXECUTORA DA MUDANÇA**

**3.5.1** Designar um técnico ou equipe técnica para gerir mudanças sempre que considerar pertinente.

**3.5.2** Coordenar a gestão de mudanças com a Área Executora da Mudança.

**3.5.3** Proporcionar a interação constante com a Área Executora da Mudança em aspectos de segurança da informação, de gestão de riscos e de gestão de continuidade de negócios.

**3.5.4** Apoiar o SDTE na geração de indicadores por meio do documento de Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo (GMUD02), ou fazê-lo por meio de um *software*, caso disponível.

### **3.6 GESTOR RESPONSÁVEL PELA MUDANÇA**

**3.6.1** Autorizar a realização da mudança.

## 4 PROCESSO DE GESTÃO DE MUDANÇAS

### 4.1 GESTÃO DE MUDANÇAS

**4.1.1** De acordo com o item 4.2.10 da DCA 7-2 “Diretriz de Segurança da Informação do Comando da Aeronáutica”, o SDTE é o responsável por acompanhar todas as mudanças no ambiente organizacional no DECEA decorrentes da evolução de processos e de tecnologias da informação e quanto aos seus possíveis impactos na Segurança da Informação. Assim, faz mister a implementação de um processo de gestão de mudanças no DECEA e nas Organizações subordinadas.

**4.1.2** Todas as mudanças, inclusive manutenção e reparos urgentes, referentes à infraestrutura e às aplicações dentro do ambiente de operação necessitam ser gerenciados formalmente e de maneira controlada (inclusive procedimentos, processos, sistemas e parâmetros de serviços), devendo ser registrados, avaliados e autorizados antes da implementação, além de revistos, após a implantação, em comparação com os resultados planejados.

### 4.2 MECANISMOS DE CONTROLE

#### 4.2.1 MEDIÇÃO DO NÍVEL DE MATURIDADE

**4.2.1.1** A maturidade deste processo é medida por meio da seguinte escala:

0 – Não Existente: Não existe processo definido de gerenciamento de mudanças e não há controles sobre as mudanças implantadas. Não existe consciência de que mudanças podem representar rupturas para as operações de TI. Não existe a percepção das vantagens do uso das boas práticas no processo de gerenciamento de mudanças.

1 – Inicial/*Ad Hoc*: É reconhecido que as mudanças devem ser gerenciadas e controladas. As práticas variam e é provável que mudanças não autorizadas ocorram. Existe pouca ou inexistente documentação de mudanças, e a documentação de configuração está incompleta e não é confiável. Erros poderão ocorrer durante as interrupções no ambiente de operação, provocados pela falta de gerenciamento de mudanças.

2 – Repetível e Intuitivo: O processo de gerenciamento de mudanças está implantado de modo informal, e a maior parte das mudanças acompanha essa abordagem. Porém, ele não é estruturado, é incipiente e propenso a falhas. A exatidão da documentação de configuração é inconsistente e apenas uma limitada avaliação de planejamento e impacto acontece antes de uma mudança.

3 – Processo Definido: Existe um processo formal de gerenciamento de mudanças implantado, inclusive com categorização, priorização, procedimentos urgentes, autorização de mudanças e gerenciamento de liberação. Falhas podem ainda ocorrer e mudanças não autorizadas eventualmente ocorrem. A análise do impacto sobre as mudanças é implementada formalmente nas operações de TI para apoiar a implantação planejada de novas aplicações e tecnologias.

4 – Gerenciado e Mensurável: O processo de gerenciamento de mudanças é bem desenvolvido, consistente e empregado em todas as alterações nos ativos de tecnologia da informação. O processo é eficiente e eficaz, mas é baseado em procedimentos e controles manuais para garantir que a qualidade seja alcançada. Todas as mudanças estão sujeitas a um planejamento completo, e a avaliação de impacto minimiza a probabilidade de falhas pós-implantação. Um processo de aprovação para mudanças é implantado. A documentação do gerenciamento de mudanças é



atual e correta, com mudanças formalmente rastreadas. A documentação de configuração geralmente é exata. O gerenciamento de mudanças de planejamento e implementação de TI torna-se integrado com as mudanças nos processos de negócios, para garantir que treinamento, mudanças organizacionais e instruções de continuidade de negócios sejam encaminhados. Existe coordenação incrementada entre gerenciamento de mudanças de TI e a estratégia para implantar os processos de negócios. Existe um consistente processo para monitorar a qualidade e o desempenho do processo de gerenciamento de mudanças.

5 – Otimizado: O processo de gerenciamento de mudanças está implementado e otimizado gerando a sua melhoria contínua. O processo de revisão reflete o resultado do monitoramento. As informações de configuração são baseadas em informações automatizadas e fornecem controle de versão. O rastreamento de mudanças é sofisticado e inclui ferramentas para detectar *software* não autorizado e não licenciado. O gerenciamento de mudanças de TI contribui com o gerenciamento de mudanças de negócios para garantir que a TI esteja alinhada à Missão da Organização.

4.2.1.2 A tabela 1 apresenta as metas para a evolução dos níveis de maturidade:

**Tabela 1 – Metas para a Evolução dos Níveis de Maturidade**

Nível de Maturidade	Metas
2 – Repetível e Intuitivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possuir uma normativa interna do DECEA para gestão de mudanças.</li> <li>• Iniciar a implantação e testes do processo em pelo menos 50% das Organizações Subordinadas ao DECE</li> </ul>
3 – Processo Definido	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar o processo em todas as Organizações Subordinadas ao DECEA.</li> <li>• Capacitar todos os chefes das seções de segurança da informação</li> </ul>
4 – Gerenciado e Mensurável	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um Comitê de Gestão de Mudanças.</li> <li>• Criar um painel para acompanhamento, através de indicadores gerenciais do processo, a fim de garantir a tomada de decisão pela Direção do DECEA</li> </ul>
5 – Otimizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar uma reunião semestral de análise crítica para melhoria contínua do processo.</li> <li>• Possuir sistema informatizado para emissão de relatórios automatizado de seus indicadores de desempenho.</li> </ul>

4.2.1.3 Cada Organização deverá elaborar e encaminhar ao Subdepartamento Técnico do DECEA um Relatório de Evolução dos Níveis de Maturidade, que deverá ser atualizado anualmente e sempre que houver alteração no nível de maturidade.

4.2.1.4 O Relatório de Evolução dos Níveis de Maturidade deverá conter, no mínimo:

- a) o nível de maturidade e a meta atual;
- b) as mudanças e justificativas em relação ao nível de maturidade; e
- c) o prazo de evolução dos níveis de maturidade.

#### 4.2.2 ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO POR INDICADORES

**Tabela 2 – Acompanhamento do Processo**

Objetivos do Processo	Indicadores do Processo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar mudanças autorizadas nas aplicações e na infraestrutura de TI;</li> <li>• Avaliar criticamente o impacto de mudanças na infraestrutura de TI, nas aplicações e nas soluções tecnológicas; e</li> <li>• Rastrear o relatório de mudanças no <i>status</i> para as partes interessadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retrabalho em infraestrutura ou aplicação causado por especificações inadequadas de mudanças;</li> <li>• Tempo médio de espera para realizar mudanças;</li> <li>• Percentual de todas as mudanças que são correções emergenciais;</li> <li>• Percentual de mudanças na infraestrutura de TI que não foram bem-sucedidas devido a especificações inadequadas;</li> <li>• Quantidade de mudanças não autorizadas; e</li> <li>• Quantidade de mudanças aguardando para ser implementadas;</li> </ul>

#### 4.3 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

**4.3.1** São os seguintes os fatores críticos de sucesso que deverão possibilitar o alcance dos objetivos definidos para o processo de gestão de mudanças, bem como nortear as avaliações dos resultados alcançados:

- a) garantir cumprimento das responsabilidades atribuídas no processo;
- b) garantir cumprimento dos procedimentos de mudanças, incluindo mudanças emergenciais;
- c) acompanhamento da situação do processo e apresentação de relatórios periódicos; e
- d) garantir comunicação eficiente e eficaz do processo a todas as partes interessadas e envolvidas.

## 5 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

### 5.1 VISÃO GERAL DO PROCESSO

**5.1.1** De modo geral, processo é um conjunto sequencial de ações ou atividades particulares com a finalidade de alcançar um determinado objetivo. Pode ser composto de uma ou mais entradas, que, após processadas, retornam uma ou mais saídas.

**5.1.2** Para a presente normatização, o processo será dividido em subprocessos, que por sua vez poderão ser subdivididos em outros processos denominados etapas ou fases.

**5.1.3** No caso do processo de gestão de mudanças em tela, ele é composto de 6 (seis) subprocessos a seguir descritos: Solicitar, Planejar, Autorizar, Executar e Fechar Mudanças e Melhoria Contínua, conforme ilustrado na figura 1.

**5.1.4** Com a aprovação do SDTE, todos os formulários descritos no processo poderão ser reproduzidos e automatizados em ferramentas *software* apropriadas.



**Figura 1 - Visão Geral do Processo de Gestão de Mudanças**

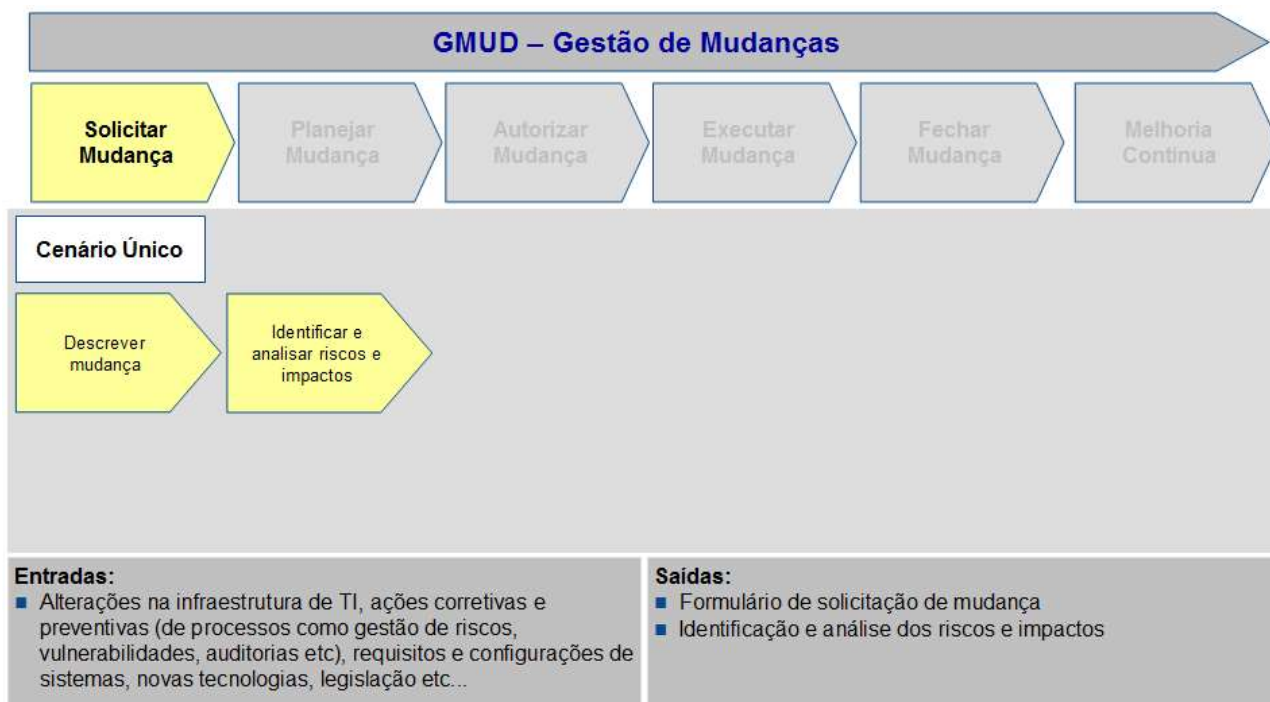
### 5.2 SUBPROCESSO “SOLICITAR MUDANÇA”

**5.2.1** Este subprocesso trata da solicitação de uma mudança, que pode se originar em diversas fontes internas da Organização: Desenvolvimento de Sistemas, Suporte, Operações, Telecomunicações etc.

**5.2.2** Para efeito desta norma, conforme previsto nos itens 1.4.11, 1.4.12 e 1.4.13, a mudança será classificada como emergencial, rotineira, proativa.

**5.2.3** A solicitação de mudança deve ser registrada pela área solicitante no modelo de documento Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A, e encaminhada à área responsável pela execução da mudança.

**5.2.4** Uma Solicitação de Mudança deve ser aberta quando a solução de um problema implicar a necessidade de uma mudança interna ou quando a mudança decorrer de uma necessidade oriunda de um fornecedor externo que afete a infraestrutura da Organização Militar, conforme ilustrado na figura 2.



**Figura 2 - Subprocesso para Solicitar Mudança**

### 5.2.5 ETAPA “DESCREVER A MUDANÇA”

**5.2.5.1** Uma vez identificada a necessidade de uma mudança no ambiente tecnológico, a área identificadora abre um Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A, preenchendo os itens de 1 a 4.

**5.2.5.2** Caso a mudança seja uma Mudança Emergencial (ME), a Solicitação de Mudanças referente a este caso será tratada diretamente pelo subprocesso “Autorizar Mudança” (item 5.4).

**5.2.5.3** Considera-se Mudança Emergencial (ME) aquela ocorrida em versão de sistemas e/ou dados de operação executada não prevista nos procedimentos rotineiros e/ou mudanças executadas fora do horário normal estipulado pela OM, para atender a situações emergenciais.

**5.2.5.4** Se a mudança não se enquadra no caso acima, o procedimento segue conforme previsto no item 5.2.6.2 para as solicitações de Mudanças Rotineiras (MR) ou Mudanças Proativas (MP).

### 5.2.6 ETAPA “IDENTIFICAR E ANALISAR RISCOS E IMPACTOS”

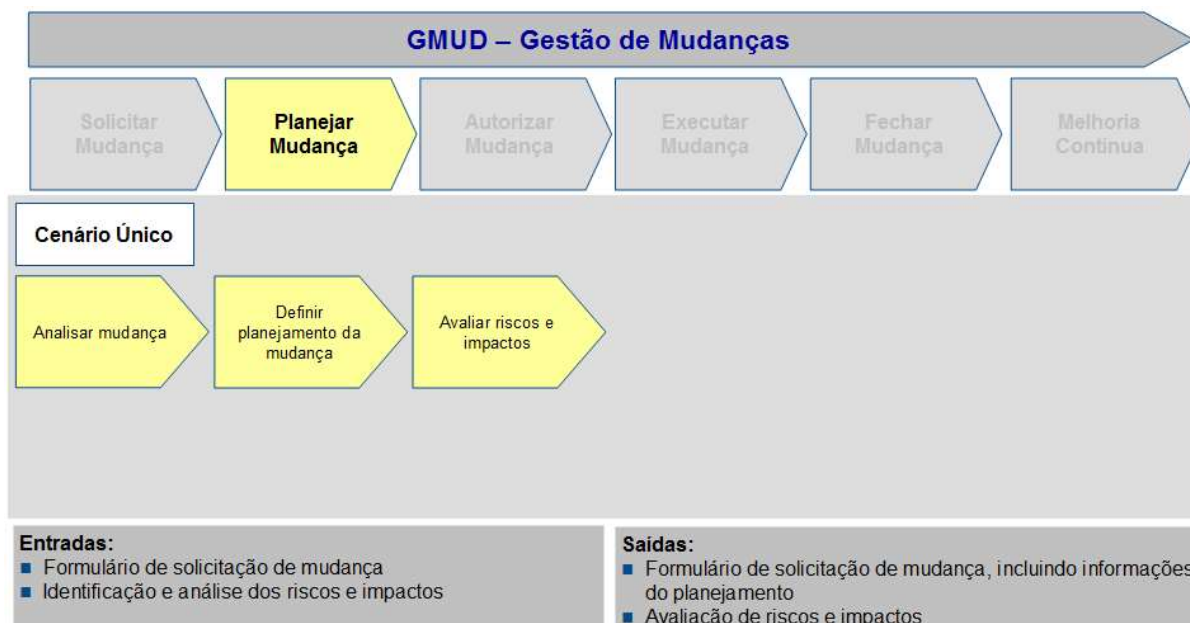
**5.2.6.1** O solicitante deverá preencher o risco estimado na implantação da mudança, as medidas de contingência no caso de a mudança ser malsucedida e os impactos nas áreas usuárias durante sua implantação. Essas informações deverão ser transcritas nos itens 5, 6 e 7 do Modelo de documento Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A.

**5.2.6.2** O solicitante da mudança enviará cópia da Solicitação de Mudança (GMUD01) preenchida para o Gestor da Área Solicitante da Mudança e solicitará que este aprove o documento.

### 5.3 SUBPROCESSO “PLANEJAR MUDANÇA”

**5.3.1** Este subprocesso trata do planejamento das atividades para a execução da mudança, coordenada pela área executora, com participação da área solicitante e das outras áreas envolvidas, conforme ilustrado na figura 3.

**5.3.2** Ao receber o Modelo de documento Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A, preenchido pela área solicitante, a área executora providenciará o preenchimento dos itens sob sua responsabilidade.



**Figura 3 - Subprocesso para Planejar Mudança**

#### 5.3.3 ETAPA “ANALISAR MUDANÇA”

**5.3.3.1** Nesta etapa, a área executora deverá prover a sua visão quanto à realização da mudança, visando identificar os requisitos para a sua realização e avaliar as contingências previstas para casos de falhas durante o processo de implantação. Essas informações deverão ser transcritas no item 8 do Modelo de documento Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A.

#### 5.3.4 ETAPA “DEFINIR PLANEJAMENTO DA MUDANÇA”

**5.3.4.1** Nesta etapa, a área executora deverá descrever os passos requeridos para a execução da mudança, indicar a estimativa do tempo, esforço e cronograma discriminando a data e horário para a realização da mudança. Essas informações deverão ser transcritas nos itens 10 e 11 do Modelo de documento Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A.

#### 5.3.5 ETAPA “AVALIAR RISCOS E IMPACTOS”

**5.3.5.1** Nesta etapa, a área executora da mudança deverá prover uma avaliação dos riscos dos ativos da informação e os potenciais impactos inerentes à implementação da mudança no ambiente tecnológico, bem como indicar as medidas de contingência para cada risco identificado. Essas informações deverão ser transcritas no item 9 do Modelo de documento Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A.

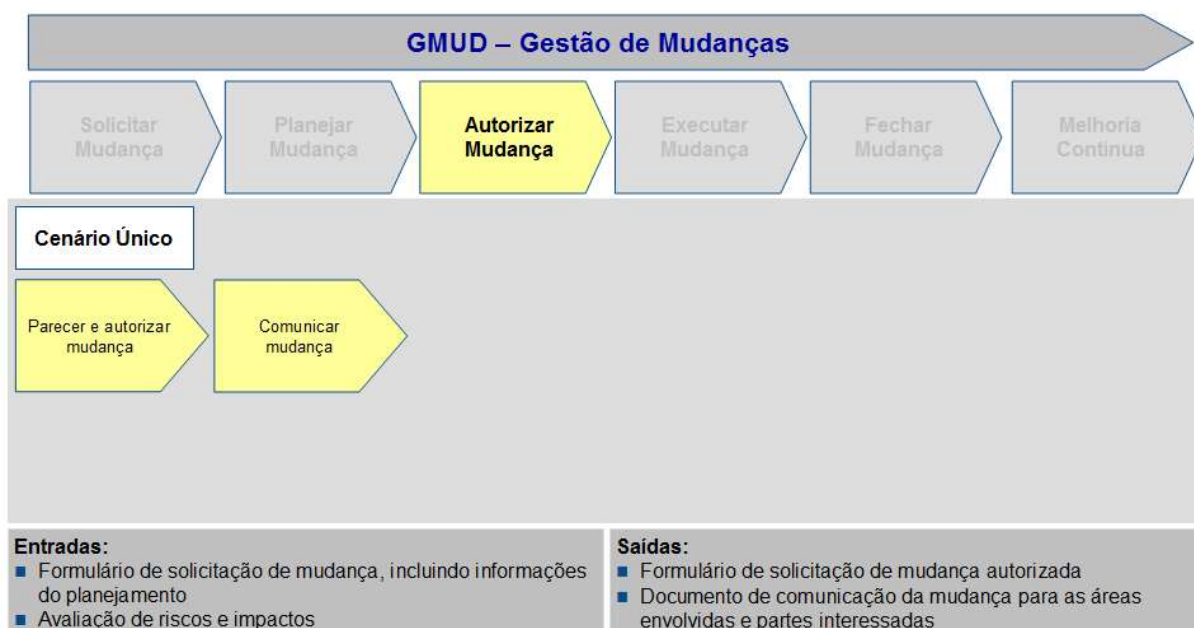
**5.3.5.2** A área executora da mudança deverá avaliar a relação da mudança com outras mudanças que possam estar ocorrendo simultaneamente.

**5.3.5.3** A área executora da mudança deverá avaliar os potenciais impactos à segurança da informação em caso de adiar ou de não fazer a mudança.

**5.3.5.4** Nesta fase, devem ser observadas as normas e legislações pertinentes para análise dos riscos e seus potenciais impactos à segurança da informação

#### **5.4 SUBPROCESSO “AUTORIZAR MUDANÇA”**

**5.4.1** Este subprocesso trata da autorização para a execução da mudança considerando os seguintes fatores: emergência, avaliação de impacto e planejamento das atividades para a execução da mudança, conforme ilustrado na figura 4.



**Figura 4 - Subprocesso para Autorizar Mudança**

#### **5.4.2 ETAPA “PARECER E AUTORIZAR MUDANÇA”**

**5.4.2.1** Nesta etapa, o responsável pela autorização da mudança utilizará campo próprio no Modelo de documento Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A. A autorização para a realização de mudança deve seguir os seguintes critérios:

- Mudança Emergencial (ME) – Aprovação pelo Chefe da área executora.
- Mudanças que interrompam os serviços normais ou afetem o nível de serviços dos usuários/clientes – Aprovação pelo Chefe da Organização Subordinada.

#### **5.4.3 ETAPA “COMUNICAR MUDANÇA”**

**5.4.3.1** Após a aprovação da execução da mudança (exceto as Mudanças Emergenciais), o Gestor da Área Executora da mudança deverá comunicar aos gestores das áreas envolvidas na execução e das áreas usuárias que serão afetadas pela execução da mudança:

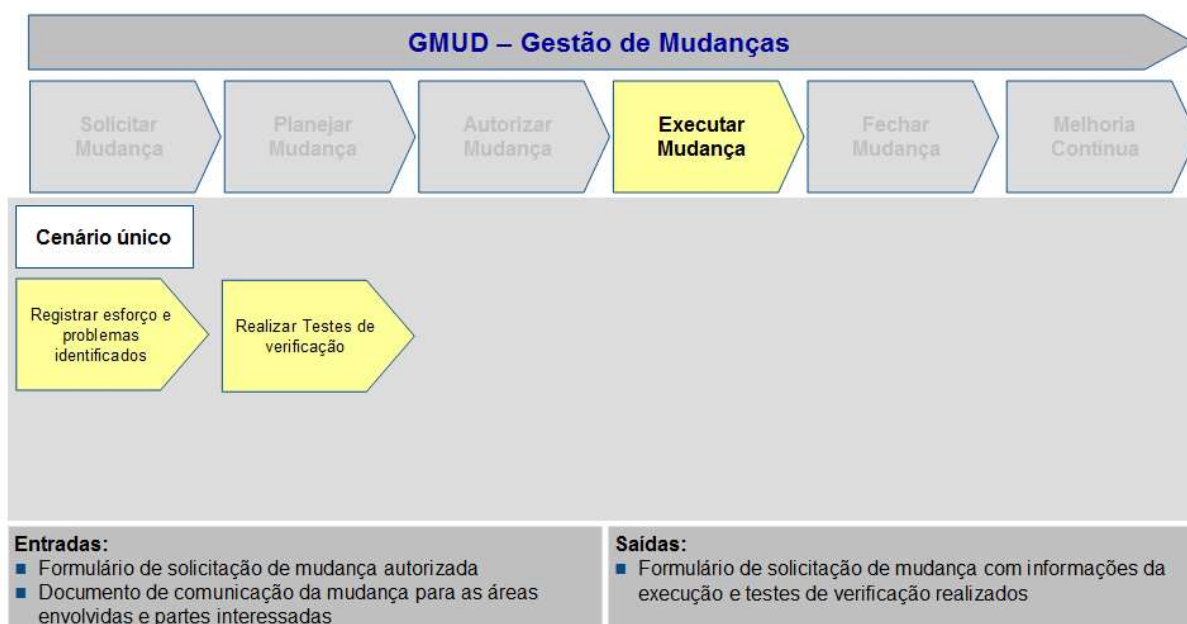
- a) breve descrição da mudança;

- b) data e hora em que será realizada e a sua duração;
- c) os impactos durante a mudança e os serviços/usuários afetados;
- d) o que cada um deve fazer (caso se aplique);
- e) o que irá acontecer após a realização da mudança – o que mudará para os usuários e clientes; e
- f) quem deverá ser contatado (Nome-Telefone-mail), para esclarecimento e exposição de situações particulares.

**5.4.3.2** Esta comunicação é mandatória, não podendo ser dispensada. No caso das Mudanças Emergenciais (ME), esta comunicação deve ser feita após a realização da Mudança.

## 5.5 SUBPROCESSO “EXECUTAR MUDANÇA”

**5.5.1** Este subprocesso, ilustrado na figura 5 trata da execução das atividades previstas no plano de execução da mudança, devendo o responsável pela execução completar o Modelo de Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A, nos itens 12, 13, 14 e 15.



**Figura 5 - Subprocesso para Executar Mudança**

## 5.5.2 ETAPA “REGISTRAR ESFORÇO E PROBLEMAS IDENTIFICADOS”

**5.5.2.1** Nesta etapa, os recursos responsáveis pela execução da mudança deverão registrar as datas da execução (início e término), as horas trabalhadas e indicar os problemas encontrados na execução da mudança e as soluções implementadas. Essas informações deverão ser transcritas nos itens 12, 13 e 14 do Modelo de Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A.

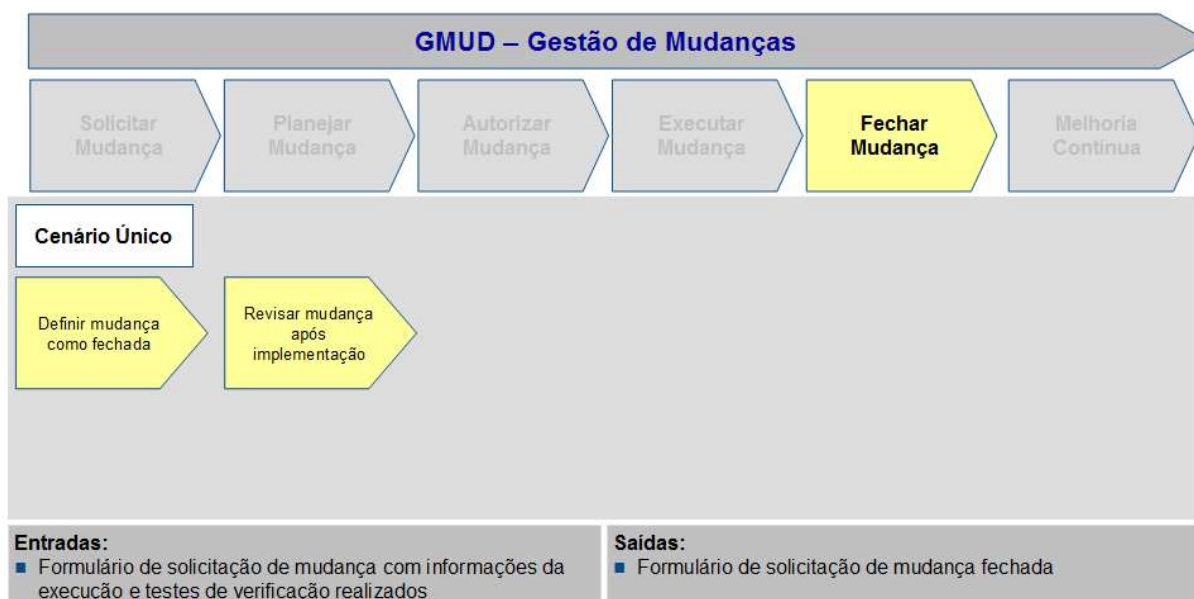


### 5.5.3 ETAPA “REALIZAR TESTES DE VERIFICAÇÃO”

**5.5.3.1** Nesta etapa, os recursos responsáveis pela execução da mudança deverão indicar os testes e os resultados que permitirão garantir que a mudança foi bem-sucedida. Essas informações deverão ser transcritas no item 15 do Modelo de Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A.

### 5.6 SUBPROCESSO “FECHAR MUDANÇA”

**5.6.1** Este subprocesso, ilustrado na figura 6, trata do fechamento do Modelo de Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A, e dos registros dos dados históricos acerca da mudança efetuada.



**Figura 6 - Subprocesso para Fechar Mudança**

### 5.6.2 ETAPA “DEFINIR MUDANÇA COMO FECHADA”

**5.6.2.1** Ao término da execução da mudança, o Gestor da Área Solicitante deverá apresentar o parecer conclusivo sobre a mudança, incluindo a revisão, após a implementação, e o Modelo de Registro de Solicitação de Mudança (GMUD01), padronizado no Anexo A, deverá ser enviado para o Gestor da Área Solicitante para o seu encerramento.

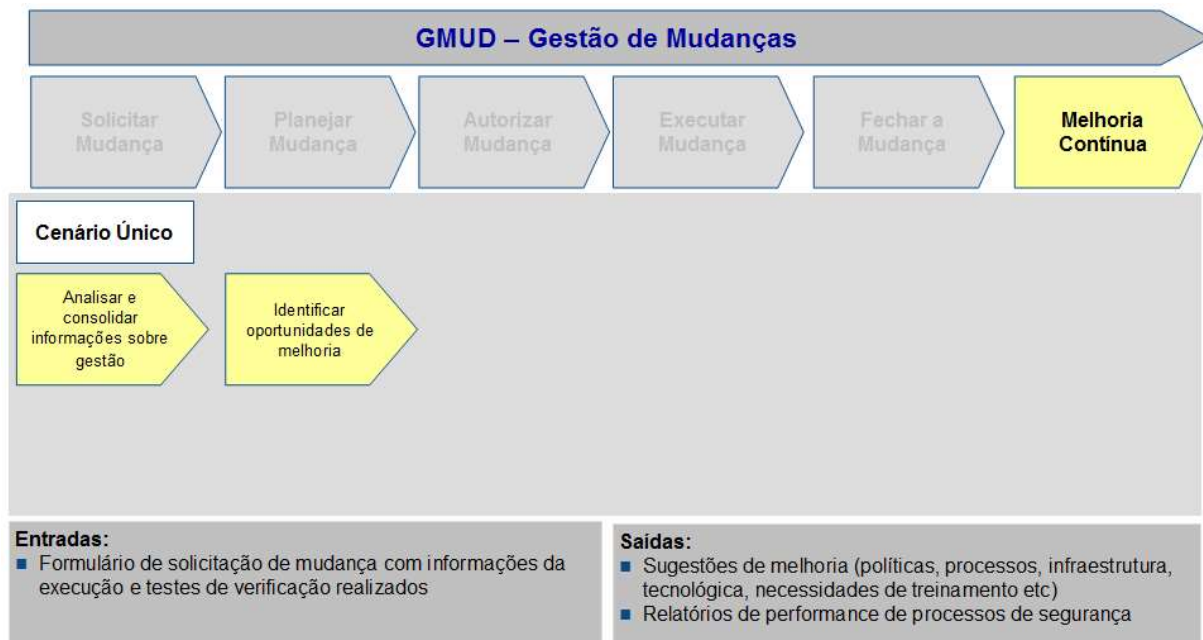
### 5.6.3 ETAPA “REVISAR MUDANÇA APÓS IMPLEMENTAÇÃO”

**5.6.3.1** Nesta etapa, após a implementação da mudança, é necessário efetuar a revisão a fim de identificar possíveis contribuições para o subprocesso de Melhoria Contínua.

### 5.7 SUBPROCESSO “MELHORIA CONTÍNUA”

**5.7.1** Após a implementação das mudanças é necessário consolidar informações gerais sobre o processo e identificar oportunidades de melhorias, conforme ilustrado na figura 7.





**Figura 7 - Subprocesso para Melhoria Contínua**

## 5.7.2 ETAPA “ANALISAR E CONSOLIDAR INFORMAÇÕES SOBRE MUDANÇAS”

**5.7.2.1** Nesta etapa, deve-se identificar e quantificar os indicadores do processo no Modelo de documento de Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo (GMUD02), padronizado no Anexo B.

**5.7.2.2** Com a aprovação do SDTE, cada Organização Militar poderá desenvolver ou adquirir uma ferramenta de gestão de mudança para medição dos indicadores de processo com o objetivo de monitorar e gerir a execução das atividades sujeitas a mudanças.

## 5.7.3 ETAPA “IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE MELHORIA”

**5.7.3.1** Nesta etapa, deve-se analisar as informações consolidadas do processo, por meio dos seus indicadores, e identificar oportunidades de melhoria. Essas informações deverão ser transcritas no Modelo de documento de Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo (GMUD02), padronizado no Anexo B

## **6 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**6.1** O Procedimento de Segurança da Informação apresentado neste documento é de caráter geral e deve ser revisado a cada 36 (trinta e seis) meses, ou quando fato relevante demandar atualização extemporânea.

**6.2** Esta Instrução deverá estar em conformidade com as Diretrizes da DTI – Órgão Central do Sistema de Tecnologia da Aeronáutica – e será revisada e atualizada sempre que forem atualizadas ou aprovadas Normas relativas ao assunto pela Diretoria de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica.

**6.3** Casos não previstos nesta Instrução deverão ser submetidos à apreciação do Exmo. Sr. Diretor-Geral do DECEA.

## REFERÊNCIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS/ABNT NBR ISO/IEC 27005 : Tecnologia da informação: Técnicas de segurança: Gestão de riscos de segurança da informação. Rio de Janeiro, RJ, 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Portaria DECEA nº 745 /DGCEA, de 14 de fevereiro de 2023. Aprova a reedição do “Glossário de Segurança da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo”. **DCA 7-1**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2022, n. 39, 01 mar. 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Portaria DECEA nº 143 /SNOT, de 16 de abril de 2022. Aprova a reedição da “Diretriz do Comando da Aeronáutica que dispõe sobre a Segurança da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo”. **DCA 7-2**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2022, n. 83, 05 maio 2022.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 273/GC3, de 18 de abril de 2022. Aprova a Diretriz que estabelece a “Política de Segurança da Informação do Comando da Aeronáutica”. **DCA 14-8**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2022, n. 74, 18 abr. 2022.


BRASIL. Instrução Normativa GSI nº 1, de 27 de maio de 2020. Dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 101, 28 maio 2020.

BRASIL. Instrução Normativa GSI nº 3, de 28 de maio de 2021. Dispõe sobre os processos relacionados à gestão de segurança da informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 101, 31 maio 2021. Seção 1.

BRASIL. Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018. Institui a Política Nacional de Segurança da Informação e dispõe sobre a governança da segurança da informação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 248, 27 dez. 2018. Seção 1.

BRASIL. Portaria GSI\_PR nº 93, de 18 de outubro de 2021. Glossário de Segurança Institucional da Presidência da República. Glossário de Segurança da Informação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 197, 19 out. 2021. Seção 1.

## Anexo A – GMUD01 – Registro da Solicitação de Mudança

<b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b> <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b> <u>&lt;Nome da Organização Militar&gt;</u>				
	<b>CÓDIGO DO REGISTRO</b>	<b>DATA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
	GMUD01			
<b>ASSUNTO</b>		Registro da Solicitação de Mudança		
<b>A SER PREENCHIDO PELA ÁREA QUE SOLICITA A MUDANÇA</b>				
<b>Área Solicitadora da Mudança:</b>		<i>[Nome da Área que solicita a mudança]</i>		
<b>Solicitador da Mudança:</b>		<i>[Nome da pessoa que solicita a mudança]</i>		
<b>Telefone/e-mail:</b>		<i>[Telefone/e-mail do solicitador da mudança]</i>		
<b>1</b>	<b>Descrição da mudança</b>			
	<i>[Descrever a mudança solicitada e o tipo de mudança]</i>			
<b>2</b>	<b>Razões para a mudança</b>			
	<i>[Descrever as razões para necessitar a mudança]</i>			
<b>3</b>	<b>Data para a mudança</b>			
	<i>[Informar a data limite para que a mudança esteja implementada ou a data desejada]</i>			
<b>4</b>	<b>Esforço para a implementação</b>			
	<i>[Indicar o esforço previsto (homens/horas) na área solicitante para a realização da mudança e as atividades inicialmente previstas para a sua execução]</i>			
<b>5</b>	<b>Risco da mudança</b>			
	<i>[Avaliar o risco envolvido na implementação da mudança]</i>  <input type="checkbox"/> 1. Baixo <input type="checkbox"/> 2. Médio <input type="checkbox"/> 3. Alto			
<b>6</b>	<b>Contingência</b>			
	<i>[Indicar qual a contingência, caso a mudança seja malsucedida]</i>			
<b>7</b>	<b>Impacto para as áreas usuárias</b>			
	<i>[Descrever os impactos para as áreas usuárias dos ativos de informação onde a mudança será executada]</i>			
<b>Aprovado por</b>		<i>[Assinatura do Gestor da Área que solicita a mudança]</i>		
<b>Comentários:</b>				
<i>[Comentários sobre a mudança solicitada]</i>				

**Continuação do Anexo A – GMUD01 – Registro da Solicitação de Mudança**

<b>A SER PREENCHIDO PELA ÁREA DA EXECUÇÃO DA MUDANÇA</b>	
<b>Área Executora da Mudança:</b>	<i>[Nome da Área de TI que irá executar a mudança]</i>
<b>Responsável pelo preenchimento:</b>	<i>[Nome da pessoa que irá preencher os quadros abaixo]</i>
<b>Telefone/e-mail:</b>	<i>[Telefone/e-mail do responsável pelo preenchimento]</i>
<b>8</b>	<b>Avaliação da mudança solicitada e da contingência prevista</b>
<i>[Indicar os requisitos para a realização da mudança e quais as barreiras ao sucesso da mudança]</i> <i>[Avaliar a contingência prevista e apresentar as barreiras e/ou atividades complementares para o sucesso da contingência]</i>	
<b>9</b>	<b>Risco da mudança</b>
<i>[Avaliar o risco envolvido na implementação da mudança]</i>  <input type="checkbox"/> 1. Baixo <input type="checkbox"/> 2. Médio <input type="checkbox"/> 3. Alto	
<b>10</b>	<b>Esforço para a implementação</b>
<i>[Indicar o esforço previsto (homens/horas) na área executora para a realização da mudança e as atividades inicialmente previstas para a sua execução]</i>	
<b>11</b>	<b>Cronograma para a execução</b>
<i>[Indicar o cronograma para a execução ou o hiperlink para o documento do cronograma, preparado em conjunto com a área solicitante e as outras envolvidas]</i>	
<b>Aprovado por</b>	<i>[Aprovação do Gestor da Área Executora da mudança]</i>
<b>Comentários:</b> <i>[Comentários sobre a mudança solicitada]</i>	
<b>A SER PREENCHIDO PELO RESPONSÁVEL PELA AUTORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DA MUDANÇA</b>	
<b>Aprovado por</b>	<i>[Aprovação do Gestor Responsável por autorizar a mudança]</i>
<b>Comentários:</b> <i>[Comentários sobre a mudança solicitada]</i>	

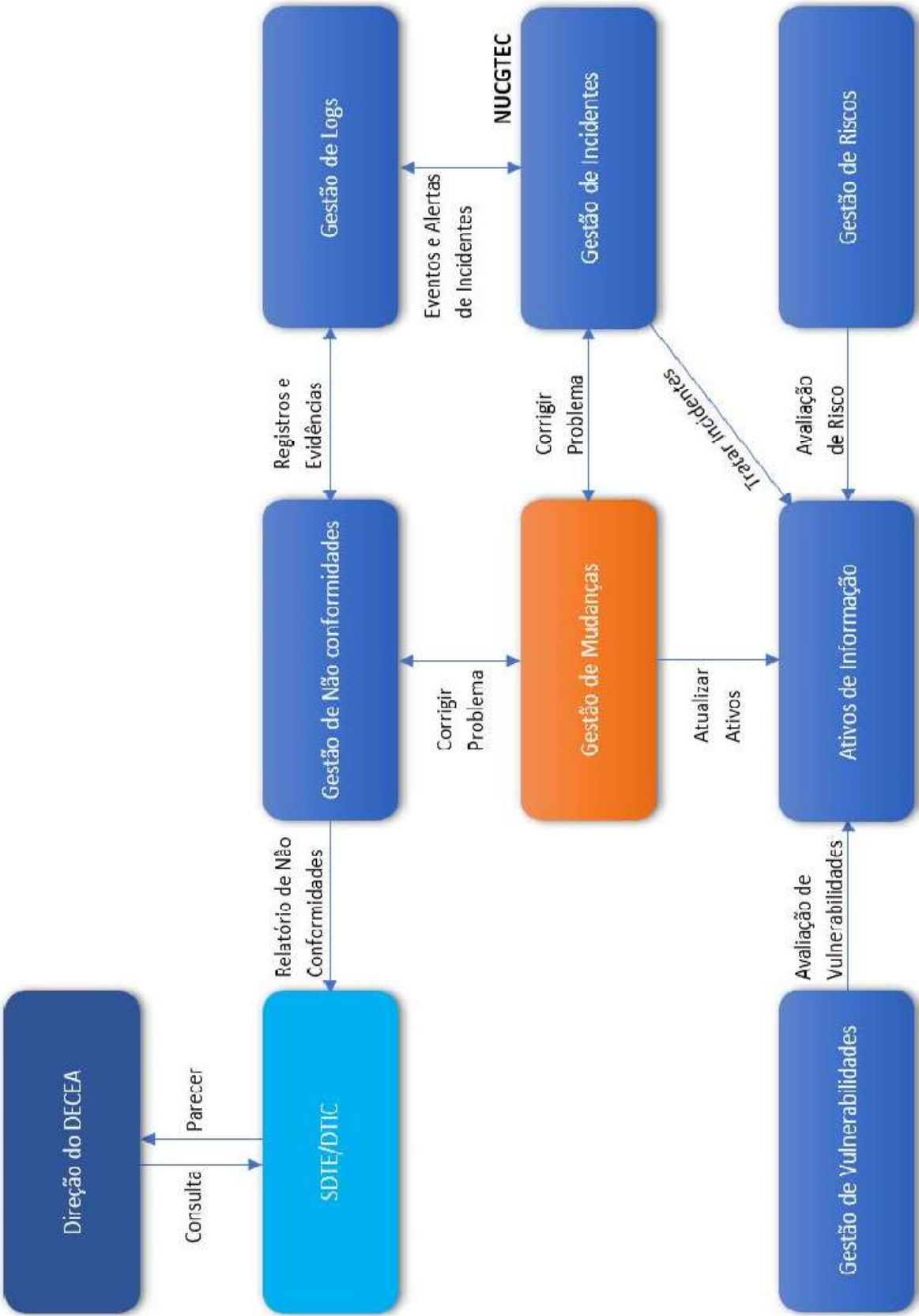
**Continuação do Anexo A – GMUD01 – Registro da Solicitação de Mudança**

<b>A SER PREENCHIDO PELO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA MUDANÇA</b>											
<b>Área Executora da Mudança:</b>		<i>[Nome da Área que irá executar a mudança]</i>									
<b>Responsável pela execução da mudança:</b>		<i>[Nome da pessoa que irá preencher os quadros abaixo]</i>									
<b>Telefone/e-mail:</b>		<i>[Telefone/e-mail do responsável pelo preenchimento]</i>									
<b>12</b>	<b>Datas da execução</b>										
	Data Início:	Data Término:									
<b>13</b>	<b>Recursos Humanos e horas trabalhadas na execução</b>										
	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>Nome:</td> <td>Horas Trabalhadas:</td> </tr> <tr> <td>Nome:</td> <td>Horas Trabalhadas:</td> </tr> <tr> <td>Nome:</td> <td>Horas Trabalhadas:</td> </tr> <tr> <td>Total:</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Nome:	Horas Trabalhadas:	Nome:	Horas Trabalhadas:	Nome:	Horas Trabalhadas:	Total:	
Nome:	Horas Trabalhadas:										
Nome:	Horas Trabalhadas:										
Nome:	Horas Trabalhadas:										
Total:											
<b>14</b>	<b>Problemas encontrados</b>										
	<i>[Indicar os problemas encontrados na execução e as soluções implementadas]</i>										
<b>15</b>	<b>Testes de verificação realizados</b>										
	<i>[Indicar os testes e os resultados que permitem garantir que a mudança foi bem-sucedida]</i>										
<b>Preparado por:</b>	<i>[Nome do responsável pela execução da mudança]</i>	<b>Data:</b>	<i>[Data]</i>								
<b>Aprovado por:</b>	<i>[Aprovação do Gestor da Área Executora da mudança]</i>										
<b>Comentários:</b>											
<i>[Parecer do gestor da área executora da mudança após o término da mudança e posterior encaminhamento ao gestor da área solicitante para encerramento]</i>											
<b>A SER PREENCHIDO PELO GESTOR DA ÁREA QUE SOLICITOU A MUDANÇA</b>											
<b>Aprovado por:</b>	<i>[Aprovação do Gestor da Área que solicitou a mudança]</i>										
<b>Comentários:</b>											
<i>[Parecer conclusivo do gestor da área que solicitou a mudança para revisão, após a sua implementação, para encerramento da mudança]</i>											

## Anexo B – GMUD02 – Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo

<p align="center"><b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b></p> <p align="center"><u>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</u></p> <p align="center">&lt;Nome da Organização Militar&gt;</p>				
	<b>CÓDIGO DO REGISTRO</b>	<b>DATA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
	GMUD02			
<b>ASSUNTO</b>	Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo			
<b>1</b>	<b>MEDICÃO DOS INDICADORES</b>			
	<b>Indicador</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Observações</b>	
	Retrabalho em infraestrutura ou aplicação causado por especificações inadequadas de mudanças			
	Tempo médio de espera para realizar mudanças			
	Percentual de todas as mudanças que são correções emergencia			
	Percentual de mudanças na infraestrutura de TI que não foram bem-sucedidas devido a especificações inadequada			
	Quantidade de mudanças não autorizada			
	Quantidade de mudanças aguardando para ser implementada			
<b>2</b>	<b>ANÁLISE DOS INDICADORES</b>			
<b>3</b>	<b>AÇÕES DE MELHORIA CONTÍNUA</b>			

Anexo C – Fluxograma de Gestão de Mudanças





**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**ICA 7-29**

**PROCESSO DE GESTÃO DE CÓPIAS DE  
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO  
AÉREO**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**ICA 7-29**

**PROCESSO DE GESTÃO DE CÓPIAS DE  
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO  
AÉREO**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA DECEA Nº 951/SNOT, DE 31 DE MAIO DE 2023.  
Protocolo COMAER nº 67600.011442/2023-98

Aprova a reedição da Instrução que trata do Processo de Gestão de Cópias de Segurança da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 7-29 “Processo de Gestão de Cópias de Segurança da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo”, que com esta baixa.

Art. 2º Revogar a Portaria DECEA nº 92/DGCEA, de 2 de agosto de 2013, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 163, de 26 de agosto de 2013.

Art. 3º Este Manual entra em vigor em 3 de julho de 2023.

(a)Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOV  
Diretor-Geral do DECEA

(Publicado no BCA nº , de de 2023.)



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>9</b>
1.1	<u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2	<u>ÂMBITO E GRAU DE SIGILO</u> .....	9
1.3	<u>ABREVIATURAS</u> .....	9
1.4	<u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	9
<b>2</b>	<b>RESPONSABILIDADES.....</b>	<b>11</b>
2.1	<u>SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DECEA</u> .....	11
2.2	<u>SSSI – SEÇÃO DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</u> .....	11
2.3	<u>ELOS DE SERVIÇOS DE TI</u> .....	11
<b>3</b>	<b>PROCESSO DE GESTÃO DE CÓPIAS DE SEGURANÇA.....</b>	<b>12</b>
3.1	<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO</u> .....	12
3.2	<u>CONTROLE E MATURIDADE DO PROCESSO</u> .....	12
3.3	<u>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</u> .....	14
<b>4</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.15</b>	
4.1	<u>VISÃO GERAL DO PROCESSO</u> .....	15
4.2	<u>SUBPROCESSO “REALIZAR CÓPIA DE SEGURANÇA”</u> .....	15
4.3	<u>SUBPROCESSO “TESTAR MÍDIAS”</u> .....	18
4.4	<u>SUBPROCESSO “RESTAURAR DADOS DAS MÍDIAS”</u> .....	20
4.5	<u>SUBPROCESSO “ARMAZENAR MÍDIAS”</u> .....	21
4.6	<u>SUBPROCESSO “TRANSPORTAR MÍDIAS”</u> .....	23
4.7	<u>SUBPROCESSO “DESCARTAR MÍDIAS”</u> .....	24
4.8	<u>SUBPROCESSO “MELHORIA CONTÍNUA”</u> .....	26
<b>5</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>
	<b>Anexo A – GCSI01 – Formulário de Cópia de Segurança.....</b>	<b>29</b>
	<b>Anexo B – GCSI02 – Formulário de Teste de Mídias.....</b>	<b>30</b>
	<b>Anexo C – GCSI03 – Formulário de Transporte de Cópia de Segurança.....</b>	<b>31</b>
	<b>Anexo D – GCSI04 – Formulário de Descarte de Cópia de Segurança .....</b>	<b>32</b>
	<b>Anexo E – GCSI05 – Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo .....</b>	<b>33</b>





## **PREFÁCIO**

A proteção das informações armazenadas nos sistemas de tecnologia da informação, bem como suas medidas de segurança e ações para viabilizar e assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e autenticidade das informações, sempre foi uma preocupação para o DECEA e Organizações Militares subordinadas.

Neste contexto, esta publicação tem como objetivo buscar a melhoria do processo de gestão de cópias de segurança do DECEA, alinhada com as legislações em vigor e normas vigentes do Comando da Aeronáutica, de forma a garantir um nível de serviço adequado de segurança da informação.

Por fim, esta norma de segurança da informação está em consonância com a NSCA 7-13 “Segurança da Informação e Defesa Cibernética nas Organizações do Comando da Aeronáutica” e DCA 14-8 “Política de Segurança da Informação do Comando da Aeronáutica”, e sempre será revisada e atualizada conforme legislações e normas em vigor.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer o processo e os procedimentos para Gestão de Cópias de Segurança da Informação no âmbito do DECEA e de suas Organizações Subordinadas.

### **1.2 ÂMBITO E GRAU DE SIGILO**

Esta Instrução se aplica ao DECEA e a todas as suas Organizações Militares subordinadas, sendo considerado ostensivo o seu grau de sigilo.

### **1.3 ABREVIATURAS**

DCA	–	Diretriz do Comando da Aeronáutica
DECEA	–	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
GCSI	–	Gestão de Cópias de Segurança da Informação
ICA	–	Instrução do Comando da Aeronáutica
OM	–	Organização Militar
SAU	–	Sistema de Atendimento ao Usuário
SGSI	–	Sistema de Gestão de Segurança da Informação
SDTE	–	Subdepartamento Técnico do DECEA
SI	–	Segurança da Informação
SSSI	–	Seção de Segurança de Sistemas da Informação
TI	–	Tecnologia da Informação

### **1.4 CONCEITUAÇÃO**

Os conceitos e definições estão listados no Glossário de Segurança da Informação do DECEA (MCA 7-1) e no Glossário de Segurança da Informação (Portaria GSI/PR nº 93, de 18 de outubro de 2021).

Para efeito deste Documento Normativo de Segurança da Informação, entende-se por:

#### **1.4.1 CÓPIAS DE SEGURANÇA**

A cópia de dados de um dispositivo de armazenamento a outro para que possam ser restaurados em caso de perda dos dados originais com o objetivo de manter a integridade e disponibilidade da informação e dos recursos de processamento de informação (Fonte ABNT NBR ISO/IEC 27002:2013).

#### **1.4.2 D R**

Local físico onde se concentram os computadores corporativos, rede, armazenamento e outros equipamentos de TI que dão suporte às operações de negócios.

### 1.4.3 MÍDIAS

Meios difundidos de cópias de segurança incluem CD-ROM, DVD, disco rígido externo, fitas magnéticas, de memória, entre outros que porventura surjam com o avanço tecnológico.

### 1.4.4 OBJETIVO DE TEMPO DE RECUPERAÇÃO (RTO)

Tempo estimado para restaurar os dados e tornar os serviços de TI novamente operacionais, correspondendo ao prazo máximo em que se admite manter os serviços de TI inoperantes até a restauração de seus dados, após um incidente.

### 1.4.5 OBJETIVO DO PONTO DE RECUPERAÇÃO (RPO)

Ponto no tempo em que os dados dos serviços de TI devem ser recuperados após uma situação de parada ou perda, correspondendo ao prazo máximo em que se admite perder dados no caso de um incidente.

### 1.4.6 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CRÍTICOS

São aqueles que, na maioria das vezes, causam transtornos e ocasionam perdas econômicas significativas, danos físicos ou ameaças aos seres humanos e ao meio ambiente. Estes sistemas não podem sofrer atrasos, pois o tempo de execução de determinada tarefa é imprescindível.

### 1.4.7 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NÃO CRÍTICOS

São aqueles que executam uma determinada tarefa e não cumprem em um determinado intervalo de tempo, porém não provoca danos irreversíveis e a falha é considerada aceitável.

### 1.4.8 TESTE DE MÍDIAS

Procedimento que consiste em restaurar um trecho dos dados copiados em outro diretório, diferente do local onde está alocado o dado original, para verificar a integridade dos dados e as condições físicas das mídias, como fitas magnéticas e armazenamento dos r etc.

### 1.4.9 RESTAURAÇÃO

Restaurar os dados originais a partir de um dispositivo de cópia de segurança.

## **2 RESPONSABILIDADES**

### **2.1 SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO DO DECEA**

**2.1.1** Estabelecer normas, padrões e metodologias relativas a Cópias de Segurança da Informação.

**2.1.2** Promover ações de capacitação e treinamento para os responsáveis pelo processo de Cópias de Segurança nas Organizações Militares.

**2.1.3** Definir e coletar os indicadores do processo de Gestão de Cópias de Segurança.

### **2.2 SSSI – SEÇÃO DE SEGURANÇA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

**2.2.1** Coordenar a implementação das instruções presentes neste Documento Normativo de Segurança da Informação.

**2.2.2** Propor ao SDTE ações de melhoria contínua para o processo.

### **2.3 ELOS DE SERVIÇOS DE TI**

**2.3.1** Implementar e executar os procedimentos de administração das cópias de segurança da informação.

**2.3.2** Propor ao SDTE ações de melhoria contínua para o processo.

**2.3.3** Executar os procedimentos de cópia, teste, restauração, armazenamento, transporte e descarte das mídias.

### 3 PROCESSO DE GESTÃO DE CÓPIAS DE SEGURANÇA

#### 3.1 DESCRIÇÃO DO PROCESSO

**3.1.1** De acordo com o preceituado no item 3.3.1 da DCA 14-8, os gestores deverão manter atualizadas políticas gerais e planos específicos de em suas bases de dados e sistemas críticos de forma a garantir a continuidade das operações. Assim, o DECEA deve conceber uma estrutura para gestão de cópias de segurança de sistemas da informação, visando manter a integridade e a disponibilidade dos recursos de processamento de informação e respectivos conteúdos de informação essenciais à operação. Portanto, faz-se necessário o estabelecimento de um processo para gestão de cópias de segurança da informação no DECEA e em suas organizações subordinadas.

#### 3.2 CONTROLE E MATURIDADE DO PROCESSO

##### 3.2.1 MEDIÇÃO DO NÍVEL DE MATURIDADE

**3.2.1.1** A maturidade deste processo é medida por meio da seguinte escala:

**0 – Não Existente:** Inexistência do processo da Gestão de Cópias de Segurança. Não são considerados os impactos nos processos de negócio associados à Cópia de Segurança da Informação. A Gestão de Cópias de Segurança não é identificada como relevante para a aquisição de soluções de Tecnologia da Informação e para entregar os serviços de TI.

**1 – Inicial/ *Ad Hoc*:** A Gestão de Cópias de Segurança é implementada de maneira d (expressão latina cuja tradução literal é “para isto”) e caótica. A Organização Militar geralmente não dispõe de um ambiente estável. Existe um entendimento emergente de que a Gestão de Cópias de Segurança é importante e precisa ser considerada.

**2 – Repetível, mas Intuitivo:** O processo está desenvolvido até o estágio em que procedimentos similares são adotados por pessoas distintas que realizam a mesma tarefa. Não há treinamento ou divulgação formal de procedimentos padronizados e as responsabilidades são deixadas a cargo das pessoas. As decisões para acompanhar o processo e para receber treinamento estão a cargo de iniciativas individuais.

**3 – Processo Definido:** A Gestão de Cópias de Segurança segue um processo definido e documentado. O treinamento em Gestão de Cópias de Segurança está disponível para todo o efetivo. A Gestão de Cópias de Segurança é normalmente de alto nível e é tipicamente aplicada apenas a sistemas de informação importantes ou em resposta a problemas.

**4 – Gerenciado e Mensurável:** A Gestão de Cópias de Segurança possui procedimentos padrões. As exceções ao processo de Gestão de Cópias de Segurança são relatadas. Existe a capacidade de monitorar a posição dos riscos associados às cópias de segurança e tomar decisões informadas referentes à exposição que deseja assumir. Um banco de dados da Gestão de Cópias de Segurança está estabelecido e parte do processo de Gestão de Cópias de Segurança começa a ser automatizado.

**5 – Otimizado:** A Gestão de Cópias de Segurança já se desenvolveu a um estágio no qual o processo estruturado é executado e bem gerenciado. Boas práticas são aplicadas em todo o processo. A captura, a análise e o relatório de dados de gerenciamento de cópias de segurança são altamente automatizados.

**3.2.1.2** A tabela 1 apresenta as metas para a evolução dos níveis de maturidade.

**Tabela 1 – Metas para a Evolução dos Níveis de Maturidade**

Nível de Maturidade	Metas
2 – Repetível, mas Intuitivo	<ul style="list-style-type: none"><li>• Publicar um Documento Normativo de Gestão de Cópias de Segurança</li><li>• Iniciar a implantação e testes do processo em pelo menos 50% das Organizações Subordinadas ao DECEA</li></ul>
3 – Processo Definido	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar o processo em todas as Organizações Subordinadas ao DECEA</li><li>• Capacitar todos os chefes das seções de segurança da informação</li></ul>
4 – Gerenciado e Mensurável	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar um painel para acompanhamento, através de indicadores gerenciais do processo, a fim de garantir a tomada de decisão pela Direção do DECEA</li></ul>
5 – Otimizado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar uma reunião semestral de análise crítica para melhoria contínua do processo</li><li>• Possuir sistema informatizado para emissão de relatórios automatizados</li></ul>

**3.2.1.3** Cada Organização deverá elaborar e encaminhar ao Subdepartamento Técnico do DECEA um Relatório de Evolução dos Níveis de Maturidade, que deverá ser atualizado anualmente e sempre que houver alteração no nível de maturidade.

**3.2.1.4** O Relatório de Evolução dos Níveis de Maturidade deverá conter, no mínimo:

- a) o nível de maturidade e a meta atual;
- b) as mudanças e justificativas em relação ao nível de maturidade; e
- c) o prazo de evolução dos níveis de maturidade.

### 3.2.2 ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO POR INDICADORES

**Tabela 2 – Acompanhamento do Processo**

Objetivos do Processo	Indicadores do Processo
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer cópias de segurança dos sistemas críticos; e</li><li>• Reduzir a ocorrência e o impacto de incidentes causados por falta de cópias de segurança.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quantidade de sistemas com cópias de segurança (comparado com o exercício anterior); e</li><li>• Quantidade de falhas identificadas em cópias de segurança.</li></ul>

### 3.3 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

**3.3.1** São os seguintes os fatores críticos de sucesso que deverão possibilitar o alcance dos objetivos definidos para o processo, bem como nortear as avaliações dos resultados alcançados:

- a) garantir o cumprimento das responsabilidades atribuídas no processo;
- b) garantir o cumprimento dos procedimentos relacionados ao processo;
- c) acompanhar a situação do processo e apresentação de relatórios periódicos; e
- d) garantir comunicação eficiente e eficaz do processo a todas as partes interessadas e envolvidas.



## 4 DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O processo de Gestão de Cópias de Segurança em Segurança da Informação deve ser contínuo e aplicado na implantação e operação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).

### 4.1 VISÃO GERAL DO PROCESSO

**4.1.1** De modo geral, processo é um conjunto sequencial de ações ou atividades particulares com a finalidade de alcançar um determinado objetivo. Pode ser composto de uma ou mais entradas, que são processadas, retornando uma ou mais saídas.

**4.1.2** Para a presente normatização, o processo será dividido em subprocessos, que por sua vez poderão ser subdivididos em outros subprocessos denominados etapas ou fases.

**4.1.3** No caso do processo de gestão de cópias de segurança em tela, ele é composto de 7 (sete) subprocessos a seguir descritos: realizar cópia, testar mídias, restaurar dados, armazenar, transportar e descartar mídias e melhorar continuamente o processo, conforme ilustrado na figura 1.

**4.1.4** Com a aprovação do SDTE, todos os formulários descritos no processo poderão ser reproduzidos e automatizados em ferramentas de r apropriadas.

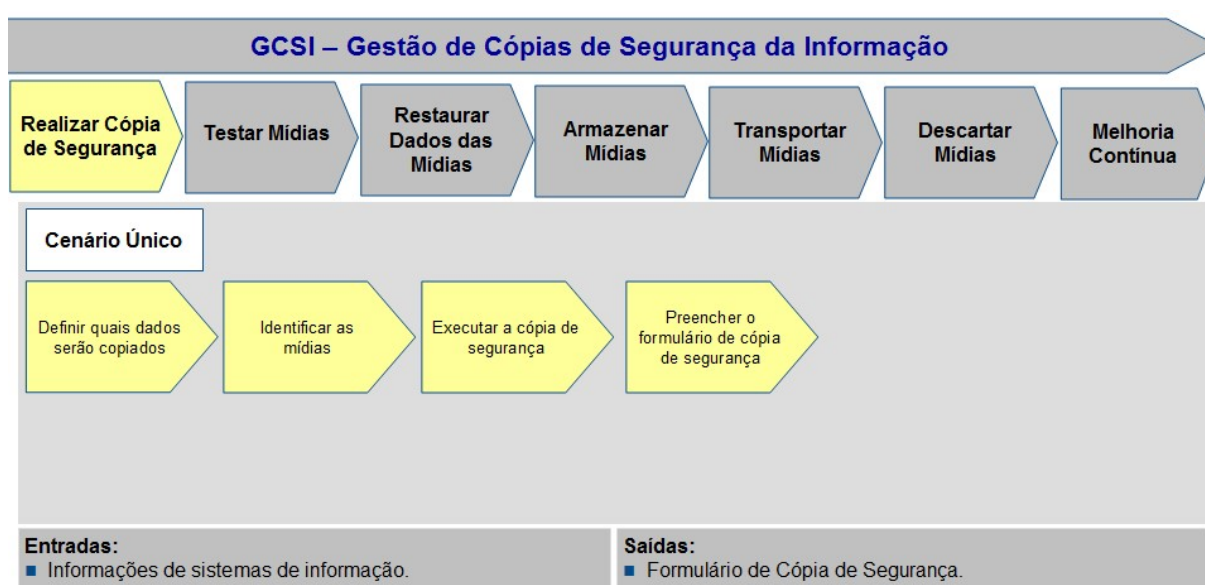


**Figura 1 – Visão Geral do Processo de Gestão de Cópias de Segurança**

### 4.2 SUBPROCESSO “REALIZAR CÓPIA DE SEGURANÇA”

**4.2.1** Este subprocesso aborda como executar a cópia de segurança da informação de modo controlado.

**4.2.2** Neste subprocesso deverão ser identificados os dados que deverão ser copiados e como devem ser identificadas as mídias, conforme ilustrado na Figura 2.



**Figura 2 – Subprocesso para Realizar Cópia de Segurança**

#### 4.2.3 ETAPA “DEFINIR QUAIS DADOS SERÃO COPIADOS”

**4.2.3.1** De acordo com o nível de criticidade dos dados que são processados, o responsável pela Organização Militar deve definir quais dados terão cópias de segurança.

**4.2.3.2** Cada Organização Militar deve elaborar formalmente um procedimento de cópia de segurança com as instruções e responsabilidades dos agentes públicos ou terceiros relacionados com as diretrizes contidas nesta Instrução e em conformidade com o Anexo L da NSCA 7-13 “Segurança da Informação e Defesa Cibernética nas Organizações do Comando da Aeronáutica”.

#### 4.2.4 ETAPA “IDENTIFICAR AS MÍDIAS”

**4.2.4.1** As mídias de cópias de segurança devem ser identificadas e conter, no máximo, os seguintes itens:

- a) data da cópia de segurança da informação; e
- b) código de identificação da mídia.

#### 4.2.5 ETAPA “EXECUTAR A CÓPIA DE SEGURANÇA”

**4.2.5.1** A atividade de cópias de segurança deve ser executada utilizando-se um r homologado e padronizado pelo SDTE.

**4.2.5.2** A infraestrutura de rede das cópias de segurança deve ser segmentada, física e logicamente, dos sistemas críticos da OM.

**4.2.5.3** O administrador do Processo de Gestão de Cópias de Segurança deve propor e identificar a melhor solução para realização das cópias de segurança dentre as diversas tecnologias empregadas.

**4.2.5.4** Durante a realização da cópia de segurança, o administrador do Processo de Gestão de Cópias de Segurança deve considerar o impacto em caso de necessidade de interrupção dos serviços de Tecnologia da Informação, avaliar o desempenho da rede de dados das Organizações para não ocasionar a indisponibilidade dos demais serviços de TI das Organizações e programar um período de janela para a realização das cópias de segurança da informação.

#### **4.2.6 ETAPA “PREENCHER FORMULÁRIO DE CÓPIA DE SEGURANÇA”**

**4.2.6.1** O responsável pelo processo de Cópia de Segurança, ao final da realização da cópia, deve preencher um formulário com os seguintes itens:

- a) proprietário dos dados;
- b) frequência temporal;
- c) tipo de serviço de TI;
- d) tipo de cópia de segurança;
- e) tempo de retenção;
- f) classificação da mídia;
- g) número da mídia;
- h) conteúdo da cópia;
- i) dia de execução;
- j) resultado de teste na mídia;
  - ) erros em procedimentos de cópia;
- l) local onde deverá ser armazenada a cópia de segurança; e
- m) operador que realizou a cópia de segurança.

**4.2.6.2** Essas informações deverão ser transcritas no documento Formulário de Cópia de Segurança (GCSI01), padronizado no Anexo A.

**4.2.6.3** Os tipos de cópias de segurança são definidos como:

- a) Completo ( );
- b) Incremental; e
- c) Diferencial

**4.2.6.4** As cópias de segurança dos serviços de TI críticos do DECEA e das suas Organizações Militares subordinadas devem ser realizadas utilizando-se as seguintes frequências temporais:

- a) Diária;
- b) Semanal;
- c) Mensal; e
- d) Anual.

**4.2.6.5** Os serviços de TI críticos do DECEA e das suas Organizações Militares subordinadas devem ser resguardados sob um padrão mínimo, observando-se a correlação frequência/tempo de retenção de dados estabelecida a seguir:

- a) Diária: 2 meses;
- b) Semanal: 4 meses;
- c) Mensal: 1 ano;
- d) Anual: 5 anos.

**4.2.6.6** Os serviços de TI NÃO críticos do DECEA e das suas Organizações Militares subordinadas devem ser resguardados sob um padrão mínimo, observando-se a correlação frequência/tempo de retenção de dados estabelecida a seguir:

- a) Diária: 1 mês;
- b) Semanal: 2 meses;
- c) Mensal: 6 meses;
- d) Anual: 2 anos.

**4.2.6.7** A frequência e o tempo de retenção de dados podem ser diferenciados conforme as especificidades dos serviços de TI críticos e dos serviços de TI NÃO críticos.

**4.2.6.8** Os ativos envolvidos no processo das cópias de segurança são considerados ativos críticos para a organização.

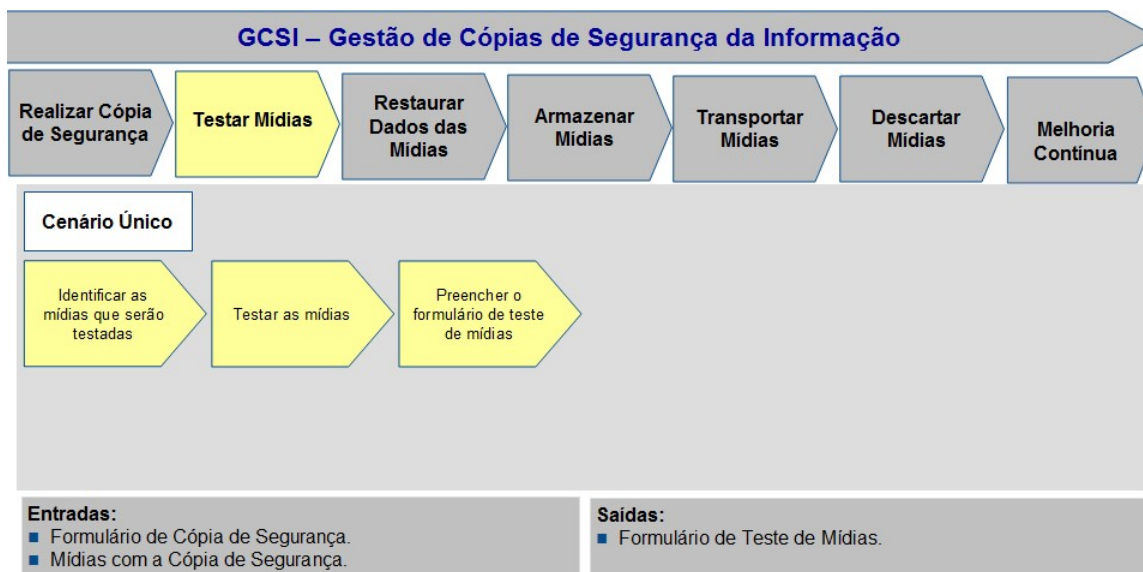
**4.2.6.9** A alteração das frequências temporais e tempos de retenção das cópias de segurança deve ser precedida de solicitação e justificativa formal encaminhada ao Chefe da Equipe de TI de cada OM e posterior aprovação do Comandante de cada OM.

**4.2.6.10** Salvo em disposição em contrário, as cópias de segurança devem atender a seguinte programação padrão:

- a) o incremental diário será realizado de segunda a sábado e armazenado no local;
- b) o completo semanal será realizado de sábado a domingo, sendo armazenado externamente ao local habitual. Sempre que possível, as cópias de segurança devem ser iniciadas às 12h da manhã de sábado para permitir mais tempo durante o fim de semana para realizar a cópia de segurança, bem como ter disponibilidade de tempo para resolver problemas ou evitar incidentes durante a realização da cópia.

### **4.3 SUBPROCESSO “TESTAR MÍDIAS”**

**4.3.1** Este subprocesso tem como objetivo testar as mídias com a cópia de segurança da informação, conforme ilustrado na Figura 3.



**Figura 3 – Subprocesso para Testar Mídias**

#### 4.3.2 ETAPA “IDENTIFICAR AS MÍDIAS QUE SERÃO TESTADAS”

**4.3.2.1** De posse do documento Formulário de Cópia de Segurança (GCSI01), padronizado no Anexo A, o operador responsável pelo teste deve identificar as mídias e iniciar o processo de teste.

#### 4.3.3 ETAPA “TESTAR AS MÍDIAS”

**4.3.3.1** O responsável pelo processo de Gestão de Cópias de Segurança deve testar as mídias por amostragem, pelo menos na metade do tempo de retenção das cópias de segurança, em servidores diferentes dos que atendem ao ambiente de produção.

**4.3.3.2** O teste de mídias consiste em restaurar um trecho dos dados copiados em outro diretório, diferente do local onde está alocado o dado original, para verificar a integridade dos dados e as condições físicas das mídias.

**4.3.3.3** Os testes devem ser realizados em todas as cópias de segurança, tanto no ambiente de produção e de teste como no ambiente de desenvolvimento.

**4.3.3.4** Os testes das cópias de segurança devem ser revisados para verificar erros ou anomalias durante o processo com o objetivo de melhorar seu desempenho.

**4.3.3.5** Os riscos devem ser mitigados ou reduzidos quando forem identificados problemas durante o processo das cópias de segurança.

**4.3.3.6** Deve ser observado se o RTO (Tempo de Recuperação Objetivo) foi atendido durante o processo das cópias de segurança, ou seja, se o atraso máximo entre a interrupção do serviço e a restauração do serviço é aceitável.

**4.3.3.7** Quaisquer exceções a esta norma deverão ser documentadas e aprovadas pelo Comitê de cada OM.

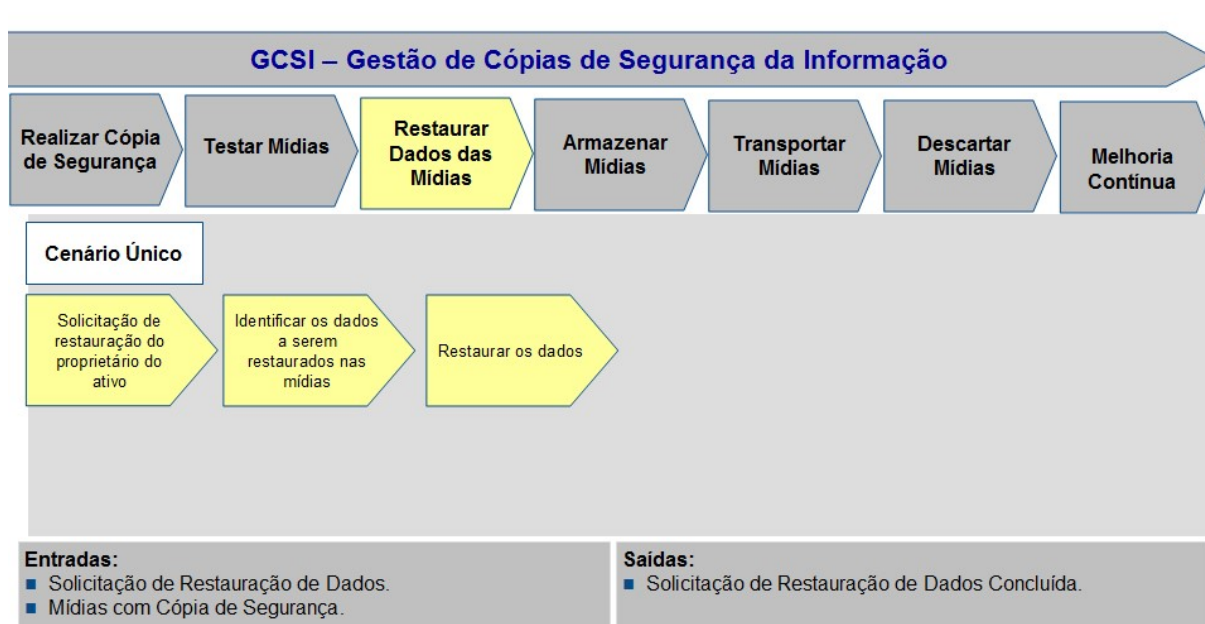
#### 4.3.4 ETAPA “PREENCHER FORMULÁRIO DE TESTE DE MÍDIAS”

4.3.4.1 O operador responsável pelo teste das mídias deve preencher o Formulário de Testes de Mídias de Cópias de Segurança da Informação (GCSI02), padronizado no Anexo B. Esse formulário deve conter as seguintes informações:

- a) tipo de sistema e serviço que teve o seu restabelecimento testado;
- b) data e hora da realização do teste;
- c) tempo gasto para retorno das cópias de segurança;
- d) resultado do procedimento;
- e) condição física da mídia;
- f) operador que realizou o teste.

#### 4.4 SUBPROCESSO “RESTAURAR DADOS DAS MÍDIAS”

4.4.1 Este subprocesso tem como objetivo restaurar os dados das mídias com a cópia de segurança da informação, conforme ilustrado na Figura 4.



**Figura 4 – Subprocesso de Restaurar Dados das Mídias**

#### 4.4.2 ETAPA “SOLICITAÇÃO DE RESTAURAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO ATIVO DE INFORMAÇÃO”

4.4.2.1 Para solicitar a restauração de dados deverá ser aberto um chamado no Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) ou solicitação formal. Esse chamado deverá ser encaminhado à área responsável pelo processo de Gestão de Cópias de Segurança.

4.4.2.2 Somente o proprietário da informação, conforme regulamentado na DCA 7-2 “Política de Segurança da Informação do DECEA,” poderá autorizar a restauração da mesma.

**4.4.2.3** As solicitações de restauração de arquivos, e demais formas de dados somente poderão ser autorizadas nos casos em que os usuários tenham sido afetados pela estratégia das cópias de segurança da informação.

**4.4.2.4** Se os dados contiverem informações sigilosas, a solicitação de restauração dependerá de prévia e formal autorização dos respectivos proprietários das informações.

**4.4.2.5** Caso os dados cujo conteúdo não seja compatível com a atividade-fim da Organização, o operador responsável pelo processo de Gestão de Cópias de Segurança terá a prerrogativa de negar a restauração dos dados, cabendo recurso ao gestor da Organização do solicitante.

#### **4.4.2.6 ETAPA “IDENTIFICAR OS DADOS A SEREM RESTAURADOS NAS MÍDIAS”**

**4.4.2.7** O operador responsável por restaurar os dados de posse do chamado do SAU deve solicitar a autorização para realizar esta ação ao proprietário dos dados.

**4.4.2.8** Caso o proprietário dos dados não concorde com essa ação, o operador responsável por restaurar os dados deve registrar no SAU o motivo da recusa a fim de permitir o retorno do histórico do chamado ao solicitante.

#### **4.4.3 ETAPA “RESTAURAR OS DADOS”**

**4.4.3.1** O operador responsável pela restauração dos dados deve executar esta atividade em um local diferente do ambiente lógico da rede, por exemplo, da informação original, sempre que possível, de modo a evitar falhas no processo de restauração, no qual uma informação é restaurada substituindo a informação anterior.

**4.4.3.2** O responsável pelo processo de Gestão de Cópias de Segurança deve notificar todos da Organização quando o processo de restauração afetar Sistemas Internos da Organização.

**4.4.3.3** Sempre deve ser informado o resultado da restauração aos usuários da Organização em caso de perdas de dados, retorno do serviço ou sistema com restauração bem-sucedida ou por outro motivo.

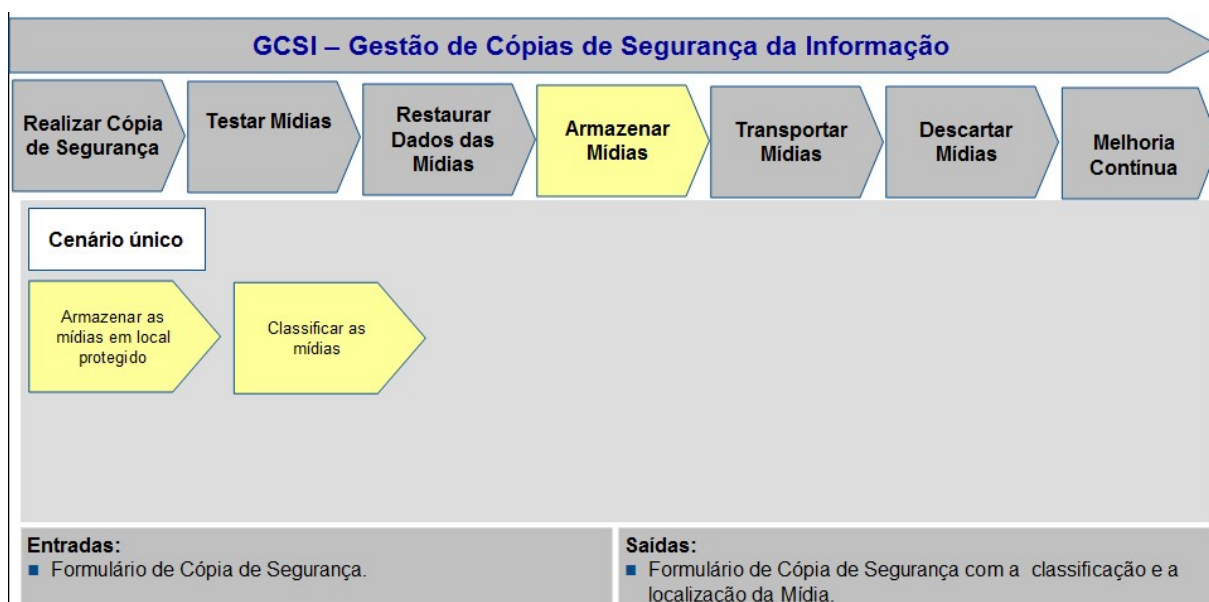
**4.4.3.4** Quando houver uma quantidade de perda de dados que não puderem ser recuperados em casos de incidente, mas considerados aceitáveis, também conhecido como Objetivo do Ponto de Recuperação (RPO), o responsável pelo processo de Gestão de Cópias de Segurança deverá informar a todos da Organização o momento em que os dados não puderam ser recuperados.

**4.4.3.5** O Objetivo de Tempo de Recuperação (RTO) deve ser definido para garantir o retorno das operações e a continuidade dos serviços e sistemas em caso de desastre.

**4.4.3.6** O operador responsável deve fechar o chamado e enviá-lo para o SAU com a descrição das ações que foram realizadas.

#### **4.5 SUBPROCESSO “ARMAZENAR MÍDIAS”**

**4.5.1** Este subprocesso tem como objetivo armazenar as mídias com a cópia de segurança da informação, conforme ilustrado na Figura 5.



**Figura 5 – Subprocesso para Armazenar Mídias**

#### 4.5.2 ETAPA “ARMAZENAR AS MÍDIAS EM LOCAL PROTEGIDO”

**4.5.2.1** O operador que realizou a cópia de segurança deve armazenar as mídias em local protegido, controlado e com número de identificação na mídia, garantindo, assim, a integridade física da mídia.

**4.5.2.2** O operador deve verificar as especificações do fabricante da mídia quanto ao tempo de utilização e acondicionamento desta. Caso a garantia da mídia esteja degradando ou a qualidade física não esteja em boas condições, a mídia deve ser descartada e a atividade de cópia de segurança deve ser realizada conforme descrita no item 4.2 deste documento.

**4.5.2.3** As mídias de cópia de segurança da informação contendo informações vitais para o negócio da Organização Militar devem ser armazenadas no local em um cofre à prova de água ou fogo, fisicamente protegido, localizado em uma sala fora do

**4.5.2.4** Caso a Organização Militar adote uma solução de armazenamento de cópia de segurança somente na sala do e não seja possível transportar as mídias fisicamente para um local remoto da Organização, recomenda-se a implementação de uma solução que permita a replicação e sincronização de conteúdo em um local distinto para garantir uma cópia reserva dos dados armazenados em caso de desastre ou, se possível, realizar o armazenamento da cópia de segurança dos dados principais em um local diferente da sala do.

**4.5.2.5** É desejável que a Organização Militar realize a cópia de segurança dos serviços críticos em um local distinto da sala do para armazenar as cópias reservas do principal.

**4.5.2.6** Em caso de desligamento de usuário, seja de forma permanente ou temporária, a cópia de segurança de seus arquivos deve ser mantida por um período mínimo de 30 dias. Após esse prazo, os arquivos poderão ser excluídos a qualquer tempo.

**4.5.2.7** Técnicas de compressão de dados podem ser utilizadas, desde que o tempo de restauração seja considerado aceitável, como o Objetivo de Tempo de Recuperação (RTO).



**4.5.2.8** A localização da mídia deve ser descrita no documento Formulário de Cópia de Segurança (GCSI01), padronizado no Anexo A.

#### **4.5.3 ETAPA “CLASSIFICAR AS MÍDIAS”**

**4.5.3.1** O proprietário das informações contidas nas mídias deve classificar os dados de acordo com a ICA 205-47 “Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica”. Essa classificação deve ser descrita no documento Formulário de Cópia de Segurança (GCSI01), padronizado no Anexo A.

**4.5.3.2** As mídias de cópia de segurança contendo informações classificadas devem possuir o rótulo de classificação, conforme descrito na ICA 205-47 “Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica”.

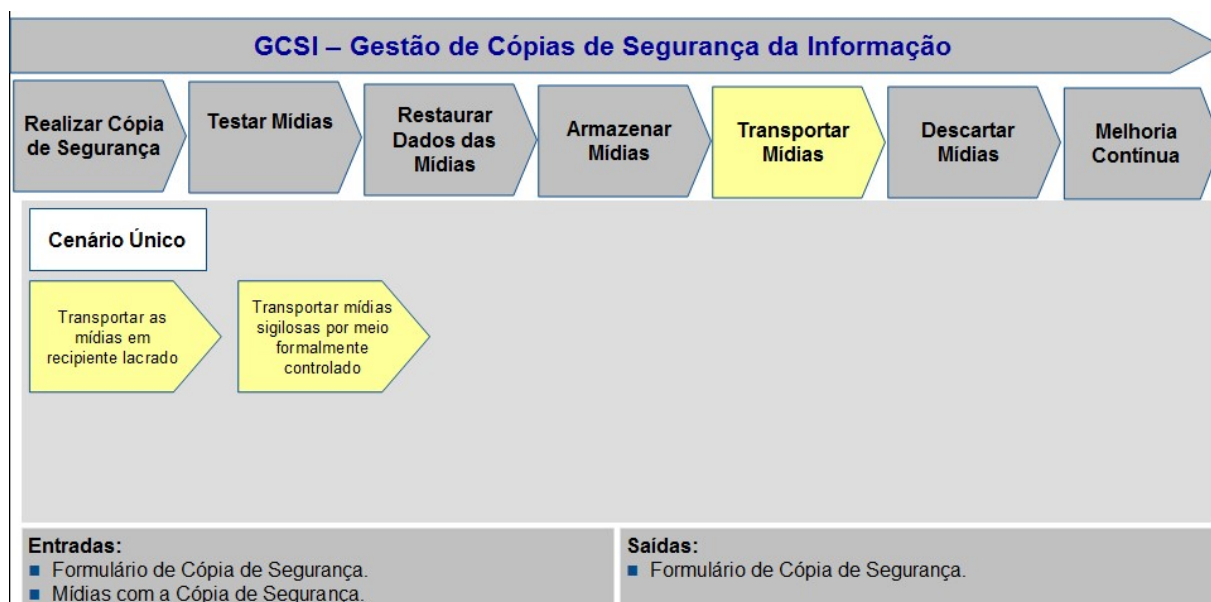
**4.5.3.3** O operador deve armazenar as mídias de cópia de segurança da informação contendo informações reservadas em local separado das demais.

**4.5.3.4** O acesso às mídias de cópia de segurança da informação classificadas como reservadas deve ser controlado, registrado e formalmente autorizado pelo chefe de cada Organização Militar.

**4.5.3.5** Essas informações deverão ser transcritas no documento Formulário de Cópia de Segurança (GCSI01), padronizado no Anexo A.

#### **4.6 SUBPROCESSO “TRANSPORTAR MÍDIAS”**

**4.6.1** Este subprocesso tem como objetivo padronizar o transporte controlado das mídias com a cópia de segurança da informação, conforme ilustrado na Figura 6.



**Figura 6 – Processo para Transportar Mídias**

#### **4.6.2 ETAPA “TRANSPORTAR AS MÍDIAS EM RECIPIENTE LACRADO”**

**4.6.2.1** O operador deve transportar as mídias de cópia de segurança de forma registrada, controlada e em recipiente lacrado.

**4.6.2.2** O operador responsável pelo transporte das mídias deve preencher o Formulário de Transporte de Cópia de Segurança (GCSI03), padronizado no Anexo C. Esse formulário deve conter as seguintes informações:

- a) data e hora;
- b) operador responsável pelo transporte; e
- c) localização da mídia.

#### **4.6.3 ETAPA “TRANSPORTAR MÍDIAS SIGILOSAS POR MEIO FORMALMENTE CONTROLADO”**

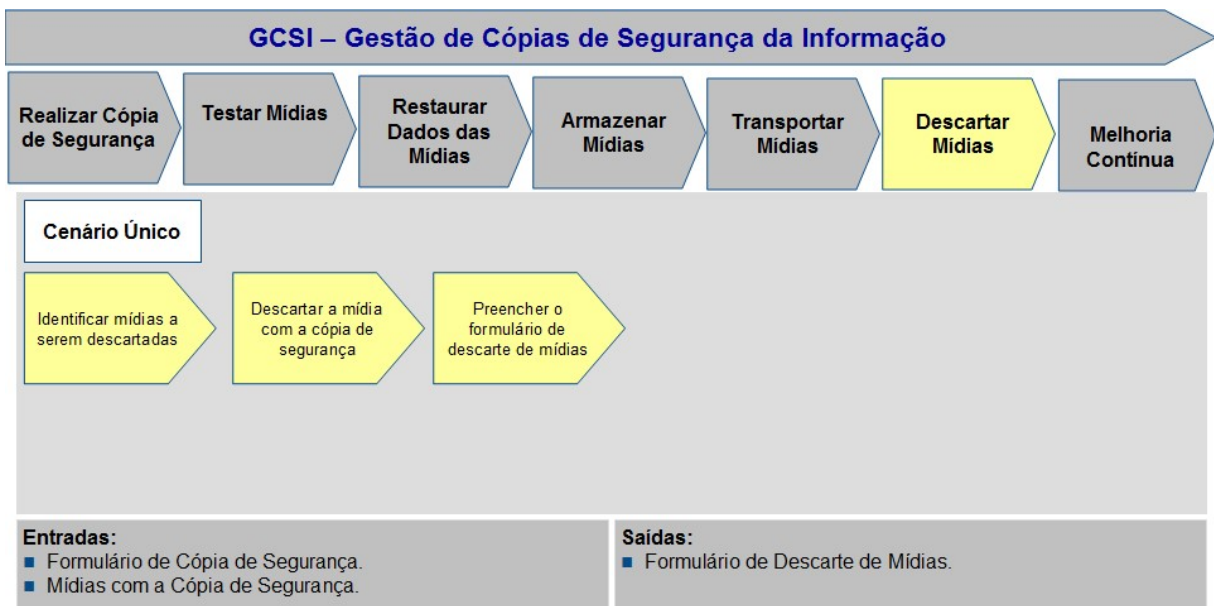
**4.6.3.1** O operador deve transportar as mídias de cópia de segurança de forma registrada, controlada e em recipiente lacrado.

**4.6.3.2** O operador responsável pelo transporte das mídias deve preencher o Formulário de Transporte de Cópia de Segurança (GCSI03), padronizado no Anexo C. Esse formulário deve conter as seguintes informações:

- a) data e hora;
- b) classificação da mídia;
- c) operador responsável pelo transporte; e
- d) localização da mídia.

#### **4.7 SUBPROCESSO “DESCARTAR MÍDIAS”**

**4.7.1** Este subprocesso tem como objetivo descrever o descarte seguro das mídias com a cópia de segurança da informação, conforme ilustrado na Figura 7.



**Figura 7 – Processo para Descartar Mídias**

#### 4.7.2 ETAPA “IDENTIFICAR MÍDIAS A SEREM DESCARTADAS”

**4.7.2.1** Durante os testes das mídias o operador responsável deve identificar quais mídias devem ser descartadas consultando o tempo de validade da mídia e as suas condições físicas.

#### 4.7.3 ETAPA “DESCARTAR MÍDIA COM CÓPIA DE SEGURANÇA”

**4.7.3.1** O operador deve descartar a mídia de acordo com o ICA 205-47 “Instrução para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica.

**4.7.3.2** As mídias contendo informações sigilosas para o negócio de cada Organização Militar subordinada ao DECEA devem ser destruídas de forma que a informação não possa ser lida ou recuperada por terceiros não autorizados.

**4.7.3.3** Considerando que as informações armazenadas em qualquer meio digital são passíveis de serem recuperadas, inclusive após a formatação das mídias de armazenamento, deve ser realizado o processo de sanitização das mídias a fim de garantir a confidencialidade dos dados.

**4.7.3.4** Caso a Organização pretenda reutilizar as mídias de armazenamento, deve ser realizado o processo de sanitização de sobrescrita, que consiste na técnica de gravação de sequências de zeros e uns de forma repetida em todo disco por meio de um r de exclusão de arquivos.

#### 4.7.4 ETAPA “PREENCHER O FORMULÁRIO DE DESCARTE DE MÍDIAS”

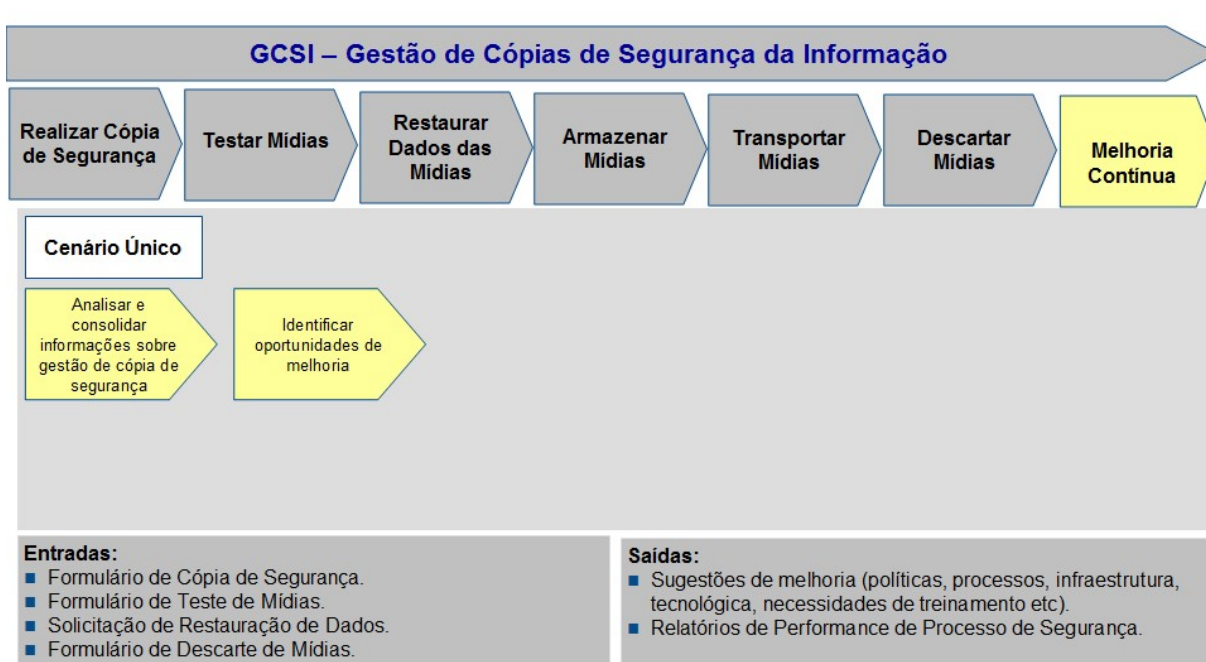
**4.7.4.1** O operador responsável pelo descarte das mídias deve preencher o Formulário de Descarte de Cópia de Segurança (GCSI04), padronizado no Anexo D. Esse formulário deve conter as seguintes informações:

- a) data e hora;
- b) classificação da mídia;

- c) operador responsável pelo descarte; e
- d) método de descarte.

#### 4.8 SUBPROCESSO “MELHORIA CONTÍNUA”

4.8.1 Este subprocesso tem como objetivo monitorar e analisar criticamente o processo buscando opções de melhoria contínua, conforme ilustrado na Figura 8.



**Figura 8 – Processo para Melhoria Contínua**

#### 4.8.2 ETAPA “ANALISAR E CONSOLIDAR INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE CÓPIAS DE SEGURANÇA”

4.8.2.1 Nesta etapa, deve-se identificar e quantificar os indicadores do processo no documento Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo (GCSI05), padronizado no Anexo E.

#### 4.8.3 ETAPA “IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE MELHORIA”

4.8.3.1 Nesta etapa, devem ser analisadas as informações consolidadas do processo, por meio dos seus indicadores, e identificadas as oportunidades de melhoria. Essas informações deverão ser transcritas no documento Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo (GCSI05), padronizado no Anexo E.

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** O Processo de Segurança da Informação apresentado neste documento é de caráter geral, devendo ser revisado periodicamente a cada trinta e seis meses, ou quando fato relevante demandar atualização extemporânea.


**5.2** Esta Instrução de Comando da Aeronáutica deverá estar em conformidade com as diretrizes da DTI – Órgão Central do Sistema de Tecnologia da Aeronáutica – e será revisada e atualizada sempre que forem atualizadas ou aprovadas normas relativas ao assunto pela Diretoria de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica.

**5.3** Casos não previstos nesta Instrução deverão ser submetidos à apreciação do Exmo. Sr. Diretor-Geral do DECEA.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **ABNT NBR ISO/IEC 27002** : Tecnologia da informação: Técnicas de segurança: Código de prática para a gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Inteligência da Aeronáutica. Portaria nº 1869/GC3, de 15 de dezembro de 2015. Aprova a edição da “Instrução para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos Aeronáutica” **ICA 205-47**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2015, n. 237, 28 dez. 2015.
- BRASIL Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP nº 42/ADLG, de 2 de maio de 2022. Aprova a reedição da Norma de Segurança da Informação e Defesa Cibernética nas Organizações do Comando da Aeronáutica **NSCA 7-13**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2022, n. 81, 03 maio 2022.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Portaria DECEA nº 143 /SNOT, de 16 de abril de 2022. Aprova a reedição da “Diretriz do Comando da Aeronáutica que dispõe sobre a Segurança da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo”: **DCA 7-2**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2022, n. 83, 05 maio 2022.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Portaria DECEA nº 745 /DGCEA, de 14 de fevereiro de 2023. Aprova a reedição do “Glossário de Segurança da Informação do Departamento de Controle do Espaço Aéreo” **DCA 7-1**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2022, n 39, 01 mar. 2023.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 45/CEMAER, de 22 de novembro de 2022. Aprova a reedição da “Estrutura e Competências do Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica (STN)” **NSCA 7-7**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2022, n. 224, 07 dez. 2022.
- BRASIL Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 273/GC3, de 18 de abril de 2022. Aprova a Diretriz que estabelece a “Política de Segurança da Informação do Comando da Aeronáutica” **DCA 14-8**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, 2022, n. 74, 18 abr. 2022.
- BRASIL. Instrução Normativa GSI nº 3, de 28 de maio de 2021. Dispõe sobre os processos relacionados à gestão de segurança da informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal **Diário Oficial da República Federativa do Brasil** , Brasília, DF, n. 101, 31 maio 2021. Seção 1.
- BRASIL. Portaria GSI\_PR nº 93, de 18 de outubro de 2021. Glossário de Segurança Institucional da Presidência da República. Glossário de Segurança da Informação **Diário Oficial da República Federativa do Brasil** , Brasília, DF, n. 197, 19 out. 2021. Seção 1.

## Anexo A – GCSI01 – Formulário de Cópia de Segurança


<p align="center"><b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b></p> <p align="center"><b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b></p> <p align="center">&lt;inserir nome da organização por extenso&gt;</p>																																		
	<b>CÓDIGO DO REGISTRO</b>	<b>DATA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>																														
	GCSI01																																	
<b>ASSUNTO</b>	Formulário de Cópia de Segurança																																	
<table border="1"> <tbody> <tr> <td></td> <td>[Nome da Área que solicita a cópia de segurança]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Telefone e e-mail do operador da cópia de segurança]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Nome da pessoa ou área dos dados copiados]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Serviço de TI Crítico ou Não Crítico]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Completo, Incremental ou Diferencial]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Diário, Semanal, Mensal ou Anual]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Meses ou Anos]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Identificação da mídia]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Nome_Servidor]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[IP_Servidor]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Descrever conteúdo do Sistema/Serviço]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Data e Hora da execução]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Resultado satisfatório ou não satisfatório]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Onde      M   M   M MM   M]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>[Nome do operador      M   M   M M M]</td> </tr> </tbody> </table>						[Nome da Área que solicita a cópia de segurança]		[Telefone e e-mail do operador da cópia de segurança]		[Nome da pessoa ou área dos dados copiados]		[Serviço de TI Crítico ou Não Crítico]		[Completo, Incremental ou Diferencial]		[Diário, Semanal, Mensal ou Anual]		[Meses ou Anos]		[Identificação da mídia]		[Nome_Servidor]		[IP_Servidor]		[Descrever conteúdo do Sistema/Serviço]		[Data e Hora da execução]		[Resultado satisfatório ou não satisfatório]		[Onde      M   M   M MM   M]		[Nome do operador      M   M   M M M]
	[Nome da Área que solicita a cópia de segurança]																																	
	[Telefone e e-mail do operador da cópia de segurança]																																	
	[Nome da pessoa ou área dos dados copiados]																																	
	[Serviço de TI Crítico ou Não Crítico]																																	
	[Completo, Incremental ou Diferencial]																																	
	[Diário, Semanal, Mensal ou Anual]																																	
	[Meses ou Anos]																																	
	[Identificação da mídia]																																	
	[Nome_Servidor]																																	
	[IP_Servidor]																																	
	[Descrever conteúdo do Sistema/Serviço]																																	
	[Data e Hora da execução]																																	
	[Resultado satisfatório ou não satisfatório]																																	
	[Onde      M   M   M MM   M]																																	
	[Nome do operador      M   M   M M M]																																	

## Anexo B – GCSI02 – Formulário de Teste de Mídias

<b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b> <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b> <u>&lt;inserir nome da organização por extenso&gt;</u>				
	<b>CÓDIGO DO REGISTRO</b>	<b>DATA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
	GCSI02			
<b>ASSUNTO</b>	Formulário de Teste de Mídias			
	<i>[Tipo de Sistema e Serviço testado]</i>			
	<i>[Data e hora    M   M   M                    ]</i>			
	<i>[Tempo gasto de retorno para as cópias de segurança]</i>			
	<i>[Descrever o conteúdo da mídia]</i>			
	<i>[Resultado satisfatório ou não satisfatório]</i>			
	<i>[Condição satisfatória ou não satisfatória]</i>			
	<i>[Nome do operador                    M                    ]</i>			




## Anexo C – GCSI03 – Formulário de Transporte de Cópia de Segurança

<b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b> <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b> <u>&lt;inserir nome da organização por extenso&gt;</u>				
	<b>CÓDIGO DO REGISTRO</b>	<b>DATA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
	GCSI03			
<b>ASSUNTO</b>	Formulário de Transporte de Cópia de Segurança			
		<i>[Número da mídia identificada no formulário de cópias de segurança]</i>		
		<i>[Data e hora do transporte da mídia]</i>		
		<i>[Conteúdo dos dados armazenados na mídia]</i>		
		<i>[Onde está armazenada a mídia]</i>		
		<i>[Nome do operador que realizou o transporte]</i>		

**Anexo D – GCSI04 – Formulário de Descarte de Cópia de Segurança**

<b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b> <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b> <inserir nome da organização por extenso>														
	<b>CÓDIGO DO REGISTRO</b>	<b>DATA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>										
	GCSI04													
<b>ASSUNTO</b>	Formulário de Descarte de Cópia de Segurança													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 45%; height: 30px;"></td> <td style="width: 55%;"><i>[Número da mídia identificada no formulário de cópias de segurança]</i></td> </tr> <tr> <td style="height: 30px;"></td> <td><i>[Data e hora do descarte]</i></td> </tr> <tr> <td style="height: 30px;"></td> <td><i>[Conteúdo dos dados armazenados na mídia]</i></td> </tr> <tr> <td style="height: 30px;"></td> <td><i>[Ex.: Desmagnetização, Trituração, Incineração, Sobrescrita, Derretimento, Esmagamento etc. ]</i></td> </tr> <tr> <td style="height: 30px;"></td> <td><i>[Nome do operador que realizou o descarte]</i></td> </tr> </table>						<i>[Número da mídia identificada no formulário de cópias de segurança]</i>		<i>[Data e hora do descarte]</i>		<i>[Conteúdo dos dados armazenados na mídia]</i>		<i>[Ex.: Desmagnetização, Trituração, Incineração, Sobrescrita, Derretimento, Esmagamento etc. ]</i>		<i>[Nome do operador que realizou o descarte]</i>
	<i>[Número da mídia identificada no formulário de cópias de segurança]</i>													
	<i>[Data e hora do descarte]</i>													
	<i>[Conteúdo dos dados armazenados na mídia]</i>													
	<i>[Ex.: Desmagnetização, Trituração, Incineração, Sobrescrita, Derretimento, Esmagamento etc. ]</i>													
	<i>[Nome do operador que realizou o descarte]</i>													

**Anexo E – GCSI05 – Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo**

<b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b> <b>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</b> <inserir nome da organização por extenso>				
	<b>CÓDIGO DO REGISTRO</b>	<b>DATA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>LOCALIDADE</b>
	GCSI05			
<b>ASSUNTO</b>		Identificação, Quantificação e Análise dos Indicadores do Processo		
<b>1 MEDIÇÃO DOS INDICADORES</b>				
<b>Indicador</b>		<b>Quantitativo</b>	<b>Observações</b>	
<b>2 ANÁLISE DOS INDICADORES</b>				
<b>3 AÇÕES DE MELHORIA CONTÍNUA</b>				

Anexo A



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**(ORGANIZAÇÃO MILITAR)**

PORTARIA Nº (Nº)/OM, DE (DIA) DE (MÊS) DE (ANO).

Dispõe sobre o comissionamento de militar(es)  
para (especificar a atividade ou tarefa cometida  
ao(s)militar(es)).

O **COMANDANTE DA (OM)**, no uso das atribuições que lhe confere o Regulamento da (OM), aprovado pela Portaria nº (Nº)/XXX, de (dia) de (mês) de (ano), e de acordo com o disposto no item 6.5.2.1, da NSCA 10-2/2019, e consoante a aprovação do (EMAER, SEFA, COMANDO-GERAL, DEPARTAMENTO ou GABAER), constante da (citar o documento do órgão superior que deu a aprovação prevista no inciso II do art. 3º da Portaria nº 518/GC4, de 6 de junho de 2023, resolve:

Art. 1º Comissionar o(s) militar(es) abaixo relacionado(s) para (especificar detalhadamente a atividade ou tarefa cometida ao(s) militar(es), o local e o período de realização):

Fulano de Tal (Posto/Graduação) – (nº de Ordem);  
Fulano de Tal (Posto/Graduação) – (nº de Ordem);  
Fulano de Tal (Posto/Graduação) – (nº de Ordem); e  
Fulano de Tal (Posto/Graduação) – (nº de Ordem).

Art. 2º Durante o período do comissionamento, o(s) militar(res) ficará(ão) adido(s) à (ao) (OM).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno da (OM).

Fulano de tal (Posto e Quadro)  
Comandante da OM



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**(ORGANIZAÇÃO MILITAR)**

PORTARIA Nº (Nº)/(OM), DE (DIA) DE (MÊS) DE (ANO).

Dispõe sobre o comissionamento de militar(es)  
para (especificar a atividade ou tarefa cometida  
ao(s)militar(es)).

O **COMANDANTE DA (OM)**, no uso das atribuições que lhe confere o Regulamento da (OM), aprovado pela Portaria nº (Nº)/(OM), de (dia) de (mês) de (ano), e de acordo com o disposto no item 6.5.2.1, da NSCA 10-2/2019, e consoante a aprovação do (EMAER, SEFA, COMANDO-GERAL, DEPARTAMENTO ou GABAER), constante da (citar o documento do órgão superior que deu a aprovação prevista no inciso II do art. 3º da Portaria nº 518/GC4, de 6 de junho de 2023, resolve:

Art. 1º Comissionar o(s) militar(es) abaixo relacionado(s) para (especificar detalhadamente a atividade ou tarefa cometida ao(s) militar(es)):

Fulano de Tal (Posto/Graduação) – (nº de Ordem);  
Fulano de Tal (Posto/Graduação) – (nº de Ordem); e  
Fulano de Tal (Posto/Graduação) – (nº de Ordem).

Art. 2º Fases/Módulos previstos:

I - Fase I/Módulo I: de (dia/mês/ano) a (dia/mês/ano): (Local de realização)

II - Fase II/Módulo II: de (dia/mês/ano) a (dia/mês/ano): (Local de realização)

III - Fase III/Módulo III: de (dia/mês/ano) a (dia/mês/ano): (Local de realização)

Art. 3º Durante o período do comissionamento, o(s) militar(res) ficará(ão) adido(s) à(ao) (OM, de acordo com cada fase ou módulo).

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno da (OM).

Fulano de tal (Posto e Quadro)  
Comandante da OM

Anexo C



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**(ORGANIZAÇÃO MILITAR)**

Planilha Comparativa de Cálculos entre Ajuda de Custo e Diárias

Anexo à Portaria/Ordem de Serviço/Ordem de Missão nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Militar designado: \_\_\_\_\_ SARAM nº: \_\_\_\_\_

Período de movimentação / afastamento:

Data e hora de início: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_, às \_\_\_\_ h;

Data e hora de retorno: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_, às \_\_\_\_ h.

AJUDA DE CUSTO (R\$)				
SOLDO	VARIÁVEIS	SUBTOTAL	Nº de AJ. CUSTO	TOTAL
Somatório das parcelas referentes a(o): adicional militar, adicional habilitação, adicional de tempo de serviço, adicional de compensação orgânica, adicional de compensação por disponibilidade militar, adicional de permanência, gratificação de localidade especial, gratificação de representação, etc.				

DIÁRIA (R\$)		
R\$	Nos deslocamentos para as cidades de Brasília-DF, Manaus-AM e Rio de Janeiro-RJ.	
R\$	Nos deslocamentos para as cidades de São Paulo-SP, Recife-PE, Belo Horizonte-MG, Porto Alegre-RS, Fortaleza-CE e Salvador-BA.	
R\$	Nos deslocamentos para as demais capitais dos Estados.	
R\$	Nos demais deslocamentos.	
VALOR DA DIÁRIA	Nº DE DIÁRIAS	SUBTOTAL
ACRÉSCIMO(S) DE DESLOCAMENTO(S) (§1º do art. 20, do Decreto nº 4.307/2002, alterado pelo Decreto nº 6.907/2009). (R\$ 95,00)	Nº DE ACRÉSCIMOS: _____	
<b>TOTAL</b>		

Local e Data: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Planilha elaborada por: (nome e posto do Chefe do Setor de Pessoal)

\_\_\_\_\_  
Chefe do Setor de Pessoal

Conferido por: (nome e posto do Agente de Controle Interno)

\_\_\_\_\_  
Agente de Controle Interno

Homologação:

De acordo com o Artigo 1º da Portaria nº (nº)/(OM), de (dia) de (mês) de (ano), homologo o pagamento do valor correspondente ao direito pecuniário de \_\_\_\_\_ (Ajuda de Custo / Diária).

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Ordenador de Despesas

**ANEXO À PORTARIA GABAER Nº 899/GC4, DE 6 DE JUNHO DE 2023 - PUBLICADA NO BCA Nº 109, DE 16 DE JUNHO DE 2023.**

**ANEXO A**

**OCUPANTES IRREGULARES DE PNR COM VÍNCULO COM O COMANDO DA AERONÁUTICA.**

**1 - Militares e Pensionistas:**

PABR			
OM	MATRÍCULA	SITUAÇÃO	MULTA R\$
DTCEA-BR	308.798-0	ATIVA	2.467,30
GAP- DF	202.155-2	RESERVA	2.313,33
MULTA REFERENTE AO PERÍODO DE 1º DE ABRIL A 26 DE ABRIL DE 2023, CONFORME PROCESSO Nº 67285.001059/2023-41.			

<b>PASP</b>			
OM	MATRÍCULA	SITUAÇÃO	MULTA R\$
BASP	247.821-8	ATIVA	2.776,00

PAGL			
OM	MATRÍCULA	SITUAÇÃO	MULTA R\$
BREVET	333.759-6	REFORMADO	140.612,51
MULTA REFERENTE AO PERÍODO DE 3 DE SETEMBRO DE 2018 A 30 DE ABRIL DE 2023, CONFORME PROCESSO Nº 67248.000447/2023-51.			

**2 - Civis e Pensionistas:**

<b>PABR</b>			
OM	MATRÍCULA	SITUAÇÃO	MULTA R\$
GAP- DF	019.796-5	APOSENTADA	19.180,10

**3- Multa – Anulação**

3.1 Torno sem efeito as publicações atinentes ao ocupante irregular abaixo, em razão de troca de anexo, referente ao período de novembro de 2022 a março de 2023, constante das seguintes Portarias (ANEXO A – Item 2), conforme Processo nº 67010.001568/2023-02:

- Portaria nº 1.731/GC4, de 26 de dezembro de 2022, publicada no BCA nº 239, de 28 de dezembro de 2022;
- Portaria nº 57/GC4, de 18 de janeiro de 2023, publicada no BCA nº 17, de 25 de janeiro de 2023;
- Portaria nº 251/GC4, de 24 de fevereiro de 2023, publicada no BCA nº 40, de 2 de março de 2023;
- - Portaria nº 489/GC4, de 31 de março de 2023, publicada no BCA nº 63, de 5 de abril de 2023; e
- Portaria nº 657/GC4, de 9 de maio de 2023, publicada no BCA nº 86, de 12 de maio de 2023.

<b>PAGL</b>			
OM	MATRÍCULA	SITUAÇÃO	MULTA R\$
PAMA-GL	457.689-6	ATIVO	2.535,10

## ANEXO B

### OCUPANTES IRREGULARES DE PNR LICENCIADOS, EXCLUÍDOS, DEMITIDOS, DEPENDENTES E OUTROS, SEM VÍNCULO ATUAL COM O COMANDO DA AERONÁUTICA.

#### 1 - Militares e Pensionistas:

Não há.

#### 2 - Civis e Pensionistas:

PABR			
OM	CPF/NOME	SITUAÇÃO	MULTA R\$
GAP-DF	316.465.491-04	SEM VÍNCULO	14.482,90
GAP-DF	782.595.761-04	SEM VÍNCULO	7.926,50
GAP-DF	111.770.998-10	SEM VÍNCULO	5.675,70

## ANEXO C

### OCUPANTES IRREGULARES DE PNR AMPARADOS POR DECISÕES JUDICIAIS PARA A SUSPENSÃO DO DESCONTO DA MULTA.

#### 1 - Militares e Pensionistas:

PARF			
OM	MATRÍCULA	SITUAÇÃO	MULTA R\$
BARF	154.954-5	RESERVA	3.392,90

#### 2 - Civis e Pensionistas:

PABR			
OM	CPF	NÍVEL	MULTA R\$
GAP-DF	688.311.531-53	PENS CV - NA/ESP-I	16.635,80

PACO			
OM	MATRÍCULA/CPF	SITUAÇÃO	MULTA R\$
-	010.375.810-08	SEM VÍNCULO	1.081,30
GAP-CO	019.685-8	APOSENTADO	711,40

PAGL			
OM	MATRÍCULA	SITUAÇÃO	MULTA R\$
PAMA-GL	457.689-6	ATIVO	2.535,10
PAMA-GL	457.689-6	ATIVO	12.675,50
MULTA REFERENTE AO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2022 A MARÇO DE 2023, CONFORME PROCESSO Nº 67010.001568/2023-02.			



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**DCA 11-142**

**TRANSFERÊNCIA DA INFRAESTRUTURA  
AERONÁUTICA E DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO  
AÉREA DO DESTACAMENTO DE CONTROLE DO  
ESPAÇO AÉREO DE ARACAJU (DTCEA-AR)**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**DCA 11-142**

**TRANSFERÊNCIA DA INFRAESTRUTURA  
AERONÁUTICA E DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO  
AÉREA DO DESTACAMENTO DE CONTROLE DO  
ESPAÇO AÉREO DE ARACAJU (DTCEA-AR)**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

PORTARIA EMAER Nº 71/ISC3, DE 13 DE JUNHO DE 2023.

Aprova a Diretriz que dispõe sobre a Transferência da infraestrutura aeronáutica e dos serviços de navegação aérea do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Aracaju (DTCEA-AR) à empresa pública NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe conferem o Art. 42 do Regimento Interno do Comando da Aeronáutica - RICA 20-36, aprovado pela Portaria GABAER nº 508/GC3, de 17 de maio de 2023 e o inciso II, do Art. 20 do Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica - ROCA 20-5, aprovado pela Portaria nº 38/GC3, de 5 de fevereiro de 2021, resolve:

Art. 1º Aprovar a DCA 11-142 “Transferência da infraestrutura aeronáutica e dos serviços de navegação aérea do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Aracaju (DTCEA-AR) à empresa pública NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JOÃO TADEU FIORENTINI  
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica



## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO .....</b>	<b>7</b>
<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	9
1.3 <u>ÂMBITO</u> .....	9
<b>2 CONCEPÇÃO GERAL DO PROCESSO DE DESATIVAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>3 ATRIBUIÇÕES .....</b>	<b>11</b>
3.1 <u>EMAER</u> .....	11
3.2 <u>DECEA</u> .....	11
3.3 <u>COMGEP</u> .....	12
3.4 <u>CENDOC</u> .....	12
3.5 <u>SEFA</u> .....	12
3.6 <u>INCAER</u> .....	12
<b>4 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>14</b>





## **PREFÁCIO**

Em 19 de novembro de 2019, foi publicada a Lei nº 13.903, que autoriza a criação da empresa pública NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. (NAV Brasil), vinculada ao Ministério da Defesa por meio do Comando da Aeronáutica, atuando de forma complementar à manutenção da soberania sobre o espaço aéreo brasileiro.

A NAV Brasil, em atendimento ao interesse coletivo, tem por objeto implementar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de serviços de navegação aérea que lhe for atribuída pelo Comando da Aeronáutica. Sendo assim, a NAV Brasil faz parte de organizações integrantes do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Dessa forma, esta diretriz tem o objetivo de estabelecer os procedimentos relativos à transferência da infraestrutura aeronáutica destinada aos serviços de navegação aérea de responsabilidade do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Aracaju (DTCEA-AR) para a NAV Brasil, sem que haja descontinuidade na qualidade e eficiência do serviço prestado, observando a segurança operacional e alocação de recursos humanos e materiais.

Após a transferência das atividades para a NAV Brasil, o DTCEA-AR como órgão constitutivo do COMAER, encerrará suas atividades.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Diretriz tem por finalidade a transferência da infraestrutura aeronáutica e dos serviços de navegação aérea do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Aracaju (DTCEA-AR) para a empresa pública NAV Brasil.

### **1.2 CONCEITUAÇÕES**

Os termos e expressões empregados nesta instrução têm seu significado definido no Glossário das Forças Armadas (MD35-G-1), no Glossário do Comando da Aeronáutica (MCA10-4), no Manual de abreviaturas, siglas e símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas (MD35-G-01) e no Manual de Abreviaturas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3).

### **1.3 ÂMBITO**

A presente Diretriz aplica-se aos Órgãos do Comando da Aeronáutica envolvidos no processo de transferência da infraestrutura aeronáutica e dos serviços de navegação aérea do DTCEA-AR para a NAV Brasil e o encerramento das atividades do Destacamento.

## **2 CONCEPÇÃO GERAL DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA**

**2.1** Estabelecimento de procedimentos visando a transferência dos serviços de navegação aérea do DTCEA-AR para a NAV Brasil.

**2.2** Alocação de recursos humanos do DTCEA-AR em outra organização do DECEA, para a execução das atividades-fim do SISCEAB. Quem não for absorvido, terá sua destinação definida pelo COMGEP.

**2.3** Estabelecimento do processo de transferência e/ou cessão de áreas patrimoniais, infraestruturas, equipamentos e materiais em geral, necessários para o desenvolvimento das atividades da NAV Brasil.

**2.4** Preservação da memória do DTCEA-AR, assim como destinação de seu acervo histórico, deverá ser coordenada entre o DECEA e o INCAER.

### 3 ATRIBUIÇÕES

#### 3.1 EMAER

- a) encaminhar ao GABAER a proposta de portaria do CMTAER para desativação do DTCEA-AR; **Prazo: 30 de novembro de 2024;**
- b) providenciar a atualização do Sistema de Informações Organizacionais (SIORG), após a publicação da portaria de desativação do DTCEA-AR; encaminhar ao GABAER a proposta de portaria do CMTAER para desativação do DTCEA-AR; **Prazo: 30 de dezembro de 2024;** e
- c) coordenar as ações necessárias para o cumprimento de todas as determinações atribuídas no corpo desta Diretriz.

#### 3.2 DECEA

- a) definir os militares a serem movimentados e os servidores públicos a serem removidos do DTCEA-AR, elaborando proposta de Plano Específico de Movimentação de Pessoal, a ser enviado ao COMGEP; **Prazo: 15 de dezembro de 2023;**
- b) coordenar com o COMGEP o processo de movimentação dos militares e a remoção dos servidores do DTCEA-AR, conforme Plano Específico de Movimentação, aprovado e publicado em BCA, pelo COMGEP; **Prazo: 29 de fevereiro de 2024;**
- c) adotar os procedimentos relativos à desincorporação do efetivo variável (Cabos e Soldados), do DTCEA-AR, coordenando as ações junto ao SEREP-RF; **Prazo: 8 de janeiro de 2024;**
- d) coordenar com o COMGAP a transferência e/ou cessão de áreas patrimoniais e benfeitorias. Adotar, os procedimentos necessários à transferência e/ou cessão das demais infraestruturas, equipamentos e materiais em geral; **Prazo: 8 de janeiro de 2024;**
- e) publicar Plano do Comando da Aeronáutica (PCA), específico para suas Organizações Militares subordinadas, determinando as ações e detalhando o sequenciamento das atividades necessárias ao cumprimento desta Diretriz; **Prazo: 18 de setembro de 2023;**
- f) adotar as providências cabíveis para a destinação de créditos, caso necessário, com vistas ao atendimento dos custos quantificados no seu âmbito de responsabilidade, para a conclusão da desativação em tela; **Prazo: 8 de janeiro de 2024;**
- g) encaminhar ao EMAER a proposta de portaria do CMTAER para desativação do DTCEA-AR; **Prazo: 30 de outubro de 2024;**
- h) cumprir o disposto na ICA 902-1/2022 “Preservação do Patrimônio Cultural do Comando da Aeronáutica”, bem como avaliar a possibilidade de existência de bens culturais imateriais, a serem informados ao INCAER; e
- i) dar publicidade ao ato de transferência, junto aos Órgãos do SISCEAB. **Prazo: 3 de julho de 2023.**

### 3.3 COMGEP

- a) consolidar e publicar, em BCA, o Plano Específico de Movimentação do DTCEA-AR; **Prazo: 29 de fevereiro de 2024;**
- b) promover a remoção de servidores públicos do DTCEA-AR, **29 de fevereiro de 2024 de 2024;**
- c) coordenar as ações para o relacionamento de veteranos e pensionistas da localidade de Aracaju diretamente com as Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA), **29 de fevereiro de 2024;** e
- d) acompanhar o processo de inativação do DTCEA-AR, e gerenciar seu SIGADAER, após a publicação do ato ordinatório de desativação. **Prazo: 29 de novembro de 2024.**

### 3.4 CENDOC

- a) obter as informações sobre os atos administrativos publicados em BCA, tendo em vista à necessidade de implementar ações pertinentes de gestão documental e preservação dos acervos digitais do DTCEA-AR; e
- b) promover as ações necessárias ao fechamento do fundo arquivístico, no ambiente operacional do SIGADAER, bem como emitir as orientações, no que couber, caso haja alguma OM que incorpore as atividades e as responsabilidades do DTCEA-AR.

### 3.5 SEFA

- a) coordenar as ações para o relacionamento dos veteranos e pensionistas da localidade de Aracaju diretamente com os órgãos de vinculação administrativa e de pagamento de pessoal, **Prazo: 29 de fevereiro de 2024;** e
- b) propor a atualização das unidades administrativas. **Prazo: 30 de abril de 2024.**

### 3.6 INCAER

- a) Coordenar, junto ao DECEA, as ações para viabilizar o cumprimento do previsto na ICA 904-1/2022 "Registro de Fatos Históricos e Pesquisa Historiográfica no Comando da Aeronáutica", em relação ao cadastro histórico e ao livro histórico do DTCEA-AR. **Prazo: 29 de novembro de 2024.**

#### **4 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**4.1** As ações necessárias deverão ser iniciadas, de imediato, com o intuito de cumprir os prazos estabelecidos nesta Diretriz.

**4.2** Os casos não previstos nesta Diretriz serão submetidos à apreciação do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019. *Dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto*. [Brasília-DF], 03 fev. 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria nº 2/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. *Glossário da Aeronáutica: MCA 10-4*. [Brasília, DF], 16 fev. 2001.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 8/3SC2, de 14 de abril de 2003. *Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica: MCA 10-3*. [Brasília, DF], 22 abr. 2003.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2018-2027: PCA 11-47*. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Historio da Aeronáutica. Portaria COMGEP nº 836/DLE, de 1º de maio de 2019. *“Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica. NSCA 10-2*. Rio de Janeiro, 02 maio 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Historio da Aeronáutica. Portaria COMGEP nº 1.444/DLE, de 24 de julho de 2014. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica. NSCA 5-1*. Rio de Janeiro, 04 ago. 2014.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças. *Regulamento de Administração da Aeronáutica, na forma eletrônica (RADA-e): RCA 12-1*. Brasília, DF, 2021

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016. *Glossário das Forças Armadas. ed 2015. MD35-G-01*. [Brasília, DF], 21 jan. 2016.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria GM-MD nº 4.034/EMD, de 1º outubro de 2021. *Manual de abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas. 4.ed. MD33-M-02*. [Brasília, DF], 03 nov. 2021.



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**OPERAÇÕES**

**ICA 55-106**

**OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO ESPACIAL NO  
ÂMBITO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA  
(CEA)**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**



**OPERAÇÕES**

**ICA 55-106**

**OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO ESPACIAL NO  
ÂMBITO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA  
(CEA)**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

PORTARIA DCTA Nº 163/DCI, DE 13 DE JUNHO DE 2023.  
Protocolo COMAER nº 67700.008061/2023-01

Aprova a edição da Instrução que trata de Operações de Lançamento Espacial no âmbito do Centro Espacial de Alcântara (CEA).

**O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso de suas atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 "Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial", aprovado pela Portaria GABAER nº 411/GC3, de 25 de novembro de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 55-106 “Operações de Lançamento Espacial no âmbito do Centro Espacial de Alcântara (CEA)”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.

Ten Brig do Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS  
Diretor-Geral do DCTA

(Publicada no BCA nº XXX, de XX de junho de 2023)



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>SIGLAS E ACRÔNIMOS</u> .....	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	9
1.4 <u>ÂMBITO</u> .....	11
<b>2 OPERAÇÃO DE LANÇAMENTO ESPACIAL .....</b>	<b>12</b>
2.1 <u>PROCESSO PRÉVIO À ASSINATURA DO CONTRATO</u> .....	12
2.2 <u>IMPLEMENTAÇÃO DOS BENEFÍCIOS EM PROVEITO DO CEA</u> .....	13
2.3 <u>REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO ESPACIAL</u> .....	13
<b>3 FASE I – CONCEPÇÃO OPERACIONAL .....</b>	<b>15</b>
3.1 <u>VISÃO GERAL</u> .....	15
3.2 <u>AUTORIZAÇÃO DE LANÇAMENTO</u> .....	15
3.3 <u>CALENDÁRIO DE LANÇAMENTOS ESPACIAIS DO CEA</u> .....	15
3.4 <u>PLANEJAMENTO DA OPERAÇÃO</u> .....	17
3.5 <u>ELABORAÇÃO DO ACORDO OPERACIONAL</u> .....	17
<b>4 FASE II – EXECUÇÃO OPERACIONAL .....</b>	<b>19</b>
4.1 <u>VISÃO GERAL</u> .....	19
4.2 <u>EXECUÇÃO DA PRÉ-OPERAÇÃO</u> .....	20
4.3 <u>EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO</u> .....	22
<b>5 FASE III – ENCERRAMENTO OPERACIONAL .....</b>	<b>31</b>
5.1 <u>EXECUÇÃO DA PÓS-OPERAÇÃO</u> .....	31
<b>6 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
6.1 <u>VIGÊNCIA</u> .....	34
6.2 <u>REGULAMENTAÇÕES DECORRENTES DESTA INSTRUÇÃO</u> .....	34
6.3 <u>DÚVIDAS E ALTERAÇÕES DESTA INSTRUÇÃO</u> .....	34
6.4 <u>CASOS NÃO PREVISTOS</u> .....	34
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>





## PREFÁCIO

A conquista do espaço sempre foi um sinônimo de poder, tanto no aspecto psicossocial quanto no aspecto econômico e militar.

O domínio do espaço exterior tem se mostrado, a cada dia, um fator impulsionador do desempenho de algumas capacidades que são fundamentais tanto no contexto civil, quanto para o planejamento e a execução das atividades militares, quais sejam: a navegação, a comunicação, o posicionamento, o imageamento e a observação da terra, etc.

O mundo tem testemunhado um avanço significativo das atividades comerciais relacionadas ao espaço. Outrora de uso exclusivo de grandes potências, o novo contexto abarca, além de países, empresas e atores não-estatais que disputam entre si a exploração comercial deste meio e o domínio das tecnologias relacionadas.

O que se observa é uma combinação de inovações tecnológicas que conduzem à miniaturização dos satélites, com a consequente redução dos custos de desenvolvimento e produção, e a participação maior de empresas privadas, possibilitando a utilização do espaço como um meio comercial contínuo e acarretando um aumento do número de satélites e, consequentemente, o incremento do número de lançamentos.

Paralelamente à evolução global e percebendo as possibilidades, o Brasil assinou um acordo com o governo dos Estados Unidos da América, chamado Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), o qual permite a qualquer empresa do mundo a realização de lançamentos de artefatos espaciais contendo tecnologias sensíveis norte-americanas a partir do território nacional. Tal fato abre, sobremaneira, o mercado brasileiro no setor espacial, atraindo novas possibilidades para a sociedade civil e consequentes avanços para as Forças Armadas.

Assim sendo, a implantação do Centro Espacial de Alcântara (CEA) surge como uma oportuna solução para o desenvolvimento das atividades de preparo, lançamento e rastreamento de veículos espaciais, pois permite, por meio da utilização dos bens e serviços existentes nos centros de lançamentos brasileiros, a melhoria dos recursos humanos, dos processos, das infraestruturas e dos níveis de prontidão operacional.

Regionalmente, vislumbra-se uma oportunidade de crescimento econômico dos Estados do Maranhão, do Rio Grande do Norte e do município de Alcântara, impulsionados pela chegada de empresas do segmento, podendo tal fato ser um fomentador do desenvolvimento regional.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este documento tem por finalidade dispor sobre a realização de Operações de Lançamento Espacial no âmbito do CEA, descrevendo esse processo, suas fases e os respectivos subprocessos e atividades que são necessários para sua consecução.

### **1.2 SIGLAS E ACRÔNIMOS**

AEB	Agência Espacial Brasileira
AST	Acordo de Salvaguardas Tecnológicas
CEA	Centro Espacial de Alcântara
COMAER	Comando da Aeronáutica
DGCTA	Diretor-Geral do DCTA
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
NPA	Norma Padrão de Ação
OM	Organização Militar
REB	Regulamento Espacial Brasileiro
SDT	Subdepartamento Técnico do DCTA

### **1.3 CONCEITUAÇÕES**

Os termos e expressões empregados nesta Instrução têm os significados consagrados no vernáculo do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001) e, ainda, quando mais específicos, os dispostos a seguir:

**1.3.1 APRONTO DO CENTRO DE LANÇAMENTO** – Processo pelo qual, antecedendo uma Operação de Lançamento Espacial, avaliam-se as condições de prontidão dos meios operacionais e de apoio dos Centros de Lançamento, dos processos de planejamento e dos procedimentos que possam interferir na segurança e no cumprimento da missão. Por meio da análise de documentações técnico-operacionais pertinentes e de inspeções, se julgadas necessárias, busca-se garantir a conformidade do Centro de Lançamento e a rastreabilidade da demonstração de cumprimento de requisitos, conforme o Acordo Operacional.

**1.3.2 ÁREA OPERACIONAL** – Área em que se concentram as atividades de montagem, integração e testes do veículo espacial e das cargas úteis, e as atividades consideradas perigosas ou, ainda, as áreas de lançamento de veículos espaciais.

**1.3.3 AUTORIZAÇÃO DE LANÇAMENTO** – Ato administrativo, de competência da AEB, destinado a conferir a liberação das atividades de lançamento espacial ou conjunto de lançamentos espaciais no território brasileiro, conforme condições e critérios estabelecidos no REB – Parte 02.

**1.3.4 AUTORIZAÇÃO DE VOO** – Ato administrativo, de competência do Diretor do Centro de Lançamento, destinado a conferir a permissão de decolagem ao veículo espacial a partir de sua plataforma de lançamento em território brasileiro, conforme condições e critérios estabelecidos no Manual de Segurança Operacional do Centro de Lançamento.

**1.3.5 CENTRO DE LANÇAMENTO** – OM do COMAER que possui o conjunto de bens, serviços e a infraestrutura necessária para realizar uma Operação de Lançamento Espacial.

**1.3.6 DOCUMENTAÇÃO DE PROPOSTA DE OPERAÇÃO** – Conjunto de documentos elaborados pelo Operador de Lançamento para o processo de obtenção da Autorização de Lançamento, o qual contém as informações necessárias para iniciar o Planejamento da Operação, e que são enviados ao COMAER pela AEB.

**1.3.7 GERÊNCIA DO PROJETO CEA** – Equipe, designada pelo COMAER, com a função de coordenar, gerenciar e supervisionar as atividades de implantação e operação do CEA.

**1.3.8 INTERFACE** – Elemento que proporciona uma ligação física ou lógica entre dois sistemas ou partes de um sistema que não estão conectados diretamente. No âmbito desta Instrução, compreende as interfaces físicas ou lógicas, como equipamentos, *softwares* ou sinais elétricos.

**1.3.9 LICENÇA DE OPERADOR DE LANÇAMENTO** – Ato administrativo, de competência da AEB, outorgado a uma pessoa jurídica singular, associada ou consorciada, com sede ou representação no Brasil, para permitir a execução de atividades espaciais de lançamento a partir do território brasileiro, em conformidade com as condições estabelecidas no REB – Parte 01.

**1.3.10 MEIOS DE APOIO** – São os recursos humanos, os materiais (ferramentas, equipamentos e infraestruturas) e as ferramentas tecnológicas (*hardware* e *software*) que servem de suporte às atividades operacionais de uma Operação de Lançamento Espacial (preparação, lançamento e rastreo/telemetria).

**1.3.11 MEIOS OPERACIONAIS** – São os recursos humanos, materiais (equipamentos, sistemas complexos, infraestrutura temporária, os veículos espaciais, suas partes e as cargas úteis) e ferramentas tecnológicas (*hardware* e *software*) que são mandatórios para a execução das atividades fim de uma Operação de Lançamento Espacial (preparação, lançamento e rastreo/telemetria).

**1.3.12 NORMA PADRÃO DE AÇÃO** – Documento usado para padronizar os procedimentos rotineiros a serem seguidos em uma atividade determinada. É aprovada pelo comandante da organização, quando elaborada por órgão subordinado. Sua efetivação, alterações e cancelamento devem constar no boletim interno da OM.

**1.3.13 OPERAÇÃO DE LANÇAMENTO ESPACIAL** – Conjunto de atividades conduzidas a fim de realizar o lançamento de veículo espacial, com cargas úteis científicas, tecnológicas ou operacionais, em trajetória suborbital, orbital ou em qualquer outra no espaço exterior.

**1.3.14 OPERADOR DE LANÇAMENTO** – Qualquer organização que gerencie e execute Operações de Lançamento Espacial em área controlada pelo Centro de Lançamento envolvido e que utilize a infraestrutura e equipamentos do Centro.

**1.3.15 PERÍODO DE DISPONIBILIDADE** – Períodos disponibilizados pelo SDT do DCTA para a distribuição aos Operadores de Lançamento, a fim de que executem suas Operações de Lançamento Espacial no âmbito do CEA.

**1.3.16 PERÍODO DE OPERAÇÃO** – Período no qual as atividades do Operador de Lançamento detentor possuem prioridade de execução em relação às atividades de outros Operadores de Lançamento ou dos próprios Centros de Lançamento envolvidos.

**1.3.17 VEÍCULO ESPACIAL** – Termo genérico que se aplica aos sistemas espaciais com capacidade para transportar uma ou mais cargas úteis ao espaço exterior, em trajetória suborbital, orbital ou em qualquer outra no espaço exterior. Pode ser tripulado ou não.

**1.3.17.1 VEÍCULO LANÇADOR** – Veículo espacial construído com a finalidade de lançar/colocar cargas úteis em órbita terrestre ou lançá-las em trajetória de escape orbital.

**1.3.17.2 VEÍCULO SUBORBITAL** – Veículo espacial construído com a finalidade de conduzir ou lançar carga útil em trajetória suborbital, para a realização de sondagem, experimento ou ensaio.

**1.3.18 VISTORIA FINAL** – Vistoria detalhada a ser realizada ao término da utilização dos bens pelo Operador de Lançamento, observando o estado geral e a condição operacional existentes, bem como as eventuais ações reparadoras e seus prazos, para a qual é emitido um termo assinado por representantes do CEA e do Operador de Lançamento.

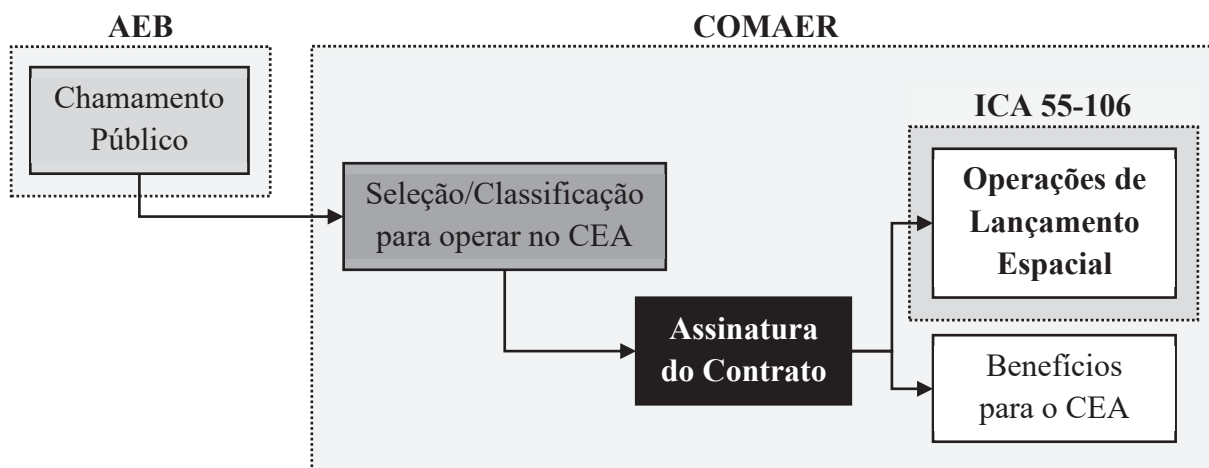
**1.3.19 VISTORIA INICIAL** – Vistoria detalhada a ser realizada antes da disponibilização dos bens ao Operador de Lançamento, observando o estado geral e a condição operacional existentes, para a qual é emitido um termo assinado por representantes do CEA e do Operador de Lançamento.

#### **1.4 ÂMBITO**

Esta Instrução se aplica ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Organizações Militares (OM) subordinadas e demais organizações envolvidas nas atividades do CEA.

## 2 OPERAÇÃO DE LANÇAMENTO ESPACIAL

A realização de uma Operação de Lançamento Espacial no CEA requer que a organização interessada em realizar lançamentos espaciais no Brasil passe por um processo que viabiliza a assinatura de um contrato com o Comando da Aeronáutica (COMAER), cujo fluxograma básico é apresentado na Figura 1.



**Figura 1 - Abrangência da ICA 55-106 no contexto do CEA**

### 2.1 PROCESSO PRÉVIO À ASSINATURA DO CONTRATO

**2.1.1** Esse processo começa com um Chamamento Público, que é realizado pela Agência Espacial Brasileira (AEB) e que tem como objetivo a identificação de organizações nacionais ou estrangeiras que tenham interesse em realizar Operações de Lançamento Espacial, com fins comerciais, em Áreas de Lançamento específicas e com o emprego de meios do CEA.

**2.1.2** Após o atendimento ao Chamamento Público e o cumprimento do processo estabelecido naquele Edital, o COMAER realiza um processo de seleção e de classificação das organizações habilitadas para tal.

**2.1.3** Para que a negociação contratual possa ser iniciada, a organização selecionada deve receber a Licença de Operador da AEB, passando a ser considerada um Operador de Lançamento.

**2.1.4** Conforme a prioridade determinada no processo de seleção, o COMAER e o Operador de Lançamento iniciam as tratativas de um contrato de receita, cujo objeto é a disponibilização de bens e serviços do CEA para a realização de Operações de Lançamento Espacial na respectiva Área de Lançamento.

**2.1.5** Esse contrato prevê, ainda, os benefícios ofertados pelo Operador de Lançamento em proveito do CEA, que constem na Proposta Final apresentada no Chamamento Público e que devem ser implementados.

**2.1.6** Após a assinatura do contrato e sua entrada em vigor, esses dois aspectos principais devem ter sua execução coordenada, acompanhada e controlada pelo COMAER.

## 2.2 IMPLEMENTAÇÃO DOS BENEFÍCIOS EM PROVEITO DO CEA

O processo de implementação dos benefícios em proveito do CEA, bem como a coordenação, acompanhamento e controle de sua execução **não é escopo desta Instrução**, devendo seguir a legislação e regulamentação aplicável.

## 2.3 REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO ESPACIAL

**2.3.1** A realização de Operações de Lançamento Espacial é uma Ação de Força Aérea sob responsabilidade do DCTA, inclusive para as Operações no âmbito do CEA.

**2.3.2** A realização de uma Operação de Lançamento Espacial, no âmbito do CEA, deve ser iniciada após a assinatura do contrato entre o Operador de Lançamento e o COMAER.

**2.3.2.1** O processo de negociação e assinatura desse contrato **não é escopo desta Instrução**.

**2.3.3** O processo de realização de uma Operação de Lançamento Espacial é dividido em fases para facilitar a compreensão de sua maturidade, agrupando os subprocessos e atividades relacionados. As fases são as seguintes:

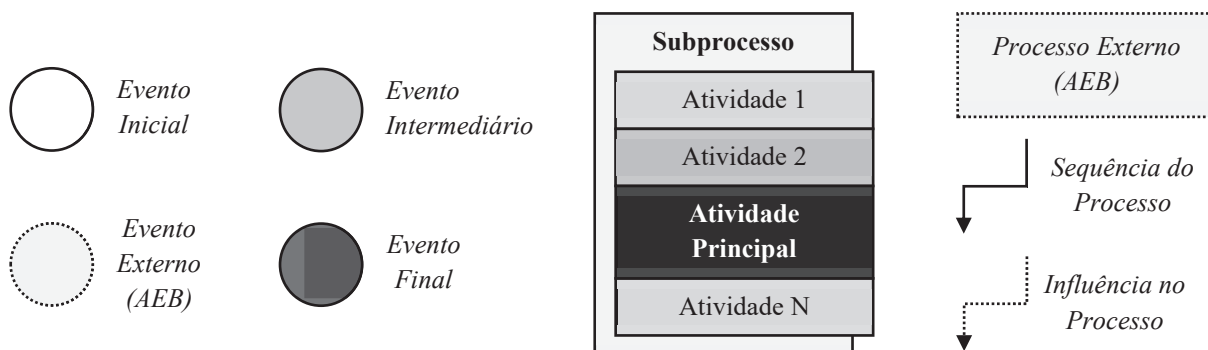
- I) Concepção Operacional (*Seção 3 desta Instrução*);
- II) Execução Operacional (*Seção 4 desta Instrução*); e
- III) Encerramento Operacional (*Seção 5 desta Instrução*).

**2.3.4** Todas as atividades realizadas em uma Operação no âmbito do CEA devem obedecer às disposições constantes em Acordos de Salvaguardas Tecnológicas que o Brasil seja signatário.

**2.3.5** A língua portuguesa é o idioma oficial para as atividades no âmbito do CEA.

**2.3.5.1** O Operador de Lançamento é responsável por prover tradutores proficientes no idioma oficial, sempre que necessário e em número suficiente para o bom andamento das interações e atividades.

**2.3.6** A notação utilizada para os fluxogramas de processos desta Instrução está legendada na Figura 2 a seguir:



**Figura 2 – Notação de Fluxograma de Processo**

2.3.7 O fluxograma do processo de realização de uma Operação de Lançamento Espacial é apresentado na Figura 3, a seguir:

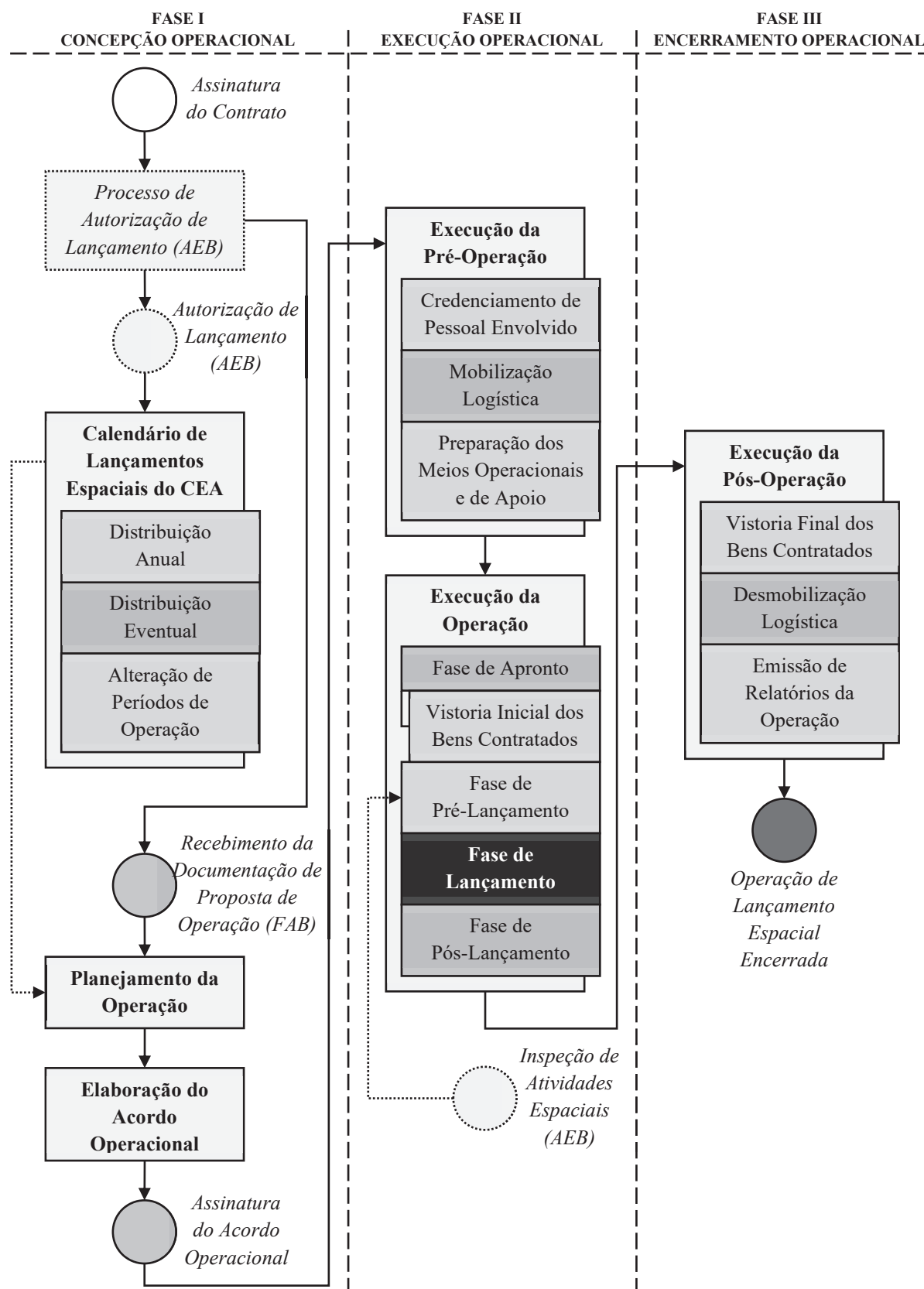


Figura 3 – Fluxograma da Realização uma Operação de Lançamento Espacial



### **3 FASE I – CONCEPÇÃO OPERACIONAL**

#### **3.1 VISÃO GERAL**

**3.1.1** Após a assinatura do contrato, o Operador de Lançamento pode iniciar o processo de Autorização de Lançamento junto à AEB com a entrega da documentação necessária àquela Agência, definida nos Regulamentos Espaciais Brasileiros.

**3.1.1.1** A elaboração dessa documentação deve considerar os regulamentos do COMAER relativos às Operações de Lançamento Espacial no âmbito no CEA que serão disponibilizados aos Operadores de Lançamento.

**3.1.1.2** Eventuais dúvidas do Operador de Lançamento acerca das regulamentações do COMAER podem ser dirimidas junto à Gerência do Projeto CEA.

#### **3.2 AUTORIZAÇÃO DE LANÇAMENTO**

**3.2.1** O processo de análise e de emissão da Autorização de Lançamento é de responsabilidade da AEB sob regulamentação própria, não sendo detalhada nesta Instrução.

**3.2.2** Ressalta-se que duas saídas desse processo da AEB são cruciais para o andamento da fase de Concepção Operacional, sendo elas:

- a) a Documentação de Proposta de Operação, que deve ser entregue pelo Operador de Lançamento à AEB e que deve ser retransmitida pela Agência ao DCTA; e
- b) a Autorização de Lançamento, que possibilita a participação do Operador de Lançamento nas Reuniões de Distribuição dos Períodos de Operação e na consolidação do Calendário de Lançamentos Espaciais do CEA.

**3.2.2.1** A Documentação de Proposta de Operação consiste em documentos necessários para o subprocesso Planejamento de Operação (*Seção 3.4 desta Instrução*), definido em NPA específica daquele subprocesso.

#### **3.3 CALENDÁRIO DE LANÇAMENTOS ESPACIAIS DO CEA**

##### **3.3.1 VISÃO GERAL**

**3.3.1.1** O Calendário de Lançamentos Espaciais do CEA é um instrumento de planejamento, tanto para o DCTA quanto para os Operadores de Lançamento, cujo intuito é apresentar a alocação dos diferentes Operadores de Lançamento nos Períodos de Operação.

**3.3.1.1.1** O acesso ao Calendário de Lançamentos Espaciais do CEA é de interesse público, devendo ser divulgado ostensivamente pela Gerência do Projeto CEA.

**3.3.1.2** A elaboração do Calendário de Lançamentos Espaciais do CEA ocorre anualmente visando o ano seguinte, através da Distribuição Anual, que é realizada por meio de uma reunião da Gerência do Projeto CEA com os Operadores de Lançamento que possuam Autorização de Lançamento vigente.

**3.3.1.3** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões, critérios de distribuição e responsabilidades desse subprocesso e suas atividades é definida por NPA específica.

### **3.3.2 DISTRIBUIÇÃO ANUAL**

**3.3.2.1** Para a definição dos Períodos de Disponibilidade, o SDT do DCTA deve apresentar um Calendário de Disponibilidade para o CEA, o qual será divulgado publicamente antes da realização da Reunião de Distribuição Anual, para consulta prévia pelos Operadores de Lançamento.

**3.3.2.2** Os Operadores de Lançamento que possuam Autorização de Lançamento vigente devem ser convidados para a realização da Reunião de Distribuição Anual.

**3.3.2.3** Somente podem participar da Reunião de Distribuição Anual os Operadores de Lançamento que tenham sua Autorização de Lançamento vigente publicada pela AEB até o início da referida reunião.

**3.3.2.4** A Reunião de Distribuição Anual pode ocorrer presencialmente ou por videoconferência.

### **3.3.3 DISTRIBUIÇÃO EVENTUAL**

**3.3.3.1** No caso do surgimento de um novo Período de Disponibilidade para o CEA, seja por interesse do DCTA, por desistência de algum Operador de Lançamento ou por outro motivo, poderá ser realizada uma Distribuição Eventual.

**3.3.3.2** A Distribuição Eventual é realizada por meio de uma Reunião de Distribuição Eventual, cuja realização é facultada ao DCTA e ocorrerá conforme o interesse da Administração, sob responsabilidade da Gerência do Projeto CEA.

**3.3.3.3** O Período de Disponibilidade que será distribuído eventualmente deve ser divulgado para consulta prévia pelos Operadores de Lançamento.

**3.3.3.4** Os Operadores de Lançamento devem informar formalmente o interesse em participar da respectiva Reunião de Distribuição Eventual à Gerência do Projeto CEA, para fins de dimensionamento do evento.

**3.3.3.5** A sistemática de funcionamento da Reunião de Distribuição Eventual deve ser semelhante à da Reunião de Distribuição Anual.

### **3.3.4 ALTERAÇÃO DE PERÍODOS DE OPERAÇÃO**

**3.3.4.1** A permuta de Períodos de Operação entre dois ou mais Operadores de Lançamento, que possuam interesse mútuo e previamente acordado, pode ser realizado, desde que não infrinja sobre o interesse da Administração e que seja autorizado pela Gerência do Projeto CEA.

**3.3.4.1.1** Não há necessidade de que a duração dos Períodos de Operação a serem permutados seja idêntica, dependendo de disponibilidade e da autorização citada.

**3.3.4.2** A desistência de um Período de Operação pode ser realizada, devendo o Operador de Lançamento informar formalmente à Gerência do Projeto CEA da motivação. Nesse caso, serão aplicadas as previsões contratuais estabelecidas.

**3.3.4.3** A extensão do Período de Operação pode ser realizada, desde que haja disponibilidade, que não infrinja sobre o interesse da Administração e que seja autorizada pela Gerência do Projeto CEA.

### **3.4 PLANEJAMENTO DA OPERAÇÃO**

**3.4.1** Sob o controle da Gerência do Projeto CEA, o Operador de Lançamento e os Centros de Lançamento envolvidos devem realizar interações com vistas à compatibilização das interfaces para a Execução Operacional (*Seção 4 desta Instrução*).

**3.4.2** Os Centros de Lançamentos envolvidos na Operação de Lançamento Espacial proposta devem analisar a Documentação de Proposta de Operação com os seguintes enfoques:

- a) compatibilidade com a regulamentação interna do COMAER;
- b) disponibilidade das necessidades solicitadas; e
- c) disponibilidade de efetivo para atuação nas atividades necessárias.

**3.4.3** Na sequência, devem ser realizadas interações para a compatibilização das interfaces do Operador de Lançamento e dos Centros de Lançamento envolvidos, culminando na elaboração de planos que definam as atividades e parâmetros que devem ser executados na Operação de Lançamento Espacial.

**3.4.4** Podem ser admitidos lançamentos espaciais múltiplos pelo mesmo Operador de Lançamento em um Período de Operação, desde que sejam considerados viáveis pelos Centros de Lançamento envolvidos.

**3.4.5** Ao final desse subprocesso de Planejamento da Operação, deverão ser aprovados, pelos Centros de Lançamentos envolvidos, todos os planos que definam as atividades e parâmetros que devem ser executados na Operação de Lançamento Espacial.

**3.4.6** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades desse subprocesso e suas atividades, bem como a lista de Documentação de Proposta de Operação e a lista de planos que devem ser gerados, seus conteúdos e formatações, é definida por NPA específica.

### **3.5 ELABORAÇÃO DO ACORDO OPERACIONAL**

**3.5.1** Com base nas informações contidas nos planos aprovados no subprocesso de Planejamento da Operação (*Seção 3.4 desta Instrução*), deve ser elaborado o Acordo Operacional entre o Centro de Lançamento envolvido e o Operador de Lançamento, e enviado para aprovação pelo SDT.

**3.5.2** O Acordo Operacional deve conter os Períodos de Operação planejados e alocados no Calendário de Operações Espaciais do CEA.

**3.5.3** O Acordo Operacional deve conter a lista de bens e serviços do CEA que sejam necessários para as Operações de Lançamento Espacial planejadas, bem como suas estimativas de utilização.

**3.5.4** O Acordo Operacional deve conter as responsabilidades do Operador de Lançamento, dos Centros de Lançamento envolvidos e aquelas que sejam compartilhadas, bem como seus prazos.

**3.5.4.1** As responsabilidades do Operador de Lançamento envolvem, inclusive, o fornecimento dos meios necessários para a realização da Operação de Lançamento Espacial que extrapolem as disponibilidades do CEA.

**3.5.5** O Acordo Operacional deve prever que os meios de emergência fornecidos pelo Operador de Lançamento, também devem ficar sob coordenação do CLA.

**3.5.6** O prazo de aprovação do Acordo Operacional para o ano seguinte deve obedecer às previsões contratuais, de modo a viabilizar a execução do planejamento para as atividades de Pré-Operação (*Seção 4.2 desta Instrução*).

**3.5.7** O Acordo Operacional será específico para cada Operação com sua respectiva configuração de veículo espacial e cargas úteis.

**3.5.8** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades desse subprocesso, bem como o modelo de Acordo Operacional a ser gerado, seu conteúdo e formatação, é definida por NPA específica.

## 4 FASE II – EXECUÇÃO OPERACIONAL

### 4.1 VISÃO GERAL

**4.1.1** Após a assinatura do Acordo Operacional e a conclusão da Concepção Operacional, a Operação de Lançamento Espacial pode ser executada.

**4.1.2** Todas as atividades desta fase devem estar previstas nos respectivos planos para a Operação de Lançamento Espacial.

**4.1.2.1** Todas as atividades a serem realizadas no CEA devem possuir análise de risco quanto aos perigos envolvidos, com as respectivas ações para eliminação ou mitigação dos mesmos e a indicação do risco residual após tais ações.

**4.1.3** Todas as responsabilidades desta fase devem estar previstas no Acordo Operacional.

**4.1.3.1** Caso sejam identificadas atividades ou responsabilidades adicionais às previstas no Acordo Operacional, as mesmas devem ser coordenadas, conforme disponibilidade, por meio de revisão do referido Acordo.

**4.1.4** Para facilitar a regulamentação e a aplicação das previsões contratuais, divide-se a Execução Operacional em três subprocessos sequenciais, nos quais se agrupam as atividades de acordo com a disponibilidade e prioridade dos meios operacionais e de apoio dos Centros de Lançamentos envolvidos, conforme a seguir:

- a) Pré-Operação: As atividades no âmbito da Operação que envolvam o CEA e que dependem de disponibilidade a ser acordada na Fase I – Concepção Operacional (*Seção 3 desta Instrução*);
- b) Operação: As atividades no âmbito da Operação que envolvam o CEA e que possuem prioridade de execução; e
- c) Pós-Operação: As atividades no âmbito da Operação que envolvam o CEA e que causam indisponibilidade para os demais Operadores de Lançamento.

**4.1.5** Os subprocessos que compõem as fases Execução Operacional e Encerramento Operacional são apresentados graficamente na Figura 4, a seguir:



- b) de mobilização logística dos meios necessários à Operação de Lançamento até as dependências do Centro de Lançamento e sua acomodação para emprego; e
- c) de preparação, configuração ou ajuste de meios operacionais e de apoio.

**4.2.1.2** As atividades da Execução da Pré-Operação devem possibilitar sua realização concomitantemente com atividades de outros Operadores de Lançamento ou com atividades internas do DCTA.

**4.2.1.3** As atividades de Execução da Pré-Operação não devem oferecer perigo aos terceiros (público e pessoal que não estejam diretamente ligados à atividade).

**4.2.1.3.1** Atividades de natureza perigosa devem ser realizadas no subprocesso de Execução da Operação (*Seção 4.3 desta Instrução*).

**4.2.1.4** Bens e serviços que não constem no Manual do Usuário e que não tenham sido identificados na Fase de Concepção Operacional, mas que estejam disponíveis poderão ser disponibilizados ao Operador de Lançamento mediante autorização pelo Centro de Lançamento envolvido, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**4.2.1.5** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades desse subprocesso e suas atividades é definida por NPA específica.

## **4.2.2 CREDENCIAMENTO DE PESSOAL ENVOLVIDO**

**4.2.2.1** O credenciamento previsto nessa atividade, engloba todo o pessoal do Operador de Lançamento (empregados diretos, subcontratados e seus clientes) envolvido em atividades a serem realizadas nas dependências dos Centros de Lançamento com vistas à segurança (*security*) das OM e à atuação nessas atividades com segurança (*safety*).

**4.2.2.2** O credenciamento de pessoal envolvido deve ocorrer previamente ao acesso às dependências dos Centros de Lançamento envolvidos.

**4.2.2.3** O atendimento à eventual necessidade de credenciamento de pessoal, que seja crucial e que não possa cumprir as previsões estabelecidas, deve ser coordenado, com a maior antecedência possível, diretamente com a Gerência do Projeto CEA, a fim de evitar o impedimento de acesso às dependências do CEA.

## **4.2.3 MOBILIZAÇÃO LOGÍSTICA**

**4.2.3.1** As atividades de Mobilização Logística englobam aquelas relacionadas à disponibilização e alocação dos meios necessários para a Operação de Lançamento Espacial nos Centros de Lançamentos envolvidos.

**4.2.3.2** O armazenamento temporário de materiais do Operador de Lançamento no Centro de Lançamento fora do Período de Operação pode ocorrer, estando condicionado à disponibilidade e mediante autorização pelo Centro de Lançamento envolvido, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**4.2.3.2.1** Sobre esse armazenamento temporário devem incidir encargos ao Operador de Lançamento pela prestação de serviço, conforme acordado com a Gerência do Projeto CEA.

#### 4.2.4 PREPARAÇÃO DOS MEIOS OPERACIONAIS E DE APOIO

**4.2.4.1** As atividades de Preparação dos Meios Operacionais e de Apoio englobam aquelas que visem configurar ou ajustar esses meios para a aplicação específica e determinada nos planos para a Operação de Lançamento Espacial, aprovados na Fase I – Concepção Operacional (*Seção 3 desta Instrução*).

**4.2.4.2** Estão incluídas nesse contexto, entre outras, as atividades de verificação da calibração dos meios operacionais e de apoio que influenciem na segurança (*safety*), as quais devem seguir as práticas de rastreabilidade e prevenção de acidentes regulamentadas.

#### 4.3 EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO

##### 4.3.1 VISÃO GERAL

**4.3.1.1** As atividades pertencentes a esse subprocesso são aquelas que utilizam os meios operacionais e de apoio do CEA e que possuem prioridade de execução em relação às atividades de outros Operadores de Lançamento ou do próprio Centro de Lançamento envolvido.

**4.3.1.2** As atividades da Execução da Operação devem ser iniciadas e finalizadas no Período de Operação alocado para o Operador de Lançamento.

**4.3.1.2.1** Caso seja verificada a necessidade de extensão do Período da Operação, deve ser observada as previsões constantes em Alteração de Períodos de Operação (*Seção 3.3.4 desta Instrução*).

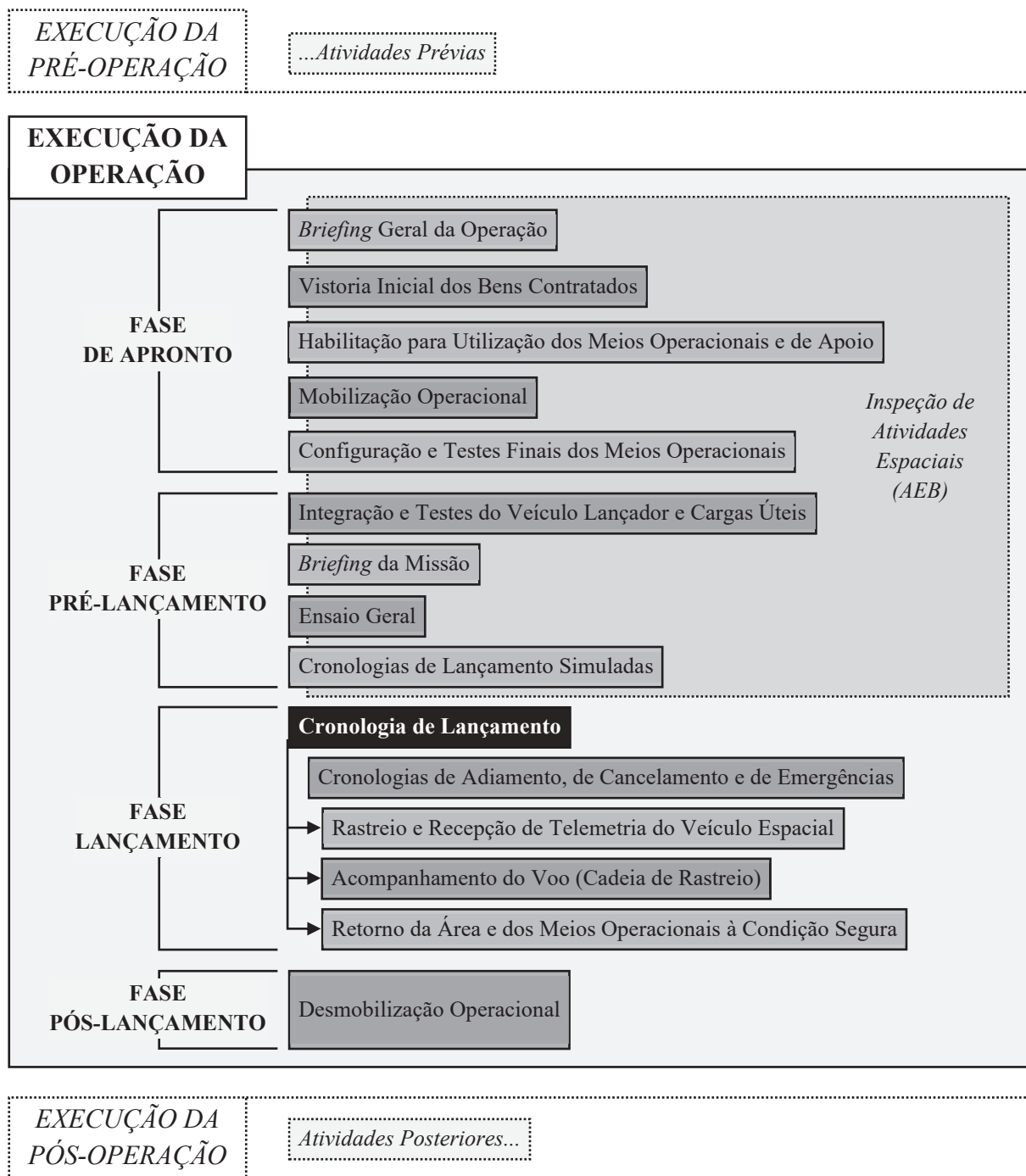
**4.3.1.3** Bens e serviços que não constem no Manual do Usuário e que não tenham sido identificados na Fase de Concepção Operacional, mas que estejam disponíveis poderão ser disponibilizados ao Operador de Lançamento mediante autorização pelo Centro de Lançamento envolvido, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**4.3.1.4** O Operador de Lançamento e o COMAER devem cooperar com as autoridades brasileiras e estrangeiras, tomando as medidas necessárias para garantir o cumprimento dos Acordos de Salvaguardas Tecnológicas em vigor e dos quais o Brasil seja signatário.

**4.3.1.5** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades desse subprocesso e suas atividades é definida por NPA específica.

**4.3.1.6** As atividades de Execução da Operação normalmente realizadas são as dos tipos apresentados na Figura 5 (lista não exaustiva), a seguir:





**Figura 5 – Subprocesso Execução da Operação (Fases e Atividades)**

#### 4.3.2 FASE DE APRONTO

Nessa fase, são realizadas as atividades que visam a prontidão das condições e dos meios operacionais e de apoio para o início da Operação de Lançamento Espacial.

##### 4.3.2.1 *Briefing* Geral da Operação

**4.3.2.1.1** Ao início do Período de Operação deve ser realizado um *Briefing* Geral da Operação de Lançamento Espacial com todos os participantes da mesma, para a apresentação das regras de conduta no Centro de Lançamento envolvido, além de orientações de interesse geral e específicas para aquela Operação.

**4.3.2.1.2** No caso de haver pessoal mobilizado para a Operação de Lançamento Espacial após a realização dessa atividade, o Centro de Lançamento envolvido deve disponibilizar as informações que foram apresentadas e discutidas no *Briefing* Geral da Operação para nivelamento de conhecimento.

**4.3.2.1.3** O Operador de Lançamento deve garantir que as informações que foram apresentadas e discutidas no *Briefing* Geral da Operação sejam transmitidas para todo o seu pessoal envolvido (empregados diretos, subcontratados e seus clientes).

#### **4.3.2.2** Vistoria Inicial dos Bens Contratados

**4.3.2.2.1** Essa atividade consiste na verificação detalhada sobre o estado geral e a condição operacional existentes dos bens previstos a serem fornecidos pelo CEA, conforme o Acordo Operacional.

**4.3.2.2.2** A Vistoria Inicial dos Bens Contratados deve ser realizada antes do início de qualquer utilização desses bens pelo Operador de Lançamento.

**4.3.2.2.3** As vistorias dos diversos bens podem ocorrer gradualmente, conforme a necessidade de utilização dos mesmos durante a Execução da Operação, necessitando de coordenação prévia e agendamento com o Centro de Lançamento.

**4.3.2.2.4** Para cada bem fornecido, deve ser emitido um termo assinado por representantes do Centro de Lançamento e do Operador de Lançamento.

**4.3.2.2.5** Esse termo deve conter as informações sobre o estado geral e a condição operacional do bem, bem como o relato de discrepâncias constatadas.

**4.3.2.2.6** Caso sejam constatadas discrepâncias que impossibilitem a utilização do bem pelo Operador de Lançamento, o CLA deve envidar esforços para solucionar a discrepância no menor prazo possível.

**4.3.2.2.7** O termo emitido nessa atividade deve ser utilizado como parâmetro de entrada na Atividade Vistoria Final dos Bens Contratados (*Seção 5.1.2 desta Instrução*).

#### **4.3.2.3** Habilitação para Utilização dos Meios Operacionais e de Apoio

**4.3.2.3.1** Os envolvidos na utilização/operação dos meios operacionais e de apoio devem possuir habilitação comprovada.

**4.3.2.3.2** Devem ser realizados treinamentos entre o Centro de Lançamento envolvido e o Operador de Lançamento, principalmente exercícios práticos, relacionados aos procedimentos em casos de emergência ou que influenciem na segurança (*safety*), conforme definidos nos planos para a Operação aprovados.

**4.3.2.3.3** A realização desses treinamentos deve ocorrer ao longo do Período de Operação e antes do início da Fase de Lançamento.

**4.3.2.3.4** Pode ser admitida a realização desses treinamentos durante o subprocesso de Execução da Pré-Operação (*Seção 4.2 desta Instrução*), em conformidade com as disposições específicas daquele subprocesso, principalmente quanto à disponibilidade do Centro de Lançamento envolvido.

#### 4.3.2.4 Mobilização Operacional

**4.3.2.4.1** Essas são atividades que visam a ocupação e o emprego dos bens contratados por parte do Operador de Lançamento, com vistas à execução das atividades de preparação, lançamento e rastreamento de seu veículo espacial e cargas úteis.

**4.3.2.4.2** Todas as necessidades ou dificuldades que o Operador de Lançamento venha a ter, para viabilizar o início de seus trabalhos com os meios operacionais e de apoio do CEA, devem ser comunicadas tempestivamente para solução pelo Centro de Lançamento envolvido.

**4.3.2.4.3** A qualquer tempo durante a Execução da Operação e depois da Vistoria Inicial dos Bens Contratados, caso seja observada alguma alteração no estado geral, na condição operacional ou qualquer discrepância nos bens fornecidos pelo Operador de Lançamento, esse deve comunicar o fato ao CLA.

#### 4.3.2.5 Configuração e Testes Finais dos Meios Operacionais

**4.3.2.5.1** As atividades de Configuração e Testes Finais dos Meios Operacionais visam a sua prontidão para a execução da atividade fim de uma Operação de Lançamento Espacial (preparação, lançamento e rastreamento/telemetria).

**4.3.2.5.2** Essas atividades são aquelas que devem ocorrer durante a Execução da Operação, sendo complementares às realizadas na atividade de Preparação dos Meios Operacionais e de Apoio (*Seção 4.2.4 desta Instrução*).

#### 4.3.2.6 Inspeção de Atividades Espaciais

**4.3.2.6.1** Conforme estabelecido pela AEB, a Inspeção de Atividades Espaciais consiste em inspeções realizadas para garantir que a execução das atividades realizadas pelo Operador de Lançamento está em conformidade com aquelas analisadas e que geraram a Autorização de Lançamento.

**4.3.2.6.2** O processo de Inspeção de Atividades Espaciais é de responsabilidade da AEB e realizado por pessoal próprio durante as atividades de Execução da Operação, sob regulamentação própria, **não sendo detalhado nesta Instrução**.

**4.3.2.6.3** Cabe ressaltar que esse processo, caso identifique que a Operação de Lançamento Espacial esteja sendo realizada de forma diversa da autorizada, pode causar a suspensão ou revogação da Autorização de Lançamento, paralisando ou cancelando a Operação de Lançamento Espacial.

**4.3.2.7** A suspensão ou revogação da Autorização de Lançamento pode ocorrer até o início da Fase de Lançamento (*Seção 4.3.4 desta Instrução*), cujo marco é o início da execução da Cronologia de Lançamento.

**4.3.2.8** No caso de suspensão da Autorização de Lançamento pela AEB, as atividades devem ser paralisadas, com os sistemas e meios retornados à condição segura. Nesse caso a Operação de Lançamento Espacial será considerada paralisada até as deliberações de decisão.

**4.3.2.9** No caso de revogação da Autorização de Lançamento pela AEB, as atividades devem ser interrompidas, com os sistemas e meios retornados à condição segura. Nesse caso a Operação de Lançamento Espacial será considerada cancelada.

### 4.3.3 FASE PRÉ-LANÇAMENTO

Nesta fase, são iniciadas as atividades que visam à integração e testes do veículo espacial e cargas úteis, bem como à preparação dos equipamentos, sistemas e procedimentos necessários para o lançamento espacial.

#### 4.3.3.1 Integração e Testes do Veículo Espacial e Cargas Úteis

**4.3.3.1.1** Essas atividades compreendem a montagem de partes e sistemas, englobando suas interfaces físicas e lógicas, bem como os teste de seu funcionamento individual e integrado.

**4.3.3.1.2** As atividades de Integração e Testes do Veículo Espacial e Cargas Úteis compreendem a maior carga de trabalho em uma Operação de Lançamento Espacial, sendo realizadas de forma simultânea e complexa.

**4.3.3.1.3** Como a maior quantidade de riscos à segurança (*safety*) ocorre nessas atividades, a prioridade dos Operadores de Lançamento e do Centro de Lançamento envolvido deve ser a garantia da segurança do público (terceiros que não estejam diretamente ligados à atividade), do pessoal envolvido (tanto do Operador de Lançamento quanto do CEA), dos patrimônios (físico, intelectual e tecnológico) públicos e particulares e do meio ambiente.

**4.3.3.1.4** A realização de qualquer atividade pelo Operador de Lançamento deve ser previamente coordenada com o Centro de Lançamento envolvido, a fim de que os meios de emergência possam ser disponibilizados conforme o nível de prontidão previsto.

**4.3.3.1.5** O Centro de Lançamento envolvido deve realizar o controle de todo o pessoal que acessar a Área Operacional envolvida na Operação de Lançamento Espacial, quanto ao setor de trabalho e natureza das atividades a serem realizadas.

**4.3.3.1.6** O Operador de Lançamento deve envidar ações para contribuir com esse controle realizado pelo Centro de Lançamento envolvido.

#### 4.3.3.2 Briefing de Missão

**4.3.3.2.1** Até o início da Fase de Lançamento (*Seção 4.3.4 desta Instrução*), devem ser realizados um ou mais *Briefings* de Missão com os participantes previstos na Cronologia de Lançamento, para a apresentação das orientações e informações atualizadas sobre as condições para o lançamento espacial, bem como a definição das janelas de lançamento.

#### 4.3.3.3 Ensaio Geral

**4.3.3.3.1** O Ensaio Geral consiste na verificação prática das atividades previstas na Cronologia de Lançamento elaborada durante o Planejamento de Operação (*Seção 3.4 desta Instrução*).

**4.3.3.3.2** Devem ser verificados a exequibilidade e, se necessário, os tempos e movimentos das atividades da Cronologia de Lançamento individualmente, bem como os seus relacionamentos e interações no contexto geral da cronologia.

**4.3.3.3.3** Os resultados obtidos no Ensaio Geral, bem como as novas necessidades ou inconsistências constatadas, devem embasar uma revisão da Cronologia de Lançamento.

#### **4.3.3.4 Cronologias de Lançamento Simuladas**

**4.3.3.4.1** As Cronologias de Lançamento Simuladas consistem na execução simulada das atividades da Cronologia de Lançamento com o máximo de similaridade possível das condições esperadas para a Fase de Lançamento (*Seção 4.3.4 desta Instrução*).

**4.3.3.4.2** Devem ser verificados a exequibilidade e os tempos e movimentos de todas as atividades da Cronologia de Lançamento na sequência e horários previstos, bem como os seus relacionamentos e interações com as demais atividades correlatas.

**4.3.3.4.3** Devem ser realizadas quantas Cronologias de Lançamento Simuladas sejam necessárias para garantir a segurança e efetividade do lançamento espacial.

**4.3.3.4.4** Os resultados obtidos em uma Cronologia de Lançamento Simulada, bem como as novas necessidades ou inconsistências constatadas, devem embasar uma nova revisão da Cronologia de Lançamento ou a decisão sobre o seu congelamento (versão a ser empregada no efetivo lançamento espacial – Cronologia de Lançamento Real).

**4.3.3.4.5** Não é admitido que uma Cronologia de Lançamento Simulada possibilite o efetivo lançamento do veículo espacial.

**4.3.3.4.6** Ao final das atividades de Cronologias de Lançamento Simuladas, deve ser emitida a Cronologia de Lançamento Real, a qual deve ser assinada pelos responsáveis previstos.

**4.3.3.4.7** A Cronologia de Lançamento Real deve possuir validade somente para o respectivo Período de Operação.

#### **4.3.4 FASE LANÇAMENTO**

Nesta fase são executadas as atividades para o lançamento do veículo espacial e cargas úteis, bem como os seus rastreios, recepção de telemetria, acompanhamento de seus voos e o retorno da plataforma de lançamento e toda a área operacional, bem como dos meios operacionais e de apoio à condição de segurança (*safety*) de rotina do Centro de Lançamento.

##### **4.3.4.1 Cronologia de Lançamento**

**4.3.4.1.1** Consiste no documento que discrimina, de forma encadeada no tempo, as atividades do Centro de Lançamento envolvido, do Operador de Lançamento e de todos os meios operacionais e de apoio para o efetivo lançamento espacial, principalmente para aquelas que tenham que estar sincronizadas no momento da decolagem do veículo espacial e que não possam ser realizadas previamente.

**4.3.4.1.2** A elaboração de uma Cronologia de Lançamento objetiva prever o encadeamento das atividades necessárias para:

- a) os testes finais dos meios empregados para o lançamento espacial, controle, coleta de dados e rastreio;
- b) os testes finais das cargas úteis e de enlace rádio;
- c) o acionamento da sequência de ignição do veículo espacial;
- d) o rastreio do veículo espacial e das cargas úteis;
- e) o retorno da Área de Operacional à condição segura; e

f) o desguarnecimento dos postos operacionais.

**4.3.4.1.3** As atividades de Cronologia de Lançamento do Operador de Lançamento devem ser incorporadas de forma harmônica às atividades do Centro de Lançamento envolvido e àquelas necessárias à segurança.

**4.3.4.1.4** A cronologia de lançamento deve prever pontos de reinício seguro de atividades para que, em caso de necessidade, exista a possibilidade de retomada das atividades operacionais com a garantia da integridade dos operadores, equipamentos, veículo espacial e cargas úteis.

**4.3.4.1.5** Como os maiores riscos à segurança (*safety*) ocorrem durante a execução da Cronologia de Lançamento, a prioridade dos Operadores de Lançamento e do Centro de Lançamento envolvido deve ser a garantia da segurança do público (terceiros que não estejam diretamente ligados à atividade), do pessoal envolvido (tanto do Operador de Lançamento quanto do CEA), dos patrimônios (físico, intelectual e tecnológico) públicos e privados e do meio ambiente.

**4.3.4.1.6** A realização de qualquer atividade pelo Operador de Lançamento deve ser previamente coordenada com o Centro de Lançamento envolvido, a fim de que os meios de emergência possam ser disponibilizados conforme o nível de prontidão previsto.

**4.3.4.1.7** O Centro de Lançamento envolvido deve realizar o controle de todo o pessoal que acessar a Área Operacional envolvida na Operação de Lançamento Espacial, quanto ao setor de trabalho e natureza das atividades a serem realizadas.

**4.3.4.1.8** O Operador de Lançamento deve envidar ações para contribuir com esse controle realizado pelo Centro de Lançamento envolvido.

#### **4.3.4.2** Cronologias de Adiamento, de Cancelamento e de Emergências

**4.3.4.2.1** Consistem em documentos que discriminam, de forma encadeada no tempo, as atividades necessárias para o retorno do veículo, das cargas úteis e dos meios operacionais e de apoio a uma condição segura, após a decisão de adiamento, cancelamento ou em caso de situação de emergência em um determinado lançamento espacial.

**4.3.4.2.2** Entende-se como situação de emergência aquelas que, ocorrendo durante a execução da Cronologia de Lançamento, acarretem perigos não previstos ou danos ao pessoal envolvido, aos terceiros e/ou às instalações, podendo ter sua origem no veículo, nas cargas úteis ou nos meios operacionais e de apoio.

**4.3.4.2.3** Ao final da execução dessas cronologias, deve haver o desguarnecimento dos postos operacionais.

**4.3.4.2.4** A Cronologia de Adiamento visa retornar o veículo, as cargas úteis e os meios operacionais e de apoio a uma condição segura, possibilitando o adiamento do lançamento espacial pelo tempo necessário para a retomada da execução da Cronologia de Lançamento em condições que favoreçam a segurança e o cumprimento da missão.

**4.3.4.2.5** A Cronologia de Adiamento difere de uma parada da Cronologia de Lançamento, pois envolve ações para tornar o veículo espacial e a plataforma de lançamento seguros, além do desguarnecimento dos postos operacionais.



**4.3.4.2.6** Ao final da execução da Cronologia de Adiamento, deve ser decidido quanto à previsão de retomada da execução da Cronologia de Lançamento ou a execução da Cronologia de Cancelamento.

**4.3.4.2.7** A retomada da execução da Cronologia de Lançamento deve ocorrer dentro do mesmo Período de Operação, sendo precedida do guarnecimento dos postos operacionais e sendo iniciada a partir de um ponto de retorno definido.

**4.3.4.2.8** A Cronologia de Cancelamento visa retornar o veículo, as cargas úteis e os meios operacionais e de apoio a uma condição segura, possibilitando a remoção do veículo de lançamento e das cargas úteis da plataforma de lançamento de forma completa.

**4.3.4.2.9** A conclusão da execução da Cronologia de Cancelamento determina o encerramento da Fase de Lançamento.

**4.3.4.2.10** Após a execução de uma Cronologia de Cancelamento, pode ser admitida, mediante autorização do CLA, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA, a repetição da Fase de Pré-Lançamento (*Seção 4.3.3 desta Instrução*) e uma nova Fase de Lançamento (*Seção 4.3.4 desta Instrução*), desde que haja tempo hábil para a realização da Fase de Encerramento Operacional (*Seção 5 desta Instrução*) dentro do Período de Operação.

#### **4.3.4.3 Rastreo e Recepção de Telemetria do Veículo Espacial**

**4.3.4.3.1** São as atividades, pertencentes à Cronologia de Lançamento, que possibilitam a determinação da posição do veículo espacial e o recebimento de seus dados embarcados, gerando informações de posicionamento (trajetória) e a possibilidade de gravação dos dados de interesse, a serem utilizados pelo Centro de Lançamento envolvido e pelo Operador de Lançamento.

**4.3.4.3.2** É desejável que as informações de rastreo obtidas pelo Operador de Lançamento sejam integradas aos meios operacionais do Centro de Lançamento envolvido, de forma a contribuir como redundância ao rastreo pelo Centro.

**4.3.4.3.3** O Centro de Lançamento envolvido pode utilizar meios de rastreo além dos contratados, desde que em coordenação com o Operador de Lançamento.

**4.3.4.3.4** As atividades de rastreo e recepção de telemetria do veículo espacial devem estar contidas na Cronologia de Lançamento (*Seção 4.3.4.1 desta Instrução*).

#### **4.3.4.4 Acompanhamento do Voo (Cadeia de Rastreo)**

**4.3.4.4.1** São atividades, pertencentes à Cronologia de Lançamento, de aquisição e acompanhamento de informações do voo do veículo espacial e das cargas úteis, que permitam estimar a trajetória do veículo (posição e velocidade) e o monitoramento relativo à trajetória esperada de voo, possibilitando o cumprimento dos requisitos de segurança de voo do CLA.

**4.3.4.4.2** O CLA deve acompanhar a trajetória relativa à missão de lançamento até o seu impacto na superfície terrestre ou a finalização da primeira órbita das cargas úteis.

**4.3.4.4.3** O Operador de Lançamento deve disponibilizar os dados coletados de trajetória pela sua cadeia de rastreo, possibilitando o acompanhamento completo de toda a trajetória do veículo espacial até o encerramento de sua missão.

#### **4.3.4.5 Retorno da Área e dos Meios Operacionais à Condição Segura**

**4.3.4.5.1** Após a execução das principais atividades de lançamento devem ser realizadas atividades que retornem a plataforma de lançamento e toda a área operacional, bem como os meios operacionais e de apoio à condição de segurança (*safety*), de modo a não oferecerem perigos para as atividades subsequentes que os envolvam.

**4.3.4.5.2** As atividades de retorno da área e dos meios operacionais à condição segura devem estar contidas na Cronologia de Lançamento (*Seção 4.3.4.1 desta Instrução*) e nas Cronologias de Adiamento, de Cancelamento e de Emergências (*Seção 4.3.4.2 desta Instrução*).

#### **4.3.5 FASE PÓS-LANÇAMENTO**

**4.3.5.1** Nesta fase são realizadas as atividades que visam à desmobilização operacional, que é a finalização de emprego e a desocupação dos bens contratados por parte do Operador de Lançamento e utilizados nas atividades de preparação, lançamento e rastreamento de seu veículo espacial e cargas úteis.

**4.3.5.2** A retirada ou neutralização de fontes de perigo (explosivos, vasos de pressão pressurizados, reservatórios de inflamáveis ou tóxicos etc.) deve ser a prioridade durante a Desmobilização Operacional.

**4.3.5.3** Todas as necessidades ou dificuldades que o Operador de Lançamento venha a ter, para finalizar os trabalhos com os meios operacionais e de apoio do CEA, devem ser comunicadas tempestivamente para apoio pelo Centro de Lançamento envolvido.

**4.3.5.4** O Operador de Lançamento deve planejar a devolução dos meios operacionais e de apoio do CEA (inclusive aqueles que não constem no Manual do Usuário e que forem disponibilizados) para os locais de origem em coordenação com o CLA, a fim de que seja realizada a Vistoria Final dos Bens Contratados.

**4.3.5.5** Nessa fase, deve ocorrer a entrega de pacotes de dados entre o Operador de Lançamento e o Centro de Lançamento envolvido, conforme previsto no Acordo Operacional (*Seção 3.5 desta Instrução*).



## 5 FASE III – ENCERRAMENTO OPERACIONAL

A última fase da realização de uma Operação de Lançamento Espacial visa ao retorno dos Centros de Lançamento envolvidos à sua condição de disponibilidade para os demais Operadores de Lançamento, bem como à elaboração de relatórios que possibilitem a prestação de contas (*accountability*) e a análise para a melhoria contínua dos processos, da prestação de serviços, dos bens e do funcionamento do CEA.

### 5.1 EXECUÇÃO DA PÓS-OPERAÇÃO

#### 5.1.1 VISÃO GERAL

**5.1.1.1** As atividades pertencentes a esse subprocesso são aquelas que indisponibilizam os meios operacionais e de apoio do CEA, sendo realizadas no intervalo entre os Períodos de Operação.

**5.1.1.2** As atividades da Execução da Pós-Operação devem ser finalizadas conforme orientações do Centro de Lançamento envolvido, a fim de que não haja impacto para os demais Operadores de Lançamento.

**5.1.1.3** As atividades da Execução da Pós-Operação devem possibilitar sua realização concomitantemente com atividades de outros Operadores de Lançamento ou com atividades internas do DCTA.

**5.1.1.4** As atividades de Execução da Pós-Operação não devem oferecer perigo aos terceiros (público e pessoal que não estejam diretamente ligados à atividade).

#### 5.1.2 VISTORIA FINAL DOS BENS CONTRATADOS

**5.1.2.1** Essa atividade consiste na verificação detalhada, por parte do Centro de Lançamento, sobre o estado geral e a condição operacional existentes dos bens do CEA devolvidos pelo Operador de Lançamento, conforme o Acordo Operacional.

**5.1.2.2** A devolução dos Bens Contratados pode ser realizada tão logo o Operador de Lançamento dispense a utilização do referido bem para o restante da Execução da Operação, a qualquer tempo durante o Período de Operação e mediante coordenação e agendamento com o CLA.

**5.1.2.2.1** Para cada bem devolvido, deve ser emitido um termo assinado por representantes do CLA e do Operador de Lançamento.

**5.1.2.2.2** Esse termo deve conter as informações sobre o estado geral e a condição operacional do bem, assim como o relato de discrepâncias constatadas.

**5.1.2.2.3** Pode ser utilizado o mesmo termo emitido na disponibilização do referido bem pelo CLA, desde que as informações de cada vistoria sejam separadas.

**5.1.2.3** Caso sejam constatadas alterações do estado geral, da condição operacional ou quaisquer discrepâncias dos bens em relação ao constante no termo de Vistoria Inicial dos Bens Contratados, deve ser iniciado um processo de apuração.

**5.1.2.3.1** Esse processo de apuração deve visar a identificação da causa do eventual dano, a fim de que seja definido sobre a responsabilização de reparo do mesmo.

**5.1.2.3.2** Os reparos de eventuais danos causados pelo Operador de Lançamento devem seguir as disposições constantes no respectivo Contrato com o COMAER.

**5.1.2.3.3** Como boa prática, é recomendável o retorno, no menor prazo possível, dos bens às condições inicialmente entregues, de modo a evitar processos administrativos e contratuais de penalidades.

**5.1.2.3.4** As soluções propostas para os eventuais reparos pelo Operador de Lançamento devem constar discriminadas no termo de Vistoria Final dos Bens Contratados, bem como os prazos acordados com o CLA, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**5.1.2.4** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades dessa atividade é definida pela mesma NPA relativa à Vistoria Inicial dos Bens Contratados (*Seção 4.3.2.2 desta Instrução*).

### **5.1.3 DESMOBILIZAÇÃO LOGÍSTICA**

**5.1.3.1** As atividades de Desmobilização Logística englobam aquelas relacionadas à remoção dos meios do Operador de Lançamento empregados na Operação de Lançamento Espacial das dependências do Centro de Lançamento envolvido.

**5.1.3.2** Bens e serviços que não constem no Manual do Usuário e que não tenham sido identificados na Fase de Concepção Operacional, mas que estejam disponíveis poderão ser disponibilizados ao Operador de Lançamento mediante autorização pelo Centro de Lançamento envolvido, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**5.1.3.3** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades dessa atividade é definida pela mesma NPA relativa à Mobilização Logística (*Seção 4.2.3 desta Instrução*).

### **5.1.4 RELATÓRIOS DA OPERAÇÃO**

Devem ser emitidos relatórios que contemplem todo o processo de realização de uma Operação de Lançamento Espacial específica, cuja regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades, bem como os modelos a serem gerados, seu conteúdo, formatação, periodicidade e prazos são definidos por NPA específica.

#### **5.1.4.1 Relatório do Centro de Lançamento Envolvido**

**5.1.4.1.1** Deve conter o registro de ocorrências discrepantes, suas causalidades e impactos, além de informar sobre as medidas solucionadoras adotadas e seus resultados práticos.

**5.1.4.1.2** Deve conter sugestões de melhoria específicas para as ocorrências relatadas e outras gerais que visem à melhoria contínua dos processos e funcionamento do CEA.

**5.1.4.1.3** Deve conter as informações necessárias para a prestação de contas (*accountability*) em forma de tabela simplificada.

#### **5.1.4.2 Relatório de Satisfação do Cliente**

**5.1.4.2.1** Deve ser elaborado na forma de formulário, inclusive com escala de satisfação, para facilitar e agilizar seu preenchimento pelo Operador de Lançamento.

**5.1.4.2.2** Deve conter questionamentos sobre a satisfação para os diferentes bens e serviços disponibilizados pelo CEA, bem como de aspectos gerenciais e de relacionamento.

**5.1.4.2.3** Deve possuir campos para o relato de ocorrências discrepantes, suas causalidades e impactos, além de informar sobre a satisfação quanto às medidas solucionadoras adotadas e seus resultados práticos.

**5.1.4.2.4** Deve possuir campos para a proposição de sugestões de melhoria específicas para as ocorrências relatadas e outras gerais que visem à melhoria contínua dos processos, da prestação de serviços, dos bens e do funcionamento do CEA.

#### **5.1.4.3 Relatório de Supervisão**

**5.1.4.3.1** De nível gerencial e com enfoque nos desempenhos e na atuação dos meios do DCTA e da interação com o Operador de Lançamento, deve conter o registro de ocorrências discrepantes, suas causalidades e impactos, além de informar sobre as medidas solucionadoras adotadas e seus resultados práticos.

**5.1.4.3.2** Deve conter sugestões de melhoria específicas para as ocorrências relatadas e outras gerais que visem à melhoria contínua dos processos e funcionamento do CEA.

## **6 DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **6.1 VIGÊNCIA**

A presente Instrução entra em vigor na data da sua publicação.

### **6.2 REGULAMENTAÇÕES DECORRENTES DESTA INSTRUÇÃO**

**6.2.1** As regulamentações decorrentes desta Instrução, especificamente as NPA indicadas, terão suas responsabilidades de tutela determinadas pelo SDT.

**6.2.2** O acesso dos Operadores de Lançamento a tais regulamentações deve se dar por intermédio da Gerência do Projeto CEA.

**6.2.3** A Gerência do Projeto CEA deve manter o controle de versões em vigor e daquelas distribuídas aos Operadores de Lançamento.

**6.2.4** As regulações aplicáveis a uma dada Operação de Lançamento são as vigentes no momento em que o Acordo Operacional desta Operação for assinado.

### **6.3 DÚVIDAS E ALTERAÇÕES DESTA INSTRUÇÃO**

**6.3.1** Eventuais dúvidas sobre o funcionamento desta Instrução, bem como sugestões de melhoria, devem ser encaminhadas ao SDT.

**6.3.2** As alterações desta Instrução devem ser elaboradas e propostas pelo SDT, quando julgadas pertinentes.

### **6.4 CASOS NÃO PREVISTOS**

Os casos não previstos nesta Instrução devem ser encaminhados ao SDT para análise e decisão pelo Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DGCTA), que determinará as ações necessárias para o devido tratamento e solução dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Agência Espacial Brasileira. *Edital nº 02/2020 – Chamamento Público, de 22 de maio de 2020*. Apresentação de informações relativas à operação de lançamento de veículos espaciais não militares a partir de território brasileiro. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016*. Aprova o Glossário das Forças Armadas – MD35-G-01 (5ª Edição/2015). Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria GABAER nº 16/GC3, de 11 de janeiro de 2021*. Aprova a edição da Instrução para “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica” – ICA 55-101. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Acordo de Cooperação nº 01/2020, de 11 de maio de 2020*. Acordo de Cooperação que celebram entre si a Agência Espacial Brasileira – AEB e o Comando da Aeronáutica, representado pelo Estado-Maior da Aeronáutica – EMAER, definindo atribuições e processos de trabalho, na fase de implantação e na fase de operação do Centro Espacial de Alcântara – CEA. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica – MCA 10-4. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 89/7SC, de 5 de dezembro de 2019*. Aprova a edição a Diretriz de Gestão por Processos no Comando da Aeronáutica – DCA 16-5. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 29/3SC4, de 18 de maio de 2020*. Aprova a Diretriz que dispõe sobre a implantação do Centro Espacial de Alcântara – DCA 11-128. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 58/3SC4, de 16 de agosto de 2021*. Aprova a 1ª modificação da DCA 11-128 “Diretriz que dispõe sobre a implantação do Centro Espacial de Alcântara” – DCA 11-128. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 43/DOP, de 19 de outubro de 2020*. Aprova a reedição da Instrução que trata do Planejamento e Execução de Operações do DCTA – ICA 55-74. São José dos Campos, 2020.

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 42/DNO, de 13 de outubro de 2020*. Aprova a edição do Plano de Implantação do Centro Espacial de Alcântara – PCA 11-317. São José dos Campos, 2020.

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**OPERAÇÕES**

**ICA 55-106**

**OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO ESPACIAL NO  
ÂMBITO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA  
(CEA)**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**



**OPERAÇÕES**

**ICA 55-106**

**OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO ESPACIAL NO  
ÂMBITO DO CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA  
(CEA)**

**2023**







**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

PORTARIA DCTA Nº 163/DCI, DE 13 DE JUNHO DE 2023.  
Protocolo COMAER nº 67700.008061/2023-01

Aprova a edição da Instrução que trata de Operações de Lançamento Espacial no âmbito do Centro Espacial de Alcântara (CEA).

**O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso de suas atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do ROCA 20-4 "Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial", aprovado pela Portaria GABAER nº 411/GC3, de 25 de novembro de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 55-106 “Operações de Lançamento Espacial no âmbito do Centro Espacial de Alcântara (CEA)”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.

Ten Brig do Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS  
Diretor-Geral do DCTA

(Publicada no BCA nº XXX, de XX de junho de 2023)



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>SIGLAS E ACRÔNIMOS</u>	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	11
<b>2 OPERAÇÃO DE LANÇAMENTO ESPACIAL</b>	12
2.1 <u>PROCESSO PRÉVIO À ASSINATURA DO CONTRATO</u>	12
2.2 <u>IMPLEMENTAÇÃO DOS BENEFÍCIOS EM PROVEITO DO CEA</u>	13
2.3 <u>REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO ESPACIAL</u>	13
<b>3 FASE I – CONCEPÇÃO OPERACIONAL</b>	15
3.1 <u>VISÃO GERAL</u>	15
3.2 <u>AUTORIZAÇÃO DE LANÇAMENTO</u>	15
3.3 <u>CALENDÁRIO DE LANÇAMENTOS ESPACIAIS DO CEA</u>	15
3.4 <u>PLANEJAMENTO DA OPERAÇÃO</u>	17
3.5 <u>ELABORAÇÃO DO ACORDO OPERACIONAL</u>	17
<b>4 FASE II – EXECUÇÃO OPERACIONAL</b>	19
4.1 <u>VISÃO GERAL</u>	19
4.2 <u>EXECUÇÃO DA PRÉ-OPERAÇÃO</u>	20
4.3 <u>EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO</u>	22
<b>5 FASE III – ENCERRAMENTO OPERACIONAL</b>	31
5.1 <u>EXECUÇÃO DA PÓS-OPERAÇÃO</u>	31
<b>6 DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	34
6.1 <u>VIGÊNCIA</u>	34
6.2 <u>REGULAMENTAÇÕES DECORRENTES DESTA INSTRUÇÃO</u>	34
6.3 <u>DÚVIDAS E ALTERAÇÕES DESTA INSTRUÇÃO</u>	34
6.4 <u>CASOS NÃO PREVISTOS</u>	34
<b>REFERÊNCIAS</b>	35



## PREFÁCIO

A conquista do espaço sempre foi um sinônimo de poder, tanto no aspecto psicossocial quanto no aspecto econômico e militar.

O domínio do espaço exterior tem se mostrado, a cada dia, um fator impulsionador do desempenho de algumas capacidades que são fundamentais tanto no contexto civil, quanto para o planejamento e a execução das atividades militares, quais sejam: a navegação, a comunicação, o posicionamento, o imageamento e a observação da terra, etc.

O mundo tem testemunhado um avanço significativo das atividades comerciais relacionadas ao espaço. Outrora de uso exclusivo de grandes potências, o novo contexto abarca, além de países, empresas e atores não-estatais que disputam entre si a exploração comercial deste meio e o domínio das tecnologias relacionadas.

O que se observa é uma combinação de inovações tecnológicas que conduzem à miniaturização dos satélites, com a consequente redução dos custos de desenvolvimento e produção, e a participação maior de empresas privadas, possibilitando a utilização do espaço como um meio comercial contínuo e acarretando um aumento do número de satélites e, consequentemente, o incremento do número de lançamentos.

Paralelamente à evolução global e percebendo as possibilidades, o Brasil assinou um acordo com o governo dos Estados Unidos da América, chamado Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST), o qual permite a qualquer empresa do mundo a realização de lançamentos de artefatos espaciais contendo tecnologias sensíveis norte-americanas a partir do território nacional. Tal fato abre, sobremaneira, o mercado brasileiro no setor espacial, atraindo novas possibilidades para a sociedade civil e consequentes avanços para as Forças Armadas.

Assim sendo, a implantação do Centro Espacial de Alcântara (CEA) surge como uma oportuna solução para o desenvolvimento das atividades de preparo, lançamento e rastreamento de veículos espaciais, pois permite, por meio da utilização dos bens e serviços existentes nos centros de lançamentos brasileiros, a melhoria dos recursos humanos, dos processos, das infraestruturas e dos níveis de prontidão operacional.

Regionalmente, vislumbra-se uma oportunidade de crescimento econômico dos Estados do Maranhão, do Rio Grande do Norte e do município de Alcântara, impulsionados pela chegada de empresas do segmento, podendo tal fato ser um fomentador do desenvolvimento regional.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este documento tem por finalidade dispor sobre a realização de Operações de Lançamento Espacial no âmbito do CEA, descrevendo esse processo, suas fases e os respectivos subprocessos e atividades que são necessários para sua consecução.

### **1.2 SIGLAS E ACRÔNIMOS**

AEB	Agência Espacial Brasileira
AST	Acordo de Salvaguardas Tecnológicas
CEA	Centro Espacial de Alcântara
COMAER	Comando da Aeronáutica
DGCTA	Diretor-Geral do DCTA
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
NPA	Norma Padrão de Ação
OM	Organização Militar
REB	Regulamento Espacial Brasileiro
SDT	Subdepartamento Técnico do DCTA

### **1.3 CONCEITUAÇÕES**

Os termos e expressões empregados nesta Instrução têm os significados consagrados no vernáculo do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001) e, ainda, quando mais específicos, os dispostos a seguir:

**1.3.1 APRONTO DO CENTRO DE LANÇAMENTO** – Processo pelo qual, antecedendo uma Operação de Lançamento Espacial, avaliam-se as condições de prontidão dos meios operacionais e de apoio dos Centros de Lançamento, dos processos de planejamento e dos procedimentos que possam interferir na segurança e no cumprimento da missão. Por meio da análise de documentações técnico-operacionais pertinentes e de inspeções, se julgadas necessárias, busca-se garantir a conformidade do Centro de Lançamento e a rastreabilidade da demonstração de cumprimento de requisitos, conforme o Acordo Operacional.

**1.3.2 ÁREA OPERACIONAL** – Área em que se concentram as atividades de montagem, integração e testes do veículo espacial e das cargas úteis, e as atividades consideradas perigosas ou, ainda, as áreas de lançamento de veículos espaciais.

**1.3.3 AUTORIZAÇÃO DE LANÇAMENTO** – Ato administrativo, de competência da AEB, destinado a conferir a liberação das atividades de lançamento espacial ou conjunto de lançamentos espaciais no território brasileiro, conforme condições e critérios estabelecidos no REB – Parte 02.

**1.3.4 AUTORIZAÇÃO DE VOO** – Ato administrativo, de competência do Diretor do Centro de Lançamento, destinado a conferir a permissão de decolagem ao veículo espacial a partir de sua plataforma de lançamento em território brasileiro, conforme condições e critérios estabelecidos no Manual de Segurança Operacional do Centro de Lançamento.



**1.3.5 CENTRO DE LANÇAMENTO** – OM do COMAER que possui o conjunto de bens, serviços e a infraestrutura necessária para realizar uma Operação de Lançamento Espacial.

**1.3.6 DOCUMENTAÇÃO DE PROPOSTA DE OPERAÇÃO** – Conjunto de documentos elaborados pelo Operador de Lançamento para o processo de obtenção da Autorização de Lançamento, o qual contém as informações necessárias para iniciar o Planejamento da Operação, e que são enviados ao COMAER pela AEB.

**1.3.7 GERÊNCIA DO PROJETO CEA** – Equipe, designada pelo COMAER, com a função de coordenar, gerenciar e supervisionar as atividades de implantação e operação do CEA.

**1.3.8 INTERFACE** – Elemento que proporciona uma ligação física ou lógica entre dois sistemas ou partes de um sistema que não estão conectados diretamente. No âmbito desta Instrução, compreende as interfaces físicas ou lógicas, como equipamentos, *softwares* ou sinais elétricos.

**1.3.9 LICENÇA DE OPERADOR DE LANÇAMENTO** – Ato administrativo, de competência da AEB, outorgado a uma pessoa jurídica singular, associada ou consorciada, com sede ou representação no Brasil, para permitir a execução de atividades espaciais de lançamento a partir do território brasileiro, em conformidade com as condições estabelecidas no REB – Parte 01.

**1.3.10 MEIOS DE APOIO** – São os recursos humanos, os materiais (ferramentas, equipamentos e infraestruturas) e as ferramentas tecnológicas (*hardware* e *software*) que servem de suporte às atividades operacionais de uma Operação de Lançamento Espacial (preparação, lançamento e rastreo/telemetria).

**1.3.11 MEIOS OPERACIONAIS** – São os recursos humanos, materiais (equipamentos, sistemas complexos, infraestrutura temporária, os veículos espaciais, suas partes e as cargas úteis) e ferramentas tecnológicas (*hardware* e *software*) que são mandatórios para a execução das atividades fim de uma Operação de Lançamento Espacial (preparação, lançamento e rastreo/telemetria).

**1.3.12 NORMA PADRÃO DE AÇÃO** – Documento usado para padronizar os procedimentos rotineiros a serem seguidos em uma atividade determinada. É aprovada pelo comandante da organização, quando elaborada por órgão subordinado. Sua efetivação, alterações e cancelamento devem constar no boletim interno da OM.

**1.3.13 OPERAÇÃO DE LANÇAMENTO ESPACIAL** – Conjunto de atividades conduzidas a fim de realizar o lançamento de veículo espacial, com cargas úteis científicas, tecnológicas ou operacionais, em trajetória suborbital, orbital ou em qualquer outra no espaço exterior.

**1.3.14 OPERADOR DE LANÇAMENTO** – Qualquer organização que gerencie e execute Operações de Lançamento Espacial em área controlada pelo Centro de Lançamento envolvido e que utilize a infraestrutura e equipamentos do Centro.

**1.3.15 PERÍODO DE DISPONIBILIDADE** – Períodos disponibilizados pelo SDT do DCTA para a distribuição aos Operadores de Lançamento, a fim de que executem suas Operações de Lançamento Espacial no âmbito do CEA.

**1.3.16 PERÍODO DE OPERAÇÃO** – Período no qual as atividades do Operador de Lançamento detentor possuem prioridade de execução em relação às atividades de outros Operadores de Lançamento ou dos próprios Centros de Lançamento envolvidos.

**1.3.17 VEÍCULO ESPACIAL** – Termo genérico que se aplica aos sistemas espaciais com capacidade para transportar uma ou mais cargas úteis ao espaço exterior, em trajetória suborbital, orbital ou em qualquer outra no espaço exterior. Pode ser tripulado ou não.

**1.3.17.1 VEÍCULO LANÇADOR** – Veículo espacial construído com a finalidade de lançar/colocar cargas úteis em órbita terrestre ou lançá-las em trajetória de escape orbital.

**1.3.17.2 VEÍCULO SUBORBITAL** – Veículo espacial construído com a finalidade de conduzir ou lançar carga útil em trajetória suborbital, para a realização de sondagem, experimento ou ensaio.

**1.3.18 VISTORIA FINAL** – Vistoria detalhada a ser realizada ao término da utilização dos bens pelo Operador de Lançamento, observando o estado geral e a condição operacional existentes, bem como as eventuais ações reparadoras e seus prazos, para a qual é emitido um termo assinado por representantes do CEA e do Operador de Lançamento.

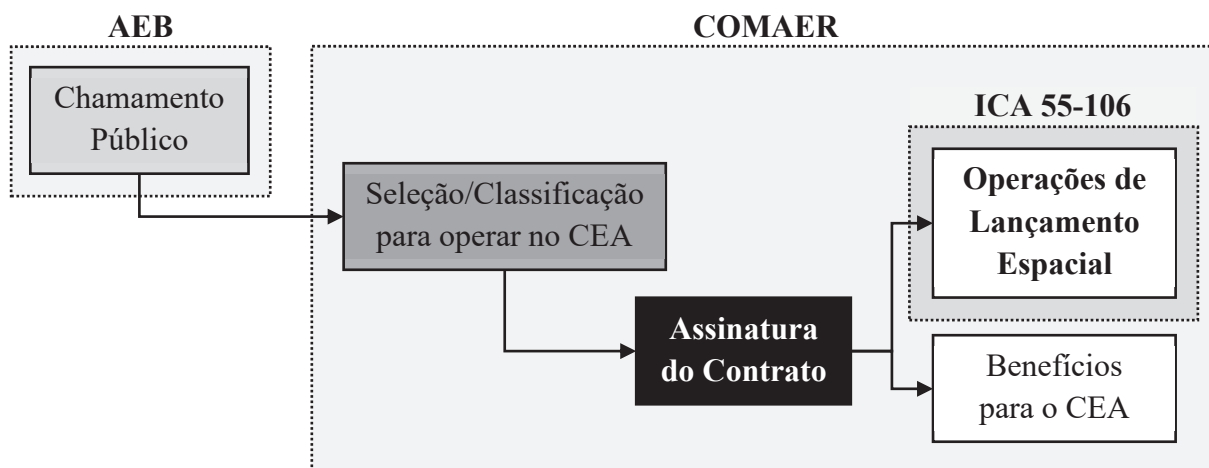
**1.3.19 VISTORIA INICIAL** – Vistoria detalhada a ser realizada antes da disponibilização dos bens ao Operador de Lançamento, observando o estado geral e a condição operacional existentes, para a qual é emitido um termo assinado por representantes do CEA e do Operador de Lançamento.

#### **1.4 ÂMBITO**

Esta Instrução se aplica ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Organizações Militares (OM) subordinadas e demais organizações envolvidas nas atividades do CEA.

## 2 OPERAÇÃO DE LANÇAMENTO ESPACIAL

A realização de uma Operação de Lançamento Espacial no CEA requer que a organização interessada em realizar lançamentos espaciais no Brasil passe por um processo que viabiliza a assinatura de um contrato com o Comando da Aeronáutica (COMAER), cujo fluxograma básico é apresentado na Figura 1.



**Figura 1 - Abrangência da ICA 55-106 no contexto do CEA**

### 2.1 PROCESSO PRÉVIO À ASSINATURA DO CONTRATO

**2.1.1** Esse processo começa com um Chamamento Público, que é realizado pela Agência Espacial Brasileira (AEB) e que tem como objetivo a identificação de organizações nacionais ou estrangeiras que tenham interesse em realizar Operações de Lançamento Espacial, com fins comerciais, em Áreas de Lançamento específicas e com o emprego de meios do CEA.

**2.1.2** Após o atendimento ao Chamamento Público e o cumprimento do processo estabelecido naquele Edital, o COMAER realiza um processo de seleção e de classificação das organizações habilitadas para tal.

**2.1.3** Para que a negociação contratual possa ser iniciada, a organização selecionada deve receber a Licença de Operador da AEB, passando a ser considerada um Operador de Lançamento.

**2.1.4** Conforme a prioridade determinada no processo de seleção, o COMAER e o Operador de Lançamento iniciam as tratativas de um contrato de receita, cujo objeto é a disponibilização de bens e serviços do CEA para a realização de Operações de Lançamento Espacial na respectiva Área de Lançamento.

**2.1.5** Esse contrato prevê, ainda, os benefícios ofertados pelo Operador de Lançamento em proveito do CEA, que constem na Proposta Final apresentada no Chamamento Público e que devem ser implementados.

**2.1.6** Após a assinatura do contrato e sua entrada em vigor, esses dois aspectos principais devem ter sua execução coordenada, acompanhada e controlada pelo COMAER.

## 2.2 IMPLEMENTAÇÃO DOS BENEFÍCIOS EM PROVEITO DO CEA

O processo de implementação dos benefícios em proveito do CEA, bem como a coordenação, acompanhamento e controle de sua execução **não é escopo desta Instrução**, devendo seguir a legislação e regulamentação aplicável.

## 2.3 REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO ESPACIAL

**2.3.1** A realização de Operações de Lançamento Espacial é uma Ação de Força Aérea sob responsabilidade do DCTA, inclusive para as Operações no âmbito do CEA.

**2.3.2** A realização de uma Operação de Lançamento Espacial, no âmbito do CEA, deve ser iniciada após a assinatura do contrato entre o Operador de Lançamento e o COMAER.

**2.3.2.1** O processo de negociação e assinatura desse contrato **não é escopo desta Instrução**.

**2.3.3** O processo de realização de uma Operação de Lançamento Espacial é dividido em fases para facilitar a compreensão de sua maturidade, agrupando os subprocessos e atividades relacionados. As fases são as seguintes:

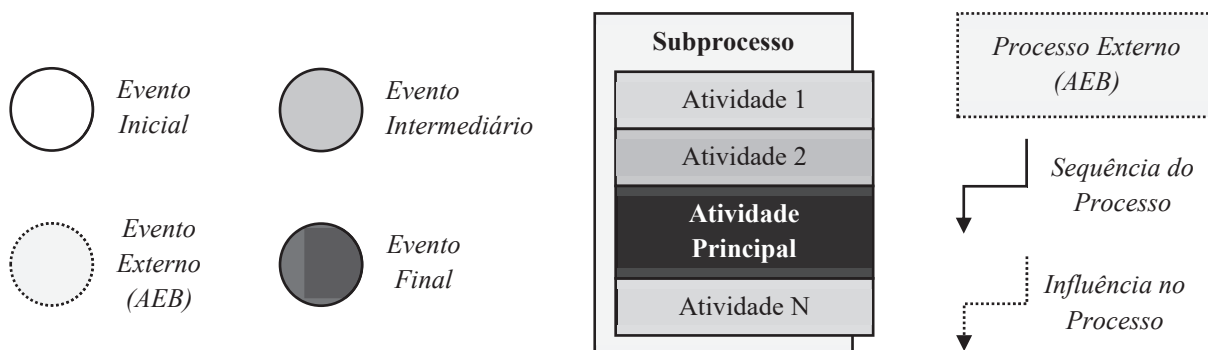
- I) Concepção Operacional (*Seção 3 desta Instrução*);
- II) Execução Operacional (*Seção 4 desta Instrução*); e
- III) Encerramento Operacional (*Seção 5 desta Instrução*).

**2.3.4** Todas as atividades realizadas em uma Operação no âmbito do CEA devem obedecer às disposições constantes em Acordos de Salvaguardas Tecnológicas que o Brasil seja signatário.

**2.3.5** A língua portuguesa é o idioma oficial para as atividades no âmbito do CEA.

**2.3.5.1** O Operador de Lançamento é responsável por prover tradutores proficientes no idioma oficial, sempre que necessário e em número suficiente para o bom andamento das interações e atividades.

**2.3.6** A notação utilizada para os fluxogramas de processos desta Instrução está legendada na Figura 2 a seguir:



**Figura 2 – Notação de Fluxograma de Processo**

2.3.7 O fluxograma do processo de realização de uma Operação de Lançamento Espacial é apresentado na Figura 3, a seguir:

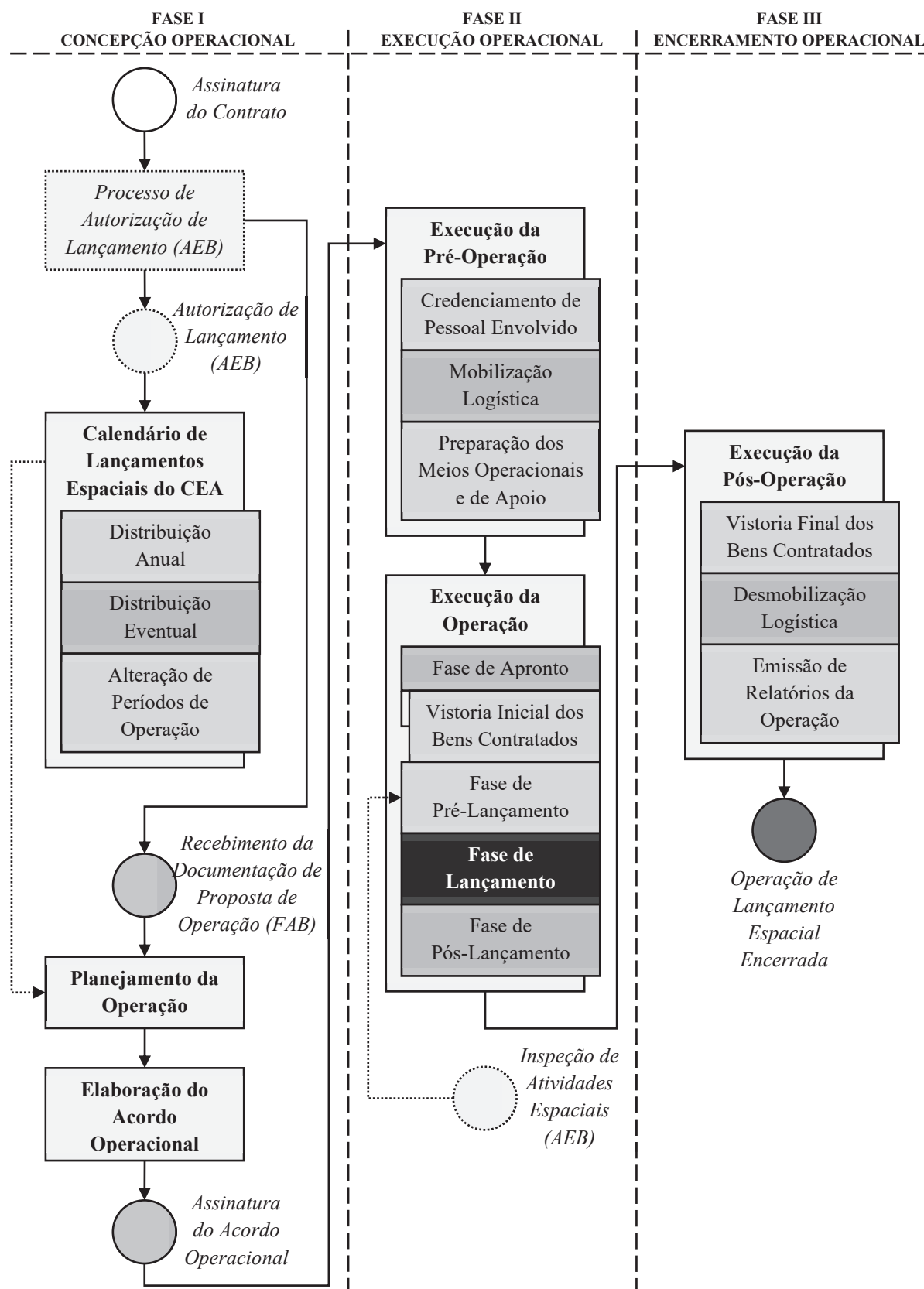


Figura 3 – Fluxograma da Realização uma Operação de Lançamento Espacial

### **3 FASE I – CONCEPÇÃO OPERACIONAL**

#### **3.1 VISÃO GERAL**

**3.1.1** Após a assinatura do contrato, o Operador de Lançamento pode iniciar o processo de Autorização de Lançamento junto à AEB com a entrega da documentação necessária àquela Agência, definida nos Regulamentos Espaciais Brasileiros.

**3.1.1.1** A elaboração dessa documentação deve considerar os regulamentos do COMAER relativos às Operações de Lançamento Espacial no âmbito no CEA que serão disponibilizados aos Operadores de Lançamento.

**3.1.1.2** Eventuais dúvidas do Operador de Lançamento acerca das regulamentações do COMAER podem ser dirimidas junto à Gerência do Projeto CEA.

#### **3.2 AUTORIZAÇÃO DE LANÇAMENTO**

**3.2.1** O processo de análise e de emissão da Autorização de Lançamento é de responsabilidade da AEB sob regulamentação própria, não sendo detalhada nesta Instrução.

**3.2.2** Ressalta-se que duas saídas desse processo da AEB são cruciais para o andamento da fase de Concepção Operacional, sendo elas:

- a) a Documentação de Proposta de Operação, que deve ser entregue pelo Operador de Lançamento à AEB e que deve ser retransmitida pela Agência ao DCTA; e
- b) a Autorização de Lançamento, que possibilita a participação do Operador de Lançamento nas Reuniões de Distribuição dos Períodos de Operação e na consolidação do Calendário de Lançamentos Espaciais do CEA.

**3.2.2.1** A Documentação de Proposta de Operação consiste em documentos necessários para o subprocesso Planejamento de Operação (*Seção 3.4 desta Instrução*), definido em NPA específica daquele subprocesso.

#### **3.3 CALENDÁRIO DE LANÇAMENTOS ESPACIAIS DO CEA**

##### **3.3.1 VISÃO GERAL**

**3.3.1.1** O Calendário de Lançamentos Espaciais do CEA é um instrumento de planejamento, tanto para o DCTA quanto para os Operadores de Lançamento, cujo intuito é apresentar a alocação dos diferentes Operadores de Lançamento nos Períodos de Operação.

**3.3.1.1.1** O acesso ao Calendário de Lançamentos Espaciais do CEA é de interesse público, devendo ser divulgado ostensivamente pela Gerência do Projeto CEA.

**3.3.1.2** A elaboração do Calendário de Lançamentos Espaciais do CEA ocorre anualmente visando o ano seguinte, através da Distribuição Anual, que é realizada por meio de uma reunião da Gerência do Projeto CEA com os Operadores de Lançamento que possuam Autorização de Lançamento vigente.

**3.3.1.3** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões, critérios de distribuição e responsabilidades desse subprocesso e suas atividades é definida por NPA específica.

### **3.3.2 DISTRIBUIÇÃO ANUAL**

**3.3.2.1** Para a definição dos Períodos de Disponibilidade, o SDT do DCTA deve apresentar um Calendário de Disponibilidade para o CEA, o qual será divulgado publicamente antes da realização da Reunião de Distribuição Anual, para consulta prévia pelos Operadores de Lançamento.

**3.3.2.2** Os Operadores de Lançamento que possuam Autorização de Lançamento vigente devem ser convidados para a realização da Reunião de Distribuição Anual.

**3.3.2.3** Somente podem participar da Reunião de Distribuição Anual os Operadores de Lançamento que tenham sua Autorização de Lançamento vigente publicada pela AEB até o início da referida reunião.

**3.3.2.4** A Reunião de Distribuição Anual pode ocorrer presencialmente ou por videoconferência.

### **3.3.3 DISTRIBUIÇÃO EVENTUAL**

**3.3.3.1** No caso do surgimento de um novo Período de Disponibilidade para o CEA, seja por interesse do DCTA, por desistência de algum Operador de Lançamento ou por outro motivo, poderá ser realizada uma Distribuição Eventual.

**3.3.3.2** A Distribuição Eventual é realizada por meio de uma Reunião de Distribuição Eventual, cuja realização é facultada ao DCTA e ocorrerá conforme o interesse da Administração, sob responsabilidade da Gerência do Projeto CEA.

**3.3.3.3** O Período de Disponibilidade que será distribuído eventualmente deve ser divulgado para consulta prévia pelos Operadores de Lançamento.

**3.3.3.4** Os Operadores de Lançamento devem informar formalmente o interesse em participar da respectiva Reunião de Distribuição Eventual à Gerência do Projeto CEA, para fins de dimensionamento do evento.

**3.3.3.5** A sistemática de funcionamento da Reunião de Distribuição Eventual deve ser semelhante à da Reunião de Distribuição Anual.

### **3.3.4 ALTERAÇÃO DE PERÍODOS DE OPERAÇÃO**

**3.3.4.1** A permuta de Períodos de Operação entre dois ou mais Operadores de Lançamento, que possuam interesse mútuo e previamente acordado, pode ser realizado, desde que não infrinja sobre o interesse da Administração e que seja autorizado pela Gerência do Projeto CEA.

**3.3.4.1.1** Não há necessidade de que a duração dos Períodos de Operação a serem permutados seja idêntica, dependendo de disponibilidade e da autorização citada.

**3.3.4.2** A desistência de um Período de Operação pode ser realizada, devendo o Operador de Lançamento informar formalmente à Gerência do Projeto CEA da motivação. Nesse caso, serão aplicadas as previsões contratuais estabelecidas.



**3.3.4.3** A extensão do Período de Operação pode ser realizada, desde que haja disponibilidade, que não infrinja sobre o interesse da Administração e que seja autorizada pela Gerência do Projeto CEA.

### **3.4 PLANEJAMENTO DA OPERAÇÃO**

**3.4.1** Sob o controle da Gerência do Projeto CEA, o Operador de Lançamento e os Centros de Lançamento envolvidos devem realizar interações com vistas à compatibilização das interfaces para a Execução Operacional (*Seção 4 desta Instrução*).

**3.4.2** Os Centros de Lançamentos envolvidos na Operação de Lançamento Espacial proposta devem analisar a Documentação de Proposta de Operação com os seguintes enfoques:

- a) compatibilidade com a regulamentação interna do COMAER;
- b) disponibilidade das necessidades solicitadas; e
- c) disponibilidade de efetivo para atuação nas atividades necessárias.

**3.4.3** Na sequência, devem ser realizadas interações para a compatibilização das interfaces do Operador de Lançamento e dos Centros de Lançamento envolvidos, culminando na elaboração de planos que definam as atividades e parâmetros que devem ser executados na Operação de Lançamento Espacial.

**3.4.4** Podem ser admitidos lançamentos espaciais múltiplos pelo mesmo Operador de Lançamento em um Período de Operação, desde que sejam considerados viáveis pelos Centros de Lançamento envolvidos.

**3.4.5** Ao final desse subprocesso de Planejamento da Operação, deverão ser aprovados, pelos Centros de Lançamentos envolvidos, todos os planos que definam as atividades e parâmetros que devem ser executados na Operação de Lançamento Espacial.

**3.4.6** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades desse subprocesso e suas atividades, bem como a lista de Documentação de Proposta de Operação e a lista de planos que devem ser gerados, seus conteúdos e formatações, é definida por NPA específica.

### **3.5 ELABORAÇÃO DO ACORDO OPERACIONAL**

**3.5.1** Com base nas informações contidas nos planos aprovados no subprocesso de Planejamento da Operação (*Seção 3.4 desta Instrução*), deve ser elaborado o Acordo Operacional entre o Centro de Lançamento envolvido e o Operador de Lançamento, e enviado para aprovação pelo SDT.

**3.5.2** O Acordo Operacional deve conter os Períodos de Operação planejados e alocados no Calendário de Operações Espaciais do CEA.

**3.5.3** O Acordo Operacional deve conter a lista de bens e serviços do CEA que sejam necessários para as Operações de Lançamento Espacial planejadas, bem como suas estimativas de utilização.

**3.5.4** O Acordo Operacional deve conter as responsabilidades do Operador de Lançamento, dos Centros de Lançamento envolvidos e aquelas que sejam compartilhadas, bem como seus prazos.



**3.5.4.1** As responsabilidades do Operador de Lançamento envolvem, inclusive, o fornecimento dos meios necessários para a realização da Operação de Lançamento Espacial que extrapolem as disponibilidades do CEA.

**3.5.5** O Acordo Operacional deve prever que os meios de emergência fornecidos pelo Operador de Lançamento, também devem ficar sob coordenação do CLA.

**3.5.6** O prazo de aprovação do Acordo Operacional para o ano seguinte deve obedecer às previsões contratuais, de modo a viabilizar a execução do planejamento para as atividades de Pré-Operação (*Seção 4.2 desta Instrução*).

**3.5.7** O Acordo Operacional será específico para cada Operação com sua respectiva configuração de veículo espacial e cargas úteis.

**3.5.8** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades desse subprocesso, bem como o modelo de Acordo Operacional a ser gerado, seu conteúdo e formatação, é definida por NPA específica.

## 4 FASE II – EXECUÇÃO OPERACIONAL

### 4.1 VISÃO GERAL

**4.1.1** Após a assinatura do Acordo Operacional e a conclusão da Concepção Operacional, a Operação de Lançamento Espacial pode ser executada.

**4.1.2** Todas as atividades desta fase devem estar previstas nos respectivos planos para a Operação de Lançamento Espacial.

**4.1.2.1** Todas as atividades a serem realizadas no CEA devem possuir análise de risco quanto aos perigos envolvidos, com as respectivas ações para eliminação ou mitigação dos mesmos e a indicação do risco residual após tais ações.

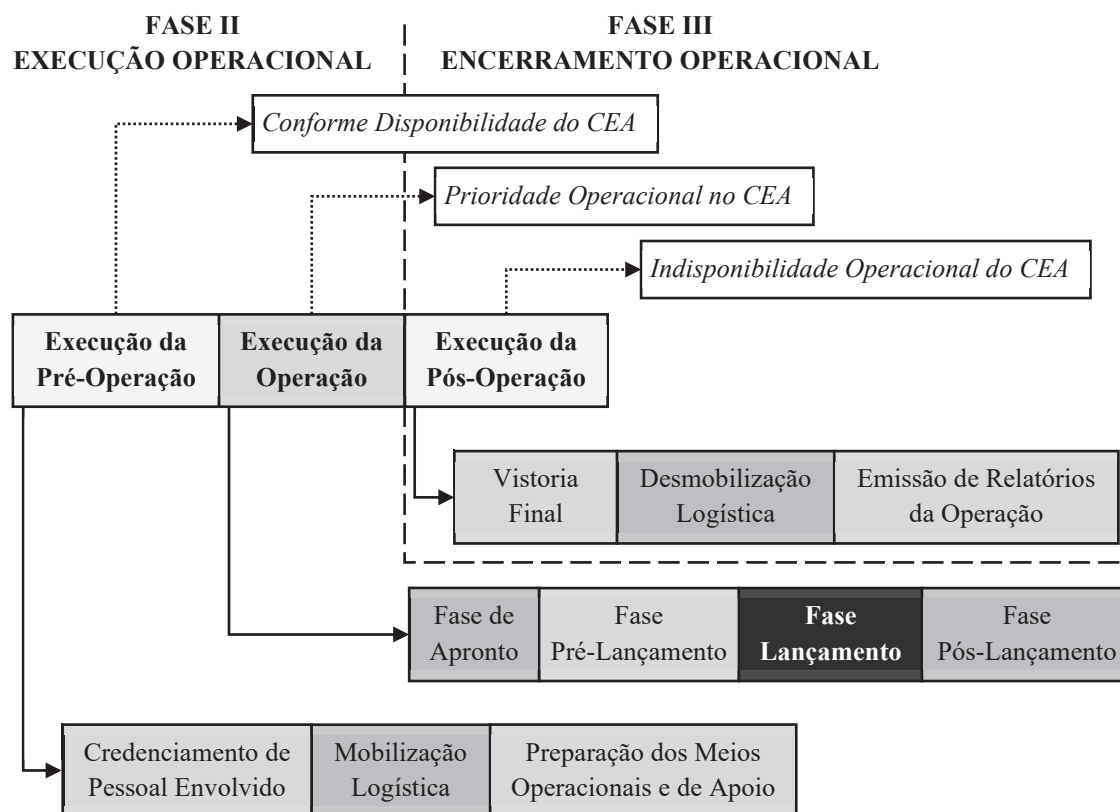
**4.1.3** Todas as responsabilidades desta fase devem estar previstas no Acordo Operacional.

**4.1.3.1** Caso sejam identificadas atividades ou responsabilidades adicionais às previstas no Acordo Operacional, as mesmas devem ser coordenadas, conforme disponibilidade, por meio de revisão do referido Acordo.

**4.1.4** Para facilitar a regulamentação e a aplicação das previsões contratuais, divide-se a Execução Operacional em três subprocessos sequenciais, nos quais se agrupam as atividades de acordo com a disponibilidade e prioridade dos meios operacionais e de apoio dos Centros de Lançamentos envolvidos, conforme a seguir:

- a) Pré-Operação: As atividades no âmbito da Operação que envolvam o CEA e que dependem de disponibilidade a ser acordada na Fase I – Concepção Operacional (*Seção 3 desta Instrução*);
- b) Operação: As atividades no âmbito da Operação que envolvam o CEA e que possuem prioridade de execução; e
- c) Pós-Operação: As atividades no âmbito da Operação que envolvam o CEA e que causam indisponibilidade para os demais Operadores de Lançamento.

**4.1.5** Os subprocessos que compõem as fases Execução Operacional e Encerramento Operacional são apresentados graficamente na Figura 4, a seguir:



**Figura 4 – Subprocessos e Atividades das Fases Execução Operacional e Encerramento Operacional**

**4.1.5.1** Os subprocessos de Execução da Pré-Operação e de Execução da Operação estão contidos nesta seção da Instrução.

**4.1.5.2** O subprocesso de Execução da Pós-Operação está contido na Fase III – Encerramento Operacional (*Seção 5 desta Instrução*).

## **4.2 EXECUÇÃO DA PRÉ-OPERAÇÃO**

### **4.2.1 VISÃO GERAL**

**4.2.1.1** As atividades pertencentes a esse subprocesso são aquelas preparatórias de caráter técnico e logístico, que devem ter a sua execução coordenadas com o CEA, conforme sua disponibilidade e compatibilidade com outras atividades em andamento nos Centros de Lançamento envolvidos.

**4.2.1.1.1** As atividades, cujo prazo de execução seja imperioso e que necessitem de prioridade por parte do CEA, devem ser planejadas para ocorrer no subprocesso de Execução da Operação (*Seção 4.3 desta Instrução*).

**4.2.1.1.2** Entende-se por atividades preparatórias de caráter técnico e logístico os seguintes tipos (não exaustivo):

- a) de credenciamento do pessoal (empregados diretos, subcontratados e seus clientes) do Operador de Lançamento que deve acessar o Centro de Lançamento;

- b) de mobilização logística dos meios necessários à Operação de Lançamento até as dependências do Centro de Lançamento e sua acomodação para emprego; e
- c) de preparação, configuração ou ajuste de meios operacionais e de apoio.

**4.2.1.2** As atividades da Execução da Pré-Operação devem possibilitar sua realização concomitantemente com atividades de outros Operadores de Lançamento ou com atividades internas do DCTA.

**4.2.1.3** As atividades de Execução da Pré-Operação não devem oferecer perigo aos terceiros (público e pessoal que não estejam diretamente ligados à atividade).

**4.2.1.3.1** Atividades de natureza perigosa devem ser realizadas no subprocesso de Execução da Operação (*Seção 4.3 desta Instrução*).

**4.2.1.4** Bens e serviços que não constem no Manual do Usuário e que não tenham sido identificados na Fase de Concepção Operacional, mas que estejam disponíveis poderão ser disponibilizados ao Operador de Lançamento mediante autorização pelo Centro de Lançamento envolvido, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**4.2.1.5** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades desse subprocesso e suas atividades é definida por NPA específica.

## **4.2.2 CREDENCIAMENTO DE PESSOAL ENVOLVIDO**

**4.2.2.1** O credenciamento previsto nessa atividade, engloba todo o pessoal do Operador de Lançamento (empregados diretos, subcontratados e seus clientes) envolvido em atividades a serem realizadas nas dependências dos Centros de Lançamento com vistas à segurança (*security*) das OM e à atuação nessas atividades com segurança (*safety*).

**4.2.2.2** O credenciamento de pessoal envolvido deve ocorrer previamente ao acesso às dependências dos Centros de Lançamento envolvidos.

**4.2.2.3** O atendimento à eventual necessidade de credenciamento de pessoal, que seja crucial e que não possa cumprir as previsões estabelecidas, deve ser coordenado, com a maior antecedência possível, diretamente com a Gerência do Projeto CEA, a fim de evitar o impedimento de acesso às dependências do CEA.

## **4.2.3 MOBILIZAÇÃO LOGÍSTICA**

**4.2.3.1** As atividades de Mobilização Logística englobam aquelas relacionadas à disponibilização e alocação dos meios necessários para a Operação de Lançamento Espacial nos Centros de Lançamentos envolvidos.

**4.2.3.2** O armazenamento temporário de materiais do Operador de Lançamento no Centro de Lançamento fora do Período de Operação pode ocorrer, estando condicionado à disponibilidade e mediante autorização pelo Centro de Lançamento envolvido, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**4.2.3.2.1** Sobre esse armazenamento temporário devem incidir encargos ao Operador de Lançamento pela prestação de serviço, conforme acordado com a Gerência do Projeto CEA.

#### 4.2.4 PREPARAÇÃO DOS MEIOS OPERACIONAIS E DE APOIO

**4.2.4.1** As atividades de Preparação dos Meios Operacionais e de Apoio englobam aquelas que visem configurar ou ajustar esses meios para a aplicação específica e determinada nos planos para a Operação de Lançamento Espacial, aprovados na Fase I – Concepção Operacional (*Seção 3 desta Instrução*).

**4.2.4.2** Estão incluídas nesse contexto, entre outras, as atividades de verificação da calibração dos meios operacionais e de apoio que influenciem na segurança (*safety*), as quais devem seguir as práticas de rastreabilidade e prevenção de acidentes regulamentadas.

#### 4.3 EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO

##### 4.3.1 VISÃO GERAL

**4.3.1.1** As atividades pertencentes a esse subprocesso são aquelas que utilizam os meios operacionais e de apoio do CEA e que possuem prioridade de execução em relação às atividades de outros Operadores de Lançamento ou do próprio Centro de Lançamento envolvido.

**4.3.1.2** As atividades da Execução da Operação devem ser iniciadas e finalizadas no Período de Operação alocado para o Operador de Lançamento.

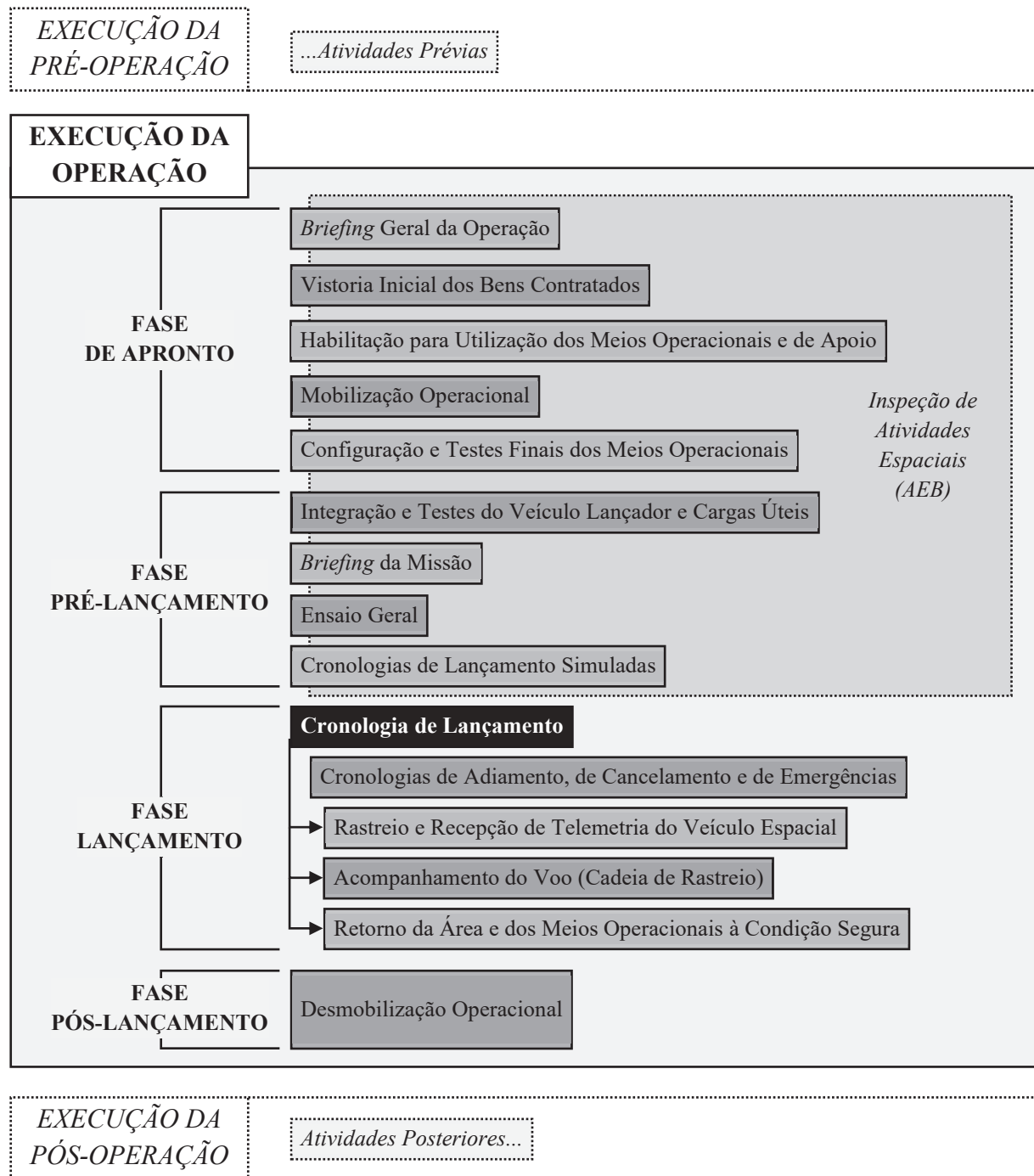
**4.3.1.2.1** Caso seja verificada a necessidade de extensão do Período da Operação, deve ser observada as previsões constantes em Alteração de Períodos de Operação (*Seção 3.3.4 desta Instrução*).

**4.3.1.3** Bens e serviços que não constem no Manual do Usuário e que não tenham sido identificados na Fase de Concepção Operacional, mas que estejam disponíveis poderão ser disponibilizados ao Operador de Lançamento mediante autorização pelo Centro de Lançamento envolvido, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**4.3.1.4** O Operador de Lançamento e o COMAER devem cooperar com as autoridades brasileiras e estrangeiras, tomando as medidas necessárias para garantir o cumprimento dos Acordos de Salvaguardas Tecnológicas em vigor e dos quais o Brasil seja signatário.

**4.3.1.5** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades desse subprocesso e suas atividades é definida por NPA específica.

**4.3.1.6** As atividades de Execução da Operação normalmente realizadas são as dos tipos apresentados na Figura 5 (lista não exaustiva), a seguir:



**Figura 5 – Subprocesso Execução da Operação (Fases e Atividades)**

#### 4.3.2 FASE DE APRONTO

Nessa fase, são realizadas as atividades que visam a prontidão das condições e dos meios operacionais e de apoio para o início da Operação de Lançamento Espacial.

##### 4.3.2.1 *Briefing* Geral da Operação

**4.3.2.1.1** Ao início do Período de Operação deve ser realizado um *Briefing* Geral da Operação de Lançamento Espacial com todos os participantes da mesma, para a apresentação das regras de conduta no Centro de Lançamento envolvido, além de orientações de interesse geral e específicas para aquela Operação.

**4.3.2.1.2** No caso de haver pessoal mobilizado para a Operação de Lançamento Espacial após a realização dessa atividade, o Centro de Lançamento envolvido deve disponibilizar as informações que foram apresentadas e discutidas no *Briefing* Geral da Operação para nivelamento de conhecimento.

**4.3.2.1.3** O Operador de Lançamento deve garantir que as informações que foram apresentadas e discutidas no *Briefing* Geral da Operação sejam transmitidas para todo o seu pessoal envolvido (empregados diretos, subcontratados e seus clientes).

#### **4.3.2.2** Vistoria Inicial dos Bens Contratados

**4.3.2.2.1** Essa atividade consiste na verificação detalhada sobre o estado geral e a condição operacional existentes dos bens previstos a serem fornecidos pelo CEA, conforme o Acordo Operacional.

**4.3.2.2.2** A Vistoria Inicial dos Bens Contratados deve ser realizada antes do início de qualquer utilização desses bens pelo Operador de Lançamento.

**4.3.2.2.3** As vistorias dos diversos bens podem ocorrer gradualmente, conforme a necessidade de utilização dos mesmos durante a Execução da Operação, necessitando de coordenação prévia e agendamento com o Centro de Lançamento.

**4.3.2.2.4** Para cada bem fornecido, deve ser emitido um termo assinado por representantes do Centro de Lançamento e do Operador de Lançamento.

**4.3.2.2.5** Esse termo deve conter as informações sobre o estado geral e a condição operacional do bem, bem como o relato de discrepâncias constatadas.

**4.3.2.2.6** Caso sejam constatadas discrepâncias que impossibilitem a utilização do bem pelo Operador de Lançamento, o CLA deve envidar esforços para solucionar a discrepância no menor prazo possível.

**4.3.2.2.7** O termo emitido nessa atividade deve ser utilizado como parâmetro de entrada na Atividade Vistoria Final dos Bens Contratados (*Seção 5.1.2 desta Instrução*).

#### **4.3.2.3** Habilitação para Utilização dos Meios Operacionais e de Apoio

**4.3.2.3.1** Os envolvidos na utilização/operação dos meios operacionais e de apoio devem possuir habilitação comprovada.

**4.3.2.3.2** Devem ser realizados treinamentos entre o Centro de Lançamento envolvido e o Operador de Lançamento, principalmente exercícios práticos, relacionados aos procedimentos em casos de emergência ou que influenciem na segurança (*safety*), conforme definidos nos planos para a Operação aprovados.

**4.3.2.3.3** A realização desses treinamentos deve ocorrer ao longo do Período de Operação e antes do início da Fase de Lançamento.

**4.3.2.3.4** Pode ser admitida a realização desses treinamentos durante o subprocesso de Execução da Pré-Operação (*Seção 4.2 desta Instrução*), em conformidade com as disposições específicas daquele subprocesso, principalmente quanto à disponibilidade do Centro de Lançamento envolvido.

#### 4.3.2.4 Mobilização Operacional

**4.3.2.4.1** Essas são atividades que visam a ocupação e o emprego dos bens contratados por parte do Operador de Lançamento, com vistas à execução das atividades de preparação, lançamento e rastreo de seu veículo espacial e cargas úteis.

**4.3.2.4.2** Todas as necessidades ou dificuldades que o Operador de Lançamento venha a ter, para viabilizar o início de seus trabalhos com os meios operacionais e de apoio do CEA, devem ser comunicadas tempestivamente para solução pelo Centro de Lançamento envolvido.

**4.3.2.4.3** A qualquer tempo durante a Execução da Operação e depois da Vistoria Inicial dos Bens Contratados, caso seja observada alguma alteração no estado geral, na condição operacional ou qualquer discrepância nos bens fornecidos pelo Operador de Lançamento, esse deve comunicar o fato ao CLA.

#### 4.3.2.5 Configuração e Testes Finais dos Meios Operacionais

**4.3.2.5.1** As atividades de Configuração e Testes Finais dos Meios Operacionais visam a sua prontidão para a execução da atividade fim de uma Operação de Lançamento Espacial (preparação, lançamento e rastreo/telemetria).

**4.3.2.5.2** Essas atividades são aquelas que devem ocorrer durante a Execução da Operação, sendo complementares àquelas realizadas na atividade de Preparação dos Meios Operacionais e de Apoio (*Seção 4.2.4 desta Instrução*).

#### 4.3.2.6 Inspeção de Atividades Espaciais

**4.3.2.6.1** Conforme estabelecido pela AEB, a Inspeção de Atividades Espaciais consiste em inspeções realizadas para garantir que a execução das atividades realizadas pelo Operador de Lançamento está em conformidade com aquelas analisadas e que geraram a Autorização de Lançamento.

**4.3.2.6.2** O processo de Inspeção de Atividades Espaciais é de responsabilidade da AEB e realizado por pessoal próprio durante as atividades de Execução da Operação, sob regulamentação própria, **não sendo detalhado nesta Instrução**.

**4.3.2.6.3** Cabe ressaltar que esse processo, caso identifique que a Operação de Lançamento Espacial esteja sendo realizada de forma diversa da autorizada, pode causar a suspensão ou revogação da Autorização de Lançamento, paralisando ou cancelando a Operação de Lançamento Espacial.

**4.3.2.7** A suspensão ou revogação da Autorização de Lançamento pode ocorrer até o início da Fase de Lançamento (*Seção 4.3.4 desta Instrução*), cujo marco é o início da execução da Cronologia de Lançamento.

**4.3.2.8** No caso de suspensão da Autorização de Lançamento pela AEB, as atividades devem ser paralisadas, com os sistemas e meios retornados à condição segura. Nesse caso a Operação de Lançamento Espacial será considerada paralisada até as deliberações de decisão.

**4.3.2.9** No caso de revogação da Autorização de Lançamento pela AEB, as atividades devem ser interrompidas, com os sistemas e meios retornados à condição segura. Nesse caso a Operação de Lançamento Espacial será considerada cancelada.



### 4.3.3 FASE PRÉ-LANÇAMENTO

Nesta fase, são iniciadas as atividades que visam à integração e testes do veículo espacial e cargas úteis, bem como à preparação dos equipamentos, sistemas e procedimentos necessários para o lançamento espacial.

#### 4.3.3.1 Integração e Testes do Veículo Espacial e Cargas Úteis

**4.3.3.1.1** Essas atividades compreendem a montagem de partes e sistemas, englobando suas interfaces físicas e lógicas, bem como os teste de seu funcionamento individual e integrado.

**4.3.3.1.2** As atividades de Integração e Testes do Veículo Espacial e Cargas Úteis compreendem a maior carga de trabalho em uma Operação de Lançamento Espacial, sendo realizadas de forma simultânea e complexa.

**4.3.3.1.3** Como a maior quantidade de riscos à segurança (*safety*) ocorre nessas atividades, a prioridade dos Operadores de Lançamento e do Centro de Lançamento envolvido deve ser a garantia da segurança do público (terceiros que não estejam diretamente ligados à atividade), do pessoal envolvido (tanto do Operador de Lançamento quanto do CEA), dos patrimônios (físico, intelectual e tecnológico) públicos e particulares e do meio ambiente.

**4.3.3.1.4** A realização de qualquer atividade pelo Operador de Lançamento deve ser previamente coordenada com o Centro de Lançamento envolvido, a fim de que os meios de emergência possam ser disponibilizados conforme o nível de prontidão previsto.

**4.3.3.1.5** O Centro de Lançamento envolvido deve realizar o controle de todo o pessoal que acessar a Área Operacional envolvida na Operação de Lançamento Espacial, quanto ao setor de trabalho e natureza das atividades a serem realizadas.

**4.3.3.1.6** O Operador de Lançamento deve enviar ações para contribuir com esse controle realizado pelo Centro de Lançamento envolvido.

#### 4.3.3.2 Briefing de Missão

**4.3.3.2.1** Até o início da Fase de Lançamento (*Seção 4.3.4 desta Instrução*), devem ser realizados um ou mais *Briefings* de Missão com os participantes previstos na Cronologia de Lançamento, para a apresentação das orientações e informações atualizadas sobre as condições para o lançamento espacial, bem como a definição das janelas de lançamento.

#### 4.3.3.3 Ensaio Geral

**4.3.3.3.1** O Ensaio Geral consiste na verificação prática das atividades previstas na Cronologia de Lançamento elaborada durante o Planejamento de Operação (*Seção 3.4 desta Instrução*).

**4.3.3.3.2** Devem ser verificados a exequibilidade e, se necessário, os tempos e movimentos das atividades da Cronologia de Lançamento individualmente, bem como os seus relacionamentos e interações no contexto geral da cronologia.

**4.3.3.3.3** Os resultados obtidos no Ensaio Geral, bem como as novas necessidades ou inconsistências constatadas, devem embasar uma revisão da Cronologia de Lançamento.

#### **4.3.3.4 Cronologias de Lançamento Simuladas**

**4.3.3.4.1** As Cronologias de Lançamento Simuladas consistem na execução simulada das atividades da Cronologia de Lançamento com o máximo de similaridade possível das condições esperadas para a Fase de Lançamento (*Seção 4.3.4 desta Instrução*).

**4.3.3.4.2** Devem ser verificados a exequibilidade e os tempos e movimentos de todas as atividades da Cronologia de Lançamento na sequência e horários previstos, bem como os seus relacionamentos e interações com as demais atividades correlatas.

**4.3.3.4.3** Devem ser realizadas quantas Cronologias de Lançamento Simuladas sejam necessárias para garantir a segurança e efetividade do lançamento espacial.

**4.3.3.4.4** Os resultados obtidos em uma Cronologia de Lançamento Simulada, bem como as novas necessidades ou inconsistências constatadas, devem embasar uma nova revisão da Cronologia de Lançamento ou a decisão sobre o seu congelamento (versão a ser empregada no efetivo lançamento espacial – Cronologia de Lançamento Real).

**4.3.3.4.5** Não é admitido que uma Cronologia de Lançamento Simulada possibilite o efetivo lançamento do veículo espacial.

**4.3.3.4.6** Ao final das atividades de Cronologias de Lançamento Simuladas, deve ser emitida a Cronologia de Lançamento Real, a qual deve ser assinada pelos responsáveis previstos.

**4.3.3.4.7** A Cronologia de Lançamento Real deve possuir validade somente para o respectivo Período de Operação.

#### **4.3.4 FASE LANÇAMENTO**

Nesta fase são executadas as atividades para o lançamento do veículo espacial e cargas úteis, bem como os seus rastreios, recepção de telemetria, acompanhamento de seus voos e o retorno da plataforma de lançamento e toda a área operacional, bem como dos meios operacionais e de apoio à condição de segurança (*safety*) de rotina do Centro de Lançamento.

##### **4.3.4.1 Cronologia de Lançamento**

**4.3.4.1.1** Consiste no documento que discrimina, de forma encadeada no tempo, as atividades do Centro de Lançamento envolvido, do Operador de Lançamento e de todos os meios operacionais e de apoio para o efetivo lançamento espacial, principalmente para aquelas que tenham que estar sincronizadas no momento da decolagem do veículo espacial e que não possam ser realizadas previamente.

**4.3.4.1.2** A elaboração de uma Cronologia de Lançamento objetiva prever o encadeamento das atividades necessárias para:

- a) os testes finais dos meios empregados para o lançamento espacial, controle, coleta de dados e rastreio;
- b) os testes finais das cargas úteis e de enlace rádio;
- c) o acionamento da sequência de ignição do veículo espacial;
- d) o rastreio do veículo espacial e das cargas úteis;
- e) o retorno da Área de Operacional à condição segura; e

f) o desguarnecimento dos postos operacionais.

**4.3.4.1.3** As atividades de Cronologia de Lançamento do Operador de Lançamento devem ser incorporadas de forma harmônica às atividades do Centro de Lançamento envolvido e àquelas necessárias à segurança.

**4.3.4.1.4** A cronologia de lançamento deve prever pontos de reinício seguro de atividades para que, em caso de necessidade, exista a possibilidade de retomada das atividades operacionais com a garantia da integridade dos operadores, equipamentos, veículo espacial e cargas úteis.

**4.3.4.1.5** Como os maiores riscos à segurança (*safety*) ocorrem durante a execução da Cronologia de Lançamento, a prioridade dos Operadores de Lançamento e do Centro de Lançamento envolvido deve ser a garantia da segurança do público (terceiros que não estejam diretamente ligados à atividade), do pessoal envolvido (tanto do Operador de Lançamento quanto do CEA), dos patrimônios (físico, intelectual e tecnológico) públicos e privados e do meio ambiente.

**4.3.4.1.6** A realização de qualquer atividade pelo Operador de Lançamento deve ser previamente coordenada com o Centro de Lançamento envolvido, a fim de que os meios de emergência possam ser disponibilizados conforme o nível de prontidão previsto.

**4.3.4.1.7** O Centro de Lançamento envolvido deve realizar o controle de todo o pessoal que acessar a Área Operacional envolvida na Operação de Lançamento Espacial, quanto ao setor de trabalho e natureza das atividades a serem realizadas.

**4.3.4.1.8** O Operador de Lançamento deve envidar ações para contribuir com esse controle realizado pelo Centro de Lançamento envolvido.

#### **4.3.4.2** Cronologias de Adiamento, de Cancelamento e de Emergências

**4.3.4.2.1** Consistem em documentos que discriminam, de forma encadeada no tempo, as atividades necessárias para o retorno do veículo, das cargas úteis e dos meios operacionais e de apoio a uma condição segura, após a decisão de adiamento, cancelamento ou em caso de situação de emergência em um determinado lançamento espacial.

**4.3.4.2.2** Entende-se como situação de emergência aquelas que, ocorrendo durante a execução da Cronologia de Lançamento, acarretem perigos não previstos ou danos ao pessoal envolvido, aos terceiros e/ou às instalações, podendo ter sua origem no veículo, nas cargas úteis ou nos meios operacionais e de apoio.

**4.3.4.2.3** Ao final da execução dessas cronologias, deve haver o desguarnecimento dos postos operacionais.

**4.3.4.2.4** A Cronologia de Adiamento visa retornar o veículo, as cargas úteis e os meios operacionais e de apoio a uma condição segura, possibilitando o adiamento do lançamento espacial pelo tempo necessário para a retomada da execução da Cronologia de Lançamento em condições que favoreçam a segurança e o cumprimento da missão.

**4.3.4.2.5** A Cronologia de Adiamento difere de uma parada da Cronologia de Lançamento, pois envolve ações para tornar o veículo espacial e a plataforma de lançamento seguros, além do desguarnecimento dos postos operacionais.

**4.3.4.2.6** Ao final da execução da Cronologia de Adiamento, deve ser decidido quanto à previsão de retomada da execução da Cronologia de Lançamento ou a execução da Cronologia de Cancelamento.

**4.3.4.2.7** A retomada da execução da Cronologia de Lançamento deve ocorrer dentro do mesmo Período de Operação, sendo precedida do guarnecimento dos postos operacionais e sendo iniciada a partir de um ponto de retorno definido.

**4.3.4.2.8** A Cronologia de Cancelamento visa retornar o veículo, as cargas úteis e os meios operacionais e de apoio a uma condição segura, possibilitando a remoção do veículo de lançamento e das cargas úteis da plataforma de lançamento de forma completa.

**4.3.4.2.9** A conclusão da execução da Cronologia de Cancelamento determina o encerramento da Fase de Lançamento.

**4.3.4.2.10** Após a execução de uma Cronologia de Cancelamento, pode ser admitida, mediante autorização do CLA, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA, a repetição da Fase de Pré-Lançamento (*Seção 4.3.3 desta Instrução*) e uma nova Fase de Lançamento (*Seção 4.3.4 desta Instrução*), desde que haja tempo hábil para a realização da Fase de Encerramento Operacional (*Seção 5 desta Instrução*) dentro do Período de Operação.

#### **4.3.4.3 Rastreo e Recepção de Telemetria do Veículo Espacial**

**4.3.4.3.1** São as atividades, pertencentes à Cronologia de Lançamento, que possibilitam a determinação da posição do veículo espacial e o recebimento de seus dados embarcados, gerando informações de posicionamento (trajetória) e a possibilidade de gravação dos dados de interesse, a serem utilizados pelo Centro de Lançamento envolvido e pelo Operador de Lançamento.

**4.3.4.3.2** É desejável que as informações de rastreo obtidas pelo Operador de Lançamento sejam integradas aos meios operacionais do Centro de Lançamento envolvido, de forma a contribuir como redundância ao rastreo pelo Centro.

**4.3.4.3.3** O Centro de Lançamento envolvido pode utilizar meios de rastreo além dos contratados, desde que em coordenação com o Operador de Lançamento.

**4.3.4.3.4** As atividades de rastreo e recepção de telemetria do veículo espacial devem estar contidas na Cronologia de Lançamento (*Seção 4.3.4.1 desta Instrução*).

#### **4.3.4.4 Acompanhamento do Voo (Cadeia de Rastreo)**

**4.3.4.4.1** São atividades, pertencentes à Cronologia de Lançamento, de aquisição e acompanhamento de informações do voo do veículo espacial e das cargas úteis, que permitam estimar a trajetória do veículo (posição e velocidade) e o monitoramento relativo à trajetória esperada de voo, possibilitando o cumprimento dos requisitos de segurança de voo do CLA.

**4.3.4.4.2** O CLA deve acompanhar a trajetória relativa à missão de lançamento até o seu impacto na superfície terrestre ou a finalização da primeira órbita das cargas úteis.

**4.3.4.4.3** O Operador de Lançamento deve disponibilizar os dados coletados de trajetória pela sua cadeia de rastreo, possibilitando o acompanhamento completo de toda a trajetória do veículo espacial até o encerramento de sua missão.

#### **4.3.4.5 Retorno da Área e dos Meios Operacionais à Condição Segura**

**4.3.4.5.1** Após a execução das principais atividades de lançamento devem ser realizadas atividades que retornem a plataforma de lançamento e toda a área operacional, bem como os meios operacionais e de apoio à condição de segurança (*safety*), de modo a não oferecerem perigos para as atividades subsequentes que os envolvam.

**4.3.4.5.2** As atividades de retorno da área e dos meios operacionais à condição segura devem estar contidas na Cronologia de Lançamento (*Seção 4.3.4.1 desta Instrução*) e nas Cronologias de Adiamento, de Cancelamento e de Emergências (*Seção 4.3.4.2 desta Instrução*).

#### **4.3.5 FASE PÓS-LANÇAMENTO**

**4.3.5.1** Nesta fase são realizadas as atividades que visam à desmobilização operacional, que é a finalização de emprego e a desocupação dos bens contratados por parte do Operador de Lançamento e utilizados nas atividades de preparação, lançamento e rastreamento de seu veículo espacial e cargas úteis.

**4.3.5.2** A retirada ou neutralização de fontes de perigo (explosivos, vasos de pressão pressurizados, reservatórios de inflamáveis ou tóxicos etc.) deve ser a prioridade durante a Desmobilização Operacional.

**4.3.5.3** Todas as necessidades ou dificuldades que o Operador de Lançamento venha a ter, para finalizar os trabalhos com os meios operacionais e de apoio do CEA, devem ser comunicadas tempestivamente para apoio pelo Centro de Lançamento envolvido.

**4.3.5.4** O Operador de Lançamento deve planejar a devolução dos meios operacionais e de apoio do CEA (inclusive aqueles que não constem no Manual do Usuário e que forem disponibilizados) para os locais de origem em coordenação com o CLA, a fim de que seja realizada a Vistoria Final dos Bens Contratados.

**4.3.5.5** Nessa fase, deve ocorrer a entrega de pacotes de dados entre o Operador de Lançamento e o Centro de Lançamento envolvido, conforme previsto no Acordo Operacional (*Seção 3.5 desta Instrução*).

## 5 FASE III – ENCERRAMENTO OPERACIONAL

A última fase da realização de uma Operação de Lançamento Espacial visa ao retorno dos Centros de Lançamento envolvidos à sua condição de disponibilidade para os demais Operadores de Lançamento, bem como à elaboração de relatórios que possibilitem a prestação de contas (*accountability*) e a análise para a melhoria contínua dos processos, da prestação de serviços, dos bens e do funcionamento do CEA.

### 5.1 EXECUÇÃO DA PÓS-OPERAÇÃO

#### 5.1.1 VISÃO GERAL

**5.1.1.1** As atividades pertencentes a esse subprocesso são aquelas que indisponibilizam os meios operacionais e de apoio do CEA, sendo realizadas no intervalo entre os Períodos de Operação.

**5.1.1.2** As atividades da Execução da Pós-Operação devem ser finalizadas conforme orientações do Centro de Lançamento envolvido, a fim de que não haja impacto para os demais Operadores de Lançamento.

**5.1.1.3** As atividades da Execução da Pós-Operação devem possibilitar sua realização concomitantemente com atividades de outros Operadores de Lançamento ou com atividades internas do DCTA.

**5.1.1.4** As atividades de Execução da Pós-Operação não devem oferecer perigo aos terceiros (público e pessoal que não estejam diretamente ligados à atividade).

#### 5.1.2 VISTORIA FINAL DOS BENS CONTRATADOS

**5.1.2.1** Essa atividade consiste na verificação detalhada, por parte do Centro de Lançamento, sobre o estado geral e a condição operacional existentes dos bens do CEA devolvidos pelo Operador de Lançamento, conforme o Acordo Operacional.

**5.1.2.2** A devolução dos Bens Contratados pode ser realizada tão logo o Operador de Lançamento dispense a utilização do referido bem para o restante da Execução da Operação, a qualquer tempo durante o Período de Operação e mediante coordenação e agendamento com o CLA.

**5.1.2.2.1** Para cada bem devolvido, deve ser emitido um termo assinado por representantes do CLA e do Operador de Lançamento.

**5.1.2.2.2** Esse termo deve conter as informações sobre o estado geral e a condição operacional do bem, assim como o relato de discrepâncias constatadas.

**5.1.2.2.3** Pode ser utilizado o mesmo termo emitido na disponibilização do referido bem pelo CLA, desde que as informações de cada vistoria sejam separadas.

**5.1.2.3** Caso sejam constatadas alterações do estado geral, da condição operacional ou quaisquer discrepâncias dos bens em relação ao constante no termo de Vistoria Inicial dos Bens Contratados, deve ser iniciado um processo de apuração.

**5.1.2.3.1** Esse processo de apuração deve visar a identificação da causa do eventual dano, a fim de que seja definido sobre a responsabilização de reparo do mesmo.

**5.1.2.3.2** Os reparos de eventuais danos causados pelo Operador de Lançamento devem seguir as disposições constantes no respectivo Contrato com o COMAER.

**5.1.2.3.3** Como boa prática, é recomendável o retorno, no menor prazo possível, dos bens às condições inicialmente entregues, de modo a evitar processos administrativos e contratuais de penalidades.

**5.1.2.3.4** As soluções propostas para os eventuais reparos pelo Operador de Lançamento devem constar discriminadas no termo de Vistoria Final dos Bens Contratados, bem como os prazos acordados com o CLA, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**5.1.2.4** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades dessa atividade é definida pela mesma NPA relativa à Vistoria Inicial dos Bens Contratados (*Seção 4.3.2.2 desta Instrução*).

### **5.1.3 DESMOBILIZAÇÃO LOGÍSTICA**

**5.1.3.1** As atividades de Desmobilização Logística englobam aquelas relacionadas à remoção dos meios do Operador de Lançamento empregados na Operação de Lançamento Espacial das dependências do Centro de Lançamento envolvido.

**5.1.3.2** Bens e serviços que não constem no Manual do Usuário e que não tenham sido identificados na Fase de Concepção Operacional, mas que estejam disponíveis poderão ser disponibilizados ao Operador de Lançamento mediante autorização pelo Centro de Lançamento envolvido, em coordenação com a Gerência do Projeto CEA.

**5.1.3.3** A regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades dessa atividade é definida pela mesma NPA relativa à Mobilização Logística (*Seção 4.2.3 desta Instrução*).

### **5.1.4 RELATÓRIOS DA OPERAÇÃO**

Devem ser emitidos relatórios que contemplem todo o processo de realização de uma Operação de Lançamento Espacial específica, cuja regulamentação detalhada do funcionamento, previsões e responsabilidades, bem como os modelos a serem gerados, seu conteúdo, formatação, periodicidade e prazos são definidos por NPA específica.

#### **5.1.4.1 Relatório do Centro de Lançamento Envolvido**

**5.1.4.1.1** Deve conter o registro de ocorrências discrepantes, suas causalidades e impactos, além de informar sobre as medidas solucionadoras adotadas e seus resultados práticos.

**5.1.4.1.2** Deve conter sugestões de melhoria específicas para as ocorrências relatadas e outras gerais que visem à melhoria contínua dos processos e funcionamento do CEA.

**5.1.4.1.3** Deve conter as informações necessárias para a prestação de contas (*accountability*) em forma de tabela simplificada.



#### **5.1.4.2 Relatório de Satisfação do Cliente**

**5.1.4.2.1** Deve ser elaborado na forma de formulário, inclusive com escala de satisfação, para facilitar e agilizar seu preenchimento pelo Operador de Lançamento.

**5.1.4.2.2** Deve conter questionamentos sobre a satisfação para os diferentes bens e serviços disponibilizados pelo CEA, bem como de aspectos gerenciais e de relacionamento.

**5.1.4.2.3** Deve possuir campos para o relato de ocorrências discrepantes, suas causalidades e impactos, além de informar sobre a satisfação quanto às medidas solucionadoras adotadas e seus resultados práticos.

**5.1.4.2.4** Deve possuir campos para a proposição de sugestões de melhoria específicas para as ocorrências relatadas e outras gerais que visem à melhoria contínua dos processos, da prestação de serviços, dos bens e do funcionamento do CEA.

#### **5.1.4.3 Relatório de Supervisão**

**5.1.4.3.1** De nível gerencial e com enfoque nos desempenhos e na atuação dos meios do DCTA e da interação com o Operador de Lançamento, deve conter o registro de ocorrências discrepantes, suas causalidades e impactos, além de informar sobre as medidas solucionadoras adotadas e seus resultados práticos.

**5.1.4.3.2** Deve conter sugestões de melhoria específicas para as ocorrências relatadas e outras gerais que visem à melhoria contínua dos processos e funcionamento do CEA.



## **6 DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **6.1 VIGÊNCIA**

A presente Instrução entra em vigor na data da sua publicação.

### **6.2 REGULAMENTAÇÕES DECORRENTES DESTA INSTRUÇÃO**

**6.2.1** As regulamentações decorrentes desta Instrução, especificamente as NPA indicadas, terão suas responsabilidades de tutela determinadas pelo SDT.

**6.2.2** O acesso dos Operadores de Lançamento a tais regulamentações deve se dar por intermédio da Gerência do Projeto CEA.

**6.2.3** A Gerência do Projeto CEA deve manter o controle de versões em vigor e daquelas distribuídas aos Operadores de Lançamento.

**6.2.4** As regulações aplicáveis a uma dada Operação de Lançamento são as vigentes no momento em que o Acordo Operacional desta Operação for assinado.

### **6.3 DÚVIDAS E ALTERAÇÕES DESTA INSTRUÇÃO**

**6.3.1** Eventuais dúvidas sobre o funcionamento desta Instrução, bem como sugestões de melhoria, devem ser encaminhadas ao SDT.

**6.3.2** As alterações desta Instrução devem ser elaboradas e propostas pelo SDT, quando julgadas pertinentes.

### **6.4 CASOS NÃO PREVISTOS**

Os casos não previstos nesta Instrução devem ser encaminhados ao SDT para análise e decisão pelo Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DGCTA), que determinará as ações necessárias para o devido tratamento e solução dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Agência Espacial Brasileira. *Edital nº 02/2020 – Chamamento Público, de 22 de maio de 2020*. Apresentação de informações relativas à operação de lançamento de veículos espaciais não militares a partir de território brasileiro. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016*. Aprova o Glossário das Forças Armadas – MD35-G-01 (5ª Edição/2015). Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria GABAER nº 16/GC3, de 11 de janeiro de 2021*. Aprova a edição da Instrução para “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica” – ICA 55-101. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Acordo de Cooperação nº 01/2020, de 11 de maio de 2020*. Acordo de Cooperação que celebram entre si a Agência Espacial Brasileira – AEB e o Comando da Aeronáutica, representado pelo Estado-Maior da Aeronáutica – EMAER, definindo atribuições e processos de trabalho, na fase de implantação e na fase de operação do Centro Espacial de Alcântara – CEA. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica – MCA 10-4. Brasília, 2001.

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 89/7SC, de 5 de dezembro de 2019*. Aprova a edição a Diretriz de Gestão por Processos no Comando da Aeronáutica – DCA 16-5. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 29/3SC4, de 18 de maio de 2020*. Aprova a Diretriz que dispõe sobre a implantação do Centro Espacial de Alcântara – DCA 11-128. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 58/3SC4, de 16 de agosto de 2021*. Aprova a 1ª modificação da DCA 11-128 “Diretriz que dispõe sobre a implantação do Centro Espacial de Alcântara” – DCA 11-128. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 43/DOP, de 19 de outubro de 2020*. Aprova a reedição da Instrução que trata do Planejamento e Execução de Operações do DCTA – ICA 55-74. São José dos Campos, 2020.

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 42/DNO, de 13 de outubro de 2020*. Aprova a edição do Plano de Implantação do Centro Espacial de Alcântara – PCA 11-317. São José dos Campos, 2020.

MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA



TRÁFEGO AÉREO

CIRCEA 100-108

APROXIMAÇÕES COM USO DE PROCEDIMENTOS  
RNP APCH PARA AERÓDROMOS NÃO  
HOMOLOGADOS PARA OPERAÇÃO IFR

2023



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



**TRÁFEGO AÉREO**

CIRCEA 100-108

**APROXIMAÇÕES COM USO DE PROCEDIMENTOS  
RNP APCH PARA AERÓDROMOS NÃO  
HOMOLOGADOS PARA OPERAÇÃO IFR**

2023





**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

**PORTARIA DECEA N 911/DNOR1, DE 11 DE MAIO DE 2023.**

**Aprova a edição da Circular ue dispõe sobre a implementação de procedimentos de aproximação IFR baseados na especificação de navegação RNP APCH para pistas aprovadas somente para operação visual.**

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, de conformidade com o previsto no art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto n 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria n 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:**

**Art. 1 Aprovar a edição da CIRCEA 100-108, Aproximações com Uso de Procedimentos RNP APCH para Aerodromos Não Homologados para Operação IFR , ue com esta baixa.**

**Art. 2 A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4 do Decreto n 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.**

**Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOV  
Diretor-Geral do DECEA**





## SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....	7
1.1	<b>FINALIDADE</b> .....	7
1.2	<b>MBITO</b> .....	7
2	CONCEITUAÇÕES.....	8
2.1	<b>APROXIMAÇÃO RNP PARA PISTA APROVADA PARA OPERAÇÃO VISUAL</b> .....	8
2.2	<b>CONDIÇÃO TERMINAL DA AERONAVE</b> .....	8
2.3	<b>CONDIÇÃO INDESE ADA DA AERONAVE</b> .....	8
2.4	<b>ESPECIFICAÇÃO DE NAVEGAÇÃO</b> .....	8
2.5	<b>PISTA PARA OPERAÇÃO VISUAL</b> .....	8
2.6	<b>MÍNIMOS OPERACIONAIS DE AERÓDROMO</b> .....	8
3	ABREVIATURAS, SIGLAS E ACR NIMOS .....	9
4	INTRODUÇÃO .....	10
5	PREVISÕES OPERACIONAIS .....	13
5.1	<b>SEPARAÇÃO ENTRE AERONAVES E OBSTÁCULOS</b> .....	13
5.2	<b>MÍNIMOS OPERACIONAIS DE AERÓDROMO</b> .....	13
5.3	<b>SEPARAÇÃO ENTRE AERONAVES</b> .....	13
5.4	<b>DISPONIBILIDADE DE PROCEDIMENTOS RNP PARA PISTA VISUAL</b> .....	13
5.5	<b>TRANSIÇÃO DE ROTA PARA INÍCIO DO PROCEDIMENTO EM ESPAÇO AÉREO NÃO CONTROLADO</b> .....	14
5.6	<b>EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTO RNP EM AERÓDROMO SEM ÓRGÃO ATS</b> ...	14
5.7	<b>PLANO DE VOO</b> .....	14
6	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	15
	REFER NCIAS .....	16
	Anexo – Informações adicionais sobre o efeito das Aproximações não Estabilizadas.....	17



## 1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### 1.1 FINALIDADE

**Esta Circular de Controle do Espaço A reo trata da implementação de procedimentos de aproximação IFR baseados na especificação de navegação RNP APCH para pistas aprovadas somente para operação visual.**

### 1.2 MBITO

**As disposições estabelecidas nesta Circular aplicam-se aos usuários do Sistema de Controle do Espaço A reo Brasileiro SISCEAB ue porventura executem operações de aproximação IFR RNP APCH para pistas aprovadas somente para operação visual.**

## **2 CONCEITUAÇÕES**

**Para os fins desta publicação os seguintes termos e expressões serão utilizados:**

### **2.1 APROXIMAÇÃO RNP PARA PISTA APROVADA PARA OPERAÇÃO VISUAL**

**Aproximação IFR feita com procedimento com especificação RNP APCH, utilizada para pousar em pistas aprovadas somente para operação visual.**

### **2.2 CONDIÇÃO TERMINAL DA AERONAVE**

**Uma condição da aeronave induzida pela tripulação de voo que resulta em um acidente ou incidente grave. A condição final da aeronave não recuperável.**

### **2.3 CONDIÇÃO INDESEJADA DA AERONAVE**

**Uma condição da aeronave induzida pela tripulação de voo que reduz claramente as margens de segurança operacional uma situação comprometedora de segurança operacional que resulta do gerenciamento ineficaz dos erros. Uma condição indesejada da aeronave ainda factível de recuperação.**

### **2.4 ESPECIFICAÇÃO DE NAVEGAÇÃO**

**Conjunto de requisitos relativos a aeronave e tripulação de voo necessário para suportar operações de navegação baseadas em performance PBN em um espaço aéreo definido. A aprovação operacional de uma especificação de navegação PBN para operadores brasileiros regulada pela Instrução Suplementar n.º 91-001 Revisão E - Aprovação Operacional de Navegação Baseada em Performance PBN. Os operadores estrangeiros são aprovados por normas do Estado do Operador.**

### **2.5 PISTA PARA OPERAÇÃO VISUAL**

**Pista de pouso e decolagem não homologada para a operação IFR utilizando procedimento de aproximação visual ou procedimento de aproximação por instrumento até um ponto além do qual a aproximação possa continuar em condições meteorológicas visuais VMC. RBAC 154 e Anexo 14 – ICAO.**

### **2.6 MÍNIMOS OPERACIONAIS DE AERÓDROMO**

**Limites de uso de um aeródromo para decolagem ou pouso, usualmente expressos em termos de Visibilidade ou Alcance Visual de Pista RVR, Altitude/Altura de Decisão ou Altitude/Altura Mínima de Descida e Condições de Nebulosidade. A responsabilidade pelo estabelecimento dos mínimos operacionais de um aeródromo do operador/explorador da aeronave, e não poderão ser inferiores aos publicados pelo DECEA nas cartas aeronáuticas.**

### 3 ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÔNIMOS

<b>CANSO</b>	-	<b>Organização dos Serviços de Navegação Aérea Civil</b>
<b>CFIT</b>	-	<b>Colisão com o solo em voo controlado</b>
<b>IATA</b>	-	<b>Associação Internacional de Transportes Aéreos</b>
<b>IFALPA</b>	-	<b>Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linha Aérea</b>
<b>IFATCA</b>	-	<b>Federação Internacional das Associações de Controladores de Tráfego Aéreo</b>
<b>LOC-I</b>	-	<b>Perda de controle em voo</b>
<b>OCS</b>	-	<b>Superfície de Liberação de Obstáculos</b>
<b>PBN</b>	-	<b>Navegação Baseada em Performance</b>
<b>RNP APCH</b>	-	<b>Performance de Navegação Requerida para procedimentos de aproximação IFR</b>
<b>VMC</b>	-	<b>Condições Meteorológicas de Voo Visual <i>visual meteorological conditions</i></b>

## 4 INTRODUÇÃO

4.1 As aproximações estabilizadas, observando-se procedimentos padrão e melhores práticas, oferecem a melhor oportunidade para o gerenciamento adequado e a recuperação de uma condição indesejada da aeronave. O gerenciamento adequado da condição indesejada da aeronave representa em grande parte a última oportunidade de evitar uma condição final da aeronave e manter as margens de segurança nas operações de voo. O documento *Unstable Approaches Risk Mitigation Policies, Procedures and Best Practices, 4th Edition*, publicado em conjunto pela CANSO, IATA, IFALPA e IFATCA, em 2017, indicou que 11 das condições indesejadas das aeronaves de 2012 a 2016 tiveram a aproximação não estabilizada com um fator contribuinte. A análise revelou que as aproximações não estabilizadas foram citadas como um dos fatores que contribuem para:

- a *Hard landing*: 50
- b saída de pista de pouso / pista de táxi: 27
- c *Tail strike*: 9
- d pouso curto antes da cabeceira : 6
- e perda de controle em voo LOC-I : 3
- f danos durante o voo: 3 e
- g colisão com o solo em voo controlado CFIT : 3 .

4.2 A análise dos 11 das condições indesejadas das aeronaves mal gerenciadas, que envolveram aproximações não estabilizadas, mostrou que: 74 dessas ocorrências foram atribuídas ao controle manual incorreto de voo 47 para o não cumprimento dos procedimentos operacionais padrão SOP e 53 para a não realização de arremetidas após a ocorrência de uma aproximação não estabilizada. Vale ressaltar que esses números decorreram de ações cumulativas e não excludentes entre si. As condições indesejadas das aeronaves podem ser efetivamente recuperadas pelos pilotos, restaurando as margens de segurança operacional; alternativamente, respostas incorretas podem induzir um erro adicional, violando uma linha de defesa e aumentando o risco de um incidente ou acidente.

4.3 Ao analisar o IATA *Aviation Safety Report 2017*, no período 2013-2017, a aproximação não estabilizada foi a terceira causa mais comum para uma condição indesejada das aeronaves.

4.4 Levando-se em consideração o IATA *Aviation Safety Report 2017*, no período entre 2013 e 2017, 22 dos acidentes fatais ocorreram na aproximação final. Os principais fatores contribuintes de todos os acidentes, incluindo-se os ocorridos na aproximação final, são os seguintes:

Tabela 1 - Três Maiores Fatores Contribuintes

CONDIÇÕES LATENTES (DEFICIÊNCIAS EM...)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Supervisão regulatória</li> <li>2. Gerenciamento da segurança operacional</li> <li>3. Operações aéreas</li> </ol>
AMEAÇAS (AMBIENTAIS)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Meteorologia</li> <li>2. Vento/ Cortante de vento/ Rajadas</li> <li>3. Instalações aeroportuárias</li> </ol>
AMEAÇAS (COMPANHIA AÉREA)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mau funcionamento de aeronave</li> <li>2. Trem de pouso / Pneu</li> <li>3. Eventos de manutenção</li> </ol>
ERROS DA TRIPULAÇÃO RELACIONADOS A CONDIÇÕES LATENTES (DEFICIÊNCIA EM...)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pilotagem manual/ controles de voo</li> <li>2. Aderências SOP/ verificação cruzada</li> <li>3. Avisos ou comunicação piloto-a-piloto</li> </ol>
ESTADO INDESEJADO DA AERONAVE	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>long, floated, bounced, firm, off-centred or crabbed</i></li> <li>2. Desvio vertical, lateral ou de velocidade</li> <li>3. Aproximação desestabilizada</li> </ol>
CONDIÇÃO TERMINAL DA AERONAVE	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Saída da pista</li> <li>2. Pouso com trem de pouso recolhido ou com colapso do trem de pouso</li> <li>3. <i>Hard landing</i></li> </ol>

4.5 Maiores informações sobre o efeito da aproximação não estabilizada nos diversos tipos de acidentes e incidentes podem ser obtidas no Anexo.

4.6 Uma das formas mais eficazes para auxiliar o piloto no gerenciamento da energia da aeronave é a implementação de procedimentos de aproximação por instrumentos com guia vertical APV, tendo em vista que proporciona as condições necessárias para evitar uma aproximação não estabilizada, mitigando, assim, os perigos que podem levar aos acidentes mencionados em 4.5.

4.7 Com isto, pode-se concluir que a aproximação por instrumentos para pistas homologadas apenas para operação visual, conforme permitido pela legislação da ANAC RBAC 154 e da OACI Anexo 14, proporciona as condições necessárias para que se evite a aproximação em circuito ou VFR, que é uma das principais fontes de aproximações não estabilizadas.

4.8 No intuito de atender demanda dos usuários e mitigar o risco associado a aproximações desestabilizadas, está sendo viabilizada a possibilidade de executar procedimentos de aproximação por instrumentos para pistas não homologadas IFR.

4.9 A fim de executar procedimentos de aproximação por instrumentos, conforme a legislação da ANAC, necessário que piloto e a aeronave estejam devidamente qualificados

**para operação IFR. Portanto, o mesmo critério se aplicará no caso de execução de procedimento de aproximação por instrumentos para pista não homologada IFR.**



## **5 PREVISÕES OPERACIONAIS**

### **5.1 SEPARAÇÃO ENTRE AERONAVES E OBSTÁCULOS**

5.1.1 O procedimento será garantido pela aplicação das áreas de proteção e pela margem de separação de obstáculos correspondente, prevista no Doc. 8168 Volume II – OACI e nas normas correspondentes do DECEA, incluindo a CIRCEA 100-54. Estes parâmetros precisam ser necessariamente observados na fase IMC do voo.

5.1.2 A VSS violada não será um fator impeditivo para a implementação do procedimento de aproximação RNP. Contudo, a OCS Doc. 8168 não poderá estar violada, a fim de propiciar as condições necessárias para a descida estabilizada da aeronave.

### **5.2 MÍNIMOS OPERACIONAIS DE AERÓDROMO**

5.2.1 Uma aproximação RNP para pista visual deverá atender aos requisitos para operação VFR em aeródromo, com valores de teto igual ou superior a 1500ft e visibilidade igual ou superior a 5000m.

5.2.2 Os mínimos operacionais na carta serão expressos em termos de OCH igual ou superior a 1000ft e visibilidade igual ou superior a 5000m. Inicialmente, as primeiras cartas serão publicadas com OCH de 1500ft. Futuramente, será avaliada a possibilidade de reduzir a OCH mínima.

### **5.3 SEPARAÇÃO ENTRE AERONAVES**

5.3.1 A provisão da separação entre aeronaves pelo ATC depende da classificação do espaço aéreo. Tipicamente, a existência de um procedimento de aproximação IFR demanda a implementação de uma Zona de Controle e um órgão ATC, que normalmente é responsável pela separação entre aeronaves em operação IFR.

5.3.2 Antes de realizar uma aproximação IFR RNP APCH em uma pista de aeródromo aprovada somente para operação visual, em aeródromo onde não houver Torre de Controle TR, o operador da aeronave deverá realizar uma análise de segurança operacional, observando, entre outras características, o volume e a complexidade do tráfego aéreo no entorno do aeródromo.

### **5.4 DISPONIBILIDADE DE PROCEDIMENTOS RNP PARA PISTA VISUAL**

5.4.1 Os procedimentos RNP para uma pista habilitada para operação visual poderão ser publicados para pista de aeródromos onde se espere operar voo regular ou não regular de passageiros ou carga, podendo ser publicados para aeródromos com ou sem órgão ATS, contudo, nesse último caso, o aeródromo deverá ser provido por uma Estação de Radiodifusão Automática de Aeródromo ERAA.

5.4.2 Os critérios de priorização de elaboração de procedimentos estão dispostos na ICA 96-3 PROCAR e o processo está descrito na ICA 96-1.

## **5.5 TRANSIÇÃO DE ROTA PARA INÍCIO DO PROCEDIMENTO EM ESPAÇO AÉREO NÃO CONTROLADO**

5.5.1 A transição de rota para início do procedimento em espaço aéreo não controlado deverá ser feito de acordo com o previsto na AIP Brasil parte ENR 1.5 item 2.2.2.

5.5.2 Especial cuidado deverá ser tomado no tocante transmissão, na frequência apropriada, das informações de descida, como, por exemplo, início e término de descida, bloqueio do IAF etc.

## **5.6 EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTO RNP EM AERÓDROMO SEM ÓRGÃO ATS**

5.6.1 Ao aproximar e prosseguir para pouso em aeródromo não atendido por órgão ATS por meio de um procedimento RNP, a tripulação deverá ter especial atenção com os tráfegos evoluindo próximo ao aeródromo, no circuito de tráfego e na pista de pouso e seus arredores.

5.6.2 As informações de posição da aeronave e as intenções da tripulação deverão ser constantemente transmitidas na frequência apropriada, especialmente a pista para a qual está aproximando, o estimado para pouso e o bloqueio do IAF, início de descida, início do procedimento e ingresso no segmento de aproximação final FAF.

## **5.7 PLANO DE VOO**

Como a aproximação de uma aeronave para um aeródromo não homologado IFR com o uso de um procedimento RNP deve ser considerada uma operação IFR item 6.1.3.2 da ICA100-12, o plano de voo poderá dispor da letra I no Campo 8 do FPL.

**NOTA:** Adicionalmente, não se faz necessário o cancelamento de plano IFR para prosseguir para pouso em aeródromo não homologado IFR com o uso de procedimento de aproximação RNP.

## **6 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**6.1 Os critérios e procedimentos estabelecidos nesta Circular não dispensam os pilotos e rgãos envolvidos do cumprimento das demais disposições constantes nas legislações em vigor.**

**6.2 As sugestões para o contínuo aperfeiçoamento desta publicação deverão ser enviadas por meio dos endereços eletrônicos <http://publicacoes.decea.intraer> ou <https://publicacoes.decea.mil.br>, acessando o *link* específico da publicação.**

**6.3 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Sr. Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.**

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: NSCA 5-1. Rio de Janeiro, 2011.**

**BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Elaboração e Padronização das Publicações do ICAE : ICA 5-8. Rio de Janeiro, 2018.**

**INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Unstable Approaches: Risk Mitigation Policies, Procedures and Best Practices. 3rd Ed. Montreal, 2017.**

Anexo – Informações Adicionais Sobre o Efeito das Aproximações Não Estabilizadas

A aproximação não estabilizada está presente como um importante fator contribuinte em quase todos os tipos de acidentes/incidentes, conforme pode ser observado nas tabelas abaixo:

Tabela 1 – Colisão com o Solo em Voo Controlado (CFIT)

ESTADO INDESEJADO DA AERONAVE	
<b>Desvio vertical, lateral ou de velocidade</b>	<b>56</b>
Aproximação desestabilizada	44%
Pouso continuado após aproximação desestabilizada	22%
Aproximação desestabilizada	22%
<i>ong, floated, bounced, firm, off-centred or crabbed</i>	<b>11</b>

Tabela 2 – Perda de Controle em Voo (LOC-I)

ESTADO INDESEJADO DA AERONAVE	
<b>Desvio vertical, lateral ou de velocidade</b>	<b>26</b>
<b>Operação fora dos limites da aeronave</b>	<b>33</b>
<b>Penetração desnecessária em clima severo</b>	<b>17</b>
<b>Motor</b>	<b>13</b>
<b>Controles de voo / Automação</b>	<b>13</b>
<b>Comando abrupto da aeronave</b>	<b>13</b>
<i>ong, floated, bounced, firm, off-centred or crabbed</i>	<b>4</b>
<b>Peso e balanceamento</b>	<b>4</b>
<b>Pouso continuado após aproximação desestabilizada</b>	<b>4</b>
Aproximação desestabilizada	4%

Tabela 3 – Saída da Pista de Pouso ou da Pista de Táxi

ESTADO INDESEJADO DA AERONAVE	
<i>ong, floated, bounced, firm, off-centred or crabbed</i>	<b>43</b>
<b>Desvio vertical, lateral ou de velocidade</b>	<b>18</b>
<b>Pouso continuado após aproximação desestabilizada</b>	<b>13</b>
Aproximação desestabilizada	12%
<b>Perda de controle da aeronave em solo</b>	<b>10</b>
<b>Freios/ Potência reversa/ Ground spoilers</b>	<b>8</b>
<b>Penetração desnecessária em clima severo</b>	<b>8</b>
<b>Operação fora dos limites da aeronave</b>	<b>7</b>
<b>Motor</b>	<b>5</b>
<b>Controles de voo/ Automação</b>	<b>2</b>

Continuação do Anexo – Informações Adicionais Sobre o Efeito das Aproximações Não Estabilizadas

Tabela 4 – Pouso Curto ( d r )

ESTADO INDESEJADO DA AERONAVE	
<b>Desvio vertical, lateral ou de velocidade</b>	<b>64</b>
<b>Penetração desnecessária em clima severo</b>	<b>27</b>
Aproximação desestabilizada	18%
<b>Perda de controle da aeronave em solo</b>	<b>9</b>
Pouso continuado após aproximação desestabilizada	9%
<i>ong, floated, bounced, firm, off-centred or crabbed</i>	<b>9</b>

Tabela 5 – rd d

ESTADO INDESEJADO DA AERONAVE	
<i>ong, floated, bounced, firm, off-centred or crabbed</i>	<b>51</b>
Aproximação desestabilizada	33%
<b>Desvio vertical, lateral ou de velocidade</b>	<b>26</b>
Pouso continuado após aproximação desestabilizada	21%
<b>Comando abrupto da aeronave</b>	<b>21</b>
<b>Penetração desnecessária em clima severo</b>	<b>7</b>
<b>Perda de controle da aeronave em solo</b>	<b>6</b>
<b>Operação fora dos limites da aeronave</b>	<b>6</b>
<b>Motor</b>	<b>2</b>
<b>Controles de voo / Automação</b>	<b>2</b>

Tabela 6 – r

ESTADO INDESEJADO DA AERONAVE	
<i>ong, floated, bounced, firm, off-centred or crabbed</i>	<b>26</b>
Pouso continuado após aproximação desestabilizada	16%
<b>Desvio vertical, lateral ou de velocidade</b>	<b>11</b>
Aproximação desestabilizada	11%
<b>Operação fora dos limites da aeronave</b>	<b>11</b>
<b>Penetração desnecessária em clima severo</b>	<b>5</b>
<b>Freios / Potência reversa / Ground spoilers</b>	<b>5</b>
<b>Peso e balanceamento</b>	<b>5</b>

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**METEOROLOGIA**

**ICA 105-18**

**GESTÃO DO PROFISSIONAL MET**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



**METEOROLOGIA**

**ICA 105-18**

**GESTÃO DO PROFISSIONAL MET**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA DECEA Nº 940/DNOR3, DE 26 DE MAIO DE 2023.

Aprova a edição da ICA 105-18 “Gestão do Profissional MET”.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 105-18 “Gestão do Profissional MET”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor em 3 de julho de 2023.

Art. 3º Revogar as Portarias DECEA nº 161/DGCEA, de 12 de agosto de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 151, de 24 de agosto de 2020; 104/DGCEA, de 21 de julho de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 137, de 27 de julho de 2021.

Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVİ  
Diretor-Geral do DECEA



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1	<u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2	<u>ÂMBITO</u> .....	9
1.3	<u>RESPONSABILIDADE</u> .....	9
1.4	<u>ABREVIATURAS</u> .....	9
1.5	<u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	11
1.6	<u>NORMAS MENCIONADAS</u> .....	14
<b>2</b>	<b>PROFISSIONAL MET .....</b>	<b>15</b>
2.1	<u>FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO</u> .....	15
2.2	<u>CURSOS</u> .....	16
2.3	<u>ORGANIZAÇÃO</u> .....	16
2.4	<u>CONTROLE</u> .....	17
2.5	<u>GESTÃO</u> .....	17
<b>3</b>	<b>HABILITAÇÃO TÉCNICA (HT) .....</b>	<b>18</b>
3.1	<u>GENERALIDADES</u> .....	18
3.2	<u>CATEGORIAS DAS HABILITAÇÕES</u> .....	18
3.3	<u>CONCESSÃO DA HT</u> .....	19
3.4	<u>VALIDADE DA HT</u> .....	32
3.5	<u>SUSPENSÃO DA VALIDADE DA HT</u> .....	32
3.6	<u>REVALIDAÇÃO DA HT</u> .....	32
3.7	<u>PERDA DA HT</u> .....	33
3.8	<u>REGISTRO DAS HABILITAÇÕES TÉCNICAS</u> .....	33
<b>4</b>	<b>VERIFICAÇÃO OPERACIONAL .....</b>	<b>35</b>
4.1	<u>PROCESSOS AVALIATIVOS</u> .....	35
4.2	<u>CONCEITO OPERACIONAL</u> .....	35
<b>5</b>	<b>AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS .....</b>	<b>36</b>
5.1	<u>RESPONSABILIDADE</u> .....	36
5.2	<u>REQUISITOS PARA APLICAÇÃO</u> .....	36
5.3	<u>APLICAÇÃO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</u> .....	37
5.4	<u>CONCEITO</u> .....	37
<b>6</b>	<b>TESTE OPERACIONAL (TÉCNICOS).....</b>	<b>39</b>
6.1	<u>RESPONSABILIDADE</u> .....	39
6.2	<u>REQUISITOS PARA APLICAÇÃO</u> .....	39
6.3	<u>ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO</u> .....	40

6.4	<u>CORREÇÃO E CONCEITO</u> .....	40
6.5	<u>DIVULGAÇÃO DO RESULTADO</u> .....	40
6.6	<u>NÃO REALIZAÇÃO DO TESTE</u> .....	41
7	<b>AVALIAÇÃO NA CONFEÇÃO DA PREVISÃO DE AERÓDROMO (ÍNDICE SAGTAF)</b> .....	42
7.1	<u>RESPONSABILIDADE</u> .....	42
7.2	<u>MÉTODO DE AVALIAÇÃO</u> .....	42
7.3	<u>DESCRIÇÃO DO PROCESSO</u> .....	42
7.4	<u>CONCEITO</u> .....	42
7.5	<u>NÃO APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO</u> .....	43
8	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> .....	44
8.1	<u>FINALIDADE</u> .....	44
8.2	<u>RESPONSABILIDADE</u> .....	44
8.3	<u>APLICAÇÃO E CARGA HORÁRIA</u> .....	44
8.4	<u>ATIVIDADES</u> .....	45
8.5	<u>AVALIAÇÃO E CONCEITO</u> .....	46
8.6	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OPERACIONAL</u> .....	47
9	<b>MANUTENÇÃO OPERACIONAL</b> .....	48
10	<b>CONSELHO OPERACIONAL</b> .....	49
10.1	<u>CARÁTER E FINALIDADE</u> .....	49
10.2	<u>COMPOSIÇÃO E DESIGNAÇÃO</u> .....	49
10.3	<u>ATRIBUIÇÕES</u> .....	50
10.4	<u>CONVOCAÇÃO E FUNCIONAMENTO</u> .....	50
10.5	<u>ATUALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DE MEMBROS</u> .....	51
11	<b>DISPOSIÇÕES GERAIS</b> .....	52
11.1	<u>IMPLANTAÇÃO DE ÓRGÃO DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA</u> .....	52
11.2	<u>COMISSIONAMENTO EM ÓRGÃOS DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA</u> ....	52
12	<b>DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS</b> .....	53
13	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	54
	<b>ANEXO A - Documentação Necessária para Concessão ou Revalidação de HT e Manutenção Operacional</b> .....	55
	<b>ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências</b> .....	56
	<b>ANEXO C - Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado</b> .....	62

## **PREFÁCIO**

Com o intuito de promover o contínuo aperfeiçoamento das normas de Meteorologia Aeronáutica no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, a edição desta Instrução tem como objetivo estabelecer a gestão do Profissional MET, absorvendo os conceitos da ICA 105-3 “Verificação Operacional” e da ICA 105-14 “Qualificação e Estágio Supervisionado do Pessoal de Meteorologia Aeronáutica”, além de descrever os critérios para concessão de Habilitação Técnica.





## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer os critérios de gestão do Profissional MET, incluindo a formação, a qualificação e a capacitação necessárias à execução das tarefas pertinentes aos Órgãos de Meteorologia Aeronáutica, as regras para aplicação e avaliação do Estágio Supervisionado do Profissional MET, a Verificação Operacional de Previsores Meteorologistas e Técnicos em Meteorologia em atividade no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), bem como os processos de concessão de Habilitação Técnica (HT).

### **1.2 ÂMBITO**

Esta Instrução aplica-se no âmbito do SISCEAB.

### **1.3 RESPONSABILIDADE**

As Organizações Regionais do DECEA, o CIMAER e os Provedores de Serviços de Navegação Aérea (PSNA) são responsáveis pelo cumprimento do estabelecido nesta publicação.

### **1.4 ABREVIATURAS**

ACC	- Centro de Controle de Área.
AIS	- Serviço de Informação Aeronáutica.
APP	- Controle de Aproximação.
ATCO	- Controlador de Tráfego Aéreo.
ATS	- Serviço de Tráfego Aéreo.
BANCO OPMET	- Banco Internacional de Dados Operacionais de Meteorologia.
CFOE-MET	- Curso de Formação de Oficial Especialista em Meteorologia, ministrado no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Lagoa Santa – MG.
CFS-BMT	- Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Meteorologia, ministrado na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá – SP.
CGNA	- Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea.
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.
CMA	- Centro Meteorológico de Aeródromo. Classificado, em função de suas finalidades e atribuições, nas Classes I, II ou III (CMA-1, CMA-2 ou CMA-3).

CMM	- Centro Meteorológico Militar. Classificado, em função da natureza das missões das Unidades Aéreas para as quais presta apoio meteorológico, nas Classes I ou II (CMM-1 ou CMM-2).
COMAER	- Comando da Aeronáutica.
COpM	- Centro de Operações Militares.
CRCEA-SE	- Centro Regional de Controle do Espaço Aéreo Sudeste.
DLTO	- Divisão de Licença e Habilitação Técnica e de Testes Operacionais.
DNB	- Dependências da NAV Brasil.
DO	- Divisão de Operações.
DTCEA	- Destacamento de Controle do Espaço Aéreo.
EAOF	- Estágio de Adaptação ao Oficialato, ministrado no CIAAR, em Lagoa Santa - MG.
EMA	- Estação Meteorológica de Altitude.
EMS	- Estação Meteorológica de Superfície. Classificada, em função das finalidades, atribuições e equipamentos, nas Classes I, II ou III (EMS-1, EMS-2 ou EMS-3).
EPTA	- Estação Prestadora de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo.
FMC	- Célula de Gerenciamento de Fluxo.
ICEA	- Instituto de Controle do Espaço Aéreo.
LPNA	- Licença de Pessoal da Navegação Aérea.
METAR	- Informe meteorológico regular de aeródromo.
OEA	- Operador de Estação Aeronáutica.
QOEA MET	- Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, ao qual pertence o Oficial concludente do EAOF, da Especialidade de Meteorologia.
QOEMET	- Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia, ao qual pertence o Oficial concludente do CFOE.
QSS BMT	- Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, ao qual pertence o Graduado concludente do CFS, da Especialidade de Meteorologia.
SAGTAF	- Sistema de Análise e Gestão de TAF.
SAR	- Busca e Salvamento.

SDOP	- Subdepartamento de Operações do DECEA.
SIAT	- Seção de Instrução e Atualização Técnica.
SIGWX	- Tempo significativo.
SPECI	- Informe meteorológico especial de aeródromo.
TAF	- Previsão de Aeródromo.
TWR	- Torre de Controle de Aeródromo.

## **1.5 CONCEITUAÇÕES**

### **1.5.1 AFASTAMENTO DE FUNÇÃO OPERACIONAL**

Período no qual o Profissional MET, por qualquer motivo, fica impedido de exercer função operacional em Órgão de Meteorologia Aeronáutica.

### **1.5.2 AIREP**

Mensagem de posição proveniente de uma aeronave em voo, contendo informações operacionais ou meteorológicas (Seção 3 da mensagem).

### **1.5.3 AIRMET**

Mensagem que consiste em uma descrição concisa, em linguagem clara abreviada, relativa à ocorrência e/ou previsão de fenômenos meteorológicos, em rota, que não tenham sido incluídos na Seção I do GAMET e que possam afetar a segurança das operações aéreas abaixo do FL100 (ou FL150 para áreas montanhosas), e à evolução desses fenômenos no tempo e no espaço, para a FIR correspondente ou setores dela.

### **1.5.4 AREA FCST**

Previsão de área sobre condições meteorológicas significativas para camadas da atmosfera, áreas e horários predeterminados.

### **1.5.5 CATEGORIA DA HABILITAÇÃO TÉCNICA**

Classificação relacionada à Habilitação Técnica do Profissional MET e ao tipo de Órgão.

### **1.5.6 CENTRO DE ASSESSORAMENTO DE CINZAS VULCÂNICAS (VAAC)**

Centro Meteorológico designado para fornecer informações de assessoramento sobre cinzas vulcânicas aos Centros Mundiais de Previsão de Área, Centros Meteorológicos de Vigilância e Centros de Controle de Área.

### **1.5.7 CENTRO INTEGRADO DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA (CIMAER)**

Organização do COMAER designada a executar as atividades operacionais de vigilância e previsão de Meteorologia Aeronáutica no âmbito do SISCEAB.

### **1.5.8 CENTRO METEOROLÓGICO INTEGRADO (CMI)**

Órgão operacional do CIMAER designado a integrar o serviço meteorológico de vigilância e previsão para as regiões de informação de voo (FIR), TMA e aeródromos em toda sua área de responsabilidade; assessorar os órgãos de controle de tráfego aéreo e missões militares ou civis sobre as condições meteorológicas; disponibilizar os produtos gerados pelos WAFC no âmbito do SISCEAB, divulgar informações meteorológicas aeronáuticas e espaciais e prover informações meteorológicas necessárias para a defesa do espaço aéreo.

### **1.5.9 CENTRO MUNDIAL DE PREVISÃO DE ÁREA (WAFC)**

Centro Meteorológico designado para preparar e fornecer previsões de tempo significativo e previsões do ar superior em formato digital, em escala global, aos Centros Nacionais de Meteorologia.

### **1.5.10 FUNÇÃO OPERACIONAL**

Conjunto de deveres e atribuições de quem ocupa uma posição operacional, desempenhando sua atividade profissional específica.

### **1.5.11 HABILITAÇÃO TÉCNICA (HT)**

Registro de qualificações relativas ao exercício da atividade estabelecida na Licença, disponibilizado no sistema LPNA, e que credencia seu detentor para o exercício da função correspondente à Licença.

### **1.5.12 LICENÇA DO PROFISSIONAL MET (LICENÇA MET)**

É o documento expedido pelo DECEA que permite o exercício da função do Profissional MET no âmbito do SISCEAB.

### **1.5.13 ORGANIZAÇÃO REGIONAL**

Organização Militar, subordinada ao DECEA, responsável pela prestação de serviços à navegação aérea em uma determinada área do território nacional. São Organizações Regionais os CINDACTA I, II, III e IV e o CRCEA-SE.

### **1.5.14 POSIÇÃO OPERACIONAL**

Posição de um Órgão de Meteorologia Aeronáutica, caracterizada pelo conjunto de atribuições a serem cumpridas pelo Profissional MET no exercício de sua função operacional específica.

### **1.5.15 PROCESSO DE HABILITAÇÃO**

Processo destinado à habilitação dos Profissionais MET, que deverá ser acompanhado por uma Organização Regional ou pelo CIMAER e constitui-se das seguintes fases: designação para estágio, Estágio Supervisionado e concessão de Habilitação.

**1.5.16 PROVEDOR DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA (PSNA)**

Organização que recebeu do órgão regulador a autorização para a prestação de serviços de navegação aérea, após comprovar o atendimento aos requisitos estabelecidos na legislação e na regulamentação nacional.

**1.5.17 PROFISSIONAL MET**

Profissional em Meteorologia Aeronáutica, civil ou militar, cuja formação e qualificação o torna apto a cumprir as atribuições específicas do Órgão de Meteorologia Aeronáutica no qual exerça suas funções, em prol da segurança operacional, regularidade e eficiência da navegação aérea.

**1.5.18 REDEMET**

Portal de Meteorologia Aeronáutica do COMAER, na INTERNET e na INTRAER, que disponibiliza dados meteorológicos de superfície e de altitude, observados e previstos, recebidos da rede de Estações e de Centros Meteorológicos do SISCEAB e do Sistema Mundial de Previsão de Área.

**1.5.19 SALÃO OPERACIONAL DO CMI**

Ambiente operacional integrado do CIMAER com estrutura física e meios técnico-operacionais com capacidade para atender a todas as atribuições inerentes às posições operacionais do CMI.

**1.5.20 SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA (SNA)**

Conjunto de serviços prestados pelo SISCEAB, observando as disposições normativas do DECEA, órgão central e regulador do sistema. Por convenção, no Brasil, tal conjunto de serviços é denominado “Controle do Espaço Aéreo”, embora abrangendo outros serviços como o de Tráfego Aéreo; de Informação Aeronáutica; de Comunicações, Navegação e Vigilância; de Meteorologia Aeronáutica; de Cartografia Aeronáutica; e de Busca e Salvamento.

**1.5.21 SIGMET**

Mensagem que consiste em uma descrição concisa, em linguagem clara abreviada, relativa à ocorrência e/ou previsão de fenômenos meteorológicos, em rota, que possam afetar a segurança das operações aéreas, para a FIR correspondente ou setores dela.

**1.5.22 SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE TESTE OPERACIONAL (SGTO)**

Sistema que permite composição e gerenciamento de banco de questões, elaboração e aplicação de testes operacionais por meios eletrônicos.

**1.5.23 VOLMET**

Serviço pelo qual as informações meteorológicas são fornecidas às aeronaves em voo por meio de radiocomunicação.

**1.5.24 WITEM**

Previsão de vento e temperatura em altitude, para fins aeronáuticos.

**1.6 NORMAS MENCIONADAS****1.6.1 ICA 63-31**

Licenças de Pessoal da Navegação Aérea.

**1.6.2 ICA 102-7**

Certificado e Habilitação do Operador de Telecomunicações.

**1.6.3 ICA 105-8**

Métodos de Avaliação de Previsões Meteorológicas.

**1.6.4 MCA 800-7**

Manual da Qualidade do SGQ *Multisite* do DECEA.

**1.6.5 RCA 34-1**

Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER).

## **2 PROFISSIONAL MET**

### **2.1 FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

**2.1.1** A EEAR é a Organização do COMAER responsável pela formação do Profissional MET, de nível técnico, militar da Aeronáutica.

**2.1.2** O CIAAR é a Organização do COMAER responsável pela formação do Profissional MET, de nível superior, militar da Aeronáutica.

**2.1.3** O ICEA é a Organização do COMAER responsável pela capacitação do Profissional MET, civil e militar, de níveis técnico e superior.

**2.1.4** O DECEA é a Organização do COMAER responsável pelo gerenciamento do conteúdo programático dos cursos de formação e capacitação do Profissional MET.

**2.1.5** A qualificação do Profissional MET para exercer suas atribuições no SISCEAB exige os seguintes requisitos quanto à formação e capacitação:

#### **2.1.5.1 Previsor Meteorologista:**

- a) ter concluído curso superior de Meteorologia e/ou CFOE-MET, com aproveitamento; e
- b) ter concluído curso de especialização em Meteorologia Aeronáutica, com aproveitamento.

#### **2.1.5.2 Técnico em Meteorologia:**

- a) ter concluído curso técnico de Meteorologia, com aproveitamento; e
- b) ter concluído curso de especialização técnica em Meteorologia Aeronáutica, com aproveitamento.

NOTA 1: A qualificação dos Profissionais MET deverá ser comprovada por meio da apresentação dos diplomas relativos aos cursos previstos nos itens 2.1.5.1 e 2.1.5.2.

NOTA 2: Os cursos superior e técnico de Meteorologia são aqueles realizados em instituições devidamente reconhecidas por órgão nacional competente.

NOTA 3: Os cursos previstos na alínea “b” do item 2.1.5.1 e na alínea “b” do item 2.1.5.2 devem ser ministrados sob a responsabilidade do ICEA.

NOTA 4: A qualificação do Oficial oriundo do EAOE (QOEA MET) quanto à formação e capacitação em Meteorologia Aeronáutica é atendida pelo disposto no item 2.1.5.2.

NOTA 5: O Profissional MET do QSS BMT atende ao disposto no item 2.1.5.2.

NOTA 6: Os cursos OP-51, MET005 e MET016 correspondem ao curso citado na alínea “b” do item 2.1.5.2.

## 2.2 CURSOS

Visando à elevação de nível e à melhoria contínua dos serviços operacionais prestados, as indicações para os cursos na área de Meteorologia Aeronáutica deverão considerar as especificidades de cada Órgão Operacional, conforme o seguinte:

CURSOS	ÓRGÃOS OPERACIONAIS					
	CMI	CMA-1	CMA-2	CMM	EMS-1 EMS-2	EMS-3
<b>Operação de Posto de Visualização Remota</b>	X	X	X	X		
<b>Operação VOLMET</b>	X					
<b>Operação de Centro Meteorológico Militar</b>				X		
<b>Interpretação de Imagens Meteorológicas</b>	X	X	X	X	X	
<b>Especialização em Meteorologia Aeronáutica</b>	X	X				
<b>Especialização Técnica em Meteorologia Aeronáutica</b>	X	X	X	X	X	
<b>Operação de Radar Meteorológico</b>	X	X				
<b>Treinamento em Vigilância Meteorológica</b>					X	X

Tabela 1

NOTA 1: Para indicações de militares e civis lotados no DECEA, nas Subdivisões de Meteorologia Aeronáutica das Organizações Regionais, no ICEA e nas entidades públicas ou privadas que gerenciam PSNA para os cursos supracitados, deverão ser consideradas as necessidades específicas das tarefas desenvolvidas. Entretanto, deverão ser tratadas com prioridade inferior às indicações provenientes dos Órgãos Operacionais listados na Tabela 1.

NOTA 2: Para indicações ao Treinamento em Vigilância Meteorológica, terão prioridade os operadores das EMS abrangidas no escopo do SGQ *Multisite* do DECEA, conforme MCA 800-7.

## 2.3 ORGANIZAÇÃO

O Profissional MET compõe as Organizações Militares e os Órgãos Operacionais conforme a tabela a seguir:



<b>Organização Militar</b>	<b>Previsor Meteorologista</b>	<b>Técnico em Meteorologia</b>
<b>DECEA</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Organizações Regionais (Subdivisões de Meteorologia Aeronáutica)</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>CIMAER</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>ICEA</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Órgão Operacional</b>		
<b>CMA-1</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>CMA-2</b>		<b>X</b>
<b>CMM</b>		<b>X</b>
<b>EMS-1 e EMS-2</b>		<b>X</b>
<b>EMA</b>		<b>X</b>
<b>CMI</b>	<b>X</b>	<b>X</b>

Tabela 2

NOTA 1: Os Oficiais do QOEMET e do QOEA MET não poderão exercer funções operacionais exclusivas de Técnico em Meteorologia.

NOTA 2: O Oficial do QOEA MET poderá exercer funções técnico-administrativas relacionadas à Meteorologia Aeronáutica no DECEA, nas Subdivisões de Meteorologia Aeronáutica das Organizações Regionais, no CIMAER e no ICEA, bem como cargo de chefia de CMA-2, CMA-3, CMM-1, CMM-2, EMS-1, EMS-2, EMS-3 e EMA.

NOTA 3: As atribuições de CMA-3/EMS-3 são executadas por OEA. Excepcionalmente, esses órgãos podem ser dotados de Técnicos em Meteorologia.

NOTA 4: A qualificação necessária ao OEA para cumprir atribuições em CMA-3/EMS-3 é normatizada na ICA 102-7.

## **2.4 CONTROLE**

O PSNA deve implementar e manter controle sobre a qualificação requerida para o seu pessoal de Meteorologia Aeronáutica, conforme os itens 2.1.5.1 e 2.1.5.2, para cumprir as atribuições específicas nos Órgãos de Meteorologia Aeronáutica sob sua responsabilidade.

## **2.5 GESTÃO**

A gestão do Profissional MET é feita por meio do Sistema de Gerenciamento de Pessoal Operacional (SGPO) cujo objetivo é sistematizar o gerenciamento do efetivo operacional, bem como os processos de concessão de Habilitação Técnica (HT) do Pessoal da Navegação Aérea no SISCEAB. Dessa forma, todos os Profissionais MET devem estar cadastrados no SGPO.

NOTA: O SGPO é normatizado em publicação específica.

### 3 HABILITAÇÃO TÉCNICA (HT)

#### 3.1 GENERALIDADES

**3.1.1** A Habilitação Técnica é o registro de qualificações relativas ao exercício da atividade estabelecida na Licença, disponibilizado no sistema LPNA.

**3.1.2** O Profissional MET, para exercer função operacional em órgão de meteorologia aeronáutica, além de possuir a Licença, deverá estar habilitado na categoria relativa aos serviços prestados pelo Órgão.

**3.1.3** O registro, o controle, a suspensão da validade, a perda e a revalidação da HT do Profissional MET são da competência do DECEA, por intermédio do CIMAER ou da Organização Regional à qual se encontra subordinado o Órgão em que o Profissional MET exercerá suas respectivas funções operacionais.

**3.1.4** Os Profissionais MET movimentados, definitivamente ou temporariamente, que estiverem com suas HT válidas deverão cumprir o Estágio Supervisionado no Órgão onde forem exercer suas atividades, conforme carga horária mínima prevista.

#### 3.2 CATEGORIAS DAS HABILITAÇÕES

**3.2.1** As Habilitações do Profissional MET compreendem as seguintes categorias para Previsor Meteorologista:

- a) Salão Operacional do CMI: SOP;
- b) Vigilância e Briefing: VGL;
- c) Aeródromo: ARD;
- d) Área: ARE;
- e) CGNA: CGNA;
- f) Meteorologia de Defesa: DEF; e
- g) Meteorologia Espacial: ESP.

**3.2.2** As Habilitações do Profissional MET compreendem as seguintes categorias para Técnico em Meteorologia:

- a) Salão Operacional do CMI: SOP;
- b) Vigilância e Briefing: VGL;
- c) Aeródromo: ARD;
- d) Área: ARE;
- e) CGNA: CGNA;
- f) Meteorologia de Defesa: DEF;
- g) Meteorologia Espacial: ESP;
- h) Radar Meteorológico: RDM;
- i) VOLMET: VOL;

- j) Estação Meteorológica de Superfície: EMS;
- k) Estação Meteorológica de Altitude: EMA;
- l) Centro Meteorológico de Aeródromo: CMA; e
- m) Centro Meteorológico Militar: CMM.

**3.2.3** A cada categoria deve ser atribuída pelo menos uma das seguintes funções:

- a) Previsor Master: MTR;
- b) Previsor: PMT;
- c) Supervisor: SPVS;
- d) Operador: OPE; e
- e) Avaliador: AVL.

**3.2.4** A prestação do Serviço de Meteorologia no âmbito do SISCEAB, considerando as categorias das Habilitações Técnicas, compreende as seguintes funções operacionais:

	<b>MTR</b>	<b>PMT</b>	<b>SPVS</b>	<b>OPE</b>	<b>AVL</b>	<b>FUNÇÃO OPERACIONAL / AVALIADOR</b>
<b>SOP</b>	X		X		X	SOP MTR / SOP MTR-AVL SOP SPVS / SOP SPVS-AVL
<b>VGL</b>		X		X	X	VGL PMT / VGL PMT-AVL VGL OPE / VGL OPE-AVL
<b>ARD</b>		X		X	X	ARD PMT / ARD PMT-AVL ARD OPE / ARD OPE-AVL
<b>ARE</b>		X		X	X	ARE PMT / ARE PMT-AVL ARE OPE / ARE OPE-AVL
<b>CGNA</b>		X		X	X	CGNA PMT / CGNA PMT-AVL CGNA OPE / CGNA OPE-AVL
<b>DEF</b>		X		X	X	DEF PMT / DEF PMT-AVL DEF OPE / DEF OPE-AVL
<b>ESP</b>		X		X	X	ESP PMT / ESP PMT-AVL ESP OPE / ESP OPE-AVL
<b>RDM</b>				X	X	RDM OPE / RDM OPE-AVL
<b>VOL</b>				X	X	VOL OPE / VOL OPE-AVL
<b>EMS</b>				X	X	EMS OPE / EMS OPE-AVL
<b>EMA</b>				X	X	EMA OPE / EMA OPE-AVL
<b>CMA</b>				X	X	CMA OPE / CMA OPE-AVL
<b>CMM</b>				X	X	CMM OPE / CMM OPE-AVL

Tabela 3

### 3.3 CONCESSÃO DA HT

#### 3.3.1 REQUISITOS

**3.3.1.1** Serão exigidos os seguintes requisitos gerais para a concessão da HT:

- a) possuir Permissão ou Licença MET, conforme a ICA 63-31; e
- b) ter obtido parecer “APTO A EXERCER FUNÇÃO OPERACIONAL” após a conclusão do Estágio Supervisionado, de acordo com as respectivas atribuições específicas previstas no item 3.3.2.

NOTA 1: Especificamente para Habilitação Técnica de Operador VOLMET (VOL OPE), o DECEA, por intermédio das Organizações Regionais ou CIMAER, poderá designar Controladores de Tráfego Aéreo detentores da Licença de ATCO. Nesse caso, antes de realizar o Estágio Supervisionado citado na alínea “b”, o ATCO deverá concluir com aproveitamento o curso de Operação VOLMET.

NOTA 2: Ao detentor da Licença de ATCO com Habilitação Técnica de Operador VOLMET não será atribuída a função de Avaliador.

**3.3.1.2** Para o Profissional MET atuar como Previsor Master do Salão Operacional do CMI, além do previsto no item 3.3.1.1, serão exigidos os seguintes requisitos específicos:

- a) estar habilitado, preferencialmente, em todas as posições operacionais do CMI ativas, exclusivas de Previsor Meteorologista;
- b) possuir, no mínimo, cinco anos de experiência em função operacional de meteorologia aeronáutica;
- c) possuir, no mínimo, três anos de experiência em função operacional de meteorologia aeronáutica, no âmbito do CMI;
- d) não estar afastado de função operacional de meteorologia aeronáutica há mais de doze meses;
- e) possuir, preferencialmente, o Curso de Gerenciamento de Recursos de Equipe (ASE001);
- f) ser indicado pelo Chefe do CMI; e
- g) ter sua indicação aprovada pelo Conselho Operacional do CMI.

**3.3.1.3** Para o Profissional MET atuar como Supervisor do Salão Operacional do CMI, além do previsto no item 3.3.1.1, serão exigidos os seguintes requisitos específicos:

- a) estar habilitado, preferencialmente, em todas as posições operacionais do CMI ativas, exclusivas de Técnico em Meteorologia;
- b) possuir, no mínimo, cinco anos de experiência em função operacional de meteorologia aeronáutica;
- c) possuir, no mínimo, três anos de experiência em função operacional de meteorologia aeronáutica, no âmbito do CMI;
- d) não estar afastado de função operacional de meteorologia aeronáutica há mais de doze meses;
- e) possuir, preferencialmente, o Curso de Gerenciamento de Recursos de Equipe (ASE001);
- f) ser indicado pelo Chefe do CMI; e
- g) ter sua indicação aprovada pelo Conselho Operacional do CMI.

**3.3.1.4** Para o Profissional MET atuar como Avaliador, além do previsto no item 3.3.1.1, serão exigidos os seguintes requisitos específicos:

- a) possuir HT válida com, no mínimo, dois anos de experiência na posição operacional correspondente à HT da avaliação;

- b) ser indicado pelo Chefe do PSNA; e
- c) ter sua indicação aprovada pelo Conselho Operacional do Órgão.

### **3.3.2 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS**

#### **3.3.2.1 Previsor Master do Salão Operacional do CMI**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica SOP MTR, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) assegurar o cumprimento, no âmbito do CMI, de normas, Instruções de Serviço, programas relacionados ao Sistema de Gestão da Qualidade e recomendações, relacionados à área operacional, estabelecidos pela Divisão de Operações e a Subdivisão de Doutrina Operacional;
- b) fiscalizar e gerenciar o efetivo de Previsores e Auxiliares das equipes de serviço;
- c) fiscalizar os briefings de início de turno de forma que o efetivo de serviço tenha ciência das diretrizes em vigor;
- d) promover reuniões operacionais sobre o quadro sinótico da área de responsabilidade do CIMAER e a proposta de previsão de forma a se obter uma previsão de consenso para o turno de serviço;
- e) coordenar e supervisionar as demandas operacionais, promovendo a redistribuição dos Previsores e Auxiliares de Previsão, caso necessário, durante o turno de serviço no âmbito do CMI;
- f) realizar coordenações para casos de ocorrência de cinzas vulcânicas, ciclones tropicais, nuvens radioativas, explosões solares e outros fenômenos meteorológicos que possuam relevância operacional; e
- g) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

#### **3.3.2.2 Previsor de Vigilância e Briefing**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica VGL PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua na área de responsabilidade do CMI;
- b) elaborar e divulgar:
  - SIGMET e AIRMET para as áreas de responsabilidade do CMI; e
  - Avisos de Aeródromo e de Cortante do Vento para os aeródromos sob a responsabilidade do CMI;
- c) elaborar e transmitir briefings meteorológicos específicos para as empresas aéreas, (caso solicitado) equipes do COpM e Órgãos SAR;
- d) elaborar e fornecer previsão meteorológica para atender aos órgãos operacionais do SISCEAB;

e) divulgar:

- informações recebidas sobre atividades de erupção vulcânica e nuvens de cinzas vulcânicas, das quais não se tenha divulgado SIGMET, para o ACC associado ao VAAC correspondente e demais órgãos ATS; e
- informações recebidas sobre liberação de materiais radioativos na atmosfera nas áreas de responsabilidade do CMI, conforme normas em vigor;

f) analisar e interpretar produtos meteorológicos;

g) prestar assessoramento meteorológico aos aeronavegantes e usuários, assim como atendimento às consultas referentes às informações meteorológicas com fins operacionais;

h) interagir nas reuniões operacionais para definição o quadro sinótico das áreas de responsabilidade do CMI;

i) assegurar a divulgação das mensagens de vigilância, assim como outras informações meteorológicas importantes para as operações, para os Órgãos MET e ATS, conforme normas em vigor e dentro dos prazos previstos; e

j) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.3 Previsor de Aeródromo**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ARD PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

a) manter vigilância meteorológica contínua nos aeródromos de responsabilidade do CMI ou do CMA-1 associado;

b) analisar e interpretar produtos meteorológicos;

c) elaborar e divulgar:

- Previsão de Aeródromo (TAF) para os aeródromos sob a responsabilidade do CMI ou do CMA-1 associado;
- emendas em previsões, quando for o caso; e

d) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.4 Previsor de Área**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ARE PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

a) divulgar informes meteorológicos sobre quaisquer fenômenos meteorológicos relevantes e que necessitem de ampla publicidade;

b) elaborar e divulgar cartas de previsão de fenômenos SIGWX, válidas para 0000, 0600, 1200 e 1800 UTC, para a camada entre a superfície e o FL250, para a área de responsabilidade do CMI;

c) informar ao respectivo WAFC as discrepâncias encontradas nas cartas de previsão de fenômenos SIGWX recebidas dos WAFC;

- d) participar do chat com os WAFC, criticando o conteúdo das cartas de previsão de fenômenos SIGWX quanto aos fenômenos meteorológicos apresentados na área de responsabilidade do CMI;
- e) manter vigilância meteorológica contínua a fim de elaborar possíveis emendas em previsões elaboradas pelo CMI;
- f) elaborar e divulgar Previsão de Área (GAMET) para voos em níveis baixos para área de responsabilidade do CMI;
- g) supervisionar a divulgação das informações padronizadas destinadas a auxiliar as previsões meteorológicas de outros órgãos especializados;
- h) coordenar as atividades operacionais desenvolvidas no CMI;
- i) analisar e interpretar produtos meteorológicos;
- j) apresentar, em reuniões operacionais, o quadro sinótico da área de responsabilidade do CMI e a proposta de previsão; e
- k) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.5 Previsor de Apoio ao CGNA**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica CGNA PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) elaborar briefings meteorológicos nacionais e internacionais, com as condições previstas para períodos predeterminados com a finalidade de apoio ao CGNA;
- b) informar às empresas aéreas e ao Supervisor do CGNA qualquer situação que indique o início, intensificação, tendência de deslocamento, diminuição ou término de formação meteorológica significativa para toda região do Brasil;
- c) manter a vigilância meteorológica sobre a área de interesse e informar de imediato ao CGNA qualquer situação que indique o início, intensificação, tendência de deslocamento, diminuição ou término de formação de tempo severo convectivo visando atender o Plano de Desvios em Condições Meteorológicas Severas (SWAP);
- d) preparar e ministrar briefing meteorológico para as equipes do CGNA e ACC, em horários preestabelecidos, mediante coordenação, proporcionando informações necessárias às operações;
- e) preparar briefings meteorológicos diários, em horários preestabelecidos, a serem encaminhados aos FMC dos CINDACTA visando assessoramento aos briefings de passagem de serviço dos órgãos ATS locais;
- f) participar das atividades da Célula de Coordenação e Decisão (DCC), quando acionada, para a tomada de medidas de Gerenciamento de Tráfego Aéreo, visando atender o Plano de Desvios em Condições Meteorológicas Severas (SWAP); e
- g) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.6 Previsor de Meteorologia de Defesa**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica DEF PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica:
  - nos aeródromos que sediam esquadrões de aeronaves de defesa aérea;
  - nos aeródromos de desdobramento e recolhimento, quando solicitado; e
  - em outros aeródromos que possam ser utilizados nas operações militares, quando forem definidos;
- b) ministrar briefing meteorológico aos aeronavegantes militares, via teleconferência ou telefone, assim como atendimento às consultas referentes às informações meteorológicas com fins operacionais, quando solicitado;
- c) elaborar e fornecer previsão meteorológica:
  - para emprego nas missões específicas das Unidades Aéreas, quando solicitado;
  - específica para apoio à decisão, Previsão Numérica do Tempo e Previsão de Tempo para a Defesa com o objetivo de apoiar Operações Aéreas, bem como apoiar Operações Terrestres, quando solicitado, previamente, pelo Exército Brasileiro;
  - aos aeronavegantes militares em trânsito na Ala, na Base Aérea ou nas Unidades de Instrução Aérea, quando solicitado;
  - específica para atender às necessidades das operações militares; e
- d) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.7 Previsor de Meteorologia Espacial**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ESP PMT, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter a vigilância de meteorologia espacial;
- b) analisar os índices e dados de atividade meteorológica espacial;
- c) elaborar avisos e previsões relativos ao clima espacial, caso necessário; e
- d) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.8 Supervisor do Salão Operacional do CMI**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica SOP SPVS, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) auxiliar o Previsor Master na garantia do cumprimento, no âmbito do CMI, de normas, Instruções de Serviço, programas relacionados ao Sistema de Gestão da Qualidade e recomendações, relacionados à área operacional,



- estabelecidos pela Divisão de Operações e a Subdivisão de Doutrina Operacional;
- b) coordenar os briefings de início de turno de forma que o efetivo de serviço tenha ciência das diretrizes em vigor;
  - c) auxiliar o Previsor Master na coordenação e supervisão das demandas operacionais durante o turno de serviço no âmbito do CMI;
  - d) auxiliar o Previsor Master nas coordenações para casos de ocorrência de cinzas vulcânicas, ciclones tropicais, nuvens radioativas, explosões solares e outros fenômenos meteorológicos que possuam relevância operacional; e
  - e) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.9 Operador de Apoio à Vigilância e Briefing**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica VGL OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua na área de responsabilidade do CMI;
- b) providenciar:
  - dados meteorológicos básicos, necessários às análises do Previsor, cuidando para que não haja ausência de informações;
  - a correção e envio de SIGMET, AIRMET, Avisos de Aeródromo e de Cortante de Vento elaborados pelo Previsor e posterior verificação da disponibilidade da mensagem no Banco OPMET;
  - o fornecimento de informações meteorológicas significativas aos ACC;
- c) operar os sistemas instalados necessários às atribuições operacionais;
- d) confeccionar relatórios de previsão de impactos, a serem enviados para posterior divulgação em site do COMAER;
- e) auxiliar o Previsor na:
  - elaboração de previsões meteorológicas para atender aos órgãos operacionais do SISCEAB, em horários preestabelecidos, conforme coordenação prévia; e
  - confecção do material para as reuniões operacionais e para os briefings meteorológicos às equipes do COpM, e dos Órgãos SAR; e
- f) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.10 Operador de Apoio à Previsão de Aeródromo**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ARD OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua nos aeródromos de responsabilidade do CMI ou do CMA-1 associado;

- b) informar ao Previsor, imediatamente, as mudanças significativas das condições meteorológicas nos aeródromos de responsabilidade do CMI ou do CMA-1 associado com objetivo de possibilitar a confecção de emendas em tempo hábil;
- c) providenciar dados meteorológicos básicos, necessários às análises do Previsor, cuidando para que não haja ausência de informações;
- d) operar o terminal de acesso à REDEMET;
- e) providenciar a correção e divulgação das Previsões de Aeródromos (TAF, TAF AMD e TAF COR) elaboradas pelo Previsor e posterior verificação da disponibilidade da mensagem no Banco OPMET; e
- f) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.11 Operador de Apoio à Previsão de Área**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ARE OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua da área de responsabilidade do CMI;
- b) informar ao Previsor, imediatamente, as mudanças significativas das condições meteorológicas na área de responsabilidade do CMI;
- c) providenciar dados meteorológicos básicos, necessários às análises do Previsor, cuidando para que não haja ausência de informações;
- d) coordenar a divulgação de informações meteorológicas nos prazos preestabelecidos;
- e) supervisionar as tarefas de plotagem, REDEMET e Banco OPMET;
- f) checar a atualização dos produtos e informações meteorológicas na REDEMET, conforme normas em vigor;
- g) disponibilizar a atualização das cartas de previsão de fenômenos SIGWX, da área de responsabilidade do CMI (e possíveis emendas) e os demais prognósticos na REDEMET;
- h) confeccionar e transmitir as mensagens WINTEN e AREA FCST, no caso de inoperância da REDEMET;
- i) auxiliar na confecção das cartas de previsão de fenômenos SIGWX;
- j) providenciar METAR e SPECI plotados, em sequências horárias, das localidades de interesse do CIMAER;
- k) providenciar cartas sinóticas, cartas auxiliares e diagramas, preparados para análises e previsões meteorológicas, por meio de plotagem automatizada ou outro meio utilizado pelo CMI;
- l) plotar as cartas sinóticas, cartas auxiliares e diagramas, na impossibilidade de meios automatizados;
- m) auxiliar o Previsor na confecção do material para as reuniões operacionais e para o briefing meteorológico; e

n) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.12 Operador de Apoio ao CGNA**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica CGNA OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) providenciar dados meteorológicos básicos, necessários às análises do Previsor, cuidando para que não haja ausência de informações;
- b) operar os sistemas inerentes à posição operacional;
- c) preparar e fornecer, ao CGNA, a pedido, informações meteorológicas necessárias às atividades daquele Centro;
- d) auxiliar na elaboração de previsões meteorológicas para atender ao CGNA, em horários preestabelecidos, conforme coordenação prévia;
- e) auxiliar o Previsor na confecção do material para os briefings meteorológicos; e
- f) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.13 Operador de Apoio à Meteorologia de Defesa**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica DEF OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua nos aeródromos que sediam esquadrões de aeronaves de defesa aérea;
- b) informar, imediatamente, mudanças significativas das condições meteorológicas ao Previsor de Meteorologia de Defesa;
- c) operar os sistemas inerentes à posição operacional;
- d) providenciar as informações meteorológicas necessárias às atribuições operacionais;
- e) realizar atendimento às Unidades Aéreas e tripulações militares, proporcionando informações meteorológicas necessárias, via HelpMet;
- f) assegurar a divulgação de previsões meteorológicas de interesse das Unidades Aéreas, em apoio às suas missões;
- g) assegurar a divulgação das informações meteorológicas aos aeronavegantes militares;
- h) prestar informações meteorológicas aos COpM e aos Órgãos SAR, quando necessário;
- i) consultar o Previsor de Meteorologia de Defesa, quando necessário, sobre as condições meteorológicas previstas, para auxiliá-lo em suas atribuições;
- j) facilitar o contato entre o aeronavegante militar e o Previsor de Meteorologia de Defesa, quando solicitado; e
- k) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

**3.3.2.14 Operador de Apoio à Meteorologia Espacial**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica ESP OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter a vigilância de meteorologia espacial;
- b) monitorar os índices e dados de atividade meteorológica espacial, por meio dos sistemas de monitoramento de clima espacial disponíveis na seção;
- c) informar, imediatamente, mudanças significativas dos dados, índices e condições meteorológicas espaciais ao Previsor de Meteorologia Espacial;
- d) confeccionar e divulgar as mensagens meteorológicas relativas aos avisos e previsões elaborados pelo Previsor; e
- e) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

**3.3.2.15 Operador de Radar Meteorológico**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica RDM OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) operar, remotamente, os radares meteorológicos sob responsabilidade do CMI;
- b) operar o terminal de acesso à REDEMET;
- c) informar ao Previsor Master, imediatamente, as ocorrências relativas ao seu serviço e irregularidades observadas quanto aos meios empregados para executar suas atribuições;
- d) informar ao Chefe da Seção de Radar Meteorológico qualquer alteração na operacionalidade do sistema de operação dos radares e visualização dos produtos, visando informar ao SDOP, tão logo possível;
- e) verificar a inserção dos produtos gerados pelos radares meteorológicos na REDEMET;
- f) informar eventuais paralisações na operação dos radares meteorológicos ao Chefe da Seção, ao Previsor Master, à Divisão Técnica do CIMAER e aos PSNA onde estão localizados os Postos de Visualização Remota (PVR) pertencentes à sua área de responsabilidade; e
- g) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

**3.3.2.16 Operador VOLMET**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica VOL OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) operar:
  - o terminal de acesso à REDEMET; e

- o console VOLMET;
- b) divulgar às aeronaves em voo informações:
  - meteorológicas, utilizando fraseologia padrão, conforme normas em vigor;
  - sobre atividades de erupção vulcânica ou nuvens de cinzas vulcânicas;
  - referentes à observação ou previsão de ciclones que possam afetar sua área de responsabilidade; e
  - recebidas sobre liberação de materiais radioativos na atmosfera em sua área de responsabilidade ou áreas adjacentes;
- c) divulgar ao ACC associado à região de ocorrência informações recebidas sobre:
  - liberação de materiais radioativos na atmosfera, das quais não se tenha divulgado SIGMET; e
  - observação de ciclones, das quais não se tenha divulgado SIGMET;
- d) divulgar informações recebidas sobre atividades de erupção vulcânica ou nuvens de cinzas vulcânicas, das quais não se tenha divulgado SIGMET, para o ACC associado ao VAAC correspondente;
- e) divulgar mensagens AIREP recebidas;
- f) registrar as consultas realizadas, para fins estatísticos;
- g) comunicar, imediatamente, ao Previsor de Vigilância as informações recebidas sobre atividades de erupção vulcânica, nuvens de cinzas vulcânicas, observação de ciclones e liberação de materiais radioativos na atmosfera para as quais não se tenha divulgado SIGMET para possibilitar a emissão de mensagem de vigilância em tempo hábil;
- h) manter as informações meteorológicas atualizadas com base em meios alternativos, em caso de inoperância da REDEMET; e
- i) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.17 Operador de Estação Meteorológica de Superfície**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica EMS OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua no aeródromo em que se localiza e em sua vizinhança;
- b) realizar observações meteorológicas à superfície para fins aeronáuticos e, quando previsto, sinóticos;
- c) registrar os dados das observações meteorológicas à superfície;
- d) confeccionar e divulgar informes meteorológicos relativos às observações meteorológicas realizadas;
- e) manter interação com os Órgãos ATS e AIS locais, fornecendo informações meteorológicas observadas, que sejam importantes às operações aéreas, quando necessário; e

- f) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.18 Operador de Estação Meteorológica de Altitude**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica EMA OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) efetuar os testes de funcionamento dos equipamentos da EMA;
- b) verificar:
  - o estado das instalações da EMA; e
  - a existência e o estado dos suprimentos utilizados em todo o processo de radiossondagem;
- c) verificar e cumprir as medidas de segurança que envolvem a produção e a utilização do gás;
- d) realizar observações meteorológicas do ar superior, por meio de radiossondagem;
- e) importar os arquivos referentes aos dados climatológicos e informes meteorológicos gerados na observação meteorológica do ar superior;
- f) enviar os dados climatológicos gerados pela radiossondagem, conforme as normas em vigor;
- g) divulgar os informes relacionados à observação meteorológica do ar superior;
- h) fornecer aos Órgãos MET locais informações meteorológicas importantes às atribuições operacionais;
- i) orientar o Auxiliar de Segurança da EMA na execução de suas atribuições; e
- j) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

### **3.3.2.19 Operador de Centro Meteorológico de Aeródromo**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica CMA OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua no aeródromo;
- b) informar, imediatamente, as mudanças significativas das condições meteorológicas ao Previsor de Aeródromos;
- c) operar o terminal de acesso à REDEMET;
- d) providenciar as informações meteorológicas necessárias às atribuições operacionais;
- e) realizar atendimento aos aeronavegantes e usuários, proporcionando informações meteorológicas necessárias;
- f) preparar e fornecer documentação de voo aos aeronavegantes e usuários;
- g) ministrar briefing meteorológico aos aeronavegantes e usuários, prestando esclarecimentos sobre dados de informações meteorológicas;

- h) fornecer as informações meteorológicas necessárias ao APP e à TWR;
- i) prestar informações meteorológicas aos Órgãos SAR;
- j) assegurar a divulgação das informações meteorológicas aos usuários;
- k) consultar o Previsor de Aeródromos do CMI ou CMA-1 associado ao aeródromo de interesse, quando necessário, sobre as condições meteorológicas previstas, para auxiliá-lo em suas atribuições;
- l) facilitar o contato entre o aeronavegante ou outro usuário e o Previsor de Aeródromos; e
- m) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

#### **3.3.2.20 Operador de Centro Meteorológico Militar**

O Profissional MET, para possuir a Habilitação Técnica CMM OPE, deverá, atendendo aos requisitos previstos, após concluir com aproveitamento o Estágio Supervisionado na respectiva posição operacional, estar apto a:

- a) manter vigilância meteorológica contínua no aeródromo;
- b) informar, imediatamente, mudanças significativas das condições meteorológicas à Seção de Meteorologia Aeronáutica de Defesa do CMI;
- c) operar os sistemas inerentes à posição operacional;
- d) providenciar as informações meteorológicas necessárias às atribuições operacionais;
- e) realizar atendimento às Unidades Aéreas e tripulações militares, proporcionando informações meteorológicas necessárias;
- f) preparar e fornecer documentação de voo aos aeronavegantes militares, quando solicitado;
- g) assegurar a divulgação de previsões meteorológicas de interesse das Unidades Aéreas, em apoio às suas missões;
- h) assegurar a divulgação das informações meteorológicas aos aeronavegantes militares;
- i) ministrar briefing meteorológico às Unidades Aéreas e tripulações militares;
- j) prestar informações meteorológicas aos Órgãos SAR;
- k) consultar o Previsor da Seção de Meteorologia Aeronáutica de Defesa do CMI, quando necessário, sobre as condições meteorológicas previstas, para auxiliá-lo em suas atribuições;
- l) facilitar o contato entre o aeronavegante militar e o Previsor da Seção de Meteorologia Aeronáutica de Defesa do CMI, quando solicitado; e
- m) zelar pelo controle de qualidade inerente ao exercício da função operacional.

#### **3.3.2.21 Avaliador**

O Profissional MET com a função de Avaliador possui as seguintes atribuições:

- a) aplicar a Ficha de Avaliação de Competências;

- b) planejar o Estágio Supervisionado; e
- c) coordenar todas as atividades do Estágio Supervisionado.

### **3.4 VALIDADE DA HT**

**3.4.1** A validade da HT está relacionada com a condição operacional do Profissional MET, obtida conforme preconizado nessa Instrução.

**3.4.2** A habilitação permanece válida enquanto o Profissional MET cumprir os seguintes requisitos:

- a) ter obtido Conceito Operacional “SATISFATÓRIO” na última Verificação Operacional anual;
- b) ter concluído com aproveitamento o estágio supervisionado, desde que, em função de sua data de início das atividades operacionais de Meteorologia Aeronáutica, não tenha realizado a Verificação Operacional anual; e
- c) não se encontrar em qualquer das situações descritas nos itens 3.5 e 3.7 que tratam, respectivamente, da suspensão e da perda da validade da HT do Profissional MET.

### **3.5 SUSPENSÃO DA VALIDADE DA HT**

Caberá ao PSNA providenciar a atualização do SGPO acerca da suspensão da validade da HT do Profissional MET sob sua responsabilidade quando este incorrer em um dos seguintes casos:

- a) obtiver Conceito Operacional “NÃO SATISFATÓRIO” na última Verificação Operacional anual;
- b) ficar afastado da função operacional por período superior a doze meses consecutivos; ou
- c) em se tratando de Profissional MET que, apesar de não exercer função operacional, necessite permanecer com sua HT válida, não cumprir os requisitos para a manutenção operacional previstos no item 9.1.1.

### **3.6 REVALIDAÇÃO DA HT**

**3.6.1** Caberá ao Conselho Operacional deliberar sobre a revalidação da HT do Profissional MET, considerando os seguintes casos:

- a) em relação à alínea “a” do item 3.5, a deliberação do Conselho Operacional deverá ocorrer em até 30 dias após a obtenção do conceito “NÃO SATISFATÓRIO” em pelo menos um dos processos avaliativos da Verificação Operacional, conforme o item 4.1;
- b) em relação à alínea “b” do item 3.5, a deliberação do Conselho Operacional deverá ocorrer em até 30 dias após a conclusão do estágio supervisionado; e
- c) em relação à alínea “c” do item 3.5, a deliberação do Conselho Operacional deverá ocorrer em até 30 dias após a comprovação da manutenção operacional.



**3.6.1.1** Para subsidiar sua deliberação, o Conselho Operacional poderá submeter o Profissional MET a:

- a) programa de instrução específico;
- b) avaliação teórica, a ser definida, elaborada e aplicada pelo PSNA, abrangendo conhecimentos gerais da especialidade e, especificamente, das atividades do Órgão em que o Profissional MET estiver exercendo suas funções; ou
- c) operação supervisionada conduzida por outro Profissional MET do próprio PSNA, cuja HT esteja válida para o Órgão no qual o Profissional MET avaliado está realizando a revalidação da sua HT.

**3.6.2** O Conselho Operacional deverá emitir a Ata de Reunião, contendo sua deliberação sobre a revalidação da HT do Profissional MET, cabendo ao PSNA responsável pelo profissional providenciar a atualização do SGPO.

### **3.7** PERDA DA HT

**3.7.1** Após a deliberação prevista no item 3.6.1, se o Conselho Operacional decidir pela perda da HT do Profissional MET, o Comandante da Organização Regional ou do CIMAER (ou seus correspondentes nos PSNA externos ao COMAER) poderá, a seu critério, adotar as medidas abaixo, em princípio na ordem apresentada, no sentido de possibilitar o melhor emprego do recurso humano:

- a) iniciar o Estágio Supervisionado em outro Órgão Operacional de Meteorologia Aeronáutica, em que seja julgado que o Profissional MET possua condições de atuar e que tenha necessidade de pessoal;

NOTA: O PSNA responsável pelo Profissional MET deverá providenciar o registro do seu desempenho no respectivo Estágio Supervisionado para a concessão da HT.

- b) direcionar o Profissional MET para desempenho de atividade não operacional de Meteorologia Aeronáutica; ou
- c) adotar outras medidas administrativas que julgar de interesse do PSNA.

**3.7.2** Após a perda da HT em determinada função operacional, o Profissional MET poderá ser submetido, a qualquer tempo, a um novo processo de concessão de HT para a mesma função operacional desde que o PSNA julgue que cessaram as condições que culminaram na perda da HT.

### **3.8** REGISTRO DAS HABILITAÇÕES TÉCNICAS

**3.8.1** As habilitações dos Profissionais MET deverão ser registradas no respectivo campo de sua Licença, contendo as abreviaturas da posição operacional (categoria e órgão/local) e da função, conforme exemplos abaixo:

Exemplos:

- HT de Previsor de Área: ARE CMI PMT;
- HT de Previsor de Aeródromo: ARD GR PMT;
- HT de Operador de Apoio à Vigilância e Briefing: VGL CMI OPE; e

- HT de Operador de Estação Meteorológica de Superfície: EMS RJ OPE, EMS SI OPE, EMS KP OPE.

**3.8.2** Poderão ser utilizadas combinações de abreviaturas quando o Profissional MET for habilitado em mais de uma categoria. Ex.: VGL CMI OPE / EMS GL OPE.

NOTA: A Habilitação do Profissional MET está vinculada à posição operacional na qual realizou o estágio supervisionado, sendo necessária a realização de estágio específico para cada posição operacional.

## **4 VERIFICAÇÃO OPERACIONAL**

Verificação Operacional é o conjunto de processos avaliativos cuja finalidade é garantir que o Profissional MET esteja apto a cumprir as atribuições específicas da posição operacional em órgão de meteorologia aeronáutica.

### **4.1 PROCESSOS AVALIATIVOS**

**4.1.1** A Verificação Operacional é realizada anualmente e compreende, conforme o caso, os seguintes processos avaliativos:

- a) avaliação de competências;
- b) teste operacional; e
- c) avaliação na confecção da previsão de aeródromo (índice SAGTAF).

**4.1.2** Para os Técnicos em Meteorologia que operam nos Centros Meteorológicos, nas EMA e nas EMS, a Verificação Operacional será composta da avaliação de competências e do teste operacional.

**4.1.3** Em se tratando de Previsores Meteorologistas:

- a) para os Previsores de Aeródromo que operam nos Centros Meteorológicos, a Verificação Operacional será composta da avaliação de competências e da avaliação na confecção da previsão de aeródromo (índice SAGTAF); e
- b) para os demais Previsores, a Verificação Operacional será composta apenas da avaliação de competências.

**4.1.4** Para o Profissional MET que, apesar de não exercer função operacional em órgão de meteorologia aeronáutica, seja submetido à Manutenção Operacional, a Verificação Operacional será composta apenas da avaliação de competências.

**4.1.5** Para o ATCO que, a critério do DECEA, seja designado a exercer função operacional de Operador VOLMET (VOL OPE), a Verificação Operacional será composta apenas da avaliação de competências.

### **4.2 CONCEITO OPERACIONAL**

**4.2.1** Conceito Operacional é o resultado da Verificação Operacional, considerando todos os processos aos quais o Profissional MET deva ser submetido, conforme o item 4.1.

**4.2.2** Será atribuído Conceito Operacional “SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que tenha obtido conceito “SATISFATÓRIO” em todos os processos da sua Verificação Operacional.

**4.2.3** Será atribuído Conceito Operacional “NÃO SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que tenha obtido conceito “NÃO SATISFATÓRIO” em pelo menos um dos processos da sua Verificação Operacional, conforme os itens 5.4.2.3, 6.4.2.3 e 7.4.2.3.

**4.2.4** Para o Profissional MET que, em função de sua data de início das atividades operacionais de Meteorologia Aeronáutica, não tenha realizado um dos processos da Verificação Operacional, o Conceito Operacional será o resultado do único processo realizado.

## **5 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

A Avaliação de Competências é composta de itens que descrevem habilidades, conhecimentos básicos e competências técnicas para o exercício da função operacional do Profissional MET no âmbito do SISCEAB. Será aplicada por meio da Ficha Avaliação de Competências a todos os Profissionais MET que se enquadrem nos itens 4.1.2, 4.1.3 e 4.1.4, bem como ao ATCO que se enquadre no item 4.1.5.

### **5.1 RESPONSABILIDADE**

**5.1.1** A Organização Regional é responsável pela aplicação das fichas de avaliação de competências aos Profissionais MET que operam nos órgãos sob sua jurisdição.

**5.1.2** O CIMAER é responsável pela aplicação das fichas de avaliação de competências aos Profissionais MET do CMI.

**5.1.3** O Conselho Operacional é responsável pela deliberação das fichas de avaliação de competências com conceito “NÃO SATISFATÓRIO”.

**5.1.4** As Organizações Regionais e o CIMAER devem manter em arquivo físico ou digital, pelo período de 5 (cinco) anos, os resultados dos testes operacionais, as fichas de avaliação de competências e as Atas dos Conselhos Operacionais relativos ao efetivo operacional existente na Sede e nos Destacamentos subordinados.

**5.1.5** Os DTCEA/EPTA/DNB devem controlar e armazenar cópia dos processos relacionados no item 5.1.4, pelo mesmo período.

### **5.2 REQUISITOS PARA APLICAÇÃO**

**5.2.1** As fichas de avaliação de competências devem ser aplicadas uma vez por ano, preferencialmente no segundo semestre, de modo que o processo esteja concluído até 30 de novembro do ano em curso.

**5.2.2** A Organização Regional planejará a execução da aplicação em coordenação com os DTCEA e os PSNA sob sua jurisdição.

**5.2.3** As fichas de avaliação de competências dos Profissionais MET serão aplicadas de acordo com o anexo B.

**5.2.4** Os avaliadores poderão ser os chefes dos respectivos órgãos operacionais ou, a critério da Organização Regional em coordenação com os PSNA, outro Profissional MET com HT válida para a mesma categoria de HT do avaliado.

NOTA 1: No caso de órgão operacional lotado de efetivo militar, o avaliador deverá ser militar de maior antiguidade que o avaliado.

NOTA 2: No caso do CIMAER, os avaliadores poderão ser os chefes das respectivas seções do CMI.

### **5.3 APLICAÇÃO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

#### **5.3.1 VERIFICAÇÃO OPERACIONAL**

**5.3.1.1** A Organização Regional estabelecerá o cronograma de aplicação das fichas de avaliação de competências e a relação dos avaliadores em coordenação com os PSNA sob sua jurisdição.

**5.3.1.2** O CIMAER estabelecerá o cronograma de aplicação das fichas de avaliação de competências e a relação dos avaliadores para os Profissionais MET daquele Centro Integrado.

**5.3.1.3** O período de avaliação deverá estar contido nos últimos doze meses. Caso o tempo de operação no órgão, após a conclusão com aproveitamento do estágio supervisionado, seja inferior a seis meses, a avaliação não será realizada no ano corrente.

**5.3.1.4** Os avaliadores, após aplicarem as fichas de avaliação de competências, deverão encaminhá-las aos Comandantes/Chefes do(a) DTCEA/EPTA/CIMAER/DNB.

#### **5.3.2 OPERAÇÃO SUPERVISIONADA**

Situação na qual o Profissional MET cumpre suas atribuições operacionais acompanhado por outro Profissional MET cuja HT esteja válida para o respectivo órgão, com o objetivo de se adequar aos requisitos necessários para a operação.

NOTA 1: A operação supervisionada deverá ser aplicada ao Profissional MET que se enquadrar no item 5.4.2.2, perfazendo carga horária mínima de 40 horas, pelo período de até 30 dias.

NOTA 2: A operação supervisionada poderá ser aplicada ao Profissional MET para subsidiar a deliberação do Conselho Operacional sobre revalidação de HT.

### **5.4 CONCEITO**

Após a análise da Ficha de Avaliação de Competências de cada Profissional MET, o CIMAER e as Organizações Regionais deverão classificar o conceito como “SATISFATÓRIO” ou “NÃO SATISFATÓRIO”.

#### **5.4.1 CONCEITO “SATISFATÓRIO”**

**5.4.1.1** Será atribuído conceito “SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que obtiver a média geral dos itens avaliados igual ou superior a “3”, desde que não se enquadre nas alíneas “a” e “b” do item 5.4.2.1.

**5.4.1.2** As fichas com conceito “SATISFATÓRIO” serão encaminhadas às Organizações Regionais ou ao CIMAER, conforme o caso, para controle e arquivamento.

#### **5.4.2 CONCEITO “NÃO SATISFATÓRIO”**

**5.4.2.1** Será atribuído conceito “NÃO SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que se enquadrar em pelo menos uma das seguintes situações:

- a) qualquer um dos itens com conceito “1” (NUNCA);

- b) quatro ou mais itens com conceito “2” (RARAMENTE); ou
- c) média geral dos itens avaliados inferior a “3”.

**5.4.2.2** O Profissional MET que obtiver conceito “NÃO SATISFATÓRIO” deverá ser submetido à operação supervisionada.

**5.4.2.3** Após a operação supervisionada, o Profissional MET que permanecer com o conceito “NÃO SATISFATÓRIO” terá sua HT suspensa e deverá ser submetido a Conselho Operacional, até 30 dias após a data de divulgação do resultado do teste.

**5.4.2.3.1** As fichas com conceito “NÃO SATISFATÓRIO”, após deliberação e registro em Ata pelo Conselho Operacional, serão encaminhadas às Organizações Regionais ou ao CIMAER, conforme o caso, para adoção das medidas cabíveis.

## **6 TESTE OPERACIONAL (TÉCNICOS)**

### **6.1 RESPONSABILIDADE**

**6.1.1** A Organização Regional é responsável pela aplicação do teste operacional a todos os Técnicos em Meteorologia do seu efetivo operacional e dos PSNA sob sua jurisdição, bem como pela execução dos seus desdobramentos.

**6.1.2** O CIMAER é responsável pela aplicação do teste operacional a todos os Técnicos em Meteorologia do seu efetivo operacional, bem como pela execução dos seus desdobramentos.

### **6.2 REQUISITOS PARA APLICAÇÃO**

**6.2.1** O teste operacional deve ser aplicado uma vez por ano, preferencialmente no primeiro semestre, podendo ser realizado por meio do SGTO, desde que todas as competências e processos envolvidos para a realização do teste operacional estejam previstos em legislação específica.

**6.2.2** A Organização Regional e o CIMAER devem divulgar a data de aplicação do referido teste (1ª chamada) com antecedência mínima de 90 dias.

**6.2.3** O PSNA deve informar à respectiva Organização Regional, com antecedência mínima de 10 dias, a relação dos Técnicos em Meteorologia que, na data de aplicação do teste (1ª chamada), se encontrarem nas situações abaixo:

- a) realizando estágio supervisionado, conforme capítulo 8;
- b) cumprindo serviço operacional;
- c) cumprindo serviço previsto no RCA 34-1 (RISAER);
- d) gozando licenças, férias, dispensas ou outros afastamentos previstos no RCA 34-1 (RISAER) e na legislação que ampara o pessoal civil, conforme o caso.

**NOTA:** A referida relação deve especificar a situação em que se encontra cada um dos Técnicos em Meteorologia indisponíveis.

**6.2.4** Caso algum técnico em Meteorologia falte ao teste, caberá ao PSNA apurar as justificativas e informá-las à respectiva Organização Regional, até 10 dias após a data de aplicação da 1ª chamada.

**NOTA 1:** Ao CIMAER cabe apurar as justificativas relativas à(s) falta(s) de técnico(s) em Meteorologia de seu efetivo ao teste.

**NOTA 2:** Após apurar a justificativa, a Organização Regional ou o CIMAER deve decidir se o técnico deverá ser submetido à 2ª chamada do teste ou ao Conselho Operacional.

**6.2.5** A Organização Regional e o CIMAER devem aplicar 2ª chamada do teste operacional aos Técnicos em Meteorologia do seu efetivo e dos PSNA subordinados, enquadrados nos itens 6.2.3 e 6.2.4, até 60 dias após a data de aplicação da 1ª chamada.

**NOTA:** Devem ser envidados esforços dos PSNA para que esses Técnicos em Meteorologia estejam disponíveis para realizar a 2ª chamada na data estabelecida.

### **6.3 ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO**

**6.3.1** O teste operacional deve ser elaborado, atendendo-se aos seguintes critérios:

- a) composto somente por questões objetivas (múltipla escolha, emparelhamento, falso ou verdadeiro etc.); e
- b) constituído de 30 a 50 questões, que abranjam conhecimentos gerais de Meteorologia e conhecimentos específicos das atividades inerentes ao Órgão Operacional em que o Técnico em Meteorologia trabalha.

**6.3.2** Durante a realização do teste, não deve ser permitida consulta de qualquer espécie.

### **6.4 CORREÇÃO E CONCEITO**

No processo de correção, devem ser atribuídos graus absolutos variáveis de 0 a 10, com aproximação centesimal, arredondando-se para o centésimo superior os milésimos iguais ou superiores a 5 e para o centésimo inferior, os inferiores a 5.

#### **6.4.1 CONCEITO “SATISFATÓRIO”**

Será atribuído conceito “SATISFATÓRIO” ao Técnico em Meteorologia que obtiver rendimento igual ou superior a 70%.

#### **6.4.2 CONCEITO “NÃO SATISFATÓRIO”**

**6.4.2.1** Será atribuído conceito “NÃO SATISFATÓRIO” ao Técnico em Meteorologia que obtiver rendimento inferior a 70%.

**6.4.2.2** O Técnico em Meteorologia que obtiver conceito “NÃO SATISFATÓRIO” deverá ser submetido pela respectiva Organização Regional/CIMAER a um 2º teste, até 60 dias após a data de divulgação do resultado citado no item 6.5.

**6.4.2.3** No 2º teste, persistindo o conceito “NÃO SATISFATÓRIO”, o técnico em Meteorologia terá sua HT suspensa e deverá ser submetido a Conselho Operacional, até 30 dias após a data de divulgação do resultado do teste.

**6.4.2.4** As Organizações Regionais e o CIMAER devem enviar a relação dos Técnicos em Meteorologia com as respectivas notas e conceitos obtidos no 2º teste ao SDOP, até 60 dias após a data de aplicação do teste.

**6.4.2.5** A Organização Regional deve enviar a relação dos Técnicos em Meteorologia com as respectivas notas e conceitos obtidos no 2º teste aos respectivos PSNA subordinados envolvidos, até 15 dias após a data de aplicação do teste.

### **6.5 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO**

**6.5.1** As Organizações Regionais e o CIMAER devem enviar a relação dos Técnicos em Meteorologia com as respectivas notas e conceitos obtidos nas 1ª e 2ª chamadas ao SDOP, até 60 dias após a data de aplicação do teste.



**6.5.2** A Organização Regional deve enviar a relação dos Técnicos em Meteorologia com as respectivas notas e conceitos obtidos nas 1ª e 2ª chamadas aos respectivos PSNA subordinados envolvidos, até 30 dias após a data de aplicação do teste.

## **6.6** NÃO REALIZAÇÃO DO TESTE

Caso algum técnico em Meteorologia não realize as 1ª e 2ª chamadas do teste, deverá ser submetido a Conselho Operacional, até 30 dias após a data de divulgação do resultado citado no item 6.5.

## **7 AVALIAÇÃO NA CONFEÇÃO DA PREVISÃO DE AERÓDROMO (ÍNDICE SAGTAF)**

### **7.1 RESPONSABILIDADE**

**7.1.1** O CIMAER é responsável pelo acompanhamento do índice de acerto das Previsões de Aeródromo de cada previsor pertencente ao CMI durante todo o período de avaliação.

**7.1.2** O CIMAER deverá calcular a média de cada previsor do índice de acerto correspondente a todo o período de avaliação.

NOTA: No caso do CMA-1 GR, a responsabilidade prevista em 7.1 é do CRCEA-SE.

### **7.2 MÉTODO DE AVALIAÇÃO**

**7.2.1** A avaliação de desempenho do previsor na confecção da Previsão de Aeródromo é obtida por intermédio da média anual dos índices de acertos dos TAF gerados pelo SAGTAF.

NOTA: Os métodos para obtenção dos índices de acerto obtidos pelo previsor estão descritos na ICA 105-8.

**7.2.2** Os índices de acerto são calculados individualmente para cada previsor, de forma a contribuir para a constatação de sua avaliação de desempenho, no intuito de satisfazer os objetivos estratégicos e atingir os resultados esperados visando à melhoria contínua da Prestação do Serviço de Meteorologia Aeronáutica.

### **7.3 DESCRIÇÃO DO PROCESSO**

Para acompanhamento e cálculo final do índice de acerto da Previsão de Aeródromo, os setores responsáveis do CIMAER e do CRCEA-SE deverão acessar o SAGTAF e gerar o relatório “Índice dos Previsores” no período de avaliação.

NOTA: Dúvidas relativas à operação do SAGTAF poderão ser solucionadas na Central de Ajuda do DECEA, por intermédio dos sítios <https://ajuda.decea.mil.br/> ou <http://ajuda.decea.intraer/>, digitando-se no campo de pesquisa “SAGTAF”.

### **7.4 CONCEITO**

Após a coleta dos índices de acerto das Previsões de Aeródromo de cada Profissional MET, o CIMAER e o CRCEA-SE deverão classificar o conceito como “SATISFATÓRIO” ou “NÃO SATISFATÓRIO”.

#### **7.4.1 CONCEITO “SATISFATÓRIO”**

Será atribuído conceito “SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que obtiver a média do índice de acerto igual ou superior a 70%.

#### **7.4.2 CONCEITO “NÃO SATISFATÓRIO”**

**7.4.2.1** Será atribuído conceito “NÃO SATISFATÓRIO” ao Profissional MET que obtiver a média do índice de acerto inferior a 70%.

**7.4.2.2** O Previsor Meteorologista que obtiver conceito “NÃO SATISFATÓRIO” deverá ser submetido ao acompanhamento de seu desempenho durante o período de 90 dias.

**7.4.2.3** Após o período de 90 dias, o previsor que permanecer com o conceito “NÃO SATISFATÓRIO” terá sua HT suspensa e deverá ser submetido a Conselho Operacional, até 30 dias após a data de divulgação do resultado do teste.

## **7.5** NÃO APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Não será aplicada a Avaliação na Confecção da Previsão de Aeródromo ao previsor que, durante o período de avaliação, não houver confeccionado mensagens do tipo TAF.

## 8 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

### 8.1 FINALIDADE

O estágio supervisionado é a atividade planejada, supervisionada e orientada de treinamento cuja finalidade é adaptar, readaptar ou atualizar o Profissional MET para que esteja apto a exercer funções operacionais em Órgãos Operacionais de Meteorologia Aeronáutica, subsidiando os processos de concessão e revalidação da HT.

### 8.2 RESPONSABILIDADE

**8.2.1** O PSNA, por intermédio do Chefe do Órgão Operacional, é responsável por elaborar e implementar Normas Padrão de Ação, Instruções de Serviços ou qualquer documento equivalente que contenha ações detalhadas sobre o estágio supervisionado.

**8.2.2** O Avaliador é responsável por planejar e coordenar o estágio supervisionado, bem como emitir seu parecer por meio da Ficha da Avaliação de Estágio Supervisionado.

**8.2.3** O Chefe do Órgão Operacional é responsável por apreciar a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado e, após emitir seu parecer, encaminhá-la para deliberação do Conselho Operacional.

NOTA: No caso de parecer desfavorável, o Chefe do Órgão Operacional, antes de encaminhar a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado para deliberação do Conselho Operacional, deverá submeter o Profissional MET estagiário a uma prorrogação do estágio supervisionado.

**8.2.4** O Conselho Operacional é responsável por deliberar sobre a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado e emitir seu parecer, por intermédio da Ata de Reunião.

NOTA 1: Se o Conselho Operacional julgar que o Profissional MET estagiário ainda não está apto a exercer função operacional, poderá, dentre outras ações, submetê-lo a um segundo estágio supervisionado.

NOTA 2: Havendo a necessidade do segundo estágio supervisionado, poderá ser indicado outro avaliador.

**8.2.5** Após deliberação do Conselho Operacional, o Chefe do Órgão Operacional é responsável por informar ao Profissional MET estagiário o resultado da avaliação.

### 8.3 APLICAÇÃO E CARGA HORÁRIA

O estágio supervisionado deve ser aplicado ao Profissional MET que se encontre em uma ou mais das situações abaixo, perfazendo carga horária mínima conforme o seguinte:

- a) oriundo de curso de formação (no caso dos Técnicos em Meteorologia): **60 horas** para cada órgão operacional do PSNA;
- b) concludente do curso de Especialização em Meteorologia Aeronáutica - MET001 (no caso dos Previsores Meteorologistas): **60 horas**;
- c) movimentado para exercer função operacional da qual:
  - não esteja afastado há mais de 12 meses: **12 horas**;

- esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas**;
- d) comissionado para exercer função operacional da qual:
  - não esteja afastado há mais de 12 meses: **12 horas** no PSNA do comissionamento;
  - esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas** em um PSNA na localidade de origem e **12 horas** no PSNA do comissionamento;
- e) designado a exercer função operacional, da qual esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas**;
- f) submetido à revalidação da HT por não exercer função operacional há mais de 12 meses: **60 horas**;
- g) designado, por ocasião da implantação de órgão, a exercer função operacional da qual:
  - não esteja afastado há mais de 12 meses: **12 horas**;
  - esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas**.
- h) submetido à manutenção operacional para exercer função operacional da qual esteja afastado há mais de 12 meses: **60 horas**.

NOTA 1: Em relação às alíneas “c”, “d”, “e”, “f”, “g” e “h”, após a realização do estágio supervisionado, passa a ser contado um novo período de 12 meses.

NOTA 2: Em relação à alínea “d”, não será necessário ser submetido a estágio supervisionado o Profissional MET que seja comissionado para exercer função operacional no mesmo órgão do PSNA no qual tenha prestado serviço há menos de 12 meses.

NOTA 3: A carga horária máxima não deve ultrapassar em 50% a carga horária mínima.

NOTA 4: A carga horária diária não deve ultrapassar 8 horas.

NOTA 5: Em relação à alínea “g”, o estágio supervisionado será conduzido por avaliadores da respectiva Organização Regional que possuam habilitação da mesma categoria do novo órgão.

NOTA 6: Especificamente para o CMI, caso o Profissional MET possua Habilitação Técnica válida em determinada posição operacional e necessite realizar estágio supervisionado em outra posição operacional da qual esteja afastado há mais de 12 meses, a carga horária mínima poderá ser reduzida, mas não inferior a 40 horas, desde que as funções operacionais de ambas as posições sejam similares.

## 8.4 ATIVIDADES

**8.4.1** O estágio supervisionado deve ser aplicado de modo que o Profissional MET se familiarize, tenha ciência e execute as atividades operacionais no Órgão Operacional de Meteorologia Aeronáutica do PSNA para o qual foi designado, sob supervisão e orientação.

**8.4.2** As atividades do estágio supervisionado devem ser compostas de fase teórica e fase prática, esta com a carga horária maior.

**8.4.2.1** Na fase teórica, o Profissional MET deve receber uma breve explanação sobre:

- a) normas e procedimentos de Meteorologia Aeronáutica estabelecidos para o PSNA;
- b) equipamentos de Meteorologia Aeronáutica instalados no PSNA;
- c) informações meteorológicas mais utilizadas no local e sua importância;
- d) condições meteorológicas locais características, bem como dos arredores;
- e) características locais de movimento de tráfego aéreo, se for o caso;
- f) procedimentos de coordenação com outros órgãos de SNA;
- g) topografia local e os principais pontos de referência, se for o caso; e
- h) outros assuntos julgados importantes pelo PSNA.

**8.4.2.2** Na fase prática, o Profissional MET será submetido a instruções simuladas compatíveis com a função operacional que exercerá no Órgão Operacional de Meteorologia Aeronáutica do PSNA, conforme as atribuições previstas nas normas em vigor e nos procedimentos internos.

**8.4.3** O estágio supervisionado para o OEA que cumpre atribuições em EMS-3/CMA-3 é normatizado na ICA 102-7.

## **8.5** AVALIAÇÃO E CONCEITO

**8.5.1** A avaliação do estágio supervisionado deverá ser realizada de maneira contínua até completar a carga horária necessária para a habilitação do Profissional MET.

NOTA 1: Se, por qualquer motivo, houver interrupção da avaliação, o Conselho Operacional, ao avaliar o Profissional MET, deverá analisar o(s) período(s) de interrupção e verificar se houve prejuízo para a consolidação do aprendizado do estagiário.

NOTA 2: Caso o Conselho Operacional considere que a interrupção do estágio causou prejuízo para o aprendizado, deverá ser elaborado um programa de instrução específico ou, em caso extremo, o Conselho Operacional poderá deliberar sobre a realização de novo estágio supervisionado.

**8.5.2** Durante o estágio supervisionado, o Profissional MET estagiário deve ter seu desempenho avaliado, basicamente, quanto aos seguintes aspectos:

- a) conhecimento das normas em vigor, referentes aos Órgãos Operacionais em questão;
- b) interesse na absorção dos conhecimentos necessários ao exercício das atribuições operacionais;
- c) domínio da execução das atribuições inerentes à(s) posição(ões) operacional(is); e
- d) capacidade de resolução de problemas e situações críticas que possam ocorrer durante a execução das referidas atribuições.

NOTA: Caso julgue pertinente, o PSNA poderá acrescentar outros aspectos para avaliar o desempenho do Profissional MET estagiário.

**8.5.3** Ao final do período do estágio supervisionado, o Avaliador, com base em suas observações e anotações, deverá preencher, rubricar e entregar a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado à chefia (conforme exemplo preenchido no anexo C), contendo os aspectos avaliados e respectivos conceitos, bem como seu parecer sobre a avaliação do desempenho do Profissional MET estagiário.

NOTA 1: O Avaliador deve informar ao Profissional MET estagiário a avaliação e os aspectos que serão avaliados.

NOTA 2: O Avaliador pode solicitar informações a outros profissionais do PSNA sobre o desempenho operacional do Profissional MET estagiário, para auxiliar na elaboração de suas anotações.

**8.5.4** Após conclusão do Estágio Supervisionado, o Profissional MET será submetido a Conselho Operacional, que deverá emitir seu parecer como “APTO A EXERCER FUNÇÃO OPERACIONAL” ou “NÃO APTO A EXERCER FUNÇÃO OPERACIONAL”.

## **8.6** ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OPERACIONAL

**8.6.1** O Profissional MET designado para exercer funções de Meteorologia Aeronáutica, porém não operacionais, no DECEA, nas Subdivisões de Meteorologia Aeronáutica das Organizações Regionais, no CGNA e no ICEA, deve ser submetido ao estágio supervisionado no(a) respectivo(a) Órgão/Seção, referente às suas atribuições futuras.

**8.6.2** Por ser não operacional, todas as ações referentes ao estágio supervisionado, incluindo aplicação, atividades, carga horária, planejamento, coordenação, avaliação e responsabilidade, devem estar detalhadas em Norma Padrão de Ação, Instrução de Serviço ou documento similar.

**8.6.3** Os Órgãos/Seções citados no item 8.6.1 são responsáveis por elaborar e implementar Norma Padrão de Ação, Instrução de Serviço ou documento similar, detalhando as ações sobre o estágio supervisionado seguindo, no que for possível, o contido nesta publicação.

## **9 MANUTENÇÃO OPERACIONAL**

**9.1** Manutenção Operacional é o conjunto de atividades teóricas e operacionais aplicadas ao Profissional MET que, apesar de não exercer função operacional em órgão de meteorologia aeronáutica, necessite, a critério do DECEA, permanecer com sua HT válida.

**9.1.1** Para manter-se operacional, o Profissional MET, após cumprir o previsto na alínea “h” do item 8.3, deverá ser submetido à Verificação Operacional anual, composta apenas da Avaliação de Competências, e cumprir carga de trabalho operacional mínima de 30 horas por semestre em órgão que preste o serviço da mesma categoria da sua HT.

NOTA: A carga de trabalho operacional mínima deverá ser comprovada por meio das escalas cumpridas referentes ao respectivo semestre.

**9.2** Cabe ao CIMAER ou à Organização Regional planejar e controlar a manutenção operacional do Profissional MET cujas atividades sejam realizadas em órgão sob sua jurisdição.

**9.3** Cabe ao PSNA atualizar as informações no SGPO referentes à manutenção operacional do Profissional MET cujas atividades sejam realizadas em órgão sob sua jurisdição.



## **10 CONSELHO OPERACIONAL**

### **10.1 CARÁTER E FINALIDADE**

O Conselho Operacional é uma comissão permanente que tem a finalidade de apreciar e deliberar quanto ao desempenho operacional dos Profissionais MET, no que dispõe a presente Instrução, no CIMAER, nas Organizações Regionais, nos DTCEA e nos PSNA externos ao Comando da Aeronáutica (COMAER).

### **10.2 COMPOSIÇÃO E DESIGNAÇÃO**

**10.2.1** O Conselho Operacional deve ter a seguinte composição básica:

- a) presidente;
- b) 2 membros efetivos, no mínimo, e respectivos membros suplentes; e
- c) membros consultivos, em quantidade variável.

**10.2.1.1** A presidência do Conselho Operacional deve ser exercida pelo Comandante do CIMAER, da Organização Regional ou do DTCEA, conforme o caso.

NOTA: No CIMAER e na Organização Regional, a presidência poderá ser delegada ao Chefe da DO e no DTCEA, ao Chefe da Seção Operacional.

**10.2.1.2** O Comandante do CIMAER pode designar como membros efetivos e suplentes o(s):

- a) Chefe da DO;
- b) Chefe do CMI;
- c) Chefe da Seção de Vigilância Meteorológica;
- d) Chefe da Seção de Previsão de Área;
- e) Chefe da Seção de Previsão de Aeródromo; e
- f) Chefe da Seção à qual pertence o profissional avaliado.

**10.2.1.3** O Comandante da Organização Regional pode designar como membros efetivos e suplentes o(s):

- a) Chefe da DO;
- b) Chefe da MET;
- c) Chefe da SIAT;
- d) Chefe do Órgão ao qual pertence o profissional avaliado; e
- e) Adjunto do Órgão ao qual pertence o profissional avaliado.

**10.2.1.4** O Comandante do DTCEA pode designar como membros efetivos e suplentes o(s):

- a) Chefe da Seção Operacional;
- b) Chefe do Órgão ao qual pertence o profissional avaliado; e
- c) Adjunto do Órgão ao qual pertence o profissional avaliado.

**10.2.1.5** Poderão, ainda, ser designados como membros efetivos e suplentes outros profissionais de Meteorologia Aeronáutica do Órgão onde trabalha o avaliado, preferencialmente mais antigos e com experiência operacional.

**10.2.1.6** Os membros consultivos devem ser profissionais que possam contribuir com informações julgadas pertinentes. A eles caberá, quando convocados, emitir parecer individual ou apresentar fatos que possam subsidiar os pareceres dos membros efetivos e a decisão do presidente, porém não têm direito a voto.

**10.2.1.7** O Conselho Operacional dos PSNA externos ao COMAER deve ter composição semelhante à do DTCEA, observada a equiparação de seu presidente e dos seus membros efetivos, suplentes e consultivos.

**10.2.1.8** A designação dos membros do Conselho Operacional deve ser feita por meio da publicação em Boletim Interno da Organização Militar da respectiva jurisdição administrativa ou, para os PSNA externos ao COMAER, Ato Administrativo similar.

### **10.3** ATRIBUIÇÕES

Compete ao Conselho Operacional:

- a) verificar o cumprimento dos pré-requisitos previstos para a avaliação do Profissional MET;
- b) deliberar sobre a Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado;
- c) deliberar sobre a permanência da validade, a suspensão ou a revalidação da HT do Profissional MET, após constatada a deficiência de desempenho;
- d) definir o programa de instrução teórica e/ou treinamento prático específico, bem como os parâmetros de desempenho operacional ou de habilidades específicas, necessários à revalidação da HT do avaliado;
- e) avaliar e sugerir, quando necessário, alterações dos parâmetros mínimos de desempenho operacional estabelecidos no programa da instrução;
- f) deliberar sobre a revalidação ou a perda da validade da HT do Profissional MET;
- g) deliberar sobre a designação de Profissional MET para operação em Órgãos de ativação temporária, para atendimentos a eventos especiais; e
- h) emitir a Ata de Reunião, contendo as deliberações dos membros efetivos e os pareceres dos membros consultivos, assim como a decisão final do presidente, e enviá-la à Subdivisão de Meteorologia Aeronáutica da respectiva Organização Regional, quando for o caso.

### **10.4** CONVOCAÇÃO E FUNCIONAMENTO

**10.4.1** O Conselho Operacional deve ser convocado pelo presidente sempre que for necessário avaliar e definir a situação operacional dos previsores e Técnicos em Meteorologia, nos seguintes casos:

- a) constatação de deficiência de desempenho;

- b) obtenção de conceito “NÃO SATISFATÓRIO” na avaliação de competências, conforme o item 5.4.2.3;
- c) obtenção de conceito “NÃO SATISFATÓRIO” em teste operacional, conforme o item 6.4.2.3;
- d) não realização de teste operacional no ano corrente, conforme o item 6.6; e
- e) obtenção de conceito “NÃO SATISFATÓRIO” na avaliação na confecção da previsão de aeródromo (índice SAGTAF), conforme o item 7.4.2.3.

**10.4.2** Para a realização das reuniões do Conselho Operacional, é necessária a presença de seu presidente ou de quem tenha sido delegado e de, no mínimo, 80% de seus membros efetivos ou suplentes.

**10.4.3** Caberá ao presidente a decisão final sobre a deliberação do Conselho Operacional, fundamentada na votação e nos pareceres emitidos pelos membros efetivos e/ou consultivos.

**10.4.4** Os membros efetivos devem emitir parecer individual e exercer o direito ao voto.

**10.4.5** Na ausência do membro efetivo, deve ser convocado o respectivo membro suplente para exercer as mesmas atribuições inerentes.

**10.4.6** Um mesmo membro suplente pode ser substituto de mais de um membro efetivo, no caso de quantidade insuficiente de membros suplentes com as qualificações necessárias.

## **10.5 ATUALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DE MEMBROS**

**10.5.1** As Organizações Regionais e o CIMAER devem atualizar, anualmente ou sempre que houver alterações, a relação nominal (presidente, membros efetivos e membros suplentes) dos respectivos Conselhos Operacionais e providenciar a sua publicação em Boletim Interno da Organização Militar à qual o avaliado seja subordinado administrativamente.

**10.5.2** Os PSNA devem atualizar, anualmente ou sempre que houver alterações, a relação nominal (presidente, membros efetivos e membros suplentes) dos respectivos Conselhos Operacionais e enviá-la à respectiva Organização Regional.

**10.5.3** A Organização Regional deve publicar as relações nominais recebidas conforme o item anterior em Boletim Interno.

**10.5.4** Quando for o caso, a relação nominal do DTCEA pode também ser publicada em Boletim Interno de Organização à qual estiver subordinado administrativamente, porém o item 10.5.2 deverá ser cumprido.

## **11 DISPOSIÇÕES GERAIS**

As Organizações Regionais, o CIMAER e os PSNA devem registrar no SGPO as informações relativas aos Profissionais MET de sua respectiva área de jurisdição, inclusive as constantes das Atas do Conselho Operacional, de modo a manter atualizado o *status* da HT dos Profissionais MET, em conformidade com os requisitos e critérios estabelecidos nesta Instrução.

### **11.1 IMPLANTAÇÃO DE ÓRGÃO DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA**

Quando da implantação de Órgão Operacional de Meteorologia Aeronáutica, o processo de adaptação operacional dos Profissionais MET nesse órgão será conduzido por uma equipe de Profissionais MET, designada pela Organização Regional jurisdicionada e que possua HT válida da mesma categoria do novo Órgão.

NOTA: A adaptação operacional do primeiro efetivo se dará por meio de deliberação do Conselho Operacional definido pela Organização Regional. Posteriormente, o novo Órgão de Meteorologia Aeronáutica deverá estabelecer seu próprio Conselho Operacional, conforme disposto nesta Instrução.

### **11.2 COMISSIONAMENTO EM ÓRGÃOS DE METEOROLOGIA AERONÁUTICA**

A critério do DECEA, os Órgãos de Meteorologia Aeronáutica poderão utilizar-se, temporariamente, de Profissional MET comissionado. Tal Profissional deve estar com sua HT válida na categoria correspondente ao Serviço de Meteorologia Aeronáutica a ser prestado na respectiva Posição Operacional, observando o previsto nesta Instrução.

## **12 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**12.1** As Organizações Regionais, o CIMAER e os PSNA terão o prazo de um ano, a partir da entrada em vigor desta norma, para se adequarem aos procedimentos em relação às habilitações previstas nesta Instrução.

**12.2** Para o Profissional MET que já esteja exercendo função operacional na data da entrada em vigor desta Instrução, a respectiva Habilitação Técnica poderá ser registrada mediante a apresentação de documento comprobatório de sua designação para exercer a função, tais como:

- a) publicação em Boletim Interno da Organização Militar à qual o Profissional MET seja subordinado administrativamente ou, para os PSNA externos ao COMAER, Ato Administrativo similar; ou
- b) Ata de Reunião do Conselho Operacional.

### **13 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**13.1** Esta Instrução revoga a ICA 105-14 “Qualificação e Estágio Supervisionado do Pessoal de Meteorologia Aeronáutica”, de 24 de agosto de 2020, aprovada pela Portaria DECEA nº 161/DGCEA, de 12 de agosto de 2020, e revoga a ICA 105-3 “Verificação Operacional”, de 27 de julho de 2021, aprovada pela Portaria DECEA nº 104/DGCEA, de 21 de julho de 2021.


**13.2** Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Diretor-Geral do DECEA.

**13.3** As sugestões para o contínuo aperfeiçoamento desta publicação deverão ser enviadas acessando o **link** específico da publicação, por intermédio dos endereços eletrônicos <http://publicacoes.decea.intraer/> ou <http://publicacoes.decea.mil.br/>.

**ANEXO A - Documentação Necessária para Concessão ou Revalidação de HT e  
Manutenção Operacional**


<b>DOCUMENTAÇÃO</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>
Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado	X		
Ficha de Avaliação de Competências			X
Escala Cumprida			X
Ata de Reunião do Conselho Operacional	X	X	
<b>LEGENDA</b>			
<p><b>A-</b> CONCESSÃO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA</p> <p><b>B-</b> REVALIDAÇÃO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA</p> <p><b>C-</b> MANUTENÇÃO OPERACIONAL</p>			

## ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências


		<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> <b>PREVISOR METEOROLOGISTA</b>																	
<b>ÓRGÃO:</b>		<b>NOME E POSTO:</b>				<b>PERÍODO:</b> / / A / /													
<b>CATEGORIA DA HABILITAÇÃO:</b> <input type="checkbox"/> SOP MTR <input type="checkbox"/> VGL-BRF PMT <input type="checkbox"/> ARD PMT <input type="checkbox"/> ARE PMT <input type="checkbox"/> DEF PMT <input type="checkbox"/> ESP PMT																			
<b>FINALIDADE:</b> <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA																			
Nº	ITEM	1	2	3	4	5	NA												
01	Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
02	Interpreta e utiliza adequadamente as cartas meteorológicas nas previsões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
03	Interpreta e utiliza adequadamente imagens obtidas por satélite nas previsões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
04	Interpreta e utiliza adequadamente imagens obtidas por radar nas previsões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
05	Interpreta e utiliza adequadamente cartas auxiliares e produtos de modelos numéricos nas previsões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
06	Realiza previsões consistentes de fenômenos e parâmetros meteorológicos (direção e velocidade do vento, visibilidade, precipitação, trovoadas, nevoeiro, quantidade e altura da base das nuvens)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
07	Elabora emendas das previsões relacionadas, quando necessário, dentro da área de responsabilidade do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
08	Elabora corretamente Avisos de Aeródromo e de Cortante do Vento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
09	Elabora corretamente SIGMET e GAMET	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
10	Contribui para que as mensagens sejam enviadas dentro dos prazos normativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
11	Realiza a vigilância meteorológica da área de responsabilidade do Centro Meteorológico, demonstrando domínio acerca das condições de tempo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
12	Realiza a vigilância meteorológica espacial, demonstrando domínio acerca dos fenômenos espaciais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
13	Analisa corretamente os índices e dados de atividade meteorológica espacial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
14	Elabora corretamente avisos e previsões relativos ao clima espacial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
15	Demonstra conhecer as condições de tempo e alertas emitidos para áreas adjacentes ao perímetro de responsabilidade do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
16	Conhece os parâmetros para a confecção de emendas às mensagens emitidas pelo Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
17	Procede correções nas mensagens sempre que necessário, cumprindo os prazos normativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
18	Apresenta as informações solicitadas pelos usuários de forma clara e o mais completa possível, pessoalmente ou pelo serviço HelpMet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
19	Interage adequadamente com os órgãos ATS, CMI/CMA-1 e CGNA na ocorrência de fenômenos que possam impactar na navegação aérea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
20	Ministra <i>briefing</i> meteorológico com segurança e domínio das informações prestadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
21	Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
22	Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
23	Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
24	Procura absorver os conhecimentos inerentes à operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
25	Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
26	Demonstra atributos de liderança na supervisão das tarefas da equipe do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>												
Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO):																			
<b>OBSERVAÇÕES:</b>																			
<b>LEGENDA</b> <table border="1"> <tr> <td>1</td> <td>NUNCA</td> <td>2</td> <td>RARAMENTE</td> <td>3</td> <td>NORMALMENTE</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>NA MAIORIA DAS VEZES</td> <td>5</td> <td>SEMPRE</td> <td>NA</td> <td>NÃO APLICÁVEL</td> </tr> </table>								1	NUNCA	2	RARAMENTE	3	NORMALMENTE	4	NA MAIORIA DAS VEZES	5	SEMPRE	NA	NÃO APLICÁVEL
1	NUNCA	2	RARAMENTE	3	NORMALMENTE														
4	NA MAIORIA DAS VEZES	5	SEMPRE	NA	NÃO APLICÁVEL														
_____ Assinatura do Avaliado				_____ Assinatura do Responsável pela Avaliação															
_____ Assinatura do Chefe do Órgão																			




## Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

		<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> <b>TÉCNICO EM METEOROLOGIA</b> CENTRO METEOROLÓGICO (CMI / CMA-1)						
<b>ÓRGÃO:</b>		<b>NOME E GRADUAÇÃO:</b>					<b>PERÍODO:</b> / / A / /	
<b>CATEGORIA DA HABILITAÇÃO:</b> <input type="checkbox"/> SOP SPVS <input type="checkbox"/> VGL OPE <input type="checkbox"/> ARD OPE <input type="checkbox"/> ARE OPE <input type="checkbox"/> CGNA OPE <input type="checkbox"/> DEF OPE <input type="checkbox"/> ESP OPE <input type="checkbox"/> RDM OPE								
<b>FINALIDADE:</b> <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA								
Nº	ITEM	1	2	3	4	5	NA	
01	Cumpre o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
02	Opera corretamente os sistemas inerentes ao exercício da função operacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
03	Interpreta adequadamente as cartas meteorológicas no auxílio às previsões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
04	Interpreta adequadamente imagens obtidas por satélite e/ou radar no auxílio às previsões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
05	Interpreta adequadamente cartas auxiliares e produtos de modelos numéricos no auxílio às previsões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
06	Auxilia adequadamente na previsão de fenômenos e parâmetros meteorológicos (direção e velocidade do vento, visibilidade, precipitação, trovoadas, nevoeiro, quantidade e altura da base das nuvens)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
07	Auxilia adequadamente na elaboração de emendas das previsões relacionadas, quando necessário, dentro da área de responsabilidade do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
08	Auxilia adequadamente na elaboração de Avisos de Aeródromo e de Cortante do Vento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
09	Auxilia adequadamente na elaboração de SIGMET e GAMET	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
10	Contribui para que as mensagens sejam enviadas dentro dos prazos normativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
11	Realiza a vigilância meteorológica da área de responsabilidade do Centro Meteorológico, demonstrando domínio acerca das condições de tempo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
12	Realiza a vigilância meteorológica espacial, demonstrando domínio acerca dos fenômenos espaciais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
13	Contribui para a correta análise dos índices e dados de atividade meteorológica espacial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
14	Auxilia adequadamente na elaboração de avisos e previsões relativos ao clima espacial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
15	Demonstra conhecer as condições de tempo e alertas emitidos para áreas adjacentes ao perímetro de responsabilidade do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
16	Conhece os parâmetros para a confecção de emendas às mensagens emitidas pelo Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
17	Auxilia nas correções de mensagens sempre que necessário, a fim de cumprir os prazos normativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
18	Apresenta as informações solicitadas pelos usuários de forma clara e o mais completa possível, pessoalmente ou pelo serviço HelpMet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
19	Interage adequadamente com os órgãos ATS, CMI/CMA-1 e CGNA na ocorrência de fenômenos que possam impactar na navegação aérea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
20	Ministra <i>briefing</i> meteorológico com segurança e domínio das informações prestadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
21	Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
22	Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
23	Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
24	Zela pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
25	Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
26	Demonstra atributos de liderança na supervisão das tarefas da equipe do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO):								
<b>OBSERVAÇÕES:</b>								
<b>LEGENDA</b>								
1	NUNCA	2	RARAMENTE	3	NORMALMENTE			
4	NA MAIORIA DAS VEZES	5	SEMPRE	NA	NÃO APLICÁVEL			
<div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div style="width: 45%; text-align: center;">           _____            Assinatura do Avaliado         </div> <div style="width: 45%; text-align: center;">           _____            Assinatura do Responsável pela Avaliação         </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">           _____            Assinatura do Chefe do Órgão         </div>								


## Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

		<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> <b>TÉCNICO EM METEOROLOGIA</b> CENTRO METEOROLÓGICO (CMA-2 / CMA-3 / CMM)						
<b>ÓRGÃO:</b>		<b>NOME E GRADUAÇÃO:</b>				<b>PERÍODO:</b> / / A / /		
<b>CATEGORIA DA HABILITAÇÃO:</b> <input type="checkbox"/> CMA OPE <input type="checkbox"/> CMM OPE								
<b>FINALIDADE:</b> <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA								
Nº	ITEM	1	2	3	4	5	NA	
01	Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
02	Realiza a vigilância meteorológica da área de responsabilidade do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
03	Demonstra conhecer as condições de tempo e alertas emitidos para áreas adjacentes ao perímetro de responsabilidade do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
04	Interage adequadamente com o respectivo Previsor de Aeródromo acerca das mudanças significativas das condições meteorológicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
05	Interpreta adequadamente produtos meteorológicos no atendimento aos aeronavegantes e usuários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
06	Ministra <i>briefing</i> meteorológico com segurança e domínio das informações prestadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
07	Interage adequadamente com os Órgãos SAR, APP e TWR na prestação de informações meteorológicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
08	Opera corretamente os sistemas inerentes ao exercício da função operacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
09	Presta o serviço mesmo em situações de tensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
10	Procura absorver os conhecimentos inerentes à operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
11	Interage com a equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
12	É pontual e assíduo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
13	Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
14	Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
15	Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
16	Zela pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
17	Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
18	Demonstra atributos de liderança na supervisão das tarefas da equipe do Centro Meteorológico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO):								
<b>OBSERVAÇÕES:</b>								
<b>LEGENDA</b>								
1	NUNCA	2	RARAMENTE	3	NORMALMENTE			
4	NA MAIORIA DAS VEZES	5	SEMPRE	NA	NÃO APLICÁVEL			
<div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div>           _____            Assinatura do Avaliado         </div> <div>           _____            Assinatura do Responsável pela Avaliação         </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">           _____            Assinatura do Chefe do Órgão         </div>								

## Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências


		<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> <b>TÉCNICO EM METEOROLOGIA</b> <b>ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE SUPERFÍCIE</b>						
<b>ÓRGÃO:</b>		<b>NOME E GRADUAÇÃO:</b>					<b>PERÍODO:</b> / / A / /	
<b>CATEGORIA DA HABILITAÇÃO:</b> EMS OPE - OPERADOR DE ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE SUPERFÍCIE								
<b>FINALIDADE:</b> <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA								
Nº	ITEM	1	2	3	4	5	NA	
01	Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
02	Realizar corretamente a observação das variáveis meteorológicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
03	Registrar corretamente os dados obtidos nas observações meteorológicas à superfície, na forma digitalizada ou escrita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
04	Conhecer os parâmetros para a confecção de SPECI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
05	Consultar corretamente a Carta de Pontos de Referência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
06	Confeccionar corretamente os informes meteorológicos inerentes à EMS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
07	Divulgar os informes meteorológicos dentro dos prazos normativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
08	Realizar a vigilância meteorológica no aeródromo em que se localiza a EMS e em sua vizinhança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
09	Interagir adequadamente com os Órgãos ATS e AIS locais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
10	Proceder correções nos informes meteorológicos sempre que necessário, cumprindo os prazos normativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
11	Interpretar corretamente cartas e imagens de satélite e de radar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
12	Accionar a área técnica nos casos de mau funcionamento ou inoperância dos equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
13	Preencher o LRO com clareza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
14	Prestar o serviço mesmo em situações de tensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
15	Procurar absorver os conhecimentos inerentes à operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
16	Interagir com a equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
17	É pontual e assíduo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
18	Compreender os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
19	Zelar pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
20	Demonstrar capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
21	Compartilhar conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
22	Atuar com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO):								
<b>OBSERVAÇÕES:</b>								
<b>LEGENDA</b>								
1	NUNCA	2	RARAMENTE	3	NORMALMENTE			
4	NA MAIORIA DAS VEZES	5	SEMPRE	NA	NÃO APLICÁVEL			
<div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div>           _____            Assinatura do Avaliado         </div> <div>           _____            Assinatura do Responsável pela Avaliação         </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">           _____            Assinatura do Chefe do Órgão         </div>								

## Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

		<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> <b>TÉCNICO EM METEOROLOGIA</b> <b>ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE ALTITUDE</b>					
<b>ÓRGÃO:</b>	<b>NOME E GRADUAÇÃO:</b>					<b>PERÍODO:</b> / / A / /	
<b>CATEGORIA DA HABILITAÇÃO:</b> EMA OPE - OPERADOR DE ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE ALTITUDE							
<b>FINALIDADE:</b> <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA							
Nº	ITEM	1	2	3	4	5	NA
01	Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	Efetuar corretamente os testes de funcionamento dos equipamentos da EMA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	Verificar corretamente a existência e o estado dos suprimentos utilizados em todo o processo de radiossondagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	Verificar corretamente o estado das instalações da EMA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05	Verificar e cumprir as medidas de segurança que envolvem a produção e a utilização do gás	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06	Realizar corretamente as observações meteorológicas do ar superior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
07	Divulgar os informes meteorológicos dentro dos prazos normativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
08	Importar corretamente os arquivos referentes aos dados climatológicos e informes meteorológicos gerados na observação meteorológica do ar superior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
09	Interagir adequadamente com os Órgãos ATS e MET locais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	Proceder correções nos informes meteorológicos sempre que necessário, cumprindo os prazos normativos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	Enviar corretamente os dados climatológicos gerados pela radiossondagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	Acionar a área técnica nos casos de mau funcionamento ou inoperância dos equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	Preencher o LRO com clareza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	Prestar o serviço mesmo em situações de tensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	Procurar absorver os conhecimentos inerentes à operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	Interagir com a equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	É pontual e assíduo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	Compreender os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	Zelar pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	Demonstrar capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21	Compartilhar conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22	Atuar com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO):							
<b>OBSERVAÇÕES:</b>							
<b>LEGENDA</b>							
<b>1</b>	NUNCA	<b>2</b>	RARAMENTE	<b>3</b>	NORMALMENTE		
<b>4</b>	NA MAIORIA DAS VEZES	<b>5</b>	SEMPRE	<b>NA</b>	NÃO APLICÁVEL		
<div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div style="width: 45%; text-align: center;">           _____            Assinatura do Avaliado         </div> <div style="width: 45%; text-align: center;">           _____            Assinatura do Responsável pela Avaliação         </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">           _____            Assinatura do Chefe do Órgão         </div>							



## Continuação do ANEXO B - Ficha de Avaliação de Competências

		<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> <b>TÉCNICO EM METEOROLOGIA</b> <b>VOLMET</b>						
<b>ÓRGÃO:</b>		<b>NOME E GRADUAÇÃO:</b>					<b>PERÍODO:</b> / / A / /	
<b>CATEGORIA DA HABILITAÇÃO:</b> VOL OPE - OPERADOR VOLMET								
<b>FINALIDADE:</b> <input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO OPERACIONAL <input type="checkbox"/> OPERAÇÃO SUPERVISIONADA								
Nº	ITEM	1	2	3	4	5	NA	
01	Cumprir o previsto nas normas de Meteorologia Aeronáutica em vigor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
02	Opera corretamente os equipamentos e os sistemas inerentes à sua função	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
03	Divulga corretamente as informações meteorológicas às aeronaves em voo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
04	Divulga corretamente as informações sobre atividades de erupção vulcânica ou nuvens de cinzas vulcânicas às aeronaves em voo e, caso não tenha sido divulgado SIGMET, ao ACC associado ao VAAC correspondente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
05	Divulga corretamente as informações referentes à observação ou previsão de ciclones que possam afetar sua área de responsabilidade às aeronaves em voo e, caso não tenha sido divulgado SIGMET, ao ACC associado à área de ocorrência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
06	Divulga corretamente as informações recebidas sobre liberação de materiais radioativos na atmosfera em sua área de responsabilidade ou áreas adjacentes às aeronaves em voo e, caso não tenha sido divulgado SIGMET, ao ACC associado à área de ocorrência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
07	Divulga corretamente as mensagens AIREP recebidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
08	Interage adequadamente com os Órgãos ATS e MET locais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
09	Registra corretamente as consultas realizadas, para fins estatísticos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
10	Aciona a área técnica nos casos de mau funcionamento ou inoperância dos equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
11	Preenche o LRO com clareza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
12	Presta o serviço mesmo em situações de tensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
13	Procura absorver os conhecimentos inerentes à operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
14	Interage adequadamente com o Previsor de Vigilância, a fim de possibilitar a emissão de mensagem de vigilância em tempo hábil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
15	É pontual e assíduo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
16	Compreende os efeitos do Sistema de Gestão da Qualidade sobre seu desempenho operacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
17	Zela pela conservação e apresentação das instalações do seu ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
18	Demonstra capacidade de tomada de decisão e julgamento de fatores adversos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
19	Compartilha conhecimentos colaborando com o trabalho e a interação da equipe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
20	Atua com responsabilidade no cumprimento de suas atribuições de forma plena	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Conceito final referente ao período avaliado (S - SATISFATÓRIO ou NS - NÃO SATISFATÓRIO):								
<b>OBSERVAÇÕES:</b>								
<b>LEGENDA</b>								
1	NUNCA	2	RARAMENTE	3	NORMALMENTE			
4	NA MAIORIA DAS VEZES	5	SEMPRE	NA	NÃO APLICÁVEL			
<div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div>           _____            Assinatura do Avaliado         </div> <div>           _____            Assinatura do Responsável pela Avaliação         </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">           _____            Assinatura do Chefe do Órgão         </div>								

## ANEXO C - Ficha de Avaliação de Estágio Supervisionado

	<p align="center"><b>COMANDO DA AERONÁUTICA</b>  <b><u>DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO</u></b>  <b>CINDACTA XX / CRCEA-SE / CIMAER</b>  <b><u>FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</u></b></p>	
<b>PSNA:</b> DTCEA-XX, DNB-XX, EPTA-XX		
<b>ESTAGIÁRIO:</b> 3S BMT FULANO DE TAL		
<b>ÓRGÃO(S):</b> EMS / EMA / CMM / CMI / CMA-1		
<b>INÍCIO:</b> 17 JAN 2023		<b>TÉRMINO:</b> 28 FEV 2023
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 180 HORAS		
<b>ASPECTOS AVALIADOS</b> (Conforme o item 8.5.2)		<b>CONCEITO</b>
<i>Conhecimento das normas em vigor</i>		<i>Apto</i>
<i>Interesse na absorção de conhecimentos</i>		<i>Apto</i>
<i>Domínio da execução das atribuições específicas</i>		<i>Apto</i>
<i>Capacidade de resolução de problemas</i>		<i>Apto</i>
<i>Assiduidade e pontualidade</i>		<i>Apto</i>
<b>PARECER DO AVALIADOR</b>		
<b>1º ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>		<b>2º ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>
<input type="checkbox"/> FAVORÁVEL		<input type="checkbox"/> FAVORÁVEL
<input type="checkbox"/> DESFAVORÁVEL		<input type="checkbox"/> DESFAVORÁVEL
Local, ____ / ____ / _____.		Local, ____ / ____ / _____.
_____ <b>Avaliador</b>		_____ <b>Avaliador</b>
<b>PARECER DO CHEFE DO ÓRGÃO</b>		
<b>1º ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>		<b>2º ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>
<input type="checkbox"/> FAVORÁVEL		<input type="checkbox"/> FAVORÁVEL
<input type="checkbox"/> DESFAVORÁVEL		<input type="checkbox"/> DESFAVORÁVEL
Prorrogação do Estágio Supervisionado: _____ horas.		Local, ____ / ____ / _____.
Local, ____ / ____ / _____.		Local, ____ / ____ / _____.
_____ <b>Chefe do Órgão</b>		_____ <b>Chefe do Órgão</b>

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**ICA 7-33**

**GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO DO DCTA**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**ICA 7-33**

**GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO DO DCTA**

**2023**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

PORTARIA DCTA Nº 162/DTIC, DE 13 DE JUNHO DE 2023.  
Protocolo COMAER nº 67700.008058/2023-80

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre a Governança de Tecnologia da Informação do DCTA.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria GABAER nº 411/GC3, de 25 de novembro de 2022, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 7-33 “Governança de Tecnologia da Informação do DCTA”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de julho de 2023.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 270/DTI, de 11 de agosto de 2014, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 158, de 22 de agosto de 2014.

Ten Brig Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS  
Diretor-Geral do DCTA

(Publicada no BCA nº XXX, de XX de junho de 2023)



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	9
1.3 <u>ÂMBITO</u> .....	10
<b>2 CONCEPÇÃO</b> .....	11
2.1 <u>PREMISSAS</u> .....	11
2.2 <u>ESTRATÉGIAS</u> .....	12
2.3 <u>COMPONENTES DA GOVERNANÇA DE TI</u> .....	13
<b>3 OBJETIVOS DA POLÍTICA DE GOVERNANÇA DE TI</b> .....	21
<b>4 DIRETIVAS PARA A GOVERNANÇA DE TI</b> .....	22
4.1 <u>DOS RECURSOS COMPUTACIONAIS</u> .....	22
4.2 <u>DA REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS (RCD/DCTA)</u> .....	22
4.3 <u>DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO</u> .....	22
4.4 <u>DOS SISTEMAS CORPORATIVOS</u> .....	22
4.5 <u>DOS PROJETOS DE TI</u> .....	23
4.6 <u>DA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE</u> .....	23
4.7 <u>DAS REDES</u> .....	23
4.8 <u>DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</u> .....	24
4.9 <u>DA PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS</u> .....	24
4.10 <u>DA ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PÁGINAS ELETRÔ- NICAS</u> .....	24
<b>5 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	27



## PREFÁCIO

Em 2006 iniciou-se a fusão organizacional do Centro Técnico Aeroespacial (antigo CTA) com o Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento (DEPED), que resultou na constituição do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA).

Tal sinergia impactou processos e atividades, implicando em uma reorganização funcional das organizações citadas. Assim, parte das atividades da Coordenadoria de Informática do antigo CTA, bem como aquelas de responsabilidade da Divisão de Informática do DEPED foram assumidas pela então Divisão de Tecnologia da Informação da Subdiretoria de Funções do CTA (DTI/CTA), atualmente subordinada ao Subdepartamento Técnico do DCTA, desde 10 de janeiro de 2017, e denominada Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), desde 29 de dezembro de 2021.

Em 30 de abril de 2009, por meio do Decreto nº 6.834, o Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial passou à denominação de Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

Até o final de 2005, o então Centro Técnico investiu recursos, tanto orçamentários como de fontes externas, em sua infraestrutura básica de Tecnologia da Informação (TI), permitindo a integração de seus órgãos por meio de uma moderna rede de comunicações de dados, bem como criando condições favoráveis para o ensino, pesquisa, desenvolvimento, inovação e serviços técnico-especializados no setor aeroespacial.

Embora muitos desafios já tenham sido vencidos, face aos contingenciamentos impostos ao orçamento e à crescente demanda por aplicações de TI, outros obstáculos deverão, ainda, ser superados, especialmente por meio da otimização e racionalização dos recursos, governança e gestão de TI, padronização de processos, disponibilidade de serviços e outras ferramentas de gestão.

Tendo em mente que, em qualquer organização, pode-se medir sua capacidade de produzir ciência em função de sua infraestrutura computacional, gerando tecnologia e conhecimento, a aplicação de Tecnologia da Informação com critérios bem definidos é de fundamental importância para a organização, uma vez que se trata de instrumento alavancador de melhorias dos processos organizacionais, da produtividade, da eficiência e da segurança das atividades afins, resultando, em curto, médio e longo prazos, no maior desenvolvimento tecnológico do Comando da Aeronáutica (COMAER) e do País.

Por sua vez, essa aplicação deve levar em consideração três aspectos fundamentais interdependentes: processo, recursos humanos e a tecnologia da informação propriamente dita.

Com processos bem definidos, com a participação e comprometimento de todos os envolvidos e, finalmente, aplicando-se os recursos de TI sobre esses processos, ter-se-ão soluções sistêmicas e corporativas eficientes e eficazes.

Assim, nos últimos anos, recursos significativos foram aplicados na modernização do ambiente de TI do DCTA, por meio do projeto INATI - Modernização do Ambiente de TI do DCTA para Inovação de Processos e Serviços, por meio da Computação em Nuvem, materializada na construção de um moderno *Datacenter* corporativo, denominado Núcleo Corporativo de TI do DCTA (NCTI), e respectivo *Datacenter* de contingência

modernizado, da implantação de uma rede *mesh* em todo o campus e da implantação e operacionalização de uma nuvem privada, permitindo o acesso e compartilhamento dos recursos computacionais por parte dos projetos e atividades em curso, com segurança, disponibilidade e integridade, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Isto posto, e para dar fundamento e orientação às ações relativas à TI no âmbito do DCTA, faz-se necessário o estabelecimento de objetivos e diretrizes estratégicas, inicialmente materializadas na Diretriz de Tecnologia Aeroespacial “Governança em Tecnologia da Informação do CTA” (DTA07), aprovada em julho de 2007, posteriormente transformada em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA 7-33), em 2014, e atualizada neste ano de 2023.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer os objetivos e diretrizes estratégicas para a Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e suas Organizações Militares (OM) subordinadas.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Além das conceituações contidas no Glossário da FAB (MCA 7-3), aplicam-se as definidas a seguir.

#### **1.2.1 ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇO (ANS)**

Trata-se de um acordo firmado entre a Equipe de TI da OM e seu respectivo Diretor/Reitor/Chefe/Comandante/Presidente/Prefeito, que descreve o serviço de TI prestado, suas metas de nível de atendimento, além dos papéis e responsabilidades das partes envolvidas no acordo.

#### **1.2.2 ATIVIDADE CORPORATIVA DE TI**

Atividade de TI de interesse comum e aplicável ao DCTA e suas OM subordinadas.

#### **1.2.3 GOVERNANÇA DE TI**

Especificação de direitos decisórios e de estrutura de responsabilidades para estimular comportamentos desejáveis na utilização da TI, constituindo-se de comitês, processos, gerenciamento de recursos e riscos, monitoração e aprovações em consonância com a missão, estratégia, valores, normas e a cultura da organização.

#### **1.2.4 PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PDTIC)**

Instrumento de planejamento dos recursos e processos de TI, o qual deve estar alinhado ao planejamento estratégico da organização, que visa atender às necessidades de informação, para um determinado período de tempo, bem como nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo metas e um plano de ação para alcançá-las.

#### **1.2.5 RECURSOS COMPUTACIONAIS**

São os equipamentos, as instalações, os programas de computador e os bancos de dados administrados, mantidos ou operados pelo DCTA e suas OM subordinadas:

- a) computadores e similares, bem como terminais de qualquer espécie;
- b) impressoras e demais periféricos usados com computadores;
- c) redes e seus dispositivos;
- d) dispositivos de comunicação de dados e equipamentos afins;
- e) bancos de dados e documentos residentes em disco, fita ou outros meios de armazenamento;
- f) salas de computadores e laboratórios;

- g) sistemas operacionais, aplicativos e *software* de rede ou qualquer arquivo residente em disco, que contenha um conjunto de instruções que possam ser interpretadas e/ou executadas em computador; e
- h) outros recursos tecnológicos utilizados na tecnologia da informação do DCTA e suas OM subordinadas.

#### **1.2.6 RECURSOS COMPUTACIONAIS CORPORATIVOS**

Recursos computacionais existentes no âmbito do DCTA, utilizados pelas OM subordinadas do DCTA e administrados pelo Departamento.

#### **1.2.7 RECURSOS COMPUTACIONAIS LOCAIS**

Recursos computacionais existentes, utilizados e administrados no âmbito de cada OM subordinada do DCTA.

#### **1.2.8 REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS DO DCTA (RCD/DCTA)**

Rede de comunicação de dados do DCTA que interliga as redes locais das OM subordinadas do DCTA, por meio de uma rede central (*backbone*).

#### **1.2.9 SISTEMA CORPORATIVO**

Sistema definido como necessidade de interesse comum e aplicável ao DCTA e suas OM subordinadas.

#### **1.2.10 SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO COMAER (STI)**

Sistema reformulado pela Portaria nº 549/GC3, de 9 de agosto de 2010, com a finalidade de organizar, disciplinar e controlar as atividades de TI, em consonância com as políticas específicas do Governo Federal e com a Política da Aeronáutica para a Tecnologia da Informação.

#### **1.2.11 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**

Conjunto formado por recurso humano técnico-especializado, processos, serviços, infraestrutura tecnológica e recursos computacionais, que é empregado na geração, armazenamento, veiculação, processamento, reprodução, segurança e uso da informação pelo DCTA e suas OM subordinadas.

### **1.3 ÂMBITO**

Esta Instrução aplica-se ao DCTA e suas OM subordinadas.

## 2 CONCEPÇÃO

### 2.1 PREMISSAS

O DCTA é uma organização militar de excelência em assuntos aeronáuticos e espaciais que, para a consecução de seus projetos e atividades em ensino, pesquisa, desenvolvimento, inovação e serviços técnico-especializados, no campo aeroespacial, faz uso intenso da Tecnologia da Informação (TI), pois, atualmente, é impossível o desenvolvimento eficaz de atividades científicas e administrativas sem o apoio da TI. Por sua vez, a rápida e constante evolução tecnológica, em especial na área da TI, traz e provoca transformações na condução das atividades em qualquer organização. A TI do DCTA e suas OM subordinadas deve ser utilizada como uma estrutura de relacionamentos e de processos para dirigir e controlar a organização, a fim de alcançar seus objetivos pela adição de valor, à medida que equilibra risco versus retorno sobre TI e seus processos, tendo como premissas básicas:

- a) definição institucional clara da Governança de TI, com atribuições e responsabilidades sistêmicas, para estimular comportamentos desejáveis na utilização da TI;
- b) gestão da TI descentralizada e com controle integrado;
- c) transparência na governança, com o DCTA e suas OM subordinadas sendo capazes de descrever a Governança de TI;
- d) atuação da TI como habilitadora estratégica. Os líderes de TI participam das decisões estratégicas para, a seguir, desenvolverem uma plataforma alinhada à visão estratégica da Organização;
- e) integração da infraestrutura computacional e interoperabilidade dos sistemas de informações;
- f) confiabilidade, integridade, autenticidade e disponibilidade de dados;
- g) busca de padrões, visando à interoperabilidade e complementaridade das atividades de TI;
- h) padronização de processos, informatizando-os e racionalizando recursos;
- i) melhoria contínua dos processos, sistemas e serviços;
- j) compartilhamento de conhecimento;
- k) compartilhamento de informações e experiências entre as OM subordinadas;
- l) conexão eletrônica e comunicações instantâneas;
- m) alinhamento da estratégia de TI com os objetivos e a missão do DCTA, obtendo da Organização o comprometimento com um pequeno grupo de objetivos críticos;
- n) capacitação e manutenção da qualificação dos recursos humanos;
- o) cumprimento do prazo e do orçamento dos projetos de TI;
- p) centralização e compartilhamento dos recursos computacionais de interesses comuns do DCTA e OM subordinadas, por meio do NCTI, otimizando os recursos humanos, materiais e financeiros empregados;

- q) desencorajamento e, até certo ponto, impedimento de decisões isoladas e independentes para atender necessidades locais, dificultando, na prática, o aprendizado sistemático da Organização; e
- r) impedimento de mudanças frequentes na Governança de TI.

Portanto, torna-se imprescindível a coordenação das tarefas relacionadas ao planejamento, execução e controle das atividades de TI no DCTA e suas OM subordinadas, bem como o estabelecimento de diretivas que interpretem e adaptem as políticas do Comando da Aeronáutica para o setor, de modo a que sejam implantadas com sucesso no DCTA.

Para tanto, a partir do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial e, posteriormente, com a constituição do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, tornou-se imperiosa a implantação de uma Governança de TI, com atribuições e responsabilidades sistêmicas, para harmonizar as decisões sobre a administração e a utilização de TI, com os comportamentos desejáveis face aos objetivos do DCTA.

## **2.2 ESTRATÉGIAS**

A Governança de TI do DCTA leva em consideração, dentre outros, alguns fundamentos básicos na execução de suas atividades, a saber: Alinhamento Estratégico, Defesa Cibernética, Aplicações e Sistemas, Processos e Organização, Infraestrutura de TI e Mapeamento de Competências, quais sejam:

**2.2.1 Alinhamento Estratégico:** Identificação de demandas de TI no DCTA, alinhadas com o objetivo da organização, com a participação de Líderes de TI nas decisões estratégicas para, a seguir, desenvolverem uma plataforma alinhada à visão estratégica da organização.

**2.2.2 Defesa Cibernética:** Prospeção e operacionalização de meios para propiciar confidencialidade, integridade, autenticidade e disponibilidade dos dados e serviços processados, trafegados e armazenados.

**2.2.3 Aplicações e Sistemas de TI:** Identificação de todas as aplicações e sistemas existentes, mapeando-os para, quando possível e justificado, sejam centralizados (hospedados) no NCTI, padronizando processos e racionalizando recursos.

**2.2.4 Processos e Organização:** Observação da Cadeia de Valor do DCTA e do COMAER no compartilhamento de informações e experiências entre as OM subordinadas.

**2.2.5 Infraestrutura de TI:** Busca da melhoria da infraestrutura corporativa, gerindo e mantendo os *Datacenters* corporativos do DCTA (NCTI), com tecnologia moderna, bem como da Rede de Comunicação de Dados do DCTA (RCD/DCTA) e seus acessos às redes INTRAER e INTERNET, com vistas à melhoria contínua dos processos, sistemas e serviços.

**2.2.6 Mapeamento de Competências:** Busca da continuidade da capacitação e manutenção da qualificação dos recursos humanos.

## **2.3 COMPONENTES DA GOVERNANÇA DE TI**

O DCTA possui características peculiares, com objetivos amplos e multifacetados, possuindo OM subordinadas de ensino, pesquisa, desenvolvimento, inovação e serviços técnico-especializados no campo aeroespacial, com grande contingente de pessoal civil, bem como de projetos e atividades nos respectivos setores. A estrutura de TI foi criada, anteriormente, considerando as orientações preconizadas pela NSCA 7-7 e buscando viabilizar a governança de TI do então CTA, agora DCTA, de modo a reduzir custos e aumentar a produtividade e a eficiência dos trabalhos. Esta estrutura levou em consideração, também, experiências do antigo Centro Técnico Aeroespacial e de empresas privadas e públicas tidas como referência.

### **2.3.1 COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO DCTA**

**2.3.1.1** O Comitê de Tecnologia da Informação do DCTA é constituído pelo Conselho de Diretores, cujos assentos são ocupados pelos dirigentes máximos do DCTA e suas OM subordinadas, e o Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) do Subdepartamento Técnico (SDT) do DCTA.

**2.3.1.1.1** Cada OM subordinada deverá constituir um Comitê, conforme preconizado no Guia de Governança de TIC do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação), do Ministério da Economia, e outras legislações correlatas.

#### **2.3.1.2 Compete ao Comitê:**

- a) aprovar as ações de TI no DCTA, considerando os objetivos da organização, as proposições apresentadas pela DTIC, por meio do SDT do DCTA, e os respectivos investimentos;
- b) assegurar a representatividade e a transparência em decisões operacionais e críticas; e
- c) examinar, analisar e sintetizar as necessidades de investimentos em TI do DCTA e de cada OM subordinada, identificando os principais projetos e priorizando os mesmos, em consonância com os objetivos e recursos do DCTA.

### **2.3.2 DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (DTIC/DCTA)**

**2.3.2.1** A Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) do Subdepartamento Técnico do DCTA, prevista no Regimento Interno do DCTA (RICA 20-3), é responsável pela gestão estratégica de tecnologia da informação e pelas atividades de planejamento, organização, controle, orientação e coordenação relativas à TIC, no âmbito do DCTA e suas OM subordinadas, bem como dos Recursos Computacionais de Processamento e de Comunicação de Dados do DCTA.

**2.3.2.1.1** Por meio do NCTI, definido no item 2.3.6, a DTIC atende às OM sediadas por meio dos serviços disponibilizados por uma OM Regional de TI.

**2.3.2.2** A DTIC deve considerar todos os aspectos e questões relacionadas aos processos e aos cenários passado e presente da TI, a fim de alcançar a melhor decisão, buscando, ainda, o consenso junto às OM do DCTA, por meio dos seus respectivos Coordenadores de TI, os quais, por sua vez, representam seus respectivos Diretores/Reitor/Chefes/Comandantes/Presidentes/Prefeito na Comissão de Coordenação de Tecnologia da Informação do DCTA (CCTI), definida no item 2.3.3 desta Instrução.

**2.3.2.3** Na condição de Elo de Coordenação do STI, a DTIC é a responsável pelo gerenciamento das atividades realizadas pelos setores de TI nas OM subordinadas, por meio de seus respectivos Coordenadores de TI (Elos de TI).

**2.3.2.4** Compete à DTIC:

- a) atuar como único representante do DCTA, Elo de Coordenação do STI, conforme preconiza a NSCA 7-7, em atendimento às solicitações do EMAER e do COMGAP;
- b) submeter ao Conselho de Diretores, por meio do SDT/DCTA, as ações necessárias para aprovação de projetos e atividades, bem como a obtenção dos recursos para implementá-los e conduzir as atividades corporativas de TI no âmbito do DCTA e suas OM subordinadas;
- c) planejar, organizar, controlar, orientar e coordenar as atividades corporativas de TI no âmbito do DCTA e suas OM subordinadas;
- d) conduzir a Governança de TI do DCTA;
- e) representar o DCTA e suas OM subordinadas junto ao STI, na qualidade de Elo de Coordenação de TI, avaliando, priorizando consolidando e apresentando ao EMAER, via cadeia de comando, as Necessidades Operacionais (NOP) relativas a sistemas de Tecnologia da Informação de caráter estratégico para o DCTA e/ou COMAER, recebidas de seus Elos de TI (Equipes de TI das OM subordinadas);
- f) representar o DCTA junto a entidades e organizações externas, bem como em Comissões Assessoras, nos assuntos referentes à TI, sob a coordenação do Órgão Central de TI e/ou do EMAER, quando aplicável;
- g) supervisionar o cumprimento das diretivas da Governança de Tecnologia de Informação do DCTA e do Comando da Aeronáutica pelas OM subordinadas;
- h) propor prioridades na implantação dos Projetos de Tecnologia de Informação no DCTA e supervisionar a execução dos mesmos;
- i) orientar o Núcleo Corporativo de TI do DCTA (NCTI), definido no item 2.3.6 desta Instrução, na execução e manutenção das atividades corporativas de TI;
- j) elaborar estudos e pareceres quanto à oportunidade de aquisição e atualização dos recursos de Tecnologia da Informação e utilização de novas tecnologias;
- k) planejar e propor a aplicação de recursos de TI, no âmbito do DCTA e suas OM subordinadas, para o atendimento de suas necessidades;

- l) propor a formação, o aperfeiçoamento e a capacitação de pessoal na área de TI, levando em consideração as deliberações da CCTI;
- m) supervisionar os sistemas corporativos;
- n) desenvolver, implementar e manter uma política institucional de Segurança de TI no DCTA e suas OM subordinadas, bem como normas de uso dos seus recursos computacionais locais e corporativos;
- o) receber, analisar e submeter à Direção do DCTA, via cadeia de comando, solicitações de conexões externas (links de internet não gerenciados pelo DCTA) aos recursos computacionais da organização;
- p) propor a criação de Comissões, Comitês ou Assessorias, quando necessário, para o desempenho de atividades relevantes à área de TI do DCTA e suas OM subordinadas;
- q) orientar as OM subordinadas ao DCTA para manter ou criar, conforme cada caso, suas Equipes de TI, constituídas por, pelo menos, um profissional em Segurança em TI e um profissional em Administração de Redes;
- r) inspecionar as OM subordinadas ao DCTA, no que concerne à TI, observando o disposto na ICA 121-6;
- s) consolidar o planejamento de TIC do DCTA e OM subordinadas, para inserção no Plano Diretor de TIC do COMAER; e
- t) consolidar o planejamento de TIC pertinente ao Plano Setorial do DCTA.

### **2.3.3 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO DCTA (CCTI)**

A CCTI, prevista no Regimento Interno do DCTA (RICA 20-3), é uma comissão assessora da DTIC, composta pelos Coordenadores de TI do DCTA e suas OM subordinadas, com competência para representarem suas respectivas OM na condução da Governança de TI do DCTA.

#### **2.3.3.1 Compete à CCTI:**

- a) assessorar a DTIC nos assuntos relacionados à área de TI, auxiliando na tomada de decisão dos processos corporativos, no que for disposto pela DTIC, observando-se a estrutura decisória estabelecida;
- b) ser um fórum estratégico para as tratativas de interesse tanto corporativas como das OM subordinadas, em consonância com as políticas vigentes;
- c) assessorar nas decisões a respeito da arquitetura e infraestrutura de TI para o DCTA e suas OM subordinadas, objetivando o compartilhamento dessa infraestrutura e dados;
- d) identificar novas tecnologias, analisando-as e estudando sua aplicabilidade no DCTA e suas OM subordinadas;
- e) planejar e propor um programa de capacitação contínua de recursos humanos em TI;
- f) coordenar o processo de formulação de políticas, normas e padrões de TI;



- g) identificar, analisar e propor a implementação de sistemas corporativos de interesse das OM subordinadas ao DCTA, racionalizando meios e promovendo a integração das equipes de TI;
- h) sugerir a priorização da aplicação dos recursos orçamentários nas ações de TI; e
- i) incentivar os Coordenadores de TI das OM subordinadas ao DCTA a promoverem o compartilhamento de informações e experiências.

#### **2.3.4 COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DAS OM SUBORDINADAS**

O Coordenador de TI é um militar ou servidor civil responsável, em cada OM subordinada do DCTA, pela condução das atividades de TI, sendo o elo sistêmico da OM de origem com a DTIC/DCTA e, também, o Coordenador da Equipe de TI local.

##### **2.3.4.1 Compete ao Coordenador:**

- a) implementar e zelar pela Governança de TI do DCTA em sua OM;
- b) identificar e implementar aplicações de TI, viabilizando as estratégias e políticas do DCTA aprovadas ou deliberadas pela CCTI, harmonizando-as com o planejamento de TI de sua OM de origem;
- c) consolidar o planejamento de TIC de sua OM, encaminhando-o à DTIC/DCTA;
- d) consolidar o Acordo de Nível de Serviço de sua OM;
- e) representar o Diretor/Reitor/Chefe/Comandante/Presidente/Prefeito de sua OM na Comissão de Coordenação de Tecnologia da Informação do DCTA (CCTI);
- f) providenciar para que o Diretor/Reitor/Chefe/Comandante/Presidente/Prefeito de sua OM tome pronto conhecimento do andamento das atividades e procedimentos corporativos de TI, bem como das sugestões e irregularidades relacionadas à utilização da TI em sua Organização; e
- g) consultar o NCTI quanto à pertinência, ou não, de realizar aquisição de servidores e *storages* para sua OM.

#### **2.3.5 EQUIPE DE TI DO DCTA E DAS OM SUBORDINADAS**

**2.3.5.1** O DCTA e suas OM subordinadas devem possuir uma Equipe de TI responsável pela execução das atividades de TI. Essas equipes são chefiadas pelo Coordenador de TI da OM e devem conter, pelo menos, um Analista de Segurança em TI e um Administrador de Redes, sendo equivalentes aos Elos conceituados na NSCA 7-7 como Elos de Serviço do STI.

**2.3.5.2** Compete à Equipe coordenar e prestar suporte à sua comunidade local nas atividades relacionadas à TI.

**2.3.5.3** Tomar conhecimento e fazer cumprir as normas de segurança de TI presentes nas publicações oficiais, no âmbito Governo Federal, COMAER e DCTA.



### 2.3.6 NÚCLEO CORPORATIVO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (NCTI)

**2.3.6.1** O Núcleo Corporativo de TI, previsto no Regimento Interno do DCTA (RICA 20-3), é responsável pelo gerenciamento executivo das atividades de TI, relativas às redes corporativas de comunicação de dados (RCD/DCTA e INTRAER), e sistemas corporativos para o âmbito do DCTA e suas OM subordinadas, no que for indicado pela DTIC, bem como, na qualidade de OM Regional de TI, por responder pelos serviços inerentes às OM sediadas.

**2.3.6.2** O NCTI é subordinado à DTIC, constitui o centro da topologia da RCD/DCTA e abriga os *Datacenters* corporativos principal e secundário do DCTA e demais recursos computacionais corporativos.

**2.3.6.3** O NCTI disponibiliza infraestrutura computacional para o DCTA e OM subordinadas/sediadas, na modalidade Infraestrutura como Serviço (IaaS), e, em consequência, não desenvolve sistemas, aplicativos e correlatos.

#### 2.3.6.4 Compete ao NCTI:

O detalhamento das atribuições e competências do NCTI está disposto em NPA própria (disponível no endereço eletrônico <http://ncti.cta.intraer>), ressaltando-se as que se seguem:

- a) planejar, executar, integrar e coordenar as atividades relativas aos projetos e aos serviços corporativos do DCTA e suas OM subordinadas na área de TI, no que for indicado pela DTIC;
- b) assessorar a DTIC/DCTA, em caráter técnico, para o cumprimento das competências assumidas por aquela Divisão;
- c) zelar pela segurança em TI, monitorando e auditando a RCD/DCTA e suas OM subordinadas, em consonância com a ERISC, definida no item 2.3.7 desta Instrução;
- d) prestar suporte de TI ao *backbone* da RCD/DCTA e aos Sistemas Corporativos, no que for indicado pela DTIC/DCTA;
- e) deliberar e manter atualizada a política de uso e de atualização dos padrões gerais de conectividade em equipamentos, softwares e procedimentos a serem adotados na RCD/DCTA e nas Redes Locais das OM subordinadas ao DCTA;
- f) normatizar a distribuição de blocos de endereços IP para o DCTA e OM subordinadas ao DCTA;
- g) deliberar sobre as normas para roteamento e padrões dos *gateways* da RCD/DCTA;
- h) deliberar as normas técnicas para acessos locais e para acesso externo aos recursos computacionais do DCTA e suas OM subordinadas;
- i) deliberar sobre as normas para as conexões entre a RCD/DCTA e outras Organizações, quando autorizadas pela DTIC e apreciadas pela Direção do DCTA;
- j) deliberar sobre os requisitos mínimos a serem satisfeitos pelas redes locais das OM subordinadas para que possam se ligar à RCD/DCTA e à INTRAER;

- k) comunicar à DTIC qualquer procedimento em uso nas Redes Locais que possa colocar em risco o bom funcionamento da RCD/DCTA e da INTRAER;
- l) deliberar sobre as normas para o gerenciamento de rede; e
- m) propor normas e procedimentos para o acesso externo aos recursos computacionais do DCTA e suas OM subordinadas, observadas as orientações da DTIC.

### **2.3.7 EQUIPE DE RESPOSTA A INCIDENTES DE SEGURANÇA EM COMPUTADORES (ERISC)**

**2.3.7.1** A ERISC é constituída por pelo menos cinco servidores civis ou militares dedicados, preferivelmente de forma exclusiva, às atividades de segurança computacional no âmbito da RCD/DCTA, desenvolvendo as ações necessárias ao trato dos incidentes de segurança da informação. A ERISC vincula-se funcionalmente à DTIC/DCTA, conforme está previsto no Regimento Interno do DCTA (RICA 20-3) e suas diretrizes de funcionamento estão preconizadas na ICA 7-46.

**2.3.7.1.1** Após a criação das Equipes de Tratamento de Incidentes de Rede (ETIR) pelo COMAER, suas atribuições, dispostas na ICA 7-42, foram incorporadas pela ERISC, que responde sistemicamente ao Centro de Tratamento de Incidentes de Redes do COMAER (CTIR), a ser integrado ao Centro de Defesa Cibernética da Aeronáutica (CDCAER).

#### **2.3.7.2 Compete à ERISC:**

- a) monitorar e auditar a utilização dos recursos computacionais do DCTA e suas OM subordinadas, com conhecimento prévio do respectivo Diretor/Reitor/Chefe/Comandante/Presidente/Prefeito;
- b) atuar na elaboração de padrões de configuração de segurança, no treinamento, prevenção e atendimento a incidentes no âmbito da RCD/DCTA;
- c) atuar junto à RCD/DCTA como serviço de atendimento, tratamento e resposta a incidentes envolvendo segurança computacional;
- d) criar mecanismos de investigação de violação ou de suspeita de violação, das leis e das normas, com a identificação dos responsáveis, tanto nos recursos computacionais do DCTA e suas OM subordinadas, quanto em recursos de terceiros, quando a ação se originar em equipamentos do DCTA e/ou das OM subordinadas;
- e) identificar e encaminhar à DTIC os nomes dos responsáveis por violações, para que sejam adotadas as providências cabíveis, nos termos definidos em normas vigentes;
- f) definir as ferramentas e equipamentos necessários para investigação de ataques ou quebra de segurança, utilizando essas ferramentas no desenvolvimento das atividades decorrentes;
- g) definir procedimentos formais de pronta reação a invasões e acidentes de segurança nos recursos computacionais do DCTA e suas OM subordinadas;

- h) fiscalizar o cumprimento das normas em todas as redes do DCTA e suas OM subordinadas;
- i) representar o DCTA, quando solicitado pela DTIC, junto a fóruns, entidades e eventos relacionados à defesa cibernética;
- j) assessorar no estabelecimento de normas e procedimentos de segurança e de utilização correta dos recursos computacionais, de acordo com as leis e normas em vigor, em especial com a Política de Segurança em TI e de Uso dos Recursos Computacionais do DCTA;
- k) definir e orientar a prática comportamental dos usuários e dos administradores de redes, bem como garantir mecanismos para conscientização e orientação dos mesmos, por meio de cursos, seminários, palestras, boletins, listas ou qualquer meio de comunicação disponível; e
- l) definir e executar procedimentos de análise de vulnerabilidade dos dispositivos de rede conectados à RCD/DCTA, disponibilizando, quando necessário, relatórios pertinentes para as OM afetadas.

### 2.3.8 ORGANIZAÇÃO MILITAR (OM) SUBORDINADA

#### 2.3.8.1 Compete à OM subordinada:

- a) inserir a Equipe de TI na estrutura organizacional do Regimento Interno da OM, subordinando-a diretamente à sua Direção ou Vice-Direção;
- b) definir o Coordenador da Equipe de TI da OM subordinada, o qual deve ser o interlocutor sistêmico entre sua organização de origem e a DTIC/DCTA, e, por conseguinte, membro integrante da Comissão de Coordenação de TI do DCTA. Esse Coordenador deve ser o Chefe da Equipe de TI local, e sua indicação/substituição deve ser comunicada imediatamente à DTIC/DCTA;
- c) promover, continuamente, a conscientização de seus usuários de recursos computacionais;
- d) impedir a utilização de programas, produtos ou de sistemas de TI não autorizados nos recursos computacionais da Organização;
- e) coibir o uso não funcional dos recursos computacionais da organização;
- f) enviar à DTIC/DCTA para apreciação e análise, via cadeia de comando, solicitação de conexões externas (links de internet não gerenciados pelo DCTA) aos recursos computacionais da organização;
- g) zelar para que as aquisições de servidores e *storages* sejam submetidas ao NCTI/DTIC, para análise, conforme procedimento vigente definido pelo DCTA;
- h) indicar, no mínimo, 1 (um) profissional da Equipe de TI local, para servir como elo de segurança entre a OM e a ERISC/DCTA; e
- i) tomar conhecimento e fazer cumprir as normas de segurança de TI presentes nas publicações oficiais, no âmbito Governo Federal, COMAER e DCTA.

### **2.3.9 GRUPO DE TRABALHO**

O Grupo de Trabalho é vinculado à DTIC/DCTA e constituído para a formulação de decisões estratégicas ou definição de sistemas, normas e padrões em TI, com objetivos e prazos previamente definidos. Seus integrantes são militares e servidores civis das áreas de conhecimento necessárias, indicados de comum acordo pela DTIC e pelas OM subordinadas, sendo coordenados por um militar ou servidor civil da área de conhecimento, conforme o caso.

### 3 OBJETIVOS DA POLÍTICA DE GOVERNANÇA DE TI

Os principais objetivos da Governança de TI para o DCTA são:

- a) manter uma estrutura de Governança de TI para o DCTA, com atribuições e responsabilidades sistêmicas, para estimular comportamentos desejáveis na utilização da TI;
- b) ter a TI como habilitadora estratégica, padronizando processos, compartilhando conhecimento, otimizando os recursos diversos, para que se possa promover o alinhamento estratégico de TI com a missão e objetivos do DCTA, em conjunto com a DTIC;
- c) apoiar o cumprimento da missão de todas as OM subordinadas ao DCTA com os recursos de tecnologia da informação, de acordo com as políticas e diretrizes do COMAER e normas as vigentes no âmbito do DCTA; e
- d) promover o desenvolvimento técnico-científico e da gestão administrativa do DCTA e suas OM subordinadas, por meio da aplicação racional dos recursos de TI, com vistas à consecução eficiente e eficaz dos respectivos projetos e atividades, buscando a integração e a interoperabilidade dos sistemas corporativos do DCTA, e disponibilizando informações confiáveis em tempo real.

## **4 DIRETIVAS PARA A GOVERNANÇA DE TI**

Visando a atingir os objetivos da Governança de TI para o DCTA, foram estabelecidas as diretivas descritas a seguir, considerando temas pertinentes e relevantes, as quais devem ser observadas no âmbito do DCTA e de suas OM subordinadas.

### **4.1 DOS RECURSOS COMPUTACIONAIS**

**4.1.1** Estabelecer e manter atualizados os padrões de especificação de equipamentos para aquisição, visando obter qualidade e preço razoáveis no contexto custo *versus* benefício.

**4.1.2** Providenciar as licenças mínimas de software básico necessárias, concomitantemente com a aquisição do recurso computacional.

**4.1.3** Providenciar o registro de toda licença de software que não seja gratuita, em uso na OM.

### **4.2 DA REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS (RCD/DCTA)**

Atualizar continuamente a RCD/DCTA, mantendo-a como uma rede corporativa multisserviços, buscando, sempre que possível, a capacidade de convergir e integrar os diversos conteúdos (dados, vídeo, texto, imagem, áudio e voz) sobre uma mesma infraestrutura que incorpore as características de disponibilidade, confiabilidade, integridade, interoperabilidade, flexibilidade e capacidade de expansão.

### **4.3 DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

**4.3.1** Dotar a Organização de instrumentos técnicos e organizacionais que visem garantir a integridade, disponibilidade e confiabilidade dos seus recursos computacionais.

**4.3.2** Promover a capacitação e reciclagem de conhecimentos dos recursos humanos em segurança de TI, visando à condução eficiente e eficaz das atividades afetas à segurança dos recursos computacionais.

**4.3.3** Interagir sistemicamente, por meio da equipe ERISC, junto ao Núcleo de Defesa Cibernética da Aeronáutica.

### **4.4 DOS SISTEMAS CORPORATIVOS**

**4.4.1** Submeter à apreciação da DTIC a proposição de qualquer sistema corporativo, observando-se a forma prevista na legislação vigente, bem como o disposto no previsto no item 2.3.2.4, alínea “e” desta ICA.

**4.4.2** Quando do desenvolvimento de qualquer sistema corporativo informatizado, proceder à análise do processo com a participação, desde o início, do cliente da solução, das pessoas envolvidas com o mapeamento do processo e dos responsáveis pela TI. Assim, uma vez bem definidos o processo e os requisitos envolvidos, poder-se-á aplicar as ferramentas de TI adequadas, observando-se os padrões de arquitetura de solução, de banco de dados e de linguagens, garantindo dessa forma seus alinhamentos com a missão e objetivos do DCTA, bem como do COMAER.

**4.4.3** Considerar e encorajar a terceirização de desenvolvimento de sistemas corporativos administrativos de software, devendo ser observados os procedimentos, requisitos e disposições contidas na NSCA 7-4.

#### **4.5 DOS PROJETOS DE TI**

Os seguintes projetos, a curto prazo, são considerados prioritários para o DCTA:

- a) manutenção da infraestrutura do Núcleo Corporativo de TIC do DCTA (NCTI), disponibilizando e compartilhando seus recursos computacionais corporativos;
- b) análise, levantamento de requisitos, elaboração e proposição de um projeto para implantação do campus inteligente do DCTA; e
- c) manutenção da infraestrutura da Rede de Comunicação de Dados do DCTA (RCD/DCTA).

#### **4.6 DA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE**

**4.6.1** Incentivar e encorajar a utilização do chamado software público, ou seja, o software livre disponibilizado e mantido por uma organização ou consórcio de órgãos públicos ou por uma organização da sociedade civil de interesse público, de acordo com a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, garantindo, assim, a perenidade e manutenção isenta do produto e, conseqüentemente, a economia de recursos financeiros e a continuidade dos serviços e aplicativos operacionalizados na plataforma de software.

**4.6.2** Incentivar e encorajar os Coordenadores de TI a identificarem oportunidades para utilização de softwares públicos, considerando essa opção de aplicação, sempre que for viável.

**4.6.3** Observar e acatar as orientações emanadas do Sistema de Tecnologia da Informação (STI) do COMAER, por meio do ponto focal do Sistema, para assuntos relacionados a software livre.

**4.6.4** Quando da proposição de utilização de software público, proceder à análise de custo *versus* benefício, impactos, justificativas, testes, recursos, capacitação e outros, harmonizando esses efeitos com as necessidades e características da organização.

#### **4.7 DAS REDES**

**4.7.1** Qualquer conexão física às redes de comunicação de dados do DCTA e OM subordinadas e sediadas, em especial à RCD/DCTA, deve estar autorizada pela DTIC.

**4.7.2** Para se conectarem à RCD/DCTA, as redes das OM subordinadas ao DCTA devem obedecer a todas as normas estabelecidas pelo NCTI e referendadas pela DTIC.

**4.7.3** O *firewall* corporativo de segurança de perímetro, gerenciado pelo NCTI e configurado hierarquicamente, possibilita a virtualização de *firewalls* para cada OM subordinada.

**4.7.3.1** As atividades relacionadas aos *firewalls* virtualizados de cada OM subordinada são gerenciadas pelas suas respectivas Equipes de TI.

**4.7.4** Compete a cada OM subordinada a configuração e manutenção dos seus recursos computacionais relacionados à rede de comunicação de dados.

**4.7.5** A contratação de prestação de serviços por parte de terceiros, para instalação, manutenção e atualização de redes locais, devem vir acompanhada por um Termo de Responsabilidade, no qual o contratado se compromete formalmente a seguir as normas técnicas vigentes, e que a nova rede seja compatível com os padrões da RCD/DCTA, definidos pelo NCTI/DCTA, sendo que, ao Administrador de Rede Local compete fiscalizar a qualidade do serviço prestado pela empresa contratada.

#### **4.8 DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

**4.8.1** As OM subordinadas devem estabelecer, onde ainda não exista, um procedimento local para que toda aquisição de material e serviço relacionado a TI seja submetido à apreciação da Equipe de TI da OM, para verificação do atendimento dos requisitos definidos e harmonização com o planejamento de TI estabelecido pela OM e pelo DCTA.

**4.8.2** As necessidades de recursos computacionais, de interesse específico das OM subordinadas, de seus projetos e de suas atividades, devem ser definidas e conduzidas observando as orientações das Equipes de TI da equipe local e do DCTA.

**4.8.3** As necessidades de aquisições de recursos computacionais, de interesse comum da maioria das OM subordinadas, podem ter seu processo de aquisição coordenado pelo NCTI, quando assim demandado pela DTIC/DCTA, sendo que os recursos financeiros correspondentes são de responsabilidade das OM demandantes.

**4.8.3.1** A atuação da DTIC se restringe à coordenação do processo de aquisição de bens e contratação de serviços, não incluindo a elaboração e acompanhamento do processo licitatório a cargo do GAP-SJ.

**4.8.4** Os recursos computacionais a serem adquiridos se referem àqueles não contemplados em Atas de Registro de Preço coordenadas pela DTI/COMGAP, desde que sejam devidamente autorizados por aquela Diretoria, mediante solicitação da DTIC. Referem-se ainda aos recursos computacionais para atendimento às demandas específicas do DCTA.

**4.8.5** Todas as necessidades de servidores e *storages*, antes de suas aquisições, devem ser submetidas ao NCTI para análise, conforme orientação vigente do DCTA.

#### **4.9 DA PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS**

Onde aplicável, deve-se observar no desenvolvimento de sistemas, bem como nas suas integrações e interoperabilidades, uma padronização de tecnologias e metodologias, levando-se em consideração os padrões de TI vigentes no mercado, em consonância com as orientações da DTIC e do Sistema de Tecnologia da Informação do COMAER (STI).

#### **4.10 DA ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PÁGINAS ELETRÔNICAS**

**4.10.1** Os sistemas de informação em operação e as páginas eletrônicas vigentes nas OM subordinadas devem observar as orientações da DTIC/DCTA, bem como as exigências dispostas na legislação vigente.



**4.10.2** Além dos padrões já estabelecidos em legislação interna do COMAER, as páginas eletrônicas na INTRAER devem atender também aos “Padrões Brasil e-Gov” (<http://www.governoeletronico.gov.br>).

**4.10.3** A atualização dos sistemas de informação e das páginas eletrônicas de cada OM subordinada é de responsabilidade de seu respectivo Coordenador de TI e mantenedor.

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** Esta instrução substituiu a ICA 7-33, aprovada pela Portaria DCTA nº 270/DTI, de 11 de agosto de 2014, publicada no BCA nº 158, de 22 de agosto de 2014, que por sua vez substituiu a DTA 07 “Governança de Tecnologia da Informação do CTA”, de 24 de julho de 2007, aprovada pela Portaria CTA nº 88/SDF, de 17 de julho de 2007, publicada no BCA nº 140, de 24 de julho de 2007.

**5.2** Os Comandantes de OM, por meio das Equipes de TI, devem zelar pelo cumprimento dos procedimentos contidos nesta ICA, nas demais diretivas do DCTA e nas diretrizes do Comando da Aeronáutica, bem como garantir a capacitação dos usuários e das Equipes de TI, fazendo uso dos importantes instrumentos de planejamento, tais como o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e o Programa de Trabalho.

**5.3** O Subdepartamento Técnico (SDT) do DCTA, por intermédio da Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), é responsável pela atualização desta Instrução.

**5.4** Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Chefe do Subdepartamento Técnico do DCTA, que os encaminhará para decisão do Diretor-Geral, caso seja necessário.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999*. Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 270/DTI, de 11 de agosto de 2014*. Aprova a reedição da Instrução trata da Governança de Tecnologia da Informação do DCTA. São José dos Campos, SP, 2014. (ICA 7-33 – revogada por esta Instrução).
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 56/SCGI, de 02 de dezembro de 2021*. Aprova a reedição da Instrução que trata da Inspeção nas Organizações Militares subordinadas ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. São José dos Campos, SP, 2021. (ICA 121-6).
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Conselho Diretivo de Tecnologia da Informação da Aeronáutica. *Portaria nº 3/CONTI, de 17 de dezembro de 2020*. Aprova a reedição do Plano de Tecnologia da Informação da Aeronáutica. Brasília, DF, 2020. (PCA 11-319).
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 050/3SC, de 21 de dezembro de 2015*. Aprova a reedição da Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica que estabelece a estrutura e as competências do Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica (STI). Brasília, DF, 2015. (NSCA 7-7).
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 31/6SC, de 27 de outubro de 2006*. Aprova a Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica que estabelece o Gerenciamento do Ciclo de Vida dos Sistemas de Tecnologia da Informação da Aeronáutica. Brasília, DF, 2006. (NSCA 7-4).
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. *Portaria COMGAP nº 6/3EM, de 22 de março de 2012*. Aprova a reedição da Norma de Sistema para Uso da Rede de Dados do Comando da Aeronáutica – INTRAER. Rio de Janeiro, RJ, 2012. (NSCA 7-1).
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. *Portaria COMGAP nº 86/ADNP, de 13 de setembro de 2021*. Aprova a reedição da Norma de Sistema que trata da Aquisição de Bens, Serviços e Material de Consumo de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro, RJ, 2021. (NSCA 7-5).
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. *Portaria COMGAP nº 56/ADNP, de 24 de julho de 2020*. Aprova a edição da Norma que dispõe sobre o Acesso com Segurança à Intraer via Internet. São Paulo, SP, 2020. (NSCA 7-15).
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Tecnologia da Informação. *Portaria DTI nº 12/SNOR, de 7 de outubro de 2020*. Aprova a reedição do Glossário de Gestão de Serviços de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica. São Paulo, SP, 2020. (MCA 7-3).
- WEILL, P.; ROSS, J. W. Governança de TI: Tecnologia da Informação. São Paulo: M. Books, 2005.